

5
February

Substituição das apostilas em Cr\$ 100,00 e os novos cartões-matrizes foram motivo de reclamação na volta da Loteria Esportiva em seu 29.º teste

Página 9 do Anexo

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 08.
Terça-feira, 9-2-1971
Ano LXXX
N.º 22.000

COLUNA UM

14 — O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem o aumento do preço do café consumido no mercado interno para 80 por cento do preço de registro do produto exportado (o preço máximo de registro é 165 cruzeiros). Enquanto isso, em São Paulo, iniciou-se a erradicação dos cafeeiros atacados pela ferrugem, na tentativa de circunscrever a área atingida pela praga.

15 — O juiz da 2ª Vara Federal formalizou a desapropriação do Conselho Construtor da Ponta do Niterói, ao conceder licença de posse ao DNER. (Na página 4)

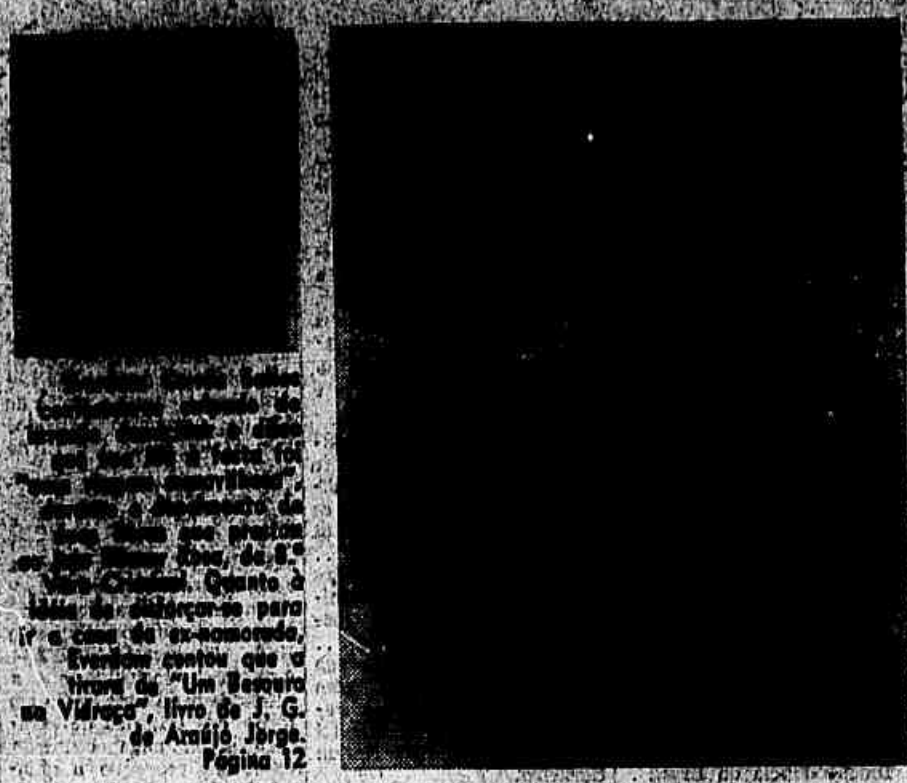
16 — Até agora a Secretaria de Turismo não divulgou o regulamento do desfile das escolas de samba. Isso quer dizer que, até agora, os sambistas não sabem como se devem portar no desfile. O diretor de Cerimônias da Secretaria havia prometido para hoje a divulgação do regulamento, mas ontem à noite voltou atrás, afirmando que "ele deve sair no decorrer desta semana". As escolas estão preocupadas. Acha que a demora pode até prejudicar o desfile da Presidente Vargas, no domingo de carnaval.

17 — o Governo já iniciou o recolhimento de parte das vultosas emissões de fim de ano (recolheu Cr\$ 200 milhões no dia 14 e já recolherá mais Cr\$ 300 milhões no dia 31). Ao mesmo tempo, intensificou as operações no open market, com vendas maciças de Letras do Tesouro, para neutralizar o excesso de dinheiro em circulação. (Página 9)

18 — Debate em Painel, programa que a TV-Rio transmite às quartas-feiras, às 23 horas, contará amanhã com a participação do senador Mem de Sá.

19 — Foram diplomatas e tomaram posse ontem os 46 senadores eleitos em 15 de novembro. Durante a solenidade, Nelson Carneiro pediu a palavra para dizer que a bancada do MDB lutará, "por todos os meios legais", contra o Ato Institucional n.º 5. Filinto Müller respondeu dizendo que a declaração era improcedente e que "a Revolução é irreversível". Hoje será a posse dos deputados federais. (Página 2)

20 — Técnicos do Governo admitiram ontem que a revisão das atuais tarifas de importação compreende também os setores de automóveis e de eletrodomésticos — contrariando, assim, desmentido anterior. O objetivo do Governo, com a revisão, é adequar a política de importação à de exportação, promover certa concorrência de preços no mercado interno (eliminando a proteção a setores ineficazes) e proporcionar suprimento adequado de matérias-primas. (Página 5)



PETROBRÁS NO EXTERIOR: IRAQUE FOI ESCOLHIDO

Reunida ontem sob a presidência do general, Ernesto Geisel, a direção da Petrobrás aprovou a indicação dos técnicos, que escolheram o Iraque como a melhor opção para a exploração de petróleo no exterior — no caso, associada à empresa estatal iraquiana. Em nota oficial, a Petrobrás informou estar acompanhando as negociações entre produtores e empresas, em Teerã, dada a repercussão nos custos de importação de óleo.

Página 10

As Américas não quiseram definir o terrorismo

BRASIL ABANDONA A OEA

O Brasil e mais cinco países abandonaram a Assembléia Geral da OEA pouco antes de ser aprovada uma convenção sobre seqüestros de diplomatas e funcionários estrangeiros. O ministro das Relações Exteriores, Mário Gibson Barbosa, disse que fez com que a delegação brasileira se retirasse porque não acredita na eficácia de uma convenção que só abranja o caso dos seqüestros, sem referir-se ao terrorismo. "Em nossa opinião, disse ele, o seqüestro não é um ato isolado, mas o fim de uma série de atos terroristas."

Página 13

Sobe o preço do café no mercado local

O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem o aumento do preço do café consumido no mercado interno para 80 por cento do preço de registro do produto exportado (o preço máximo de registro é 165 cruzeiros). Enquanto isso, em São Paulo, iniciou-se a erradicação dos cafeeiros atacados pela ferrugem, na tentativa de circunscrever a área atingida pela praga.

Página 5

Thyssen terá 48% na usina de Tubarão

O governador do Espírito Santo confirmou, ontem, que o grupo alemão Thyssen terá 48 por cento no projeto da usina a ser implantada em Tubarão; o BNDE e a Vale do Rio Doce ficarão com 20 por cento e o grupo brasileiro Gerdau (Cosigua e Siderúrgica Rio Grandense) com 32 por cento. O investimento é de US\$ 100 milhões e a produção inicial de 300 mil t.

Página 5

Félix é um goleiro de pé quebrado

O Fluminense está seriamente desfalcado para seus próximos jogos, em Caracas, pela Taça Libertadores das Américas. Félix, o melhor jogador em campo na vitória de sexta-feira passada sobre o Palmeiras, sofreu uma fissura no tornozelo, está com o pé direito engessado e, hoje cedo, será submetido a novo exame radiográfico. Seja qual for o diagnóstico, porém, é certo que o goleiro não poderá viajar, dia 12, para as partidas contra o Deportivo Itália e o Deportivo Galicia, da Venezuela. Jorge Vitório, em quem Zagalo confia muito, já está sendo preparado para substituir o titular na luta pelo título mundial de clubes.

Página 10 do Anexo



Doze pessoas morreram e vinte e três ficaram feridas na colisão de uma composição da Central do Brasil e um ônibus da linha Caxias-Nova Iguaçu. O desastre foi numa passagem de nível perto da Estação de Nilópolis, às 15h20min de ontem. O ônibus, dirigido por Nivaldo Ribeiro Andrade, ao atravessar a linha férrea, foi colhido pela composição UMW-2, tendo sido arrastado por 400 metros. Testemunhas acusam o guardacancela José Antônio Rabelo, que dormia, embriagado, e não fechou a passagem. Página 12

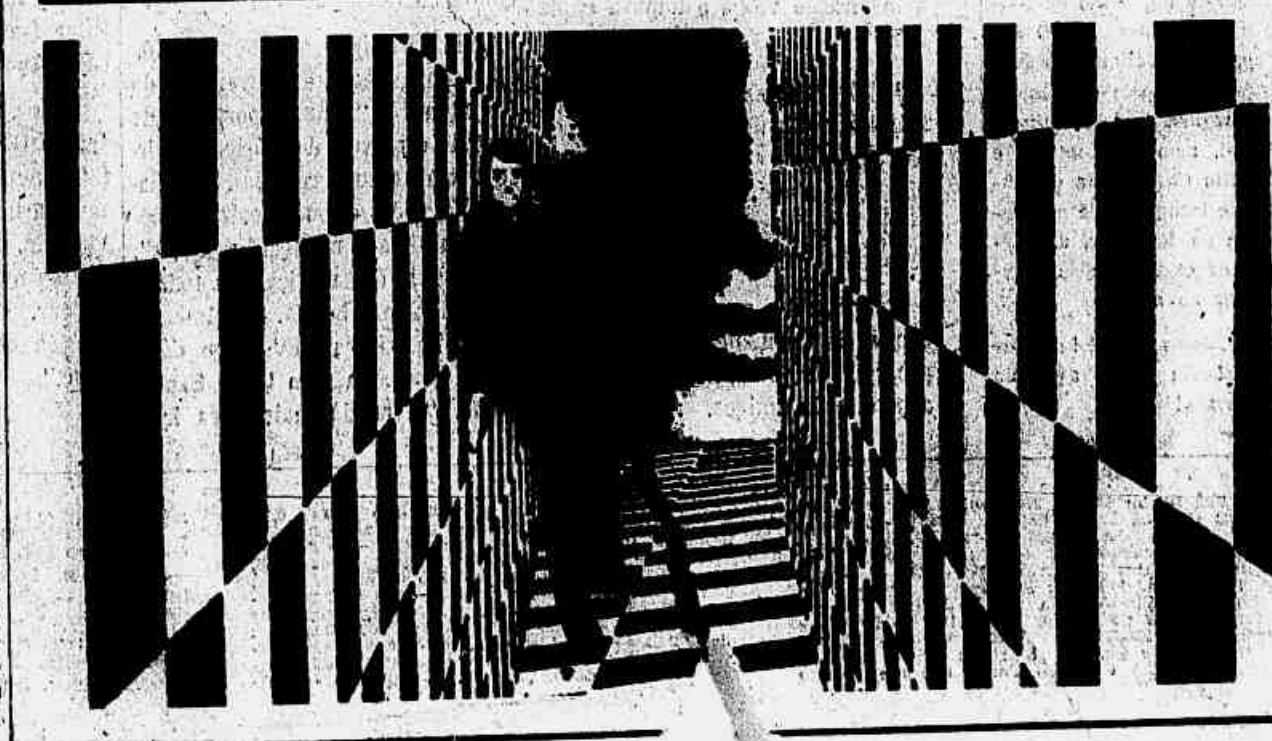
CECLA ABRE HOJE REUNIÃO EM BRASÍLIA

Com a presença de cerca de 100 delegados e com uma pauta que tem como item principal o debate da legislação protecionista dos Estados Unidos e de outros países, começa hoje em Brasília a reunião extraordinária da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA. O temário abrange ainda o exame da legislação açucareira dos EUA e a criação de uma agência internacional de seguros que garanta investimentos estrangeiros.

Página 5

Em Brasília, Médici disse que em nenhuma hipótese, sejam quais forem as circunstâncias, haverá regresso ao passado

Página 3



LOUCURA

As experiências feitas no Hospital Pinel, no Rio, tentam reformar por completo o tratamento de doentes mentais. Terapia ocupacional, psicoterapia de grupo e outros métodos modernos mostram a importância do novo tratamento. Em Porto Alegre dois hospitais psiquiátricos também mudam a maneira de tratar o doente mental. A intenção é transformar o Estado num enorme hospital, onde os loucos vivem livres. Mas há um problema: a falta de preparo para esta reforma.

anexo

O passo e a escalada

O Congresso Nacional iniciou ontem os trabalhos preparatórios de instalação da nova legislatura...

AS NOVAS DIMENSÕES DO BRASIL

O POVO NO DIÁLOGO REABERTO

POLÍTICAS EXIGIDAS PELO PAÍS

Devemos saudar o reinício das atividades parlamentares como sinal positivo da marcha pelo aprimoramento de nossas instituições...

As políticas que a Nação exige sejam adotadas, com pragmatismo — vale dizer, isenta de deformações ideológicas...

O leitor dá as cartas

O crescimento desordenado da espécie humana é um problema universal que, no Brasil, chega a ser alarmante...

Contrôle da natalidade

Lendo, nesta importante seção do CORREIO DA MANHÃ de 20-1-71, os oportunos e valiosos comentários do senhor Orlando de Noronha Cavalcanti...

Deixando de lado as previsões — ainda debatidas hoje em dia — do famoso Malthus, é inegável haver, na época moderna, um grave problema de explosão demográfica...

O crescimento desordenado da espécie humana equivale a um Câncer Social — pela nítida semelhança com qualquer tumor maligno...

Este problema universal e que no Brasil também chega a ser alarmante, impondo, assim, a difusão dos métodos anticoncepcionais honestos e inócuos.

O aborto é sempre nefasto, criminoso, anti-humano, apenas justificado em determinadas situações por motivos de ordem eugênica, social.

A medicina hoje se mostra tão adiantada e a existência das pílulas, do DIU e de outros métodos, além das perspectivas futuras, impõe um combate sistemático ao aborto que, conforme é sabido, vem sendo até legalizado em muitos países...

A paternidade consciente tornou-se, na época atual, uma norma imprescindível, assim como a maternidade voluntária, extinguindo-se aquela famosa e ab-

surda escravidão feminina, que era o trabalho obrigatório de procriar, todos os anos, crianças que iam falecer dentro de pouco tempo.

Além — eis um detalhe valioso — o Planejamento da Família foi, recentemente, reconhecido como um Direito Humano e o mesmo não é combatido pela Religião Católica que apenas faz restrições quanto aos métodos contraceptivos usados para obter o espaçamento das gestações.

A mortalidade infantil ainda é, infelizmente, entre nós, tremenda e desoladora, com um desperdício de material humano incompreensível.

O articulista sr. Orlando Noronha Cavalcanti focalizou muito bem a questão do Brasil. Não basta a mera "quantidade", procurando-se povoar a Amazônia, por exemplo, sem cuidar da qualidade dos indivíduos... se a questão é apenas encher os espaços vazios, a imensidão de terra despovoadas, conforme alertam os inimigos do controle da natalidade, então sugerimos uma medida simples e prática: vamos esvaziar os hospitais, seja de alienados, em geral superlotados, como as colônias de crônicos, levando os doentes mentais para tais territórios sem gente...

O principal — isso é evidente — consiste em gerar apenas crianças saudáveis, eugênicas, diminuindo-se essa legião que aumenta cada vez mais de infelizes criaturas humanas, de indígenas, de enfermos de toda espécie, de crianças famintas e que sucumbem antes de completarem um ano de vida.

Quanto à esterilização — talvez adotada no porvir — é medida muito discutida e o que se deve fazer é uma ampla campanha educativa, gratuita, persistente, a favor do planejamento da família, fornecendo às mulheres pobres, as doentes mentais os recursos contraceptivos mais eficazes, da mesma forma que são dados remédios, roupa, etc. Talvez em breve surja a vacina "antibebê" ou alguma injeção preventiva, impondo-se aos homens idênticas responsabilidades ou usando também eles métodos para impedir a gestação ou a fecundação.

Dr. Alberto A. Lohmann — Caixa Postal nº 38 — Niterói, Estado do Rio.

Letra renovada — Com a entrega de um novo trecho da Avenida Atlântica em condições de servir ao tráfego, chegou até o Lido aquela cheiro de progresso que já havia invadido o Leme...

No caso do Lido, há porém um lembrete às autoridades. A praça local tem sido muito sacrificada no decorrer dos anos. A construção de um grupo escolar, ali, conquanto tenha sido de grande utilidade, não uniu o útil ao agradável...

Desentrosamento — Quem assistiu ao Programa Flávio Cavalcanti não fica apenas com a impressão, mas com a certeza, de que não há um entrosamento adequado entre ele e a Produção. A todo instante, o homem se "surpreende" no vídeo com decisões dos seus colaboradores...

Flávio, mau ator, expulsou o pobre pai de cena, dizendo que só havia consentido em sua presença no programa por "supor" que ele estivesse muito feliz da vida sabendo que seu verdadeiro filho estava sendo criado com o mesmo carinho por outra família...

No final do programa, Flávio levou porém um pito. Como sempre, sem que ele "soubesse" (...), a produção impôs que a cantora Marlene comparecesse à TV para perdoar alguns excessos cometidos pelo apresentador. Marlene foi de fato, mas lamentoso profundamente que tivesse sido aquela a fórmula escolhida para perdoar alguém.

O Pão e o Pal — Os dispositivos de turismo não estão lá muito afinados na Guanabara. Enquanto, de um lado, o Pão de Açúcar, permanece firme na disposição de melhorar os seus serviços, preparando-se para inaugurar nova estação com um bondinho capaz de conduzir o óbito de visitantes, a paisagem no Corcovado é de desolação e de perigo.

A amurada que cerca o monumento, com suas colunas partidas (algumas já nem existem) é uma autêntica cilada, sobretudo para crianças que costumam debruçar-se ali, a fim de contemplar o panorama. O policiamento continua precário, enquanto cresce o número e a variedade de marginais. Afinal, nem todo mundo é Roberto Carlos para desfrutar de tranquilidade na presença do Redentor...

Jesus Cristo! Jesus Cristo! Eu estou aqui no Corcovado!

O Congresso Nacional reabriu ontem para iniciar o processo de posse de senadores e deputados. O mesmo aconteceu em todo o País: Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais e Prefeituras.

BRASIL

Reabertura do Senado: Nelson promete luta e Filinto diz que Revolução é irreversível

"Assim o promete", responderam 46 senadores eleitos em 18 de novembro, ao serem chamados pelo sr. Geraldo Mesquita, da ARENA do Acre, no ato de diplomação...

Em seguida, cada senador enviou à mesa declaração de filiação partidária e o nome parlamentar adotado, encerrando-se a reunião. A sessão teve caráter festivo e grande número de pessoas, na sua maioria familiares dos novos senadores...

Câmara Federal

Numa solenidade que durou apenas dois minutos e meio, a Câmara Federal diplomou, simbolicamente, os 310 novos deputados eleitos (237 da ARENA e 73 do MDB), hoje, os deputados serão empossados...

A média de idade dos novos deputados foi estimada em 37 anos, sendo que o mais jovem é o sr. Henrique Alves, de 22 anos, e o mais idoso, o sr. Plínio Salgado, de 76 anos.

Guanabara

Numa sessão que durou apenas 30 minutos, assumiram ontem seus mandatos os deputados estaduais eleitos para a legislatura 1971-1975. A sessão foi presidida pelo sr. Silbert Sobrinho...

Finalmente, o sr. João Cleofas declarou a impossibilidade regimental da fala do sr. Nelson Carneiro, adi-

ando que autorizará sua inclusão em ata, se for lida hoje, quando os novos senadores já estarão em pleno gozo de seus mandatos.

Em sessão solene, com apenas um discurso do sr. Saíd Paulo Arges — que por ser o mais idoso presidiu a reunião —, tomaram posse ontem em Belo Horizonte os 99 deputados da Assembleia Legislativa, eleitos no pleito de 15 de novembro passado.

Hoje, às 14 horas, o Legislativo estadual voltará a se reunir, para tentar formar sua Mesa Diretora, para a qual somente está oficializada a candidatura do presidente, deputado Expedito Faria Tavares (ARENA). Acredita-se, inclusive, que a dificuldade de conciliação em torno dos critérios de composição da nova comissão executiva provoque o adiamento dessa eleição.

A ARENA ainda não escolheu seu líder, enquanto o MDB já formalizou sua indicação, na pessoa do deputado Saíd Paulo Arges.

Rio Grande do Sul

O senador Tasso Dutra sofreu a sua primeira derrota política deste início de 1971, com a eleição do deputado Solano Borges para a presidência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O ex-ministro da Educação apoiou o sr. Celestino Goulart...

O início da 43.ª legislatura do Estado será presidido pelo deputado Solano Borges, que completou, domingo, 20 anos de mandato consecutivo. Está a segunda vez que ele preside o Legislativo. Seus companheiros

na Mesa Diretora são os deputados Hugo Martini, João Alves Ceório, Silverius Klitz, Romeu Scheibe, Pedrozoli Sobrinho e Afonso Tacques. O sr. Hugo Martini foi o único membro da chapa vencedora que não alcançou número de votos suficientes na primeira votação.

Os 46 deputados estaduais que foram ontem pela manhã empossados, para um período de quatro anos, prestam hoje juramento, às 10h, na sessão de instalação da sétima legislatura...

A sessão de posse começou às 10h e foi presidida pelo desembargador Antônio Carlos Souto, presidente do TRE. Não houve discursos e a proporção que os parlamentares iam entregando os seus diplomas, tomavam posse.

Paraná

Em solenidade simples, às 14h30min, tomaram posse ontem em Curitiba os 47 deputados estaduais eleitos em 15 de novembro, no plenário da Assembleia Legislativa. Para a presidência da Assembleia foi eleito o deputado Wilson Fortes...

Dos 47, 26 foram eleitos pela primeira vez. A bancada do MDB é constituída por elementos eleitos pela primeira vez, com exceção do deputado Nelson Bufara.

A Assembleia só voltará a se reunir ordinariamente no dia 31 de março. Antes, no entanto, o governador Paulo Fimelton deverá fazer uma convocação extraordinária para o dia 15 de março, para a posse do novo governador eleito, sr. Haroldo Leon Peres. Este também deverá convocar extraordinariamente a Assembleia, para homologação do nome do novo prefeito de Curitiba.



Ivan Lins aprendeu fórmulas de química, mas resolveu fazer mesmo harmonia de sons. Tem 25 anos, um sorriso claro e um cavanhaque bem preto. Sempre levou uma vida burguesa. De repente se viu diante de platéias, um trabalho imenso a fazer e a responsabilidade com a música popular brasileira.

O maior cantor da vizinhança

Ivan Lins faz parte do MAU — Movimento Artístico Universitário. É mais um grupo do que um movimento. É uma filosofia nova, de quem se propôs a estudar e pesquisar a música popular brasileira. Como em todo grupo, há divergências...

O sucesso começou depois que compôs Agora. Teve uma ascensão muito rápida. Isso refletiu na parte externa e na interna também. Passou a ver sua vida profissional de modo diferente, amadureceu em pouco tempo, com as experiências por que passou e que viveu.

O trabalho está me absorvendo muito. O espiritual, com toda a agressividade e abertura, o encanta, e ele se sente cada vez mais livre ao cantar do seu jeito e poder criar. "Há uma grande afinidade dentro de mim com o espiritual. Meu trabalho é muito modificado cada vez que canto."

Foi um dia como outro qualquer, mas ele acordou com o sucesso, e daí tudo mudou. Levava uma vida bem burguesa de universitário, escrevia romances e contos, quando a inspiração vinha e tomava conta dele.

Tirou o segundo lugar no Festival Internacional da Canção, "o que foi muito importante para mim". Daí sua produção vem crescendo, e seu trabalho também. Ronaldo Monteiro é seu parceiro e amigo. Lúcia Maria é sua noiva. Loura, suave e muito preocupada com a carreira de Ivan.

Não leva o mínimo jeito para cinema. Tem idéias e uma imaginação muito fértil, "mas na prática, não sei se daria pé fazer cinema". A venda de seus discos tem sido boa. "Ainda não" sou um Roberto Carlos, mas tá dando muito". Continua fazendo shows e seu último LP é Agora, Ivan Lins.

Música é sempre ouvida, e da clássica gosta de Ravel e Debussy, os românticos. "Sou um romântico, não resta a menor dúvida." Isso o ajuda a compor e sentir mais, em momentos seus.

Vai participar do Festival de Guarapari, agora em fevereiro, do dia 11 a 14. "Será a oportunidade de todo o pessoal da música reunirem e trocar suas criações. Vai haver inovações e uma mostra da nova mentalidade musical brasileira". Sua vida é a música, em toda a sua potência e beleza. Atualmente, ensaia bastante na TV-Globo, onde faz o programa Som Livre Exportação. "Nem dá mais para ir à

Seus planos são muitos. Vai cantar no Olympia, de Paris, este ano. Sua mentalidade se resume: "A música brasileira deve ser mais divulgada, executada e mostrada a todos os níveis, quase no sentido de educar. Por isso, deve-se fazer a música sempre de melhor qualidade."

Tânia Góes

CORREIO DA MANHÃ
Publicado pela Ecos Editora,
Comunicações e Sistemas
Gráficos S. A.
Diretor:
Armando de Souza Faria Castro

Administração, Redação, Publicidade, Oficina e Circulação:
Av. Gomes Freire, 471 - Tel. 252-2030 (rede interna) - End. Telegráfico: Corcovado - Rio de Janeiro.
CB * Recepção de anúncios, assinaturas e informações: Agência Gomes Freire: Av. Gomes Freire, 421 - Tel. 242-1223. Agência Copacabana: Av. Copacabana, 800-A - Tel. 237-1322. Agência Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 408 - Tel. 234-5265. Agência Meier: Rua Silva Rabelo, 52-A * SUCURSAIS: Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 - Tel. 24-0470. Brasília: DF: Quadra 16, Casa 22 - Tel. 2-3824. Curitiba: Rua Doutor Murley, 704, conj. 807, Niterói: Av. Amarel Peixoto, 370 - Loja 8 e Conj. 426 - Ed. Líder - Tel. 2-3451, 2-3432 e 2-3453. P. Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 - Conj. 161/18 - Tel. 24-2922. Recife: Rua Gervásio Pires, 235 - Loja 2 - Tel. 2-5403. Salvador: Av. Sete de Setembro 31, sala 504/5, Edifício Santa Rita - Tel. 3-4451. São Paulo: Rua da Consolação, 222 - 12.ª andar - Telefones PBX 236-8822 * PREÇOS: VENDA AVULSA - Guanabara e Estado do Rio: dias úteis - Cr\$ 0,40; domingo - Cr\$ 0,50; São Paulo, Minas e Espírito Santo: dias úteis - Cr\$ 0,50; domingo - Cr\$ 0,70; Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal: dias úteis - Cr\$ 0,70; domingo - Cr\$ 1,00; Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Mato Grosso e Rio Grande do Norte: dias úteis - Cr\$ 0,80; domingo - Cr\$ 1,00; Amazonas, Maranhão, Piauí, Pará, Acre e Território: dias úteis - Cr\$ 1,00; domingo - Cr\$ 1,20; Rondônia: dias úteis - Cr\$ 1,10; domingo - Cr\$ 1,30. ASSINATURA DOMICILIAR: Anual - Cr\$ 100,00; Semestral - Cr\$ 50,00; Trimestral - Cr\$ 25,00 * ASSI-

NATURA POSTAL: Anual - Cr\$ 50,00. Semestral - Cr\$ 28,00 * ASSINATURAS POSTAIS: ÁREAS - AMÉRICA DO SUL E AMÉRICA CENTRAL - Anual - US\$ 100,00. Semestral - US\$ 50,00. AMÉRICA DO NORTE - AFRICA e PORTUGAL: Anual US\$ 200,00. Semestral - US\$ 115,00. EUROPA - ÁSIA e OCEANIA: Anual - US\$ 300,00. Semestral - US\$ 150,00 * Serviço Exterior: Agência Frances Presse, Associated Press, Reuters e ANS.

COLUNA TRÊS

Abastecimento — O secretário-geral do Grupo Executivo para Melhoria do Abastecimento de Minas Gerais, sr. Antônio Chaves, informou ao governador Israel Pinheiro que, aquela organização se reunirá ainda esta semana, em Brasília, para aprovar o projeto do Centro de Abastecimento de Belo Horizonte.

Adido — O presidente da República nomeou o coronel Fernando Guimarães Cerqueira Lima para o cargo de Adido das Forças Armadas junto à Embaixada do Brasil na Itália, em substituição ao coronel Heitor de Caracas Linhares.

Cruzeiro — Os três Boeing 727 que a Cruzeiro adquiriu nos Estados Unidos, chegaram ao Aeroporto do Galeão, para atender as linhas de Buenos Aires e Montevideo. A viagem S. Paulo-Buenos Aires será feita em 2 horas e 6 minutos, enquanto a do Rio a Manaus, em 3 horas e 21 minutos. Os Boeing 727 operam em pistas curtas, podendo transportar 113 passageiros e 18 toneladas de carga, com uma velocidade de 880 km horários.

Festa — Pelo menos 200 mil pessoas deverão participar, hoje, da maior festa religiosa de Porto Alegre, a de Nossa Senhora dos Navegantes, que tem como ponto alto a procissão de centenas de barcos, através do Rio Guaíba, bem no centro da Capital gaúcha. O feriado municipal — um dos únicos que permaneceu — facilita a presença maciça da população devota à Nossa Senhora dos Navegantes.

Comandos — O presidente da República promoveu alterações em diversos postos de Comando do Exército, inclusive deslocando o general-de-divisão Ramiro Tavares Gonçalves da diretoria-geral do Material Bélico para a vice-chefia do Departamento de Material Bélico; o general-de-divisão Antônio Augusto Gomes Tinoco foi exonerado de diretor do Pessoal da Ativa e nomeado 1.º subchefe do Departamento Geral do Pessoal para 2.º subchefe do mesmo departamento, foi nomeado o general-de-divisão Walter de Menezes Paes, atual diretor do Serviço Militar. O general-de-divisão Carlos Venário, atual diretor-geral de Intendência, foi deslocado para a 1.ª subchefia do Departamento Geral de Serviços, enquanto que para a 2.ª subchefia do mesmo órgão foi designado o general-de-divisão Alvaro Menezes Paes, atual diretor-geral de Saúde. Para diretor de Material de Engenharia, foi nomeado o general-de-brigada Sady Magalhães Monteiro, e para diretor de Comunicações foi designado o general-de-brigada Celso de Azevedo Dalto Santos. Também por decreto presidencial, foram reconduzidos ao cargo de membro da Comissão de Promoções de Oficiais, pelo prazo de um ano, os generais-de-divisão Fritz Azevedo Manso, Elísio Dale Coutinho e Alvaro Menezes Paes. Para a mesma comissão, foram nomeados os generais Oldemar Ferreira Garcia, Vanílius Nazareth Notares e Luiz Serff Sallmann, em substituição aos generais Edmundo da Costa Neves e Dirceu Araújo Nogueira.

Designação — O Batalhão da Guarda Presidencial de Brasília, tem novo comandante: O ministro do Exército designou o coronel Valdeamar de Araújo Carvalho para substituir o tenente-coronel de Jesus e Silva. Em outra portaria, o ministro Orlando Geisel designou o coronel José Eduardo Lopes Teixeira para o cargo de comandante do 1.º Regimento de Infantaria, na Guanabara.

Demissões — O presidente da República demitiu do serviço público os agentes fiscais Dirceu Gonçalves Dias, Nelmo Lisboa Lima e Marcos Ferreira da Silva, "por haverem liberado, sem proceder a conferência e sem exigir o pagamento dos tributos devidos, grande quantidade de mercadorias estrangeiras remetidas para o Brasil através do Collis Postaux, de São Paulo". Pelo mesmo motivo, com a agravante de formular falsa declaração de conteúdo, o auxiliar de despachante aduaneiro Caçidô Silva teve cassada a sua licença de trabalho, expedida pelo Ministério da Fazenda.

Sepulturas — O general Alvaro Alves da Silva Braga, ministro do Superior Tribunal Militar, morreu ontem, no cemitério da Caçuaia, na Ilha do Governador. O general era natural do Paraná, onde nasceu em 20 de abril de 1908. Sua nomeação para o STM foi a 30 de maio de 1969, tendo tomado posse no dia 13 de junho daquele ano.

BANCO BOAVISTA S.A. Uma completa organização bancária. 999

Médici: processo não será alterado

Afirmando que o povo brasileiro deu, nas urnas, o seu beneplácito às diretrizes que vem guiando o terceiro governo da Revolução, o presidente Garrastazu Médici disse ontem, durante o jantar de 400 talheres que lhe foi oferecido pela ARENA, que não cogita alterar, seja no plano administrativo, seja na esfera política, as linhas dentro das quais a Nação está sendo conduzida.

— Considero que qualquer desvio de rumo, nesse particular, comprometeria gravemente a atmosfera de paz e tranquilidade de que o Brasil necessita para sustentar o ritmo de progresso, pelo qual ora se distingue.

Em seu discurso de dez laudas, o chefe do governo sustentou que a Revolução se propõe, antes de tudo, a reformar os costumes administrativos e políticos, lançando-se, com esse objetivo, à formulação de planos e programas que corrigissem os efeitos catastróficos dos desmandos anteriores, restaurassem as finanças públicas e assegurassem ao povo a melhoria de vida, ao mesmo tempo em que moveu guerra sem tréguas aos corruptos e aos agentes da subversão.

Comungando nos ideais da Revolução de março, jamais o povo recusou apoio a essa filosofia político-administrativa, bem como providências, ainda que drásticas, postas em prática para torná-la efetiva. Reconheceu, em verdade, a opinião pública, de modo inequívoco, a legitimidade da ordem jurídica assim instituída, não só mediante consenso tácito, mas também pela mais democrática das formas, isto é, mediante o resultado de sucessivos comícios eleitorais, em que os governos da Revolução obtiveram no país a maioria dos sufrágios.

Em nome da ARENA, o atual presidente do partido e futuro governador de Minas Gerais, deputado Rondon Pacheco, transmitiu ao presidente Médici a certeza de que o seu partido obedecerá ao Governo, nesta legislação, a mais ampla e sólida base parlamentar de nossa história republicana, "para tornar menos árido o caminho que v. exa. ainda vai percorrer até o fim do seu mandato". Referindo-se à vitória do partido nas últimas eleições — "magnífica, mas não surpreendente" — reconheceu Rondon Pacheco que ela se deveu a três fatores: em primeiro lugar, ao prestígio pessoal do presidente Médici em todo o País, em segundo ao fato do partido haver apre-

sentado ao eleitorado um programa definido de ação, e, finalmente, a implantação no País, pela Revolução, de um regime democrático autêntico. Ao jantar, realizado no Hotel Nacional, compareceram mais de 400 pessoas, entre elas a quase totalidade dos atuais e dos futuros governadores estaduais, ministros de Estado e a grande maioria das bancadas arenistas no Congresso Nacional.

Servido em quatro grandes mesas, decoradas com arranjos de rosas vermelhas, o jantar constou de mousse de camarão, peru à Califórnia e profítoni, além de vinho branco e tinto e águas minerais.

Discurso de Médici

Foi o seguinte o discurso do presidente da República:

"Outros períodos de transição conheceu a humanidade, durante os quais teve de superar graves dificuldades para ajustar a novos modelos o seu estilo de comportamento. Jamais os problemas de adaptação a uma sociedade em mudança adquiriram, porém, a feição com que se desenharam em nosso tempo, visto que jamais haviam sido tão amplas, tão profundas e tão rápidas as transformações sociais como as que se operam no mundo contemporâneo.

Responsáveis capitais pelas modificações que hoje se registram na sociedade, os fatos da ciência e da tecnologia dilatam, em proporções imensas, o quadro das escolhas que ao ser humano se facultam para realizar objetivos pelos quais se incline. Tantas e tão significativas são as opções oferecidas ao homem, pelos novos métodos e instrumentos de ação, que já se lhe insinua no espírito a ideia de que se tornou senhor do próprio destino, de sorte que outra, inteiramente diferente, seria hoje a condição humana.

Pelo domínio exercido sobre a natureza, cujas energias submette ao serviço de seu interesse, experimenta, em verdade, o homem moderno sensação de poder, que o leva a ter-se como capaz de eliminar os obstáculos porventura existentes à conquista do quinhão de bem-estar a que se julga com direito.

Os êxitos assinalados até aqui na manipulação dos processos tecnológicos, especialmente no que concerne à criação de riqueza, favorecem indubitavelmente a crença de que é possível remodelar a ordem social, mediante a satis-

fação de aspirações, que outrora somente eram formuláveis pelo ser humano em caráter utópico.

O potencial de energia que o progresso científico e tecnológico oferece não rendera, todavia, em favor dessas aspirações, tanto quanto é lícito esperar, sem avanço paralelo nos métodos de disciplinamento das relações humanas, quer na comunidade quer no Estado.

Pelo esforço comum, em que sejam mobilizados todos os recursos do saber teórico e prático, é que se encontrarão, por certo, as fórmulas que melhor conduzam a esse objetivo, bem como os meios de implantá-las de modo conveniente ao interesse geral. Embora tal encargo se distribua por todos quantos se preocupem com a sorte do homem na terra, ao poder governamental deve tocar a maior parcela desse esforço, já porque, pela sua própria natureza, lhe compete prover ao bem comum, já porque somente nele, pela irremediabilidade de suas decisões, reside autoridade para impedir que os interesses particulares se sobreponham ao do todo social.

Por maior que seja, contudo, a elegância das fórmulas que se sugiram como capazes de solucionar os problemas sociais e políticos, cumpre não esquecer que a sua eficácia depende, fundamentalmente, do espírito com que forem utilizadas.

Não basta expandir, tal qual está no consenso da doutrina, as funções do Governo para que, por essa forma, se promova efetivamente o bem-estar social. Excusado será, de igual modo, fortalecer o Poder Público, desembaraçando-lhe os movimentos, consoante também ao que geralmente se recomenda, se os agentes da autoridade no exercício da sua competência se desviarem sistematicamente dos fins que presidiram ao deferimento desta. Não vale, por outro lado, assegurar a liberdade, por mais que, em princípio, esta se deva respeitar, aos que a colocuem a serviço de fins anti-sociais.

Por isso mesmo, a Revolução de 31 de Março se propôs, antes de tudo, a reformar os costumes administrativos e políticos, de sorte a fazer com que os esquemas normativos se cumpram de acordo não só com a sua letra, mas também com o seu espírito.

Com esse objetivo, lançou-se, desde logo, em grande escala,

a formulação de planos e programas que corrigissem os efeitos catastróficos dos desmandos anteriores, restaurassem as finanças públicas e assegurassem ao povo a melhoria de vida, a que faz jus. Moveu guerra sem tréguas, ao mesmo tempo, aos corruptos e corruptores, trancando as portas ao lóculo-fraudulento e aos artifícios fraudulentos em prejuízo da administração pública. Barrou o passo, de igual modo, aos agentes da subversão, não permitindo que continuassem, à sombra das franquias asseguradas pelo regime, a solapar as bases desse mesmo regime, a fim de complementarem aniquilá-lo e abrir caminho para a instituição, em nome de mais uma das chamadas democracias populares que, parafraseando frase célebre, não são democracias, nem são populares. Processo análogo, posto em prática em outros países, mostra como é possível a grupos minoritários, contra a opinião dominante, arrasar a ordem democrática para instaurar regime com ela incompatível.

Comungando nos ideais da Revolução de março, jamais o povo recusou apoio a essa filosofia político-administrativa, bem como a providências, ainda que drásticas, postas em prática para torná-la efetiva. Reconheceu, em verdade, a opinião pública, de modo inequívoco, a legitimidade da ordem jurídica assim instituída, não só mediante consenso tácito, mas também pela mais democrática das formas, isto é, mediante o resultado de sucessivos comícios eleitorais, em que os governos da Revolução obtiveram no País a maioria dos sufrágios. Na sua quase totalidade, aliás, os que hoje aqui se congregam acabam de participar, como candidatos da ARENA, de pleito ferido há pouco em todo o território nacional, onde o povo, em clima da mais perfeita ordem e liberdade, mais uma vez se pronunciou, de modo consa-

grado, em prol da política revolucionária.

Recebo, assim, a palavra popular, expressa nas urnas, como beneplácito dos brasileiros à diretoria que, em todos os setores, vem guiando o terceiro governo da Revolução. Não vejo, desse modo, nenhuma razão para que sequer se cogite em alterar, seja no plano administrativo, seja na esfera política, as linhas dentro das quais a Nação está sendo conduzida. Considero que qualquer desvio de rumo, nesse particular, comprometeria gravemente a atmosfera de paz e tranquilidade de que o Brasil necessita para sustentar o ritmo de progresso, pelo qual ora se distingue.

As relações de confiança e de cooperação entre o Governo e as forças políticas que o apóiam, afastam a mais remota possibilidade de se abatarem os fundamentos nos quais repousa o sistema revolucionário, ou de se modificarem as decisões tomadas no sentido de lhe assegurar a solidez.

Mais perfeita não poderia ter sido, até agora, a identidade de pensamento e de propósito entre o presidente da República e o Partido da Revolução, pelos seus órgãos de direção, na órbita nacional ou no plano regional, pelos seus representantes, assim no Governo dos Estados, como nos corpos legislativos, não me regateou a ARENA, em nenhum momento, a colaboração que lhe tenho solicitado para dar continuidade à obra revolucionária.

No convívio estabelecido com os homens em posição de comando ou de influência nos quadros do partido majoritário, encontrei sempre total receptividade para as medidas que lhes foram propostas em tutela da utilidade pública, não se registrando, em nenhum momento, qualquer deslize no tocante à orientação adotada pelo Governo, quer no campo administrativo, quer na área política. Como não pretendo desviar-me dos esquemas político-administra-

tivos pelos quais até aqui me orientei, estou seguro de que não me faltará, também, do-ramante, a integral solidariedade dos dirigentes arenistas.

Recebo, assim, a homenagem que ora me é prestada pelo que há de mais expressivo no partido a que tenho o privilégio de presidir, em caráter honorário, como mais uma prova da completa afinidade existente entre as posições assumidas pelo presidente da República e pelos militantes da ARENA quanto à maneira de governar a política brasileira.

Prometendo-vos, como ora faço, que não me arredarei das coordenadas políticas onde me situo, eu vos prometo, também, que, em nenhuma hipótese, sejam quais forem as circunstâncias, haverá, entre nós, regresso ao passado.

Discurso de Rondon

Falando em nome da ARENA, o sr. Rondon Pacheco fez um retrospecto da ação política desenvolvida pelo seu partido para conseguir a vitória de 15 de novembro, e em certo trecho assinalou:

"Quando v. exa. advertiu, no discurso de nossa convenção, que não se dispunha a "trocar a firmeza do capitão pela habilidade do chefe político", referiu-se a este, evidentemente, segundo o conceito pejorativo que dele formou a Nação, por culpa de determinada ação política que se confundia com barganhas partidárias para conquistar os postos de comando. Naquela mesma oportunidade declarou v. exa.:

"Conheço as insinuações que puseram em marcha este partido, e não ignoro suas contradições, incoerências, culpas. Sei de muita lição de idealismo e de renúncia. Estou ciente de tantos esforços feitos de baixo para cima, que esse é o bom sentido que edifica as estruturas da renovação política." Sendo a missão suprema do Estado promover o bem coletivo, por meio da segurança e do progresso do País, tal conceito de política aviltava os partidos e rebaixava a Pres-

dência da República à condição de pósto de atendimento exclusivo de pessoas e de grupos aos quais se dava o privilégio das atenções do presidente."

"Uma das mais importantes contribuições da Revolução de 31 de março consistiu, precisamente, em repor a chefia do Estado em seu nível próprio de dignidade, que implica primariamente o dever de encarnar o Brasil como um todo indivisível e de promover o bem-estar da Nação inteira, em um conjunto de cidadãos irmanados por sentimentos comuns e igualmente dotados do direito de viver em paz, em segurança, sem medo do que possa reservar a seus filhos o dia de amanhã. A política readquiriu automaticamente o seu nobre e verdadeiro sentimento de ciência e de arte de governar. E habilidade política passou, conseqüentemente, a significar sensibilidade e competência para harmonizar os recursos da ciência com os recursos da arte, que no dimensionamento das grandes questões nacionais, que no estabelecimento de uma ordem racional de prioridades a atender, quer na escolha dos homens capazes de dar ao chefe do Estado os instrumentos técnicos adequados para realizar o seu pensamento."

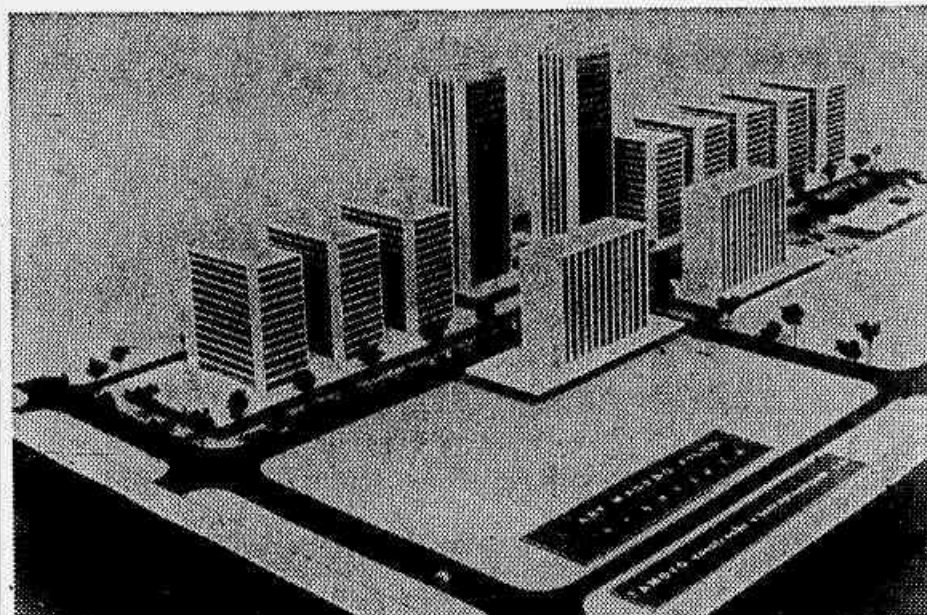
"O povo brasileiro, senhor presidente, que nunca pôde entender política senão nesse sentido, identificou em V. Excia. o capitão firme e o político hábil; descobriu desde logo, por intuição, e confirmou em seguida, por experiência, que habilidade e firmeza somavam-se em V. Excia. no dever e na vontade iniludível de servi-lo. Foi seu nome, por isso, que facilitou a nossa tarefa de uni-lo para dar à ARENA a vitória consagrada de 15 de novembro; vitória que, antes de consagrar nosso partido, consagra V. Excia. como seu líder e inspirador."

Cia. Progresso Industrial do Brasil em nova fase:

PRESIDENTE DO BNDE VISITA FABRICA EM BANGU E CONHECE PLANO DE INDUSTRIA MODELO



O tecido de algodão da Bangu já tem presença no exterior. Estados Unidos, Canadá e África do Sul são alguns dos países consumidores. O presidente do BNDE, engenheiro Marcos Pereira Vianna, acompanhado dos diretores da Cia. Progresso Industrial do Brasil, engenheiros Guilherme da Silveira Filho e Joaquim Guilherme da Silveira, visita um dos depósitos da seção de exportação.



Este é o conjunto que será construído em Bangu pela Companhia Progresso Industrial do Brasil. É um moderno centro comercial e habitacional planejado para atender ao grande desenvolvimento do mais populoso bairro da Guanabara.

Para conhecer as diversas etapas da fabricação dos tecidos de Bangu, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, engenheiro Marcos Pereira Vianna, visitou as dependências da Companhia Progresso Industrial do Brasil. Recebido pelos engenheiros Guilherme da Silveira Filho e Joaquim Guilherme da Silveira, respectivamente, presidente e diretor-superintendente daquela Companhia, em demorada visita, se inteirou dos novos planos da fábrica que, dentro em breve, gra-

ças à modernização de seu equipamento, estará ampliando sua linha de produção com a fabricação já iniciada de tecidos à base de fibras sintéticas. NOVA BANGU O presidente Marcos Pereira Vianna acompanhado dos Drs. Ezio Távora Santos, Juvenal Osório Gomes e José Ribamar Santos de Lima, também dirigentes do BNDE, em sua visita, teve oportunidade de conhecer detalhadamente as diversas seções da fábrica da Bangu, inclusive tomando conhecimento da nova maquinaria de origem

japonesa, adquirida há pouco tempo, e que já se acha em pleno funcionamento com a produção de fios tintos. Também no setor de acabamento e com a instalação de um novo sistema de umidificação e condicionamento de ar no setor de fiação, a Bangu promove a renovação de seu equipamento, visando transformar o seu parque industrial em um dos mais modernos do Brasil no setor têxtil. CONVENIO BNDE-BANGU Recentemente, o Banco Nacional de Desenvolvimento

to Econômico e as organizações DNER-Rotschild através de um convênio, criaram facilidades para que a Companhia Progresso Industrial do Brasil importasse mais equipamentos destinados a produção de tecidos à base de fibras sintéticas.

Este convênio faz parte de um plano integrado Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e de outros órgãos estaduais no sentido de criar condições para que a Bangu se transforme, dentro do setor industrial têxtil, a primeira empresa modelo do País feita exclusivamente com capitais nacionais.

Outros convênios serão assinados até que toda a estrutura da Companhia Progresso Industrial do Brasil esteja inteiramente renovada com as mais modernas conquistas da tecnologia moderna aplicadas à indústria têxtil.

BANGU, NOVOS EMPREENDIMENTOS

Dando prosseguimento ao plano de expansão de atividades, a Diretoria da Companhia Progresso Industrial do Brasil, em sua última assembleia geral, aprovou a criação da Bangu Empreendimentos S.A., com o capital inicial de Cr\$ 3.600.000,00. Deste total, Cr\$ 3.500.000,00, correspondentes a 97,22% do capital total inicial pertencerão à Companhia Progresso Industrial do Brasil pela incorporação de 3.200 mil metros quadrados de terrenos de sua propriedade.

Esta nova empresa foi criada para a exploração racional do parque imobiliário da Companhia Progresso Industrial do Brasil, localizado em Bangu, calculado em 24 milhões de metros quadrados.

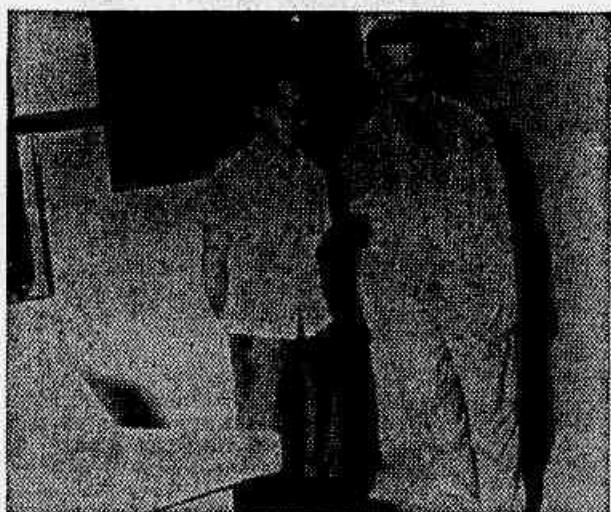
A construção deste novo conjunto irá dotar Bangu, o bairro de maior população do Estado da Guanabara, de um novo centro de serviços, de acordo com a solicitação do crescimento desse bairro.

CAPITAL ABERTO

Dentro em breve, a Bangu se transformará efetivamente em empresa de capital aberto, com a colocação de suas ações no mercado de capitais mediante o underwriting do BNDE e dos principais bancos de investimentos do País.

Desta maneira, completará o ciclo de expansão da Companhia Progresso Industrial do Brasil, situando-a ao nível das grandes organizações que já têm presenças asseguradas no mercado de ações, com segura cotação de seus títulos.

NILÓPOLIS: SAÚDE, EDUCAÇÃO E SANEAMENTO SÃO AS METAS DO PREFEITO SÉRGIO CARDOSO



Educação, Saúde e Saneamento foram o trípode da administração do senhor Sérgio Cardoso, que domingo se empossou no cargo de prefeito de Nilópolis, sucedendo o interventor estadual Reinaldo Doyle Mala.

feito Sérgio Cardoso sustentou seu desejo de governar Nilópolis, sem ódio e sem rancor, mas que não abrirá mão de suas prerrogativas constitucionais.

Ontem, pela manhã, o prefeito Sérgio Cardoso reuniu o seu Secretariado, dando-lhes as linhas mestras de sua administração. O plano de Saúde será executado pelo médico Yasuahi Iponesnegui, enquanto as Finanças deverão ser ameadas pelo senhor Walter José Bienenour, funcionário fiscal do alto gabarito e profundo conhecedor do Direito Tributário.

A chefia do Gabinete do prefeito foi entregue ao senhor Renato de Moraes Cardoso, enquanto a Procuradoria-Geral da Prefeitura terá como titular o advogado e professor Sílmio Sesim, irmão do presidente da ARENA nilopolitana, deputado Jorge Davi.

Para as Diretorias de Administração e de Engenharia, o prefeito Sérgio Cardoso nomeou os senhores Jorge Gavino e Job Shomronny. (Na foto, o prefeito Sérgio Cardoso, acompanhado do secretário de Saúde da Municipalidade, senhor Yasuahi Iponesnegui).

Cantagalo reivindica a volta do Plano de Saúde

NITERÓI (Sucursal) — O novo prefeito de Cantagalo, sr. Antônio Carlos Gonçalves, defendeu a implantação do Plano Nacional de Saúde, na área de Nova Friburgo, dizendo que a população da região, na qual se incluem os Municípios de Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, Duas Barras, Trajano de Moraes, Sumidouro, São Sebastião do Alto e Carmo ficou sem qualquer meio de assistência médica, depois da suspensão das atividades do Plano.

Depois de dizer que é grande a inquietação popular, o novo prefeito de Cantagalo informou que o PNS vinha atendendo 70% dos habitantes da região (153.533), a maioria de baixo nível sócio-econômico.

REFORMULAÇÃO

A própria classe médica tem realizado que a suspensão da assistência médica através do PNS lhe retirará dos municípios o único instrumento que a mesma possui para dar assistência à totalidade da população não previdenciária, não havendo, segundo o Prefeito, nenhuma medida a curto prazo, para resolver esse gravíssimo problema. A cessão das atividades do PNS acarretará, imediatamente, a desinteriorização de médicos já domiciliados no interior e que para lá se transferiram exclusivamente em função do PNS. Sendo o PNS iniciativa vitoriosa do Governo Revolucionário sua extinção trará junto ao povo profunda desilusão nas esperanças que deposita no processo de soerguimento moral da Nação. O retorno ao estado anterior de total abandono às classes humildes no tocante à assistência médica, exceto a que lhe era dada por caridade, trará uma desilusão completa do Povo ao Governo Revolucionário que foi o criador des-

te tipo de assistência que é passível de reformulação mas nunca de extinção sumária sem algo que a substitua, pois, que o PNS foi a grande conquista social do Governo e assistência médica é uma das metas prioritárias do presidente Médici. Dado ao seu baixo custo, a cessação da assistência nas áreas de saúde já existente (NOVA FRIBURGO, MOSSORÓ E BARBACENA) em nada beneficiará os demais municípios mas, trará profundos transtornos aos já assistidos.

VANTAGENS

As vantagens do PNS são assim analisadas pelo prefeito que, finalmente, também sugere determinadas medidas que visam a continuação da assistência médica gerada pelo PNS:

a) assistência global à população; canalização de todos os recursos pela cúpula governamental, para uma única fonte prestadora de assistência, o Ministério da Saúde, por ser o órgão exato que poderá integrar a medicina preventiva com a curativa; o direito de livre escolha do médico e do hospital, participação do usuário no custeio das despesas, de acordo com suas posses, para frenagem da demanda abusiva e para desenvolvimento da responsabilidade individual, seguro saúde estatal compulsório para a faixa da população não coberta pelo PNS; fiscalização dos aspectos éticos da assistência prestada através dos Conselhos Regionais de Medicina; cobertura de assistência farmacêutica às classes mais necessitadas; ampliação da assistência odontológica. — São algumas das principais vantagens e sugestões para implantação definitiva do PNS.

Empossado Conselho da OAB

Foi empossado, ontem, o novo Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, para o biênio de 71/73, em solenidade realizada na sala de reuniões da Casa do Advogado.

Sob a presidência do dr. José Ribeiro da Costa Filho, fazem parte daquela diretoria o dr. Alvaro Leite Guimarães, vice-presidente; dr. Benjamin do Carmo Braga Neto, 1.º secretário; dr. Octávio Augusto Gonçalves Steiner do Couto, 2.º secretário; e dr. Carlos Henrique de Carvalho Froes, tesoureiro.

Após o cargo, o ex-presidente do Conselho, dr. Edmundo de Almeida Régio Filho, disse que estava satisfeito por ter podido trabalhar diretamente ligado aos interesses dos advogados e expressou sua gratidão pela colaboração amigável e eficiente dos demais conselheiros.

Por outro lado, o presidente eleito José Ribeiro da Costa Filho salientou que tudo fará "para continuar as obras de meu antecessor e o progresso somente será possível com a colaboração de cada membro da Ordem dos Advogados do Brasil".

Relatório a Perachi vê integração

O reitor Eduardo Faraco entregou ao governador Peracchi Barcelos e aos diretores da Sudeul e Senfau o trabalho elaborado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, denominado "Estudos Básicos para uma Política de Desenvolvimento Urbano do Estado". Os estudos realizados pela UFRS decorrem do Plano de Ação Concentrada atribuído ao Ministério do Interior e visando assegurar, no período de dois anos, a esquadização e, se possível, a conclusão do Plano de Desenvolvimento Local Integrado para comunidades urbanas em todo o Brasil.

DNER pagou dez milhões pelas ações do consórcio

A apropriação do Consórcio Construtor Rio-Niterói S.A. pelo DNER, que ficou com todas as ações mediante um depósito de dez milhões de cruzeiros, foi formalizada ontem através de despacho do juiz da Segunda Vara Federal, dr. Jorge Lafayette Pinto Guimarães, que concedeu a imissão de posse requerida pelo Departamento.

O DNER não fez pronunciamento oficial sobre o assunto, limitando-se a informar que o coronel João Carlos Guedes, designado para a presidência do novo consórcio, será confirmado na direção da empresa pública a ser criada e que emitirá, em breve, uma nota esclarecendo todos os pormenores da ação a ser desenvolvida daqui para o futuro com relação às obras da ponte Rio-Niterói.

Formalização

O despacho proferido ontem pelo juiz Jorge Lafayette Pinto Guimarães, da Segunda Vara Federal, formalizou a posse das ações do consórcio desapropriado pelo decreto do presidente Médici. O DNER passou a deter o controle acionário absoluto do Consórcio Construtor Rio Niterói S.A. e, nessa qualidade, exercerá a direção dos trabalhos de construção da ponte.

A medida judicial foi retardada por uma petição apresentada pelo advogado das firmas atingidas pela desapropriação, alegando que o depósito feito inicialmente pelo DNER não correspondia ao capital realizado por elas. O acordo foi alcançado sexta-feira última, quando a autarquia concordou em elevar o valor do depósito a 10 milhões de cruzeiros, quantia pretendida pelas firmas desapropriadas.

Despacho

A íntegra do despacho proferido ontem à tarde pelo juiz da 2ª Vara Federal é a seguinte:

"Depois do despacho de fls. 17/20, o Consórcio Construtor Rio Niterói S.A., que representa, no âmbito dos interesses atingidos pela desapropriação, também os seus acionistas, pletivo a elevação do depósito efe-

reído pelo DNER, para efeito de imissão de posse, a Cr\$ 10.000.000,00, alegando que o capital subscrito está realizado.

Agora, o Expropriante, através de petição de fls. 56/57, concordou com o valor pretendido e já complementou o depósito, que assim se eleva à cifra mencionada (fls. 13 e 62).

Nessas condições, e diante do ocorrido, defiro a imissão do expropriante na posse das ações desapropriadas, determinando que se expeça mandado para tanto e para subsequente citação dos expropriados, devendo o oficial de Justiça citar, além dos qualificados na inicial, qualquer outro que conste do Livro de Registros de Ações da Sociedade."

DNER

O DNER não se pronunciou oficialmente sobre os efeitos da decisão, foi pedida à imprensa que aguardasse, em dia e hora não anunciados, nota oficial do dr. Elizeu Resende, destinada a pormenorizar todos os fatos que precederam a decisão judicial e a ação a ser desenvolvida posteriormente. O certo apenas é que o novo consórcio, sob controle financeiro e administrativo do DNER, assumirá a direção efetiva dos trabalhos e terá na sua direção o coronel do Exército João Carlos Guedes. Esse mesmo oficial estará na presidência da empresa pública a ser criada para construção e exploração da ponte.

Transição

Enquanto perdura o que o sr. Elizeu Resende classificou de "fase de transição", o acesso ao canteiro da Ilha do Fundão — guardado por policiais — continua terminantemente proibido à imprensa. As obras continuam praticamente paralisadas.

As datas de assinatura do contrato com os novos empreiteiros e da criação da empresa pública continuam ontem desconhecidas, mesmo após o conhecimento do despacho do juiz e apesar das declarações do diretor do DNER, marcando para esta semana a concretização de tais medidas. Quanto ao pagamento do pessoal técnico e administrativo da obra, está acertado que se realizará no próximo dia 5, como de costume.

BNDE financia DER-MA: 36 milhões

O BNDE concedeu novo financiamento ao Departamento de Estradas de Roragem do Maranhão, no valor de Cr\$ 36 milhões, para a construção de mais treze estradas rurais naquele Estado, com extensão total de 923 quilômetros. Eleva-se, assim, a Cr\$ 45,2 milhões o total da colaboração financeira daquela agência federal de fomento ao DER do Maranhão, que já havia sido anteriormente beneficiado com dois outros financiamentos (Cr\$ 9,2 milhões), também para a implantação de estradas vicinais.

Ao reconhecer o projeto do DER/MA como "merecedor do apoio financeiro do BNDE, dentro de suas atribuições de fomen-

tar o desenvolvimento em todas as regiões do País", destacaram os técnicos do banco a importância das estradas vicinais em Estados pobres como é o caso do Maranhão, onde as treze estradas irão interligar 17 municípios, atualmente completamente isolados por falta de rodovias de tráfego permanente.

Com extensão total de 925,44 quilômetros, as treze estradas vicinais a serem implantadas no Maranhão irão atingir dezesseis municípios, beneficiando uma população estimada em 288 mil pessoas, responsáveis pela produção, em 1968, de 82 mil toneladas de produtos agrícolas básicos para alimentação.

Hoje o novo mercado de Salvador abre com festa

Dia dois de fevereiro, dia de festa no mar da Bahia. Este ano, uma outra festa junto, quase tão importante como a de Iemanjá. Cachaça e comida de graça para todos, na inauguração do Novo Mercado Móvel, que um incêndio destruiu por completo em 1968. A grande cachacaçada foi esperada com ansiedade. Durante meses inteiros só se comentava isso em Salvador. Só se ouvia o povo dizendo que o dia dois de fevereiro estava custando a chegar.

O Mercado, para quem não conhece Salvador: fica localizado na parte baixa do Elevador Lacerda, junto ao cais do "Mar Morto" de Jorge Amado, no velho prédio da Alfândega, um casarão construído no reinado de Pedro II. Tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, o prédio até bem pouco tempo servia de depósito da Receita Federal. Há três meses, o ex-prefeito Antônio Carlos resolveu utilizá-lo para sede do Mercado.

Veja esse mercado por dentro

Na rotunda do pavimento superior do prédio funcionam os restaurantes típicos, sem divisórias. Só as cores das toalhas identificam um do outro. Na parte alta também funcionará um pequeno anfiteatro, do onde o turista poderá assistir às manifestações folclóricas programadas e às exposições. Na parte térrea, os boxes destinados à venda de tudo quanto represente artesanato, folhas medicinais, artigos de candomblé, uma casa de câmbio, estandes de turismo, galerias de arte, vendas de batidas e oficinas artesanais. São 200 boxes, onde o turista poderá adquirir o que possa imaginar em matéria de Bahia.

Todas essas instalações já estão prontas, sob luz fria. O madeirame foi embebidado em produtos químicos para dificultar a combustão — o que torna o local praticamente



imune a incêndios. E instalaram-se extintores por todos os cantos do Novo Mercado. Ninguém ocupará nada sem antes fazer um curso prático de combate ao fogo.

Duzentos operários fizeram o trabalho, sob a orientação de três arquitetos e um engenheiro.

Uma festa que velho não deve perder

A festa de inauguração tem tudo para se transformar num acontecimento de época no movimento turístico brasileiro. E algo assim como a Lavagem do Bonfim. O gênio inventivo do balano cada dia se esmera mais na descoberta de surpresas. Surpresas preparadas com gosto de mistério. Só os fregueses mais chegados são chamados a discutí-las, e assim mesmo com o máximo de reserva. Foi assim com o Fênix, quando anunciou a preparação do seu "Guindaste". Todo mundo diz que os seus poderes afrodisíacos são superiores ao "Pau de Resposta", que tornou o Fênix famoso.

Não há quem não queira, saber como é feita essa bebida. De alguns ingredientes, o Fênix — que é vice-campeão brasileiro em preparo de batidas — não faz segredo: ovos de codorna, amendoim torrado, cachaca de Santo Amaro e mel de abelhas africanas, das legítimas. O resto é gelo, liquidificador e mistério.

O mistério está na droga que o Fênix adiciona à mistura. Dizem que o velho que tomar um gole dessa beberagem readquire momentaneamente o vigor dos seus vinte anos. Hoje, dia de inauguração, o "Guindaste" e o "Pau de Resposta" estão entre as bebidas que serão distribuídas gratuitamente para todos. (Da Sucursal de Salvador.)

Sintomas de hidrofobia voltam a atacar Cândida

Cândida de Souza Barbosa, que teria sido a primeira pessoa a curar-se de hidrofobia, há mais de um mês voltou a apresentar sintomas semelhantes aos da doença. O neuro-cirurgião Abrahão Ackerman, entretanto, disse que são conseqüências da operação que ela fez há um ano. Além disso, o médico questionou o diagnóstico de hidrofobia e a validade científica da operação que a teria curado da raiva.

Falando com muita dificuldade, Cândida contou que sente fortes dores na nuca, acessos de vômito, salivação constante e está com a língua parcialmente paralisada, além de não conseguir comer há duas semanas. Como seu pai está também viajando, a mulher não está tendo nenhum tipo de assistência, vivendo praticamente isolada na Rua Clarimundo de Mello, 111. Cândida contou, ainda, que há quinze dias procurou o neuro-cirurgião Abrahão Ackerman, que não quis ajudá-la alegando sofrer campanha da imprensa e que ela está sofrendo as conseqüências da operação a que se submeteu.

Dúvidas

Abrahão Ackerman, tido como um dos maiores neuro-cirurgiões do Brasil, afirmou que não podia diagnosticar a doença de Cândida, pois nunca teve contato direto com ela. Os responsáveis pela trépano-punção (operação no cérebro) são os médicos Rafael Calli e Max Karpin, esse atualmente nos Estados Unidos.

O médico só falou no caso de Cândida após muito relutar, pois acha que seu nome foi indevidamente envolvido na operação.



"Este caso não tem nada de científico", afirmou. "Deduz-se, pelo que se ouviu dizer, que não houve base científica para afirmar-se que a paciente estivesse com raiva quando a operação foi realizada. Nunca tive certeza. Inclusive, uma alta comissão técnica foi nomeada na época para averiguar a verdade. Os resultados, porém, nunca chegaram ao meu conhecimento".

Concluindo o comentário sobre a operação de Cândida, o dr. Ackerman afirmou desconhecer qualquer referência, em publicações especializadas de outros países, de que tivesse sido descoberto no Brasil um tratamento para hidrofobia, que até agora permanece sem cura.

ASIEG, uma associação para valer o servidor aposentado

Os aposentados já têm quem lutar por seus direitos: é a ASIEG, Associação dos Servidores Inativos dos Três Poderes do Estado da Guanabara, fundada em maio de 1968 mas muito pouco conhecida pelos próprios aposentados.

Carlos Rocha, Emanuel Guimarães e Nill Alves de Carvalho idealizaram a ASIEG, cabendo ao primeiro a presidência da associação.

Até bem pouco tempo o servidor inativo era uma espécie de morto que caminhava e ninguém lhe dava o merecido respeito, mas nossa associação surgiu para dar aos servidores inativos uma vida mais humana e mais digna — diz Carlos Rocha.

Trabalho duro

A associação funciona no 2.º andar do prédio 43 da Rua das Marrecas e foi uma doação do governador Negrão de Lima, que recebeu o título de sócio n.º 1, pelo grande apoio dado aos idealizadores da ASIEG, tornando possível a velha idéia de proteger os ex-servidores.

Ainda assim, a associação precisou gastar cerca de 30 milhões para recuperação de obras, pois o prédio cedido pelo governo estava em precárias condições e cheio de ratos. O dinheiro para a recuperação foi tirado da mensalidade dos sócios e a associação está hoje com seus pagamentos em dia, sem dever nada a ninguém.

No princípio nós tivemos muitas dificuldades, muitas vezes pela própria mentalidade tacanha dos servidores inativos, mas com o tempo nós vencemos todas as barreiras e hoje já temos sócios de até 22 anos — o que nos representa muito.

O presidente da associação, que entre outros cargos foi chefe do gabinete do presidente da Câmara dos

Veredores e participou do CPI dos "Mata-Mendigos", "Triplex" e SURSAN, explica o funcionamento da ASIEG.

— Já temos três mil sócios em três anos de existência e pretendemos atingir o maior número possível de servidores inativos. Cada sócio paga cinco cruzeiros e a associação retira 250 da mensalidade, aplicando em nome de cada sócio na COPEG, ficando os juros da quantia depositados para utilização do servidor inativo.

— Nós criamos o Fundo Mútuo de Assistência Financeira que atende o sócio quando doente, com 50% das suas contribuições pagas. Por exemplo: se o sócio tem 500 cruzeiros depositados, a associação lhe dá 250 para tratar da sua doença. Se o sócio necessita de ajuda mensal, esta é concedida na base dos juros da aplicação, tendo cada sócio uma conta. Em caso de falecimento, a família recebe o saldo verificado na conta do sócio.

— Há um Departamento Legal que só em 1970 atendeu e resolveu 200 casos entre melhoria de adicional, diferenças de vencimentos, refixação de proventos (salário do aposentado), reversão ao serviço, trêníos atrasados, encerramento de folha e habilitação prévia e post-mortem.

— Quando do óbito do sócio, a ASIEG põe à disposição da família uma assistente social e um advogado, não só para acompanhar os processos relativos ao falecimento como também para proceder ao inventário.

— Há também um departamento médico e um escritório de publicidade, todos trabalhando gratuitamente. apenas o advogado, quando se tratar de inventário, recebe 30% do que for determinado pelo juiz. A ASIEG presta também serviço de Imposto de Renda gratuitamente.

Nós agora estamos empenhados numa luta de classe, no sentido de que o presidente Médici dê ao aposentado uma vantagem no pagamento do Imposto, em virtude de não ter o servidor inativo sido incluído no projeto que cria o patrimônio do Servidor Público. Desajustamos 20% de abatimento no Imposto de Renda para os aposentados, como prêmio pelo esforço despendido na mocidade.

HERNIAS

FUNDAS DOBBS, AMERICANAS
Laváveis. Eliminam os males da hernia. Alívio imediato.
Vida normal. Para homens, mulheres e crianças. Demonstrações na
AV. RIO BRANCO, 133-18.º ANDAR

Retificação SENADO FEDERAL

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO
Seção de Aquisição de Material
TOMADA DE PREÇOS N.º 01/71

Chamamos a atenção dos interessados para o edital afixado no quadro da Seção de Aquisição de Material, 8.º andar do edifício anexo do Senado Federal, no dia 27 de janeiro de 1971, para fornecimento de móveis destinados a 72 (setenta e dois) apartamentos.

JOSE SOARES DE OLIVEIRA FILHO
Diretor do Patrimônio 31972

Fique por dentro da notícia

Exemplar de assinante

Assine o Correio da Manhã

JORNAL DE SERVIÇO

Tels.: 242-9826 ou 252-2020

Oficinas Gráficas do CORREIO DA MANHÃ

Impressão
Composição
Paginação
Revisão
Clichêria
de Jornais

Composição
Paginação
Revisão
Clichêria
de Livros e Revistas

Estúdio
Fotográfico
Diagramação
e Redação
Especializada
à disposição
dos Clientes

Endereço:
Av. Gomes Freire, 471
Tel.: 252-2020

COLUNA QUATRO

● **Chuva artificial** — Cientistas do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) de São José dos Campos, através de convênio com a Sudene, vão iniciar este mês as pesquisas nas formações de nuvens do Nordeste, para elaborar os estudos definitivos destinados a conseguir a precipitação artificial de chuvas sobre a região, constantemente assolada pelo fenômeno da seca. Os estudos estão sendo feitos na Inglaterra e, segundo o professor Marcelo de Barros Oliveira, da Sudene, somente daqui a 3 anos é que estarão concluídos.

● **Bem-estar** — De janeiro a novembro do ano passado os Centros de Reabilitação Profissional do INPS prestaram assistência especializada a 10.467 segurados incapacitados para o trabalho. Do total, 30 por cento concluíram o programa e foram reabilitados, retornando ao trabalho; 7 por cento abandonaram o programa; 15 por cento foram desligados por diversos motivos; 7 por cento concluíram partes do programa e aguardam colocação no mercado de trabalho; 2 por cento cumprem estágio em empresas; e 39 por cento continuam seguindo o programa de reabilitação.

● **Novo comando** — A ID-4 terá novo comandante a partir do dia 18 próximo, quando o general Gentil Marcondes Filho passará o cargo para o general Everaldo José da Silva. O novo comandante procede da guarnição de Ponta Grossa, enquanto o general Marcondes Filho irá para a Segunda Brigada de Infantaria, em Niterói.

● **Yemanjá** — Os atabiques vão tocar mais alto, hoje, em Salvador, em homenagem a Yemanjá, Janaina ou ainda, Mãe-Dágua. No Rio Vermelho, saetistas e pescadores mais uma vez vão ser os emissários que conduzirão presentes do povo para Yemanjá, levando dezenas de balaios com espelhos, perfumes, lenços de seda e sabonetes.

● **Integração** — Atendendo a uma exposição de motivos do ministro Orlando Geisel, o Presidente da República assinou decreto criando a Comissão de Estradas de Rodagem n.º 4 (CER-4), com sede em Carazinho, no Rio Grande do Sul. A comissão se incumbirá dos trabalhos antes executados na região pelo 3.º Batalhão Rodoviário, recentemente transformado em Batalhão de Engenharia de Construção, com sede em Cuiabá.

● **Seca** — Belo Horizonte poderá enfrentar, este ano, a mais grave crise de abastecimento de água de sua história, segundo dados levantados por técnicos e engenheiros da Prefeitura. Revelou-se que os reservatórios, em relação ao mesmo período do ano anterior, estão com sua capacidade diminuída em 80 por cento, o que faz prever crise imediata, caso não chova.

● **Filiação sindical** — O Presidente Garrastazu Médici assinou decreto-lei estabelecendo condições para a filiação de entidades sindicais brasileiras a organizações internacionais. Segundo o ato, tais entidades não poderão requerer filiação sem prévia licença do Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

● **Línguas** — Os funcionários públicos mineiros, sócios da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), Seção de Minas Gerais, poderão fazer matrículas para cursos de inglês, francês, alemão, russo, italiano, além de outras matérias, com desconto de 20 por cento. É o resultado do convênio estabelecido pela entidade com a Escola de Tradutores e Interpretes.

● **Aposentadoria** — Com base no artigo 6.º, parágrafo 1.º, do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, o presidente Médici aposentou Maria Barreto Leite, no cargo de Oficial de Administração do Quadro de Pessoal do Ministério das Relações Exteriores, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

● **Novos aviões** — Após uma viagem de 18 horas, chegaram ao Galeão, ontem, às 14h30min, os três novos Boeing-727, da Cruzeiro do Sul. Os comandantes Walter Vital Bandeira de Melo, Luiz de Freitas Wagner e Guilherme Luiz Winter trouxeram aparelhos que, no próximo dia 8, já estarão nas linhas da empresa.

● **Scherer** — O cardeal Vicente Scherer retornou ontem a Porto Alegre, declarando que recusará sua reeleição para a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Disse que somente as viagens que é obrigado a fazer entre Porto Alegre e Rio de Janeiro e vice-versa consomem muito do tempo necessário para se dedicar às atividades da CNBB.

SURDEZ

Para V. ouvir e entender bem, use remédio certo - use o aparelho "AC" Viennatone. Com 60 V, escuta até soprados. Viennatone, agora a partir de Cr\$ 205,00... a longo prazo. Atendemos a domicílio, sem compromisso.

VIENNATONE - AV. RIO BRANCO, 133 - 18.º

TELEFONE: 242-9740

Conselho Regional de Engenharia

Arquitetura e Agronomia - 5.ª Região

EDITAL N.º 1/71

Pelo presente edital, comunico às organizações ou firmas registradas neste Conselho Regional, que, ao efetuarem o pagamento de suas anuidades, deverão apresentar, para verificação, comprovante de terem pago e recolhido a Contribuição Sindical dos respectivos empregados, bem como de seus diretores ou sócios, dos gerentes ou chefes e dos engenheiros, arquitetos ou agrônomos que lhes sejam subordinados conforme estabelecem os artigos 585 e 608 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro 1971

MAURO RIBEIRO VIEGAS
Presidente

17417

COLUNA CINCO

● **Embratur** — O novo presidente da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, deverá definir hoje, na solenidade de transmissão do cargo, a realizar-se no gabinete do ministro Marcus Frattini de Moraes, no Rio, as diretrizes básicas que pretende seguir para impulsionar a indústria de turismo no País.

● **Estaleiros** — O superintendente da Marinha Mercante, comandante Cordeiro de Melo, exporá hoje aos armadores e diretores de estaleiros as linhas básicas do programa do Governo para a indústria de construção naval, reafirmando o interesse oficial pela reativação do setor e ressaltando a oportunidade de entrar no comércio internacional de embarcações de médio e grande portes.

O encontro está marcado para as 9 horas da manhã, no gabinete do comandante Cordeiro de Melo.

● **Enviado** — Na próxima quinta-feira, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, será instalado o primeiro painel de debates sobre o tema **Reativação Econômica da Guanabara**, reunindo vários especialistas.

Os resultados do painel promovido pela Comissão Empresarial Permanente do Plano de Ação Integrado da Guanabara, serão reunidos em documento especial, que será entregue ao presidente Médici e ao sr. Chagas Freitas, futuro governador do Estado.

Vão participar, entre outros especialistas, os srs. Mário Henrique Simonsen, presidente do MOBRAI; general Golbert do Couto e Silva, presidente da Dow Chemical; ex-governador Rafael de Almeida Magalhães; Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara; e os economistas José Carlos de Figueiredo, diretor do IDEG, e Julian Chacel, da Fundação Getúlio Vargas.

● **Torrões** — Foi adiada para amanhã a audiência do ministro da Indústria e do Comércio com os presidentes de sindicatos de torrefação e moagem de café de todo o País, com o objetivo de tentar solucionar os graves problemas que atravessam os empresários do setor, em face da eliminação do subsídio ao café para consumo interno.

● **CICYP** — Para debater assuntos referentes a empresas multinacionais, mercado de capitais, investimentos estrangeiros e turismo deverá reunir-se em Nova York, no dia 27 de março, o Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP. A delegação brasileira que irá aos Estados Unidos, presidida pelo professor Teófilo de Azeredo Santos, estuda estas matérias e mantará reuniões depois do Carnaval para acertar os detalhes das teses e designar o relator.

Fazem parte da delegação que seguirá para Nova York os srs. Ermelindo Matarazzo, João Monteiro (grupo Light), Gilbert Huber (Listas Telefônicas), J. Papa Jr. (presidente da Federação das Indústrias de São Paulo), Tomás Pompeu Neto (presidente da Confederação Nacional das Indústrias) e Jessé Pinto Freire (da Confederação Nacional da Agricultura).

● **Habituação** — O delegado do BNH em Minas, Paulo Gaetan, culpou as cooperativas pelo atraso na entrega de obras residenciais no sistema nacional de habituação. Explicou que elas não vêm cumprindo sua parte, deixando de executar, como mandam os contratos, os que acumulam três prestações.

Afirmou o delegado que o BNH participa, geralmente, com 85 por cento das despesas, sendo viável o sistema quando há, no mínimo, 90 por cento de assiduidade no pagamento da poupança, que é controlada pelas cooperativas. O sistema começa a falhar quando falta a poupança e as cooperativas não comunicam o atraso, para afastamento do inadimplente, levando o banco a paralisar as obras, até que fique clara a garantia do retorno das prestações. (Sucursal de Belo Horizonte.)

● **Mercado** — Os ministros de Economia de quatro países centro-americanos iniciarão hoje uma conferência de três dias numa nova tentativa para manter ativo o Mercado Comum Centro-Americano, o qual enfrenta sérios desajustes devido à saída de Honduras em dezembro, quando este país impôs altas taxas aos produtos centro-americanos. (São José, AP.)

Diretor da OIC diz que não há falta de café

Ao mesmo tempo em que se assegurava que "não há perspectiva de uma escassez de café em futuro próximo, o diretor-executivo da Organização Internacional do Café, o brasileiro Alexandre Beltrão, prognosticou ontem "um desastre comercial se não for renovado o Acordo Internacional do Café". O discurso foi pronunciado na 80ª reunião da Associação Nacional do Café (National Coffee Association), em Boca Raton, Flórida, nos Estados Unidos.

— A extinção do Acordo Internacional — disse Beltrão — implicaria terrível catástrofe econômica, com grandes prejuízos para os países em desenvolvimento, que dependem, em grande medida, da exportação do café.

— A continuação do Acordo Internacional é uma necessidade absoluta. Não se trata de uma alternativa ou uma opção entre várias opções. Estamos já pensando no que virá depois de 1973 (quando termina o atual Acordo). Mas além do decênio atual já estamos pensando no decênio que começará em 1980.

— Assim, pois, encontramos-nos numa encruzilhada decisiva. Restam-nos pouco mais de dois anos de vigência do Acordo e temos que adotar uma decisão, sobre se continuaremos com essa cooperação, no futuro. Para aqueles países que podem recordar o estancamento do mercado na década de 1930, as espirais vertiginosas dos preços nas décadas de 1940 e 1950, a volta aos "altos e baixos" seria um retorno ao desastre.

Crítica e defesa

Alexandre Beltrão enumerou depois as críticas que têm sido feitas ao Acordo Internacional, para rebatê-las. A seu ver, a estabilização do mercado proporcionou aos países produtores maiores lucros e livrou-os das consequências das flutuações de preços. Aos países consumidores, disse, o Acordo garantiu o produto em quantidade suficiente e a preços justos.

Beltrão censurou os críticos do Acordo, dizendo que muitos dos que insistiram em que o Acordo "só serviria para estimular a superprodução, acreditam-se agora às voltas com a subprodução". E acrescentou:

— Não é irônico que alguns críticos, que insistem em que o pacto jamais daria resultado, argumentam agora que funcionou tão bem para estabilizar o mercado que já se tornou desnecessário?"

Viagem

Segundo nota recebida e distribuída ontem pelo IBC, o sr. Mário Pentead

terminou sua viagem através da América Central, com vistas a fortalecer e consolidar a Declaração do Rio de Janeiro, através da qual dez países produtores de café firmaram pontos de vista comuns.

No último fim de semana, o presidente do IBC manteve contatos com autoridades de El Salvador, entre as quais os ministros da Agricultura e da Economia. Encontrou-se também, em Nova York, com representantes de Portugal, Colômbia e Costa do Marfim, com vistas à próxima reunião de emergência do Conselho da OIC, a realizar-se em Londres a partir da próxima quarta-feira.

Hoje o sr. Pentead deverá seguir para Boca Raton, na Flórida, para participar da convenção anual da National Coffee Association.

General Foods

O diretor de comercialização da General Foods, Frederick Otterbein, viajou no último fim de semana para os Estados Unidos, depois de uma semana de contatos com exportadores e autoridades do Governo no Rio de Janeiro e São Paulo. O IBC e o próprio Otterbein, no entanto, se recusaram a fornecer qualquer informação sobre os objetivos de sua viagem de oito dias ao Brasil.

Em consequência desse silêncio, surgiram nos meios do comércio diversas especulações, entre as quais a de que o representante da maior firma importadora de café dos EUA teria mantido conversações com o ex-presidente do IBC, Jaime Miranda, na gestão do ministro Fábio Yassuda, sobre a possibilidade da associação da General Foods com empresários nacionais, para a instalação de uma fábrica de solúvel em Garça, SP.

Tal negociação, segundo as mesmas fontes, contaria com o apoio tácito do Governo brasileiro, pois seria a forma política mais adequada para acabar com o atrito cada vez mais violento que opõe o grupo americano à indústria nacional de café solúvel, e que tão graves prejuízos têm causado às relações entre os dois países.

Atualmente, por um dispositivo legal, o Governo federal não admite a criação de mais fábricas para a industrialização de café, a fim de evitar capacidade ociosa no setor ou a superprodução. O problema, porém, poderá ser solucionado através da aquisição de uma pequena empresa que funciona atualmente em São Paulo, pelo sr. Jaime Miranda — atual interventor federal no município de Garça — e que pouco depois passaria parte das ações à General Foods.

S. Paulo abate cafèzais atacados pela ferrugem

Equipes da Secretaria da Agricultura de São Paulo iniciaram no último fim-de-semana o extermínio de aproximadamente 50 mil pés de café afetados pela ferrugem, no município de Pedregulho. Toda a região de Franca se encontra interditada e sob intenso controle. Cientistas do Instituto Biológico estão preocupados com a incidência da moléstia em Pedregulho, pois devido à altitude da cidade — acima de 800 metros — esperava-se que tal não ocorresse, já que a incidência da Hemileia Vastatrix é maior nos terrenos mais baixos.

A Secretaria da Agricultura de São Paulo está mobilizada no sentido de combater a praga e impedir que ela se alastre no Estado. Para verificar a extensão do foco, os técnicos do Instituto Biológico e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral seguiram imediatamente para a região, inclusive tomando as medidas determinadas por decreto do governador Abreu Sodré, em portaria daquele órgão da Secretaria da Agricultura. O secretário Paulo Rocha Camargo, acompanhado de diretores e técnicos de secretaria, também esteve no local.

Foi intensificado também o trabalho de equipes volantes que estão há algum tempo percorrendo os cafèzais do interior e verificando a situação sanitária das culturas. Essas equipes são constituídas de técnicos e estudantes das Escolas de Agronomia do Estado.

Reunião

Ontem à tarde, realizou-se no salão nobre da Secretaria da Agricultura uma reunião, com a presença do titular e técnicos da pasta e de representantes do IBC, para se examinar o problema da ferrugem em São Paulo e das medidas a serem adotadas, tendo em vista o perigo que ela representa para a cafeicultura e para a economia nacional. Nessa ocasião, o sr. Paulo da Rocha Camargo informou que está elaborando um relatório, a ser encaminhado ao governador Abreu Sodré, no qual são historicadas todas as medidas tomadas no ano passado, logo após ter-se constatado a presença da ferru-

Técnicos: solução é conviver com ela

O secretário-executivo do Grupo de Racionalização da Cafeicultura, sr. José Maria Jorge Sebastião, seguiu, ontem, para São Paulo, a fim de mobilizar todos os recursos técnicos e humanos do IBC e da Secretaria de Agricultura de São Paulo, para tentar isolar os focos de ferrugem descobertos no último fim de semana em Pedregulho, vizinha cidade de Franca.

Técnicos do IBC reafirmaram, ontem, que o aparecimento da moléstia em São Paulo estava previsto nos esquemas do governo, mas a ocasião foi surpresa, pois se esperava que o fato se desse em época de chuvas intensas, quando o fungo é mais fá-

gem no Brasil, em particular, em Minas Gerais. Também foram estudadas as providências que poderão ou deverão ser adotadas daqui para a frente.

23 raças

A equipe do Centro de Pesquisas sobre a Ferrugem do Café (Estação Agronômica Nacional — Oelras — Portugal) já identificou 23 raças do fungo causador da moléstia, sendo a raça 2 a encontrada no Brasil. Os trabalhos visando obter variedades resistentes à ferrugem, realizados em coordenação com a seção de genética do Instituto Agronômico, estão em andamento. Os dados obtidos parecem indicar que o híbrido "Timor Caturra" é o mais indicado para substituir os cafèzais afetados ao norte da faixa de segurança estabelecida no Brasil.

A informação foi dada ao secretário Paulo da Rocha Camargo, da Agricultura, em relatório do engenheiro-agrônomo Elvio W. Kitajima, assistente da seção de Virologia Fitotécnica do Instituto Agronômico de Campinas, apresentando os resultados de sua viagem de estudos e visita a várias instituições científicas da Europa e Estados Unidos.

Veio para ficar

Não obstante o perigo em que se encontra a cafeicultura paulista, a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e a Sociedade Rural Brasileira ainda não marcaram nenhuma reunião para analisar a situação e discutir as medidas a serem postas em prática.

Um cafeicultor declarou que a ferrugem deverá, de agora em diante, conviver nos cafèzais do Brasil, a exemplo do que ocorre em outros países produtores de café, especialmente os da África e que não tiveram suas culturas dizimadas. Disse que adotando-se medidas efetivas de combate e plantando-se novas espécies de café, a cafeicultura poderá continuar desenvolvendo-se, independentemente do aparecimento do fungo. (Sucursal de São Paulo.)

Importação de carros em estudo

Contrariando desmentido anterior — segundo o qual o Governo não estaria cogitando de modificar a tributação incidente sobre a importação de automóveis e aparelhos eletrodomésticos —, técnicos do Ministério da Fazenda informaram ontem estar sendo realizado estudo amplo sobre as tarifas brasileiras, que abrangem também aqueles itens.

A modificação tarifária, segundo eles, objetiva compatibilizar as importações com as exportações e possibilitar redução dos custos da indústria nacional, particularmente quando se tratar da importação de matérias-primas.

Carneiro sai como contrabando

A Central Sindical Australiana informou ontem que vai investigar o suposto contrabando de carneiro merino (de lã fina) para a Argentina e para o Brasil. A investigação será feita a pedido de uma União Australiana de Trabalhadores — AWU — ter proibido a exportação de carneiros depois que o governo levantou o embargo à exportação de merinos, no ano passado. A proibição durou 41 anos.

Uma companhia aérea privada afirmou ontem que fez o transporte de carneiros de um pequeno aeroporto de Nova Gales do Sul até Fiji. Em seguida, os animais passaram para aviões de transportes internacionais para a Argentina e Brasil. (Sidney, Reuters).

CECLA reunida hoje em Brasília

Com a presença de cerca de 100 delegados representando 22 países do Hemisfério, inaugura-se, hoje, às 18h30min no Palácio do Itamarati, a IX Reunião Extraordinária de Alto Nível da CECLA — Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana —, cujo tema principal de sua agenda de 9 pontos será a busca de uma posição comum sul-americana face à renovação da legislação dos Estados Unidos.

Com relação a pretendida reivindicação do ministro do Exterior chileno, Clodomiro Almeyda, de, através de consulta aos governos membros da CECLA, elevar a reunião que hoje se inicia, o ministro brasileiro Ronaldo Costa, informou não ter havido nenhuma consulta à Chancelaria do Brasil nesse sentido.

Saudação

Na sessão de abertura o chanceler interino do Brasil pronunciou um discurso de saudação aos delegados estrangeiros e de incentivo ao trabalho profícuo para que sejam conseguidos os objetivos a que se propõe atingir o conclave.

Várias delegações já se encontram, desde ontem, em Brasília, a maioria delas hospedada no Hotel Nacional. Contrariamente ao que foi informado, não haverá qualquer reunião preparativa hoje pela manhã. (Brasília, Sucursal.)

Aumentam as reservas japonesas

As reservas externas do Japão aumentaram 133 milhões de dólares, passando para 4.532 milhões de dólares, durante o mês de janeiro último, anunciaram o Ministério das Finanças e o Banco do Japão. Acrescentaram, porém, que o aumento líquido de janeiro foi de apenas 35 milhões de dólares.

Isto se explica porque o Japão recebeu 128 milhões de dólares durante o mês, na segunda distribuição dos Direitos Especiais de Saque do Fundo Monetário Internacional (FMI). (Tóquio, Reuters)

Sobe preço do café no mercado interno

O Conselho Monetário Nacional, reunido extraordinariamente na tarde de ontem em Brasília, aprovou o esquema financeiro do plano de abastecimento de carne (ampliando as faixas de empréstimo do Banco do Brasil à pecuária de corte) e resolveu aumentar os preços do café no mercado interno. Também decidiu instituir um programa de estímulo ao plantio de algodoeiros no Nordeste, concedendo aos agricultores empréstimos pelo prazo de cinco anos, com dois de carência.

Pecuária

As providências relativas à pecuária de corte foram as seguintes:

a) aumento de 100 por cento nos recursos do Banco do Brasil para o financiamento de custeio, de maneira a permitir que o pecuarista tenha capital de giro necessário para a retenção de crias e matrizes. O financiamento por pecuarista terá o teto de mil vezes o valor do maior salário mínimo vigente no País (aos níveis atuais, 187,2 mil cruzeiros);

b) aumento dos empréstimos destinados à compra de matrizes e reprodutores — dos 80 mil cruzeiros atuais, por pecuarista, para até mil vezes o valor do maior salário mínimo vigente no País. Quando se tratar de matrizes de alta ou média mestiçagem, os limites individuais do financiamento poderão ser elevados em 100 por cento;

c) aumento de 25 por cento nos financiamentos para a criação de gado, tomando por base as aplicações até 31 de dezembro último e até o teto de 25 mil cruzeiros por pecuarista.

Algodão

O financiamento para o setor algodoeiro do Nordeste será feito conjuntamente pelo Bco. do Brasil, Bco. Central e Bco. do Nordeste, a juros que não foram anunciados. Tem o objetivo de ampliar a área de plantio naquela região e melhorar a produtividade das atuais culturas. O esquema de financiamento será apoiado por uma campanha promocional nos moldes da realizada recentemente pelo Governo na Região Centro-Sul do País, com vistas ao aumento da produção agrícola, de modo geral. O programa, segundo informação de técnicos do Ministério da Fazenda, terá a mesma amplitude e o mesmo apoio oficial dado ao plano de replantio de caféeiros no Sul do País.

Café

Com relação ao café, o colegiado aprovou o aumento dos preços do produto destinado aos mercados consumidores internos, para 80 por cento do preço de registro estabelecido pelo Instituto Brasileiro de Café para o produto exportado. (O preço máximo de registro é, atualmente, de Cr\$ 185,00.)

Usina de Tubarão: Thyssen terá 48%

O governador do Espírito Santo, Cristiano Dias Lopes, declarou ontem que o Governo federal aprovou o projeto de implantação da usina siderúrgica de Tubarão, cuja produção inicial será de 300 mil toneladas anuais de lingotes de ferro-gusa.

Esclareceu o sr. Dias Lopes que o Governo federal, através do BNDE (representando a Companhia Ferro e Aço de Vitória), e da Companhia Vale do Rio Doce, entrará com 20 por cento do investimento; o grupo Thyssen, com 48 por cento, e o grupo Gerdaul, que também vai para o Espírito Santo como participante do projeto, com os restante 32 por cento. O custo global do projeto está estimado em 100 milhões de dólares (cerca de 495 milhões de cruzeiros), que serão aplicados numa programação de 5 anos.

O projeto será dirigido pela Companhia Ferro e Aço de Vitória e tomou forma definitiva após entendimentos mantidos pelo governo do Espírito Santo com autoridades federais e investidores interessados no desenvolvimento da siderurgia naquele Estado.

Garantia

Revelou o governador do Espírito Santo que numa das ocasiões em que se avistou com o ministro Delfim Neto, da Fazenda, este lhe assegurou que podia ficar "rigorosamente tranquilo, porque a programação de implantação do parque siderúrgico da Guanabara não prejudica a siderurgia do Espírito Santo", o que o deixou "à vontade para desenvolver o projeto de Tubarão".

— Mantive também entendimentos com o presidente do BNDE, Marcos Viana, e em todo o trabalho junto à área federal pude contar com a participação do governador eleito Artur Carlos Gerhardt Santos.

Etapas

Segundo o sr. Dias Lopes, a siderúrgica de Tubarão deverá, inicialmente, produzir apenas lingotes de ferro-gusa, tendo em vista a alimentação do setor de laminação da Companhia Ferro e Aço, que lamina toda a produção da primeira etapa de funcionamento da siderúrgica, estimada em 300 mil toneladas anuais.

— Numa segunda etapa, a produção da usina será elevada para 700 mil toneladas anuais e numa terceira etapa para um milhão e meio de toneladas, alcançando então o mercado externo, com a exportação de 800 mil toneladas.

Ferro e Aço importa 120 mil toneladas

A Cia. Ferro e Aço de Vitória assinou um contrato de 12 milhões de dólares, com o grupo alemão Thyssen, para a importação de 120 mil toneladas de semiacabados para laminação, o que permitirá aquela empresa operar novamente, em regime de plena capacidade. A informação é do CONSIDER — Conselho de Siderurgia, do Ministério da Indústria e do Comércio, cujo porta-voz assegurou não haver relação entre este fato e o convênio da Ferro e Aço, Vale do Rio Doce e Thyssen, para implantação de uma siderúrgica em Tubarão, que abastecerá o mercado europeu.

A Ferro e Aço de Vitória espera, com este contrato, superar a situação deficitária que vinha enfrentando há há algum tempo em virtude de não encontrar fornecedor de tais insumos, o que a fez operar com apenas 40 por cento de sua capacidade de produção, no ano passado.

Secretários reúnem-se na capital

Convocados pelo ministro do Planejamento, os secretários de Planejamento de todos os Estados estarão reunidos em Brasília, nos dias 10 e 11 do corrente, para examinar uma agenda de dois itens: Normas de aplicação do Fundo de Participação dos Estados e Municípios e Fundo Especial; Prestação de informações, pelos Estados, sobre a execução orçamentária e elemento de projetos prioritários a serem implementados em 1971. A esta reunião seguir-se-á outra, entre 20 e 30 de março, com os secretários empossados nos novos governos estaduais.

Falando sobre a reunião o ministro Reis Veloso explicou que ela se faz necessária principalmente por algumas inovações introduzidas nas normas para entrega de quotas da colaboração financeira da União aos Estados, Territórios e Municípios.

— Além de manter a prioridade para a educação e a saúde, todos os Estados deverão, de agora em diante, destinar um mínimo de dez por cento ao apoio à extensão rural, conforme proposta do ministro da Agricultura. De outra parte, será também observada a destinação de dez por cento para o fortalecimento dos Fundos dos Bancos Estaduais e Regionais de Desenvolvimento. Os bancos de desenvolvimento mantêm vários fundos de assistência ao setor privado, e os do setor agrícola e industrial poderão ser ampliados. Outra forma de atendimento a estes setores será através de repasses no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que intensificará não só o FINAME e o PIPEME, como também lançará mão do Fundo de Modernização e Reorganização Industrial.

Laminados geram protestos

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara apoiando reclamações levadas ao Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico dos Estados da Guanabara, pediu, ontem, ao presidente da Companhia Siderúrgica Nacional a adoção de medidas destinadas a acabar com as dificuldades com que se defrontam as pequenas e médias empresas consumidoras de laminados.

Os empresários, segundo as reclamações chegadas ao sindicato, consideram prejudicial às indústrias o estabelecimento, pela CSN e pela Cosipa, da quota mínima de 100 toneladas para a venda de cada tipo de laminados — a quente ou a frio — quando anteriormente era de 50 toneladas, incluindo chapas de ambos os tipos.

Intrmissão

O presidente da FIEGA, Mário Leão Ludolf, diz no ofício remetido ao general Alfredo Américo da Silva, que a medida facilita a intrmissão de intermediários, o que acarreta o aumento de custo, com a conseqüente repercussão nas pequenas e médias empresas, as quais se utilizam desses produtos como principal matéria-prima.

— Forçoso é ressaltar, acrescenta o documento, que lamentavelmente isso ocorre no preciso momento em que as autoridades governamentais estão a convocar a indústria ao aumento da produção, com maior eficiência e menores custos, não fazendo sentido, assim, adotarem as empresas produtoras de matéria-prima básica uma política de vendas contrária àqueles elevados objetivos.

"Nestas condições, ao transmitir as ponderações que nos foram trazidas pelo sindicato, o fazemos na convicção de que V. Exa., em seu elevado discernimento e reconhecido espírito público, haverá de tomar as providências que se impuserem, no sentido de ser encontrada uma solução que elimine esta anomalia."

TRANSPORTES

A recuperação econômica da aviação comercial brasileira corre ainda um sério risco: excesso de oferta proporcionada pelas empresas aéreas em comparação com a demanda do mercado interno.

Construir navios: um plano de muitos anos

MILTON A. WALTER

— Através desse ligeiro esboço histórico, observa-se ter sido dominante o pensamento de promover e consolidar uma política racional de transportes marítimos como meio suficiente para desenvolver o processo de circulação de riquezas, dado as características geográficas do país.

— Constituído o transporte marítimo um dos setores básicos da economia nacional, é evidente que nele se assentam as bases econômicas para desenvolver a circulação das riquezas produzidas pelas grandes centrais industriais e convergidas aos centros consumidores e, ainda, possibilitar a mobilidade social tão indispensável em uma economia dinâmica, operada à base do deslocamento e formação de mão-de-obra.

— Não foi esquecida, também, a necessidade de se reformular a política nacional de fretes internacionais. A evasão de divisas com o pagamento de fretes internacionais era uma constante no Balanço de Pagamentos. O volume sempre crescente do Comércio Exterior Brasileiro era, praticamente, transportado por navios dos países exportadores e importadores, e, ainda, pelos de terceiras bandeiras.

— A bandeira brasileira participava do tráfego de longo curso em condições ridículas, visto que a sua frota era pequena e constituída de navios superados e obsoletos.

— Como ficou dito, para oferecer condições aplicáveis ao planejamento setorial econômico substanciais nas metas n.ºs 11 e 28 do Govern-

no, foi, em 1956, enviada Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional, submetendo Projeto de Lei destinado a mobilizar recursos financeiros para a renovação e desenvolvimento da Marinha Mercante e autorizar projetos de ampliação e organização de estaleiros nacionais.

— O referido Projeto deu origem à Lei n.º 3.381, de 24 de abril de 1958, criadora do Fundo de Marinha Mercante, posteriormente regulamentada pelo Decreto do Poder Executivo n.º 45.370, de 23 de janeiro de 1959.

— Em consequência dos incentivos governamentais, foram mobilizados os primeiros recursos nacionais e alienígenas para a ampliação da capacidade instalada dos estaleiros nacionais já existentes e para organização de outros, sendo dois com substancial participação de capitais estrangeiros vindos do Japão e da Holanda.

— Aprovados os projetos dos estaleiros pelo GEICON e com base nas necessidades previstas pelo então MVOP para renovação da frota mercante nacional, foi dimensionada a capacidade nominal de produção da Indústria de Construção Naval, em torno de 160.000 TDW anuais.

— A Indústria de Construção Naval já conta com sete estaleiros de porte grande e médio — Ishikawajima, Verolme, Mauá, Caneco, Emac, Só e Costeira, além de outros estaleiros de reduzida dimensão operacional que se ocupam da construção de embarcações menores.

— Entre esses estaleiros, cumpre destacar Estanave, Emasa, Mac Laren, Ebin, Inconave, Metalnave, Puccini, Caeren, Nigatábrás etc.

— Se ao longo do período de 1958-1966 foram realizados os investimentos necessários à implantação da indústria naval bem como a utilização de meios para o adestramento e formação de uma mão-de-obra especializada, a partir de 1967, deu-se novo impulso à construção naval com a execução de encomendas seriadas de navios, proporcionando-se, aos estaleiros, condições ideais de ocupação plena de sua capacidade instalada.

— Tornou-se exequível o programa de construção de 24 cargueiros de 12.000 TPB e 11 de 5.100/7.400 TPB, graças a uma nova legislação que viria regular a obrigatorieda-

de da correção monetária nos contratos de financiamento de navios; os critérios de avaliação (relação entre preço nacional e internacional); redução do limite de financiamento de 95 por cento para 85 por cento contratual de navios; instituição do Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante; isenção de impostos federais e estaduais na construção naval; nacionalização de projetos de navios; utilização de projetos de valor equivalente à metade da arrecadação da TRMM (taxa cobrada do usuário e incluído no frete bruto) para amortização de financiamento concedido pela Sunamam; concessão e estabelecimento de condições mínimas para as empresas de navegação continuarem a operar no tráfego de longo curso, cabotagem e fluvial etc.

Indústria de construção naval

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

ESTALEIROS	Processamento de		Capacidade de Dique ou Caixa Em TPB
	Aço Em t/ano	Capacidade de Dique ou Caixa Em TPB	
1. Ishikawajima	30.000	26.000	
2. Verolme	30.000	100.000	
3. Mauá (CCN)	24.000	35.000	
4. Emaç	6.500	15.000	
5. Caneco	6.000	7.400	
6. Só	3.000	12.000	
7. 10 estaleiros pequenos	8.000	—	

Exportação poderá ser próximo passo

— Um novo programa de construção naval, avaliado em 595.000 TPB/navios a serem destinados a armadores nacionais, e, eventualmente, mais 640.000 TPB para exportação, além de outras unidades de grande porte (graneleros, petroleiros, ore/ oil), pode proporcionar meios de ocupação plena da capacidade instalada da indústria naval nos próximos cinco anos. Tal evento poderá incentivar os estaleiros a realizarem novos investimentos.

adequando suas carreiras para a construção de unidades de grande porte.

— A redução do custo final da construção de navios, a eliminação gradativa da diferencial de preço (relação preço nacional/internacional) que é subsidiada pela SUNAMAM; a instituição de mecanismos financeiros destinados a facilitar as vendas de navios para o exterior são os três elementos básicos para que os estaleiros nacionais possam ingressar, defi-

nitivamente, no mercado internacional, disputando com os países construtores navais, as encomendas dos armadores de todo o hemisfério.

— Postas em prática as medidas legislativas, a administração dos estaleiros pós em execução novos planos objetivando a organização dos setores diretamente ligados à sua capacidade produtiva. Ao findar o ano de 1969, um estudo preliminar da capacidade instalada da indústria naval indicava uma

potencialidade produtiva de processamento do aço estrutural da ordem de 90.000 ton/ano. Somente um estaleiro (Verolme) se situava na faixa de construção de grandes petroleiros e graneleros, do porte de até 10.000 TPB. Entretanto, já se noticiava que a Ishikawajima está com o propósito de construir um dique (n.º 2) que terá a dimensão de 350 m x 65 m, (ver quadro), capaz de construir navios de 130.000/150.000 TPB. (Último da série)

Cresce em tonelagem a frota da América Latina

Do meio da década de 60 para o final, a América Latina acordou para a importância de sua Marinha Mercante como fator de desenvolvimento. 418 milhões de dólares gastos em fretes, seguros e outras despesas de transportes em 1967 por exemplo e suas consequências nos balanços de pagamentos das economias latino-americanas foram responsáveis pela tomada de uma nova posição diante do problema do transporte das mercadorias transacionadas com o exterior.

A partir de 1964 o Brasil lidou a luta nas conferências de fretes para obter participação maior naquele transporte. Já de tem hoje cerca de 35 por cento do total dos fretes gerados por suas exportações e importações. Essa política exigia a elevação da frota mercante, tarefa a que o Brasil se lançou e que começa a ter resultado este ano em 1972 com a entrada de novos navios em operação.

Segundo dados da CEPAL — Comissão Econômica para a América Latina, — o Bra-

sil possui a Marinha Mercante mais importante da América Latina, 216 embarcações correspondentes a um total de 1 milhão e 223 mil TPB. A Argentina é o segundo país com uma tonelagem de 1 milhão e 44 mil TPB para 183 embarcações.

Os dados da CEPAL mostram a evolução das frotas estatais e privadas, observando-se que, de 1964 para 1969, as estatais no Brasil diminuíram de 2,3 por cento enquanto as particulares elevaram-se em 51,9 por cento. A Argentina, no mesmo período, apresentou diminuição nas duas frotas — 19,4 e 1,1 por cento para os armadores estatais e privados respectivamente.

Um terceiro país latino-americano cuja Marinha Mercante merece menção é o México, com 36 embarcações em 1969 e uma tonelagem de 282.760 TPB.

Como um todo a América Latina sofreu decréscimo no número de embarcações de 1964 para 1969: 703 para 674. Na tonelagem, entretanto, mostrou uma expansão de 3,8 nas frotas estatais e de 19,5 por cento nas frotas privadas. (Ver quadro abaixo).

Palestra sobre Plano Diretor

O comandante Cordeiro de Mello, superintendente da Sunamam, fará, hoje, às nove horas, no auditório da Rede Ferroviária Federal, palestra sobre o Plano Diretor de Construção Naval, a que comparecerão armadores, construtores e diretores de empresas de reparos navais. Haverá, posteriormente, debates, quando serão formuladas perguntas sobre o Plano elaborado pelo Ministério dos Transportes para o setor.

O Plano Diretor de Construção Naval, válido para o período de 1971 a 1975, prevê a construção de 1.600.000 toneladas, além da ampliação das bases de construção dos estaleiros para produção, já no próximo ano, de navios graneleros de mais de 100.000 toneladas.

Aumenta a produção de carros

Com exceção de tratores, a indústria brasileira de automóveis produziu, de janeiro a novembro do ano passado, 382.711 unidades, entre automóveis, ônibus, caminhões, utilitários, camionetas e chassis, produção que superou a do igual período de 1969, em 58.256 unidades segundo o boletim, ontem divulgado, da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

Citando levantamento do Serviço de Estudos Técnico e Econômico do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Automóveis e Veículos Similares, o boletim aponta a produção de todas as fábricas instaladas no Brasil naquele período:

Chrysler do Brasil, entre automóveis para passageiros, camionetas e caminhões (médio e pesado), produziu 12.682, sendo: janeiro, ... 1.524; fevereiro, 1.449; março, 926; abril, 1.264; maio, 839; junho, 1.026; julho, 1.280; agosto, 811; setembro, 808; outubro, 1.261; e novembro, 1.333.

A Fábrica Nacional de Motores, produziu 2.578 unidades, entre automóveis, camionetas e chassis para ônibus: janeiro, 230; fevereiro, 229; março, 106; abril, 247; maio, 263; junho, 208; julho, 230; agosto, 202; setembro, 254; outubro, 300, e novembro, 238 unidades. A Ford Willys do Brasil fabricou 68.027 unidades entre automóveis, camionetas, utilitários e caminhões médios: janeiro, 7.170; fevereiro, 6.102; março, 6.975; abril, 6.488; maio, 6.590; junho, 6.853; julho, 5.952; agosto, 3.912; outubro, ... 5.857, e novembro, 6.533.

Entre automóveis, camionetas, caminhões médios e pesados e chassis para ônibus, a General Motors do Brasil produziu 64.056 unidades: janeiro, 5.316; fevereiro, 5.084; março, 5.719; abril, 6.041; maio, 5.743; junho, 6.085; julho, 5.700; agosto, 6.214; setembro, ... 5.378; outubro, 6.437; e novembro, 6.339. A Magirus Deutz produziu 369 chassis para ônibus: janeiro, 10; fevereiro, 45; março, 34; abril, 31; maio, 30; junho, 35; julho, 29; agosto, 49; setembro, 40; outubro, 34 e novembro, 32.

A Mercedes-Benz do Brasil fabricou 16.239 unidades, entre caminhões (médios e pesados), chassis para ônibus e ônibus completos: janeiro, 1.032; fevereiro, ... 1.031; março, 1.287; abril, 1.448; maio, 1.441; junho, 1.671; julho, 1.799; agosto, 1.526; setembro, 1.637; outubro, 1.710; e novembro, 1.057. A produção da Puma-Velulos e Motores foi de 1.043 unidades automóveis: janeiro, 71; fevereiro, 65; março, 124; abril, 103; maio, 69; junho, 38; julho, 115; agosto, 125; setembro, 120; outubro, 105; e novembro, 113.

A produção da Saab-Scania do Brasil atingiu 885 unidades, entre caminhões pesados e chassis para ônibus: janeiro, 84; fevereiro, 30; março, 85; abril, 82; maio, 93; junho, 98; julho, 53; agosto, 86; setembro, 108; outubro, 100; e novembro, 88. A Toyota do Brasil fabricou 558 unidades, entre utilitários e camionetas: janeiro, 63; fevereiro, 54; março, 63; abril, 63; maio, 46; junho, 55; julho, 46; agosto, 40; setembro, 43; outubro, 43; e novembro, 40. Finalmente a Volkswagen do Brasil produziu 217.128 unidades entre automóveis para passageiros e camionetas: janeiro, 13.370; fevereiro, 15.580; março, 18.447; abril, 20.109; maio, 18.461; junho, 20.473; julho, ... 22.105; agosto, 20.020; setembro, 22.108; outubro, ... 23.594; e novembro, ... 22.856 unidades. (São Paulo, Suensai.)

Brasil pode fabricar Hovercraft

Um moderno modelo de Hovercraft britânico, o "007 — Anfíbio" — veículo que ultrapassa corredoiras, sobre morros e cruza pântanos, com carga e/ou passageiros — está em Manaus, onde, durante aproximadamente quinze dias, será submetido a duros testes para avaliar sua aplicabilidade naquela região e em outras do território brasileiro.

A firma brasileira encarregada pelo Governo federal de estudar as possibilidades de uso do Hovercraft no Brasil e sua posterior fabricação é a empresa, a SUTRAN — Suprimento. (São Paulo, Suensai.)

Mercado interno ainda é problema para aviação

A recuperação econômica que a aviação comercial brasileira obteve nos últimos anos não assegura tranquilidade para o setor no futuro. Dentre os obstáculos responsáveis por esta perspectiva está o excesso de oferta proporcionado pelas empresas aéreas em comparação com a demanda do mercado interno.

Com a renovação e ampliação das frotas no final do ano passado, tem-se uma capacidade de oferta, se a frota for utilizada em níveis econômicos razoáveis, de cerca de 7,1 bilhões de assentos-quilômetros-ano, dos quais apenas 800 milhões se destinam às linhas internacionais. Resta portanto para o setor doméstico um potencial de oferta em torno de 6,3 bilhões de assentos-quilômetros-ano contra uma demanda não superior no momento a 2,3 bilhões que deixará as empresas aéreas com sensível capacidade ociosa e diante de problemas financeiros.

A situação atual do transporte aéreo comercial brasileiro foi analisada pelo economista William Zeraick, chefe do Setor Econômico do Departamento de Aviação Civil do Ministério da Aeronáutica, em estudo recentemente divulgado por uma publicação especializada.

Sempre o excesso

Uma característica constante do transporte aéreo comercial brasileiro tem sido o excesso de capacidade instalada.

A deficiência dos demais sistemas de transportes, a vastidão do território brasileiro e os incentivos governamentais, foram no passado os fatores determinantes da expansão desproporcional do transporte aéreo em relação às reais possibilidades do mercado interno.

Alguns fatores aceleraram recentemente o problema da capacidade ociosa compondo um "quadro intranquilizador" segundo aquele estudo. Os fatores agravantes foram:

- a) rápido avanço tecnológico das aeronaves, provocando obsolescência econômica prematura dos modelos em uso;
- b) mercado mundial de aeronaves de características altamente competitivas determinando pressão constante sobre o mercado comprador, o que se traduz na prática por financiamentos e facilidades diversas;

c) aumento de capacidade das novas aeronaves, objetivando a redução do custo por assento-quilômetro, fator esse que concorre duplamente para a expansão da oferta, primeiro por concentrar a oferta em cada vôo, segundo por compellir o cancelamento das ligações de menor potencial de tráfego;

d) pequena expansão do mercado doméstico, que se mostra pouco sensível à nova estrutura da oferta.

Comenta o economista William Zeraick que "uma expansão moderada da oferta trará certamente resultados industriais desastrosos. Por outro lado, um controle rígido da oferta implicará em ociosidade da capacidade instalada".

Observa que a alienação de equipamento de vôo também é uma operação que penaliza grandemente a indústria, face aos preços aviltados que se verificam no mercado de aviões usados.

A função de disciplinar e contornar este panorama é atribuída ao governo, por aquele economista, que ressalta a importância de impedir que se cumpra para a reversão da recuperação econômica do setor obtida nos últimos cinco anos. (Ver Quadro II.)

Atualmente, os auxílios diretos ao transporte aéreo carecem de qualquer significado, atingindo apenas 0,4 por cento da receita industrial. (Ver Quadro I.) A taxa aeroportuária paga pelas empresas nacionais em 1969 foi superior ao dobro das subvenções diretas recebidas.

Em consequência, ressalta o estudo, o setor se encontra operando em bases econômicas realistas.

Sem tranquilidade

William Zeraick diz que a respeito da recuperação econômica, a margem permissível de erros é muito pequena e os problemas a serem resolvidos são muitos e sumamente complexos.

A evolução do mercado é um deles, apresentando marcante diferenciação entre os setores doméstico e internacional.

Os dados: a) o transporte aéreo internacional realizado pelas empresas brasileiras vem-se expandindo firmemente; b) já no setor doméstico, houve em 1969 uma redução de 2,5 por cento contra uma perspectiva de crescimento de 8 a 10 por cento.

Quadro I — Auxílios governamentais

Discriminação	ANOS						
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Subvenção de Custeio Rede Integração N.C. Linhas Internacionais Espec. em Emergência	1.877.982	3.999.404	5.796.886	5.888.000	7.500.000	4.700.000	2.000.000
SUBTOTAL	1.877.982	3.999.404	5.796.886	5.888.000	7.500.000	4.700.000	2.000.000
Participação das Subvenções na Receita Global %	23,8	18,0	16,9	10,4	6,9	3,3	0,4

200 cidades já saíram da rota

Dentre as providências que precisam ser adotadas, refere-se o estudo, às linhas interiores que vêm sendo sistematicamente abandonadas pela aviação comercial, face ao pequeno potencial de tráfego das respectivas ligações e a capacidade de oferta, cada vez maior, dos novos equipamentos utilizados.

Por esse processo quase 200 cidades brasileiras já foram eliminadas dos mapas aeroviários.

Entende o sr. Zeraick que tal fenômeno concorre, de certo modo, para o esvaziamento das linhas principais, pois contribui para eliminar o hábito do homem do interior de utilizar-se do avião, passando, rotineiramente, a se valer de outros meios de transportes, até mesmo onde existem aviões operando.

Refere-se aos países onde há uma indústria de transporte aéreo em nível razoavelmente desenvolvido, as linhas locais ou regionais desempenham importante papel de "alimentadoras de tráfego" das linhas principais.

Uma das maiores dificuldades, apontadas para a implantação de uma rede aérea de terceiro nível, isto é, linha aérea regular de pequeno porte, consiste na seleção de equipamento capaz de garantir rendimento econômico em tais operações.

No caso brasileiro a aeronave para este tipo de operação deve reunir as seguintes características:

- a) capacidade de transporte compatível com o volume de tráfego das escalas a serem servidas;
- b) alta velocidade, para vencer as grandes distâncias que separam um aeroporto do outro, notadamente na região amazônica, e garantir produtividade ao equipamento;
- c) grande robustez, para suportar o rigor das operações continuadas em região de infra-estrutura precária;
- d) grande autonomia de vôo, com elevada capacidade de tanque de combustível, para evitar a repolição desta operação em muitas escalas, cujas instalações específicas seriam em muitos casos antieconômicas e onerosas;
- e) possuir curva de custos operacionais capazes de permitir a fixação de tarifas compatíveis com o nível de renda das regiões a serem servidas.

Informa o estudo que nas diversas experimentações já realizadas nenhum equipamento atendeu àquelas exigências.

Agora, surge uma chance com o Bandeirante modelo brasileiro a ser fabricado pela EMBRAER — Empresa Brasileira de Aeronáutica e que dá indícios de atender

plenamente às características de um transporte aéreo regular de terceiro nível em sua fase inicial.

O economista Zeraick defende como fundamental o exame por parte do Ministério da Aeronáutica no sentido de criar condições para a implementação no País da aviação de terceiro nível, com vistas voltadas para a indústria aeronáutica brasileira, de forma a se alcançarem dois importantes objetivos: desenvolver o transporte aéreo comercial no interior, com aeronaves compatíveis com as necessidades e características dos serviços; dar o necessário apoio e incentivo à nascente indústria aeronáutica nacional, de forma a permitir o desenvolvimento e construção de novos modelos de aeronaves capazes de atender às necessidades dos mercados comerciais, civis e militares do País.

Informa o estudo que é relativamente grande a importação de pequenas aeronaves bimotoras e monomotoras destinadas às atividades de taxi aéreo, executivos e outras, dentro de uma faixa que poderá, a curto prazo, ser coberta pela indústria nacional, o que trará à economia e à tecnologia do País benefícios colaterais inquantificáveis.

Recentemente, comenta o sr. Zeraick, grandes somas foram gastas pelo governo no subvencionamento das chamadas Linhas de Integração Nacional. Estas subvenções foram e são pagas por quilômetro voado, na maioria das vezes, a serviços totalmente insatisfatórios e inadequados, sem interesse real, quer para o usuário, quer para o transportador.

Sugere o estudo que estes auxílios governamentais sejam reexaminados, tanto em seus valores, como em sua aplicação, objetivando a criar estímulos para investimento na aquisição de aeronaves fabricadas no país para linhas interiores.

Em conclusão, afirma aquele economista: "Subvencionar aeronaves inadequadas que voam relativamente baixas e não atendem realmente o interior do País, representa um grande desperdício de fatores de produção, quase todos importados. Não cria nada e além do mais penaliza o operador. A atual Rede de Integração Nacional é um artificialismo praticamente insustentável. Uma solução mais racional pode e deve ser encontrada. É necessária uma abertura positiva das autoridades aeronáuticas em relação às linhas interiores. É de se esperar que essa abertura se faça com vistas ao desenvolvimento da indústria aeronáutica nacional, cuja consolidação consulta aos altos interesses do País."

Frota Mercante Estatal e Privada

PAISES	1964				1969				TPB	
	Armadores Estatais		Armadores Privados		Armadores Estatais		Armadores Privados		Estatais	Privados
	Unidades	TPB	Unidades	TPB	Unidades	TPB	Unidades	TPB	%	%
ARGENTINA	126	781.951	78	416.110	102	620.230	81	413.301	—19,4	—1,1
BRASIL	145	681.477	91	250.431	124	811.425	92	380.532	+2,3	51,9
COLOMBIA/EQUADOR	3	15.433	32	115.347	11	66.783	39	172.332	322,7	45,4
CHILE	13	41.887	39	238.941	14	53.266	26	205.983	27,0	+13,8
CUBA	22	126.753	—	—	49	244.092	—	—	—	—
REP. DOMINICANA	4	11.896	1	1.167	2	6.463	2	3.117	—45,6	197,1
GUATEMALA	3	3.629	—	—	2	3.629	—	—	—	—
MEXICO	10	149.295	11	45.426	22	233.283	14	49.475	56,3	8,9
NICARAGUA	4	9.793	—	—	5	11.116	1	4.105	13,3	—
PARAGUAI	12	33.353	—	—	14	13.713	—	—	—	—
PERU	21	111.641	9	32.063	16	168.393	12	78.498	—2,9	145,3
URUGUAI	8	62.024	8	33.490	7	37.181	11	69.009	—9,0	106,1
VENEZUELA	11	42.073	23	234.824	12	45.726	23	261.703	8,7	12,7
TOTAL	411	2.332.013	292	1.372.039	389	2.317.411	294	1.641.277	3,8	19,5

* Só incluí barcos de 1 000 (TPB) ou mais e autopropulsão. FONTE: CEPAL

Quadro II — Tráfego doméstico e internacional

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADOS OPERACIONAIS					Em CR\$
	ANOS					
	1965	1966	1967	1968	1969	
Resultados Operacionais	22.710.927	23.267.253	3.310.373	3.145.905	20.306.429	
Subvenção de Custeio	14.289.697	11.800.000	13.360.000	6.104.607	2.856.400	
Subvenção de Investimento	13.000.000	13.609.000	9.666.000	9.400.000	—	
Resultado Final	4.389.770	1.667.253	10.855.423	18.810.312	23.179.879	

Canadá quer menos dólares

Os investimentos norte-americanos no Canadá ultrapassam 34 bilhões de dólares (Cr\$ 168,30 bilhões), segundo estimativas de entidades privadas canadenses, preocupadas com o crescimento de dependência econômica de seu país em relação aos Estados Unidos.

Pesquisa recente assinala que 63 por cento da população considera que o país já tem suficiente capital norte-americano. As preocupações dos empresários levaram o governo de Trudeau a propor a criação de uma corporação de desenvolvimento para "ajudar a desenvolver e manter fortes empresas controladas e administradas por canadenses no setor particular."

Predomínio

Para os norte-americanos, o total de investimentos não parece muito, pois dispõem de uma economia de bilhões de dólares e uma renda nacional bruta que supera os 350 bilhões (Cr\$ 1,68 trilhão). Entretanto o Canadá tem a décima parte da população dos Estados Unidos e muito menos dinheiro e crédito para o desenvolvimento.

O Comitê para um Canadá Independente apóia a criação de uma corporação de desenvolvimento, solicita a criação de uma agência federal que regulamente e supervisione o procedimento das corporações controladas por estrangeiros, e defenda maior autonomia para os sindicatos canadenses. (Ottawa, AP.)

NE industrial crescerá 14,6%

O estudo *Perspectivas de Desenvolvimento do Nordeste até 1980*, elaborado por técnicos do BNB concluiu que na renda do setor industrial nordestino nessa década deverá se destacar a indústria de transformação com uma hipótese de crescimento da ordem de 14,6 por cento anualmente.

Logo abaixo estarão colocadas a Indústria da Construção Civil com 14,5 por cento anualmente; Extração Mineral com 13,2 por cento e Serviço de Utilidade Pública com 13,2 por cento no mesmo período. Para levantar estas hipóteses os seus responsáveis partiram da constatação de que 70 por cento dos investimentos se concentraram no período 1967/70, tomando como base o impacto dos aprovados até junho de 1970.

Crescimento global

Reunido no último dia 28, em Fortaleza, com o presidente do Banco do Nordeste, economista Rubens Costa, o ministro Costa Cavalcanti, do Interior, acompanhado de vários de seus assessores, dos governadores eleitos do Ceará, Pernambuco, Bahia e Paraíba, além dos superintendentes da SUDENE e da SUVALE, diretores do BNB, secretário-executivo do GERAN e comandantes militares, teve oportunidade de ouvir detalhada exposição sobre o estudo das *Perspectivas do Desenvolvimento do Nordeste até 1980*. Todo o trabalho foi coordenado pelo economista Stephan Robock, da Universidade de Columbia.

O projeto já aprovado pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento oferece uma visão global de como poderá comportar-se a economia nordestina até o fim da presente década. Aponta a possibilidade de a renda da região crescer à taxa de 10 por cento anualmente, onde estão enfocados os seguintes setores: agricultura, indústria, exportações, turismo, energia, transportes, população e emprego, promoção de investimentos, urbanização, habitação, construção civil, educação, saúde, ciência e tecnologia.

Agricultura

Nesse decênio a demanda total dos produtos agrícolas do Nordeste deverá crescer a uma taxa cumulativa anual de 4,5 por cento. A demanda de alimentos de origem animal e vegetal crescerá à razão de 5,4 por cento, enquanto a demanda externa (exterior e restante do País), a 3 por cento, e a extrativa vegetal a 3,5 por cento.

Indústria ferroviária analisa 70

Com resultados considerados bons durante 1970, a indústria de materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários espera libertar-se este ano da crise crônica que há longo tempo vinha sendo expressa numa ociosidade de até 70 por cento. O setor de ônibus, viaturas especiais e *coaches* teve um comportamento qualificado de regular, numa evidente mostra que as empresas continuam enfrentando ciclos de alternância entre crise e euforia. Os fabricantes de carrocerias para ônibus, especialmente, tiveram um ano ruim. Mais tranquilos estão os empresários das viaturas especiais, como a Trivellato, Brasina, e Massari.

Por fim, no setor de veículos leves (bicicletas e similares), 1970 serviu para consolidar a tendência de recuperação assinalada desde o ano anterior, após um prolongado período de crise gerada pela demanda insuficiente. Agora, alargando a faixa de consumo, sob o impacto de mágicas campanhas publicitárias e ajuda do governo que indiscutivelmente promoveu uma elevação no poder aquisitivo do mercado, as empresas têm assegurado um período de tranquilidade para programar novos investimentos e reduzir os custos de produção. (São Paulo, SUCRSAL.)

Govêrno altera sistema de ajuda ao empresário

O secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, disse, ontem, em São Paulo, onde participou de uma reunião com empresários paulistas, que uma reforma de meios no processo do desenvolvimento industrial do País, através de incentivos governamentais, acaba de ser realizada com a série de atos que alteram a organização e as atribuições daquele Conselho.

José Luís de Almeida acrescentou que, apesar da reforma, o êxito do Conselho dependerá da criação de uma nova mentalidade no órgão, da sua adaptação ao estudo sistemático dos setores, do planejamento das atividades, da concatenação dos estudos setoriais, numa peça única, que constituirá a base da política e o implemento do processo de desenvolvimento industrial.

A principal

A principal alteração introduzida no sistema foi a implantação do campo de atividades do Conselho, até então adstrito aos 11 setores selecionados para o desenvolvimento industrial prioritário e definidos nos 11 grupos executivos que formavam a constelação de órgãos operacionais do Conselho, em sua maior parte advindos da antiga Comissão de Desenvolvimento Industrial.

— Pela nova sistemática,

todo o campo industrial será coberto pelos estudos do Conselho, por suas deliberações e pelas decisões do ministro da Indústria e do Comércio. Para que tal extensão de atribuições possa ser efetivada, é necessário a montagem de um sistema de estudos, a longo prazo, de pesquisa de medidas imediatas, de formulação e execução de decisões fundamentais.

Conclusão

José Luís de Almeida acrescentou que os estudos da legislação básica do Conselho indicaram a seguinte conclusão:

— Era preciso separar as atividades das análises setoriais das decisões sobre a concessão de incentivos; era necessário unificar os estudos e análises setoriais e não recebê-los e tratá-los separadamente, como peças isoladas; era indispensável integrar esses estudos, sistematicamente, num órgão apropriado para esse fim, dentro da secretaria-geral do Conselho, e, com esse material, preparar a pauta das deliberações do órgão colegiado. Em tese: era recomendável transferir para uma única autoridade todas as decisões, a fim de permitir a unidade indispensável à execução da política de desenvolvimento industrial, através de um só comando.

A segunda alteração é a de operação do sistema oficial

de concessão de incentivos. Essa alteração representou um avanço tão grande que se poderia considerar como uma forma de proceder completamente diferente da anterior.

Sistemática

A nova sistemática do Conselho rejeita essa orientação para fortalecer, diretamente na pessoa do ministro da Indústria e do Comércio, a ação do governo no campo do fomento industrial. Ao receber os novos encargos, com grande moderação, o ministro da Indústria e do Comércio não pretende ditar o processo nem as particularidades do desenvolvimento industrial.

— Assim, no entender do ministro, ele "não aprova projetos", mas "concede" incentivos. Quem aprova projeto é o empresário, quem concede incentivos é o governo. Ao "aprovar" seu projeto o empresário corre os riscos da empresa, ao "conceder" os estímulos o governo o ajuda onde acha que deve ajudá-lo. Mas não assume responsabilidade pelo projeto. Resumindo as posições: unificou-se e fortaleceu-se o poder de decisão no concessão de incentivos oficiais, mas aumentou-se a responsabilidade do empresário na elaboração de projetos de desenvolvimento industrial.

Novas posições

— As duas novas posições levam a maior cuidado na

aplicação dos dispositivos adotados para o desenvolvimento industrial, no que tange à mudança de mentalidade, tanto na esfera governamental — Conselho de Desenvolvimento Industrial — como no âmbito do empresário. O empresário estava habituado a receber a concessão de incentivos como uma "aprovação" do governo ao seu projeto, vale dizer, como uma espécie de co-responsabilidade oficial na gestão dos seus negócios. Via de regra, este era o conceito dominante.

— Na atual etapa da programação governamental, o empresário vai receber os incentivos não como aprovação do governo ao seu projeto, mas como uma cooperação no empreendimento que escolheu, desde que situado no campo e na ordem de prioridades que o governo considerou apropriado estimular. A ação do Estado irá orientar-se no sentido de criar um ambiente econômico, institucional e social favorável ao desenvolvimento industrial, oferecendo serviços governamentais essenciais à ação ágil e segura das empresas privadas. Para que a produção industrial se possa realizar a níveis apropriados de custos e competitividade, e organizada de maneira a absorver rápida e eficientemente o desenvolvimento tecnológico e administrativo externo e interno.

JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, com prazo de vinte dias de PERICLES VERGOSA PENUCI, PAULO DUARTE, BICHIR ELIAS AUAT, RUBINSTEIN ORLANDO DUARTE, e ALVARO FERREIRA GONCALVES, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que ao presente Edital de Notificação, com prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou dele tomarem conhecimento, que pelo presente NOTIFICA-SE a PERICLES VERGOSA PENUCI, PAULO DUARTE, BICHIR ELIAS AUAT, RUBINSTEIN ORLANDO DUARTE, ALVARO FERREIRA GONCALVES, para os efeitos e as combinações legais, digo, constantes das petições e despachos adiante transcritos; extraídos dos autos de NOTIFICAÇÃO provida por TOURING CLUB DO BRASIL (SOCIEDADE BRASILEIRA DE TURISMO) cliente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 - sala 300-A, FÉRIAS INICIAIS DE FLS. 2: "Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, TOURING CLUB DO BRASIL (SOCIEDADE BRASILEIRA DE TURISMO), sociedade civil sem fins lucrativos, com sede à Praça Mauá, nº 5, nesta cidade, vem requerer a NOTIFICAÇÃO de SALVADOR SENDIN JUNIOR, qualificação desconhecida, residente à Praia de Botafogo 124/22; JOAQUIM GELPKE, qualificação desconhecida, residente à Rua Mynal, 234/101; PERICLES VERGOSA PENUCI, qualificação e endereço desconhecidos; PAULO DUARTE, qualificação e endereço ignorados; JACY CARVALHO MOLINARE, qualificação desconhecida, residente à Av. Copacabana, 647/1003 e 1004; JAYME DUARTE DOS SANTOS, qualificação ignorada, residente à Rua Barão de São Félix, 104; BICHIR ELIAS AUAT, qualificação e endereço ignorados; RUBINSTEIN ORLANDO DUARTE, qualificação e endereço ignorados; ALVARO FERREIRA GONCALVES, qualificação e endereço ignorados, para os seguintes efeitos: 1) — Os Notificados, todos associados do Notificante, abandonaram em datas diversas, automóveis de sua propriedade, na Oficina Mecânica Central (OMEC), deste Juízo, sita à Rua General Severiano nº 201; 2) — A despeito de reiteradamente intimados por cartas pessoais e avisos na imprensa (doc. junto), os notificados não compareceram, até a presente data, de retirar os referidos veículos, a seguir identificados: SALVADOR SENDIN JUNIOR — Kombi — Placa 23-21-67 — Motor B-17890 — Entrada na oficina em 11-05-1969; JOAQUIM GELPKE — Buick 1953 — Placa 19-2-50 — Chassis 1595195 — Licença especial 21213 — Entrada na oficina em 30-07-1969; PERICLES VERGOSA PENUCI — Ford 1964 — Placa 3-25-69 — Chassis G-5303 — F116 — Entrada na oficina em 25-07-1969; PAULO DUARTE — Pontiac 1963 — Placa 28-18-68 — Chassis P-9-WH-16269 — Entrada na oficina em 13-08-1967; JACY CARVALHO MOLINARE — OLDSMOBILE 1952 — Placa 2-08-08 — Chassis 30360 — Entrada na oficina em 31-7-1969; JAYME DUARTE DOS SANTOS — Fordson 1951 — Placa 10-61-23 — Chassis E-0930-CE-15 — Motor C-408769 — Entrada na oficina em 13-12-1968; BICHIR ELIAS AUAT — De Soto 1956 — Placa 23-93-58 — Chassis 50414781 — Entrada na oficina em 05-01-1968; RUBINSTEIN ORLANDO DUARTE — Oldsmobile 1954 — Placa 14-52-74 — Chassis L-988-1-1216 — Entrada na oficina em 20-05-1968; ALVARO FERREIRA GONCALVES, Oldsmobile 1954 — Placa 22-03-45 — Chassis 549-L-5349 — Entrada na oficina em 1968. 3) — Isto posto, considerando os embarcos, transportes e prejuízos que os automóveis acima identificados estão causando à Notificante, pela grande área que ocupam nas dependências de sua oficina Central; considerando o abandono em que os mesmos se encontram por parte de seus respectivos proprietários; e a fim de se eximir de qualquer responsabilidade quanto à sua guarda a notificante requer a V. Ex.ª, na forma dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, se digne mandar notificar os proprietários acima nomeados, para que compareçam à referida Oficina Mecânica Central, no endereço já indicado, a fim de procederem à competente remoção dos ditos veículos, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias contados da ciência desta, sob pena de, não o fazendo, neste prazo se ver a Notificante obrigada a remetê-los ao Depósito Público, onde aguardarão solução legal, ou caso sejam recusados pelo Sr. Depositário, serem os mesmos vendidos como sucatas, pelo Notificante. Requer a expedição de editais na forma dos arts. 177 e seguintes do C.P.C. para a notificação dos interessados cujos endereços são ignorados. Finalmente pede a devolução desta, independente de traslado, uma vez cumpridas as formalidades legais. Termos em que, Pede Definitivo. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1971. (A) ANTONIO DE PADUA MARTINS BRITTO, INSC. 2.115-OAB-GB; ANTONIO CARLOS MENDES VIANNA, INSC. 11.438-OA-GB. — DESPACHO DE FLS. "1": A: NOTIFIQUEM-SE E ESPEREM-SE EDITAIS, PRAZO DE 20 DIAS. RIO, 22-1-71. (A) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e setenta e um. Eu, Escrevente Juramentada, datilografai e Eu, Escrevente, o subscrevo. — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — JUIZ DE DIREITO. — Está conforme. Data supra — CANDIDO ROSA — ESCRIVAO. 0125

1963-BOEING 727 1968-BOEING 737

OS NÚMEROS NÃO MENTEM JAMAIS.

Escolha um Boeing como você escolhe um automóvel.

O veículo ideal deve ser último tipo.

Porque nos veículos último tipo estão os grandes aperfeiçoamentos técnicos.

Como no Boeing 737 da VASP, ou no seu irmão, o Jumbo 747. Eles nasceram juntos na mesma prancheta. Por isso são tão iguaizinhos em técnica. E aperfeiçoamentos. São o que os engenheiros aeronáuticos chamam de jatos de segunda geração. Os mais recentes do mundo.

Por isso o Boeing 737 da VASP está 5 anos na frente de qualquer outro.

Antes de pisar a escada de um Boeing, olhe o que aconteceu nos cinco anos que separaram um Boeing 737 da VASP de um Boeing antigo. Ou de primeira geração.

Foram 2.592.000 minutos de inovações espaciais.

Para chegar até a Lua, a NASA usou cápsulas dotadas com sistemas triplos de componentes. O Boeing 737 da VASP também usa - para levá-lo até as principais cidades brasileiras.

A NASA usou computadores. Cada Boeing 737 da VASP tem um computador com trinta centros eletrônicos. Eles controlam todas as operações de voo.

O modelo mais avançado de piloto automático - o Sperry Rand 500-SP-77 - de segundo a segundo prevê e reajusta o voo.

Só o Boeing 737 da VASP conta com tudo isso no Brasil. Só ele.

Procure um Boeing que esteja à sua disposição sempre que você precisar dele.

Os Boeing 737 da VASP compõem a maior frota Boeing voando no país. Há mais tempo. Lógico, os nossos comandantes são os mais experientes.

E essa frota tem um título importante: Campeã Mundial de Regularidade.

O índice é de 98,32%.

Vamos, escolha um Boeing com tranquilidade. O Boeing 737 da VASP utiliza poltronas-sonho. Para você se aconchegar, se esticar com o maior conforto, em qualquer circunstância.

Turbinas nas asas para evitar vibrações e barulhos, onde quer que você esteja sentado. E o mais poderoso radar, para você desfrutar sem turbulências, do caviar, champagne, whisky, salmon, peru, vinhos.

Com o avião escolhido, você viajará para todo o Brasil. Com um Boeing operando em pistas curtas. Sem restrições. O Boeing 737 da VASP foi especialmente projetado para isso.

Procure seu Boeing 737 da VASP num agente de viagens. Se você preferir jatos antigos, de 1963 para baixo, eles também existem.



Amanhã, no Diretor Econômico, uma página sobre

Energia e Comunicações

TROQUE SEU BOEING ANTIGO PELO BOEING 737 DA VASP.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS FUNDOS DE INCENTIVOS (DEC. 157)

Table listing investment funds with columns for Fundo, Data, Valor da Cota, and other metrics.

Table listing investment funds with columns for Fundo, Data, Valor da Cota, and other metrics.

TRANSFORME SEU I.R. EM INVESTIMENTO APLIQUE 12% NO FUNDO CREDIMIL (Doc. Lei 157)

MERCADO DE CAPITAS RESUMO 1/2/1971 São Paulo Rio de Janeiro

FUNDOS MÚTUOS

Table listing mutual funds with columns for Fundo, Data, Valor da Cota, and other metrics.

FUNDOS MÚTUOS

Table listing mutual funds with columns for Fundo, Data, Valor da Cota, and other metrics.

OPERAÇÕES À VISTA

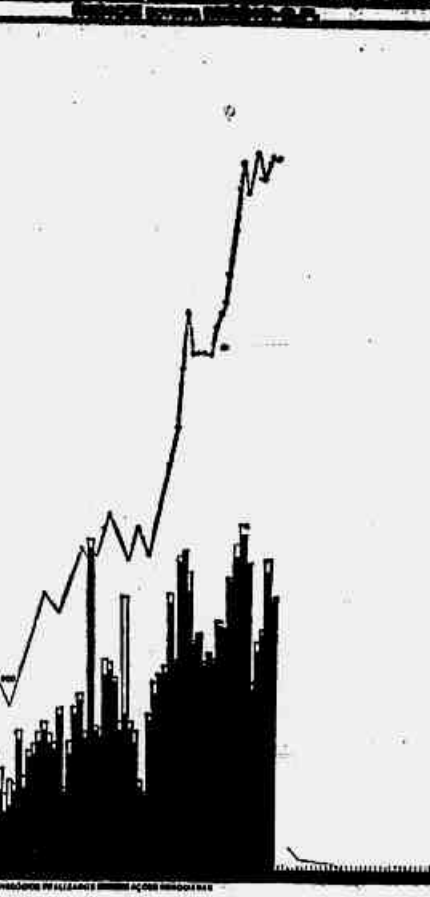
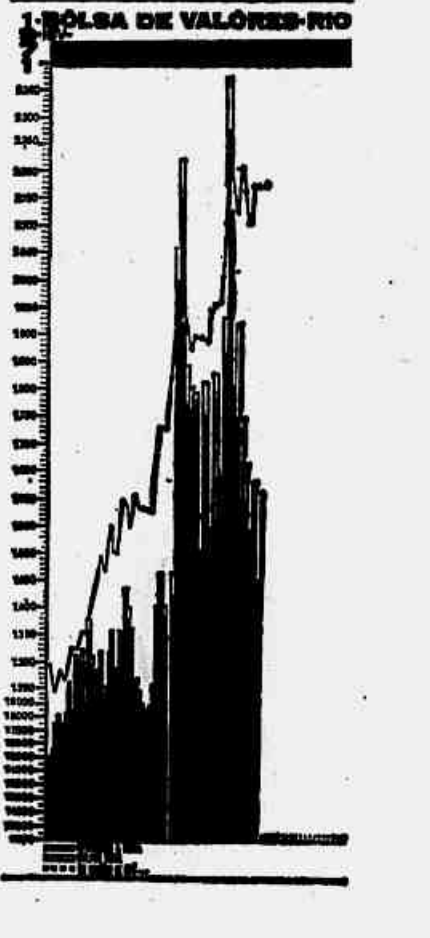
Table listing market operations with columns for TÍTULOS, Abt., Fch., Máx., Mín., Méd., Qtd., and Cr\$ sobre média anterior.

MERCADO NACIONAL — PARTE B

Table listing national market operations with columns for Títulos, Quant., Máx., Mín., Méd., and other metrics.

MERCADO NACIONAL — PARTE B

Table listing national market operations with columns for Títulos, Quant., Máx., Mín., Méd., and other metrics.



REGISTRO OFICIAL DA ADECF DE LETRAS DE CAMBIO NEGOCIADAS EM 29 DE JANEIRO DE 1971

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

MERCADO A TÉRMO — GB Table listing market operations with columns for Títulos, Pra., Quant., Cot., and other metrics.

Nixon estimula Bolsa

Reação favorável à mensagem econômica do presidente Nixon ao Congresso ajudou a colocar em nível mais alto o Mercado de Valores de Nova York. Antes de ser divulgada a mensagem presidencial, alguns analistas afirmaram que o movimento iniciado no mercado poderia resultar num nível mais alto este ano. O prognóstico de Nixon de que a taxa real de aumento da produção física para 1971, seria de 4,5 a 5 por cento, reforçou a perspectiva de que o governo estava disposto a estimular a economia deste ano.

A média Dow Jones de 30 ações industriais fechou com alta de 9,31 em 877,81. Foram negociadas 20,65 milhões de ações.

Londres

As cotações baixaram numa sessão tranquila no Mercado de Valores de Londres. Os problemas trabalhistas da indústria automobilística foram fator de queda nas emissões mais importantes, mas a firme tendência em Wall Street fez com que as baixas não ultrapassassem a alguns pence. Muitos papéis de importância secundária avançaram, mas os industriais perderam terreno, e as grandes lojas sofreram baixas gerais, mas as empresas marítimas não sofreram alterações. Estiveram em baixa as companhias imobiliárias, mas os bancos ficaram nas pequenas altas iniciais. As empresas petrolíferas baixaram um xelim, na dependência dos resultados das negociações com os países produtores de petróleo.

Paris

As operações diminuíram de ritmo na Bolsa de Paris, com o mercado parecendo orientar-se para a acomodação. A sessão foi muito irregular no começo, porém a tendência afrouxou, devido à realização de lucros, embora se manifestassem alguns pontos de resistência.

Mercado estável com os bancos em baixa

O mercado de ações apresentou-se estável, com os investidores demonstrando prudência, e alguns papéis refletindo os resultados dos balanços apresentados no fim de semana. O volume de negócios continuou no mesmo nível do dia anterior mas o número de ações em baixa foi maior que o de altas, sendo que estas foram de maior amplitude do que as baixas. A maior parte do mercado esteve oferecida, com exceção de Bruma, com muita euforia, mas enfraquecendo um pouco no final. Outro papel muito ativo foi Docas de Santos, com seus resultados muito bem recebidos pelos investidores.

No setor bancário, o Banco do Brasil que teve uma abertura firme cedeu diante da entrada de grande vendedor, mas com sua saída o papel retornou aos níveis da abertura, depois de ter perdido cerca de Cr\$ 1,80, tendo fechamento firme. Os demais papéis do setor mantiveram-se calmos, com o Banco do Nordeste afrouxando um pouco.

A Vale do Rio Doce sofreu pressão de vendas, afrouxando mas com leve reação no final. Houve grandes compradores para Belo-Mineira, e o papel mostrou-se bastante ativo. A Petrobrás, oferecida na maior parte dos trabalhos, teve fechamento procurado. Nos papéis novos, Gemmer continuou muito negociada, mas sofreu ligeira acomodação devido à realização de lucros. Outro enfraquecimento foi de Cacique Café Solível, até certo ponto inexplicável, uma vez que o mercado já havia reagido ante as notícias de seus resultados há um mês. Os demais papéis novos estiveram calmos, mas houve muita procura do Dinamo de Café Solível.

O IGV médio permaneceu estável em 2.172,8, com a média preço/lucro também permanecendo estável em 26,1. Nos índices setoriais, a maior alta foi do de alimentos e bebidas, mais 55,6 pontos, e a baixa do bancário, menos 29,5 pontos. Houve pequena alta de 1,9 pontos no fechamento, com o índice em 2.174,7. De acordo com o comportamento dos principais papéis, a tendência do mercado é inalterada, uma vez que no fechamento 16 papéis mostravam tendência para alta, 19 para estabilidade, e 15 para a baixa.

O volume total de negócios atingiu a Cr\$ 34.937.120,17, e foram negociadas 7.844.002 ações. As operações à vista totalizaram Cr\$ 28.378.385,27, com a negociação de 6.924.752 ações. Os papéis que mais influíram no volume foram: Banco do Brasil (145.237), menos 1,1 por cento, com Cr\$ 4.882 mil; Vale do Rio Doce (149.300), menos 2,5, com Cr\$ 3.219 mil; Belo-Mineira (596.100), mais 1,7, com Cr\$ 3.296 mil; Gemmer (592.000), mais 7,4, com Cr\$ 2.014 mil; Bruma pref. (374.000), mais 10,3, com Cr\$ 1.803 mil. Outras altas: Petróleo Ipiranga (142.900), mais 9,1; Bruma ord. (62.000), mais 8,2; Docas de Santos (528.100), mais 5,4; Mesbia pref. (49.466), mais 3,8. As baixas: Brasileiras de Roupas (68.000), menos 6,3; Petrobrás nom. 2,1; (11.181), menos 5,8; Acesita (590.500), menos 2,1; Banco do Nordeste (13.025), menos 2,1 por cento.

O mercado a termo participou com 18,8 por cento do movimento total. Foram realizadas 59 operações, nas quais negociaram-se 919.250 ações no montante de Cr\$ 6.558.734,90.

São Paulo

Em São Paulo, o mercado apresentou-se calmo, com o índice Bovespa em baixa de 1,8 pontos, menos 0,1 por cento, fixando-se em 1.075,0 e com fechamento em baixa de 5,2 pontos, em 1.069,8. O volume total de negócios atingiu a Cr\$ 25.883.609,38, e foram negociadas 7.306.176 ações no valor de Cr\$ 22.880.894,88.

Recorde de falências no Sul

Todos os recortes de falência registrados até hoje em Porto Alegre foram batidos no ano passado. As concordatas, porém, registraram forte decréscimo em relação a 1969. Foram decretadas 185 falências, totalizando Cr\$ 1.106.307,30 de 1969. Isto significa que houve um acréscimo de 1,347 por cento. Só em outubro do ano passado foram decretadas falências que chegaram a um total de Cr\$ 14.121.570,02.

O distribuidor do Fôro de Porto Alegre, Júlio Bolívar de Moraes, embora estranhando muito o grande volume de falências, disse que elas são resultado direto da má administração, da incapacidade empresarial, da imprevisão e do oportunismo, aliados a gastos nababescos de muitos empresários.

Quanto às concordatas, foram em menor quantidade e registraram decréscimo em relação ao valor. Em 1970 chegaram a Cr\$ 5.241.954,85, mas em 1969 foram bem superiores: Cr\$ 12.881.192,07. Para Júlio Moraes, "a concordata, tanto para o dono da empresa, como para seus credores, sempre é melhor". (Sucursal de Porto Alegre.)

Bancos apoiam o comércio

O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Francisco de Assis Castro, considerou "perfeitamente viável e muito justa a criação de uma faixa de crédito para as pequenas e médias empresas comerciais", nos termos em que foi aprovada pela Comissão Consultiva Bancária, órgão de assessoria do Conselho Monetário Nacional.

Recordou o dirigente classista que a decisão constitui, de certa forma, o desdobramento prático de uma tese levantada pela Associação Comercial de Minas, apresentada no ano passado em conferência nacional. (Sucursal de Belo Horizonte.)

Consórcio para pagar empreiteiros

Os empreiteiros do Estado da Guanabara querem receber cerca de Cr\$ 200 milhões que o governo lhes deve, em faturas de obras já realizadas. Acha, entretanto, o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, sr. Teófilo de Azeredo Santos, que esse pagamento, no final do governo, iria gerar problemas de caixa para o futuro governador.

Assim, está em estudos a formação de um consórcio de bancos comerciais e de bancos de investimento para realizar uma operação de empréstimo aos empreiteiros, mediante o aval do Banco do Estado da Guanabara, que poderia, dessa forma, programar até 24 meses o descaixe originário desses pagamentos.

Vantagens

Entende o professor Teófilo de Azeredo Santos que nesse esquema o consórcio há vantagens para todos; o Estado pode resolver os compromissos assumidos; o BEG terá um melhor cronograma financeiro; os empreiteiros liquidam as faturas de que são credores; o comércio e a indústria recebem créditos originários de equipamentos e máquinas devidos pelos empreiteiros; e os trabalhadores recebem seus vencimentos atrasados.

Ao contrário, afirma o banqueiro, a não liquidação daqueles débitos dará lugar a uma cadeia sucessiva de inadimplimentos, perturbando o setor industrial que não poderia suportar ainda por mais tempo esses atrasos.

Explica o sr. Teófilo de Azeredo Santos que, por esse esquema, o BEG estaria coberto, ao conceder o aval, pois receberia as faturas quitadas pelos empreiteiros. Por outro lado, nessa sequência de liquidações de débitos e novas compras de bens, há sempre a incidência de tributos (renda, IPI, ICM, imposto sobre serviços, imposto sobre operações financeiras e outros) que representam para a União e Estado novas receitas.

Afirmou que os entendimentos sobre o assunto se processam com o governador Negrão de Lima, com o secretário de Finanças, o BEG e o Banco Central.

Govêrno começou a recolher emissões

O governo já iniciou o recolhimento das vultosas emissões do final do ano e no dia 31, recolherá mais Cr\$ 300 milhões. No dia 14 de janeiro último, as autoridades monetárias retiraram mais Cr\$ 200 milhões de circulação, baixando o saldo acumulado de papel-moeda em poder do público de Cr\$ 7.809 milhões para Cr\$ 7.609 milhões.

Durante o mês de janeiro intensificaram-se também as operações do open market, com venda de Letras do Tesouro, para neutralizar o excesso de dinheiro pôsto em circulação. Técnicos do Banco Central informaram que as operações do open market, somente no sistema bancário, atingiram um volume de aproximadamente Cr\$ 500 milhões.

Os depósitos voluntários dos bancos comerciais junto ao Banco do Brasil, nas oito principais praças do País, caíram em 24,8 por cento, segundo dados do Banco do Brasil. Isso, pode significar maior volume de negociações com Letras do Tesouro, no open market, ou também menor atividade que marca o mês de janeiro, como interpretam alguns banqueiros.

Na primeira quinzena de janeiro deste ano, os depósitos dos bancos comerciais no Banco do Brasil caíram na praça do Rio, 22,3 por cento; em São Paulo, baixaram 13,2 por cento; em Belo Horizonte, a queda foi de 35,4 por cento; em Curitiba, de 13,7 por cento; em Fortaleza, de 26 por cento; em Porto Alegre de 40,2 por cento; em Recife, de 35,6 por cento e em Salvador de 50,2 por cento.

Comércio aplaude crédito

A Associação Comercial de São Paulo enviou telegrama de congratulações a Deiffim Neto, tendo em vista as declarações que o ministro da Fazenda fez recentemente na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, relativas à intenção do Governo em instituir financiamento para a modernização do comércio, visando a criação de melhores condições para o cumprimento da tarefa de distribuição da riqueza.

A Associação Comercial de S. Paulo pediu esclarecimento ao ministro da Fazenda a propósito do Decreto-lei n.º 1.089, de março de 1970, cujo artigo 11 revogou o critério restritivo de cálculo do capital de giro próprio, consistente na exclusão dos créditos, com vencimentos de mais de 120 dias do ativo realizável da empresa. (São Paulo, Sucursal.)

Papel-moeda emitido

A N O S	Líquido no Ano (*) até 14-1	Saldo até 14-1	
	Cr\$ Milhões	Valor	% Variação sobre 31-12 do Ano Anterior
1964	—	889	—
1965	— 30	1.454	— 2,0
1966	—	2.174	—
1967	— 50	2.791	— 1,8
1968	—	3.599	—
1969	— 200	4.899	— 3,9
1970	— 200	6.199	— 3,1
1971	— 200	7.699	— 2,5

(*) Emissão menos recolhimento.

Papel-moeda

EMISSOES E RECOLHIMENTO — SALDOS — VARIACOES

D A T A	Emissão (Positivo) ou Recolmento (Negativo) na Nata	Emissão menos Recolhimento até a Data		Saldo de Papel-Moeda Emitido até a Data	
		No Mês	No Ano	Valor	Índice Dez. 70 = 100
		Cr\$ Milhões			
1968/Dez. — 31	—	850	1.500	5.099	—
1969/Dez. — 31	— 300	700	1.300	6.399	—
1970/Dez. — 31	— 300	900	1.500	7.899	100
1971/Jan. — 14	— 200	— 200	— 200	7.699	97

Fonte: Boletim diário do Departamento de Tesouraria.

Brasília quer atrair empresas

Regressou a Brasília Carlos Santos Júnior, presidente do Banco Regional de Brasília, que esteve na Guanabara mantendo entendimentos com as autoridades monetárias sobre problemas do Distrito Federal, onde exerce também o cargo de Secretário de Finanças. Entre outros assuntos tratou dos incentivos creditícios que o governo do Distrito Federal está oferecendo para estimular as empresas privadas a se instalarem em Brasília e das medidas preparatórias para o VIII Congresso Nacional de Bancos, cuja comissão organizadora preside.

Disse que o Congresso Nacional dos Bancos refletirá as reações do sistema bancário ante as transformações por que passa o Brasil no campo econômico e indicará as medidas que se façam indispensáveis para adaptação do setor a essas transformações.

Confronto

Informou que manteve entendimentos com dirigentes da Federação Nacional dos Bancos e que não deixará esforços para o maior êxito do Congresso, evento de grande importância não só para a região do Planalto Central, como para todo o País, porque "é um meio hábil para confronto e ajuste entre política bancária e sistema bancário, entre objetivos do Governo e meios disponíveis ao alcance do sistema bancário". (Brasília, Sucursal.)

Prazo para incentivos fiscais

Dirigentes da Associação de Distribuidores de Valores da Guanabara e as congêneres de São Paulo e Minas, expressaram apoio à iniciativa da GEFISA-VAMOS de solicitar ao Ministério da Fazenda a prorrogação do prazo de utilização dos incentivos fiscais até a véspera da apresentação da declaração do Imposto de Renda. Os dirigentes levarão o assunto como uma das principais teses ao I Congresso Nacional de Distribuidores de Valores, a se realizar em São Paulo, na última semana de março próximo.

Bolsa gaúcha vai entrar em um leilão nacional

A Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul vai participar do leilão dos direitos de preferência à subscrição de 3.500 mil novas ações do Banco do Estado da Bahia, que será coordenado pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Esta é a primeira vez que a BVRGS participa de leilão nacional.

O presidente da Bolsa gaúcha, Fortunato Melo Castro, disse, ontem, que o leilão representa uma das formas mais objetivas de unificar as bolsas de valores do País: "Dos últimos leilões, acrescentou, só tem participado as Bolsas do Rio e de São Paulo, mas dos lances de 2ª-feira próxima tomarão parte também as de Minas, Bahia, Paraná, e RS. A Bolsa do Rio terá à sua disposição 30 canais de telefonia para comunicação imediata com estas bolsas.

Integração

Esta primeira participação representa nossa integração com as demais bolsas. A Bolsa gaúcha está-se preparando para ela mesma, coordenar futuros leilões nacionais. Isto poderá acontecer quando de futuros aumentos de capital da Eberle ou da Siderúrgica Rio-grandense, para citar apenas dois exemplos.

— O importante é que com essa providência vamos conseguir atingir o maior número de compradores, alcançando assim um

preço mais justo. Creio, porém, que — continuou o presidente da Bolsa do Rio Grande do Sul — ainda não existem condições, no País, para a implantação do pregão nacional, pois não há infra-estrutura operacional alguma. No momento, minha preocupação é estimular a realização de outros leilões nacionais.

Potencialidade

Fortunato Castro disse que o Mercado Gaúcho de Ações é especialmente comprador.

A Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul tenta alterar esta situação, mas entende que ela se transformará naturalmente. Atualmente, a média de negociações diárias, na bolsa gaúcha, é de Cr\$ 150 mil, entre papéis do mercado regional e nacional. A potencialidade do mercado local é muito maior, porque as corretoras compram, em média, por dia, Cr\$ 450 mil em ações, nas bolsas do Rio e de São Paulo. Embora os pregões de Porto Alegre registrem operações de somente Cr\$ 150 mil diárias, o mercado tem condições de negociar diretamente na Bolsa do Rio Grande do Sul pelo menos três vezes mais.

— Essa tendência sofrerá modificações a curto prazo, porque chegará um momento em que o mercado comprador sentirá necessidade de colocar em Porto Alegre mesmo as suas ações. (Porto Alegre, Sucursal.)

Financeiras vão operar como agentes da Caixa

As financeiras gaúchas começam a operar em março como agentes financeiras da Caixa Econômica Federal, utilizando assim recursos provenientes do Plano de Integração Social, nas operações de crédito ao consumidor. As empresas estão, atualmente, credenciando-se como agentes, o que representa um crédito de confiança que dá à Caixa, para que a sistemática de refinanciamento possa ser testada.

O presidente da Associação Riograndense das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — Agecif — Paulo da Costa Neves, disse que "ainda existem certos problemas na sistemática operacional, que necessariamente deve ser testada. O refinanciamento feito pela Caixa Econômica Federal é bom para o mercado em geral, porque os recursos captados por ela devem ser aplicados à taxas mais reduzidas.

Mecanismo

Para Costa Neves o mecanismo que será pôsto em prática pela Caixa Econômica Federal servirá para regular o mercado.

— Na prática, isto quer dizer que ela absorverá as letras de câmbio, principalmente quando houver muita oferta de papel. Provocará, assim, uniformidade na renda, reduzindo e regulando o custo do

dinheiro no mercado. O limite operacional das financeiras está fixado em uma vez e meia o seu capital e reservas, ou seja, 10 por cento do limite operacional permitido à empresa pelo Banco Central.

Até o final de março estará funcionando, em Porto Alegre, o primeiro cadastro centralizado, montado especificamente para atender financeiras. Trata-se do Cadastro Central Agecif, o qual, segundo Costa Neves, pode ser montado 24 horas após a criação, uma vez que, nos 60 dias de período experimental de funcionamento, ele será constituído, basicamente, pelos funcionários informadores de cada uma das 14 financeiras que integram a Agecif.

O regulamento inicial prevê que, além das 14 financeiras filiadas, também possam ter acesso às informações do cadastro central todas as financeiras, bancos de investimento e sociedades de crédito imobiliário que operam em Porto Alegre.

A sistemática operacional do CGA é bem diferente da utilizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito. Em cada operação nova contratada, a partir de uma data limite, o interessado no financiamento preencherá uma ficha de informação, em quatro vias. Somente quando esta chegar ao CGA é que terá início a investigação dos dados fornecidos pelo candidato ao financiamento.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco Central do Brasil forneceu as seguintes taxas de câmbio:		FRANCO SUÍÇO		FECHAMENTO LONDRES, 1	
Compra	Venda				
Dólar	4,920	1.14529	1.15267	Nova York	2.4183 / 2.4188
Libra Esterlina	11.87088	0.007884	0.007944	Rio de Janeiro	2.4350 / 2.5325
Marco Alemão	1.33300	0.099135	0.099814	Coroa Sueca	0.85858
Florim	1.34653	0.85858	0.86188	Coroa Din.	0.66188
Francisco Sulpo	1.14390	0.169769	0.174805	Escudo Português	0.169769
Libra	0.009774	0.068964	0.071702	Peseta	0.068964
Francisco Belga	0.09915	1.13298	1.26097	Peso Argentino	1.13298
Francisco Francês	0.89052	0.069374	0.07205	Convênio	4.928
Coroa Sueca	0.95079	0.89052	0.89822	ESTRANGEIRO (Fechamento)	
Coroa Din.	0.65603	0.89233	0.89555	NOVA YORK, 1	
Xelim Austriaco	0.08829	0.08233	0.19255	Montreal	0.8919 / 0.9022
Dólar Canadense	4.86534	0.69423	0.69423	Rio de Janeiro	20.30 / 20.33
Dólar Norueguês	0.68757	0.17492	0.17492	Buenos Aires	25.10 / Vend.
Escudo Português	0.16494	0.07175	0.07175	Montevideo	0.4000 / 0.4100
Peseta	0.008829	0.07175	0.07175	Berna	23.2700 / 23.2750
Peso Argentino	1.13910	1.26225	1.26225	Estocolmo	19.3200 / 19.3250
Peso Uruguaio	0.013721	0.013721	0.013721	Madril	1.430 / 1.440
Yene	0.013721	4.920	4.950	Lisboa	3.5075 / 3.5175
Convênio	4.920	4.950	4.950	Amsterdã	27.7835 / 27.7925
Dólar Fiscal	4.98	450,00	450,00	Londres	2.4178 / 2.5184
I. de Farel de 1970	—	—	—	Paris	18.1200 / 18.1250
OPERACOES COM BANCOS		REPASSES		STOCK EXCHANGE DE LONDRES LONDRES, 1	
Dólar	4.926	4.945	4.945	Bank of London & South Am.	£ 4 1/9
Libra Esterlina	11.89136	11.97184	11.97184	Cable & Wireless Ltd. Ord.	£ 2 3/8
Marco Alemão	1.39465	1.39333	1.39333	Comenz Wilson & Co. Hold. Ord.	£ 19 3/4
Florim	1.38174	1.38174	1.38174	Royal Dutch Petroleum	£ 19 3/4
Francisco Francês	2.89160	0.89001	0.89001	Samp. Paulo Railways Co. Ltd.	£ 4 1/4
				Emp. Chemical Industries Ltd.	£ 26 1/8
				Consol. 2 1/2%	£ 4 8/8
				Emp. de Guerra rit. 3 1/2 %	£ 38 7/8

MERCADORIAS

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo, e sem alterações nas cotações. O tipo 7, safra 1970/71, foi cotado ao preço de Cr\$ 18,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico. Fechou inalterado.		FIBRA LEÇA		MARÇO/72	
Cr\$		Cr\$		Cr\$	
Seridó, tipo 3	37,00	37,50	26,33	26,40	
Seridó, tipo 4	36,00	37,00	26,33	26,40	
Seridó, tipo 3 1/2	37,00	37,00	26,33	26,40	
Seridó, tipo 4 1/2	32,50	33,00			
Ceará, tipo 3	31,00	31,00			
Ceará, tipo 4	30,30	31,00			
COTACOES POR 10 QUILOS (Safra 1970/71)					
FIBRA CÚRIA		FIBRA CÚRIA		FIBRA CÚRIA	
Paulista, tipo 3	Nominal	Paulista, tipo 3	Nominal	Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	36,50 a 31,00	Paulista, tipo 5	36,50 a 31,00	Paulista, tipo 5	36,50 a 31,00
MERCADO DE S. PAULO					
S. PAULO, 1					
Abert. Fech.					
Fevereiro/71	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Março/71	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Maió/71	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Julho/71	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Outubro	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Dezembro/71	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Janeiro/71	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
MERCADO — Paralisado — Estável.					
VENDAS — Não houve.					
DISPONIVEL (Por 15 quilos)					
Tipos		Hoje		Ant.	
1	32,30	32,30	32,30	32,30	
2	31,80	31,80	31,80	31,80	
3	31,30	31,30	31,30	31,30	
4	30,80	30,80	30,80	30,80	
5	30,30	30,30	30,30	30,30	
6	2				

DIRETOR ECONÔMICO

Lagoa Mirim tem projetos

O ministro Costa Cavalcante, do Interior, revelou que já se encontram com o presidente Médici as recomendações feitas pela Seção Brasileira da CLM (Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim).

As recomendações constituem num elenco de projetos e atividades que, embora de caráter preliminar, representam um plano de desenvolvimento para a região sul do País nos próximos 7 anos, com maior investimento nos 5 primeiros, dentro de um cronograma de desembolso da ordem de 190 milhões de cruzeiros.

Projetos

Os projetos e atividades submetidos pelo ministro do Interior ao presidente da República e que poderão ter a sua fase de pré-investimento ou desembolso iniciada no ano de 1971, compreendem setores de agropecuária, infra-estrutura, indústria, educação, desenvolvimento micro-regional, construção das barragens do São Gonçalo (deverá estar concluída em 1973), do Arroio Grande-Chasqueiro (com conclusão prevista para 1974), do Jaguarão (conclusão para 1977).

Os projetos beneficiarão diretamente 11 municípios da Zona Sul, trazendo ao mesmo tempo reflexos benéficos para a economia nacional. Dentro das normas seguidas pela CLM, as obras em território brasileiro terão em vista também os interesses de outras similares no país vizinho. Algumas delas, como a da Barragem do Jaguarão, por estar situada na fronteira, deverão contar com o apoio imediato daquele país.

Sementes híbridas de cacau

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura do Cacau — CEPLAC — deverá produzir, até 1976, segundo cronograma de produção do Centro de Pesquisas do Cacau, 156 milhões de sementes híbridas, que serão distribuídas aos cacauicultores da Bahia e do Espírito Santo. Os objetivos deste aumento de produção são a renovação das lavouras decadentes e o aumento da produtividade dos cacauicultores.

O plantio de cacauídeos híbridos, que produzem, em metade do tempo da árvore comum, frutos de melhor qualidade e em maior quantidade por hectare — cerca de três vezes mais —, será grandemente aumentado com a ampliação da produção de sementes.

O cacau híbrido representa uma das melhores soluções para o combate da podridão parda, porque alguns tipos híbridos são imunes à doença. Isto levou a CEPLAC, nos últimos quatro anos, a distribuir 160 mil sementes em 66; 350 mil em 67; 1,9 milhão em 68; 3,1 bilhões em 69; e 5 milhões em 1970.

O esquema da produção de sementes para os próximos 5 anos prevê a distribuição de 6 milhões em 71; 10 em 72; 15 em 73; 25 milhões em 74; 40 milhões em 75; e 60 milhões em 76. A meta final da CEPLAC é a substituição total das árvores velhas por cacauídeos híbridos, que venham a triplicar a produção nacional.

BID ajuda no combate à aftosa

O Banco Interamericano de Desenvolvimento firmou convênio com o Ministério da Agricultura, no valor de Cr\$ 360 milhões, destinados ao combate à febre aftosa na região Sul do País. A maior parte do montante será destinada ao RS, para combater as principais focos de infecção, até alcançar a erradicação total da aftosa, num prazo de quatro anos. A informação foi dada pelo delegado regional do Ministério da Agricultura, em Porto Alegre, José Pedro Gonzales.

Petrobrás no exterior começará pelo Iraque

O Iraque é o país escolhido pela Petrobrás para iniciar suas atividades de exploração no exterior. Tão logo se encerrarem as atuais negociações entre produtores e as companhias internacionais, em Teerã, deverão seguir para o Iraque geólogos brasileiros, para estudos de campo, e começará a efetivar-se o intercâmbio técnico entre brasileiros e iraquianos, para aperfeiçoamento de pessoal.

A escolha do Iraque foi consumada ontem, em reunião presidida pelo presidente da Petrobrás, general Ernesto Geisel (complementando a pauta de temas marcados para a reunião anterior, em que a empresa decidiu criar uma subsidiária para a distribuição de derivados). Participaram da reunião os principais dirigentes da Petrobrás e o coordenador do grupo de estudos das propostas para exploração no exterior, sr. Geonísio Barroso.

As razões

Já no início deste ano, as conclusões preliminares dos técnicos apontaram o Iraque como a melhor solução para a Petrobrás no exterior. Foi então assinado um primeiro convênio técnico entre a Petrobrás e a Irak Oil Corporation, por ocasião da visita ao País de missão presidida pelo ministro de Minas e Petróleo iraquiano.

Os passos seguintes, entretanto, tiveram de ser sustentados, pois surgiu a crise entre os países produtores e as grandes empresas internacionais que exploram as jazidas — crise essa em pleno desenvolvimento, na conferência de Teerã.

A decisão de explorar no exterior teve o apoio da Presidência da República, já que 60 por cento do petróleo consumido no Brasil são importados e a produção nacional não tem acompanhado o crescimento da demanda, exigindo maiores gastos em divisas.

As propostas

A partir de setembro de 1970, a empresa brasileira começou a receber propostas do exterior, depois de uma viagem do coordenador do grupo de estudos à Europa e ao Oriente Médio.

Ent. 12 propostas recebidas — inclusive da Venezuela, Peru e Equador, na América Latina — e do Iraque se mostrou a mais viável e mais adequada à política definida pela Petrobrás. E entre três opções — explorar sozinho em campos fora do Brasil; associar-se a uma companhia interna-

cional em determinada área; ou fazer uma associação tripartite (Petrobrás, país produtor, companhia internacional) a empresa optou pela segunda fórmula, de associar-se apenas ao país produtor, no caso a companhia estatal iraquiana.

As negociações

Agora, segundo nota ontem distribuída, a Petrobrás, "através de seus órgãos próprios, vem acompanhando atentamente, em Teerã, o desenvolvimento das negociações entre os países exportadores de petróleo e as companhias, sabedoras de que, na condição de importadora do produto — cerca de 130 milhões de barris ao ano —, sofrerá, certamente, aumentos nos seus custos de importação".

"Em face das indefinições reinantes, é impossível, no momento, avaliar a repercussão que terão os acontecimentos. Entretanto, mantendo contratos de fornecimentos a médio e longo prazo, com ampla diversificação das fontes de suprimento, é possível que a Petrobrás consiga minimizar os efeitos sobre o dispêndio de divisas, resultantes das modificações a que está sendo submetido o mercado internacional.

Os preços

"O mercado internacional de petróleo vem sendo afetado, desde setembro do ano passado, pelas reivindicações dos países produtores no sentido de elevar os impostos aplicáveis à produção e à exportação de petróleo.

"Em síntese, ocorreram elevações de impostos na África a partir de setembro, no Oriente Médio a partir de novembro e na Venezuela a partir de janeiro deste ano.

"Os impostos adicionais, pela sua importância na composição do custo dos petróleos para as companhias produtoras, não podem ser por elas absorvidos integralmente, e de acordo com as condições normais do comércio internacional de petróleo, são transferidos aos consumidores, conforme tem sido amplamente noticiado pela imprensa.

"No entanto, os países produtores não consideram que os aumentos já havidos sejam suficientes e, através de suas organizações, notadamente a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), vêm tentando obter, das companhias internacionais, maior participação na receita oriunda das exportações. Até o momento, o panorama não se encontra perfeitamente definido."

Colonos da Amazônia recebem ajuda total

O fortalecimento do sistema de abastecimento fluvial da região amazônica, a entrada em funcionamento da primeira patrulha mecanizada para ajudar os colonos da Transamazônica, a construção de um entreposto de pesca no distrito industrial de Manaus e a entrega de títulos definitivos de propriedade de terras aos lavradores da Colônia Agrícola Cacau Piririto são, algumas das providências de caráter imediato que o Governo vai adotar naquela área, segundo documento entregue ontem ao presidente Médici pelo ministro da Agricultura, durante despacho no Palácio do Planalto.

O sr. Cime Lima relatou ao presidente da República suas observações de viagem ao Norte do País onde, em companhia do presidente do INCRA, José Francisco de Moura Cavalcanti, e do secretário-geral do Ministério da Agricultura, Ezequiel Arteche, verificou os trabalhos de colonização da Transamazônica, visitando os núcleos de Altamira, no Pará e Barra do Corda, no Maranhão, observando as condições de abastecimento na região, com vistas aos programas de transferência de novos contingentes de lavra-

dores nordestinos para faixas de terras ao longo da rodovia.

Abastecimento

Após o despacho, disse o sr. Cirne Lima que dentro de 60 dias começará a construção de um entreposto de pesca no distrito industrial de Manaus, constando de fábrica de frio e câmara frigorífica, com capacidade para 20 mil toneladas anuais de gelo. O projeto será executado em convênio entre a SUDEPE, CIBRAZEM e SUFRAMA. Segundo o ministro, o problema de armazenagem do pescado também será tratado com prioridade, mediante a construção, este ano, de dois armazéns metálicos desmontáveis com capacidade para três mil toneladas.

Embora o abastecimento de gêneros de primeira necessidade na área da Transamazônica venha, sendo feito com certa regularidade, o ministro Cirne Lima determinou à COBAL a instalação imediata de mais três mercados flutuantes, para melhorar as condições de atendimento dos núcleos populacionais da região. A COBAL já iniciou os estudos para implantar os três novos mercados fluviais. (Sucursal de Brasília.)

Oficinas Gráficas do CORREIO DA MANHÃ
Impressão
Composição
Paginação
Revisão
Clichêria de Jornais

Composição
Paginação
Revisão
Clichêria de Livros e Revistas

Estúdio
Fotográfico
Diagramação
e Redação
Especializada à disposição dos Clientes

Endereço:
Av. Gomes Freire, 471
Tel.: 252-2020

PERDÃO, SR. EMPRESÁRIO, MAS A CULPA É SUA
(A menos que ainda não conheça o INDICE)

Ninguém age sem convicção. Ninguém forma convicção sem conhecimento. Ninguém tem conhecimento sem informação e documentação.

O empresário público ou privado que não dispõe de dados está sempre atrasado.

QUE É O INDICE?

Um boletim diário chega a seu escritório às nove da manhã com a síntese do que foi publicado sobre economia e finanças naquele mesmo dia. É feito, cientificamente, para ser lido em sete minutos.

Fichas já classificadas vão juntas com o Boletim. É só aguardar. Você tem documentação econômica organizada, quando quiser.

Você dispõe, ainda, de nosso arquivo para pesquisas: 56 mil fichas e um milhão de recortes com os dez últimos anos da economia brasileira.

Se há serviços modernos e você não os utiliza, perdão, mas a culpa é sua.

O Banco Índice de Dados
INFORME-SE

Avenida Erasmo Braga, 227, Cx. 201
Fones: 222-1566 e 242-2333

32109

Petróleo: decisão é para hoje

Os representantes dos seis países produtores do Golfo Pérsico e os das 22 companhias petrolíferas ocidentais reúnem-se hoje para decidir se haverá ou não um acordo sobre as reivindicações dos produtores, no sentido de que sejam aumentados os preços do óleo cru.

A reunião de hoje será a última, porque os negociadores do Golfo têm que preparar um relatório para a conferência extraordinária dos dez membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Se as negociações fracassarem, a conferência extraordinária decidirá sobre as providências comuns e simultâneas a serem tomadas contra as companhias, inclusive a suspensão do fornecimento.

Decisão final

As duas partes deveriam reunir-se pela manhã de ontem, mas houve um adiamento para a tarde, em atenção ao pedido da delegação das companhias. A sessão vespertina durou cinco horas.

O ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Zahi Yamani, declarou: "Nós nos reuniremos amanhã (hoje), para saber se rompemos de vez ou se chegamos a um acordo." O chefe da delegação das companhias, Lord Strathairn, disse que aguardava orientação de Londres para prosseguir com as negociações, com os representantes do Golfo.

Pressões

Nada se informou sobre os resultados da reunião de ontem. Dois jornais de Teerã, entretanto, informaram que as companhias estavam dispostas a aceitar um aumento de 25 a 30 centavos por barril, ficando o preço do óleo bruto entre 2,03 e 2,10 dólares por barril.

Segundo os mesmos jornais, *Kayhan* e *Ettelaat*, as companhias ofereceriam ainda um aumento anual de dois centavos por barril, para compensar a inflação mundial, a partir de 1 de julho de 1971, enquanto os produtores do Golfo Pérsico pedem um aumento de cinco centavos por ano.

Porta-voz das companhias, John Collins, disse também que foram discutidas as garantias exigidas pelas companhias, que incluem, principalmente: a proibição de uma quebra na produção e fornecimento do petróleo, e a promessa "formal e completa" dos seis países do Golfo de que não elevarão os preços em espiral, uma vez concluído o acordo.

Divergências

Solicitamos a opinar sobre o andamento das negociações, os representantes do Irã e da Arábia Saudita apresentaram posições divergentes. O ministro iraniano das Finanças, Jamshid Amouzegar, disse que os obstáculos entre as duas partes estavam sendo superados e que logo se chegaria a um acordo, enquanto que o ministro de Petróleo da Arábia Saudita, Zahi Yamani, declarou que não estavam próximos de acordo algum.

Sobre os aumentos de preço divulgados pela imprensa, Amouzegar negou-se a fazer qualquer comentário, e Yamani afirmou que não acreditava que as informações fossem corretas.

Observadores admitem que as notícias se destinavam a criar uma atmosfera para que os produtores aceitassem como uma vitória um aumento inferior a 1,20 dólar mas superior a 82 centavos de dólar.

Japão

Porta-voz do Ministério do Comércio Internacional e da Indústria do Japão afirmou que o governo está preparando um plano para enfrentar a ofensiva de aumentos de preços por parte das membros da OPEP.

O plano incluiria a criação de uma reserva de 500 milhões a 1 bilhão de dólares para atuar como um fundo de desenvolvimento do petróleo e de outros recursos naturais ultramarítimos. Ainda não se decidiu se o controle do fundo caberia ao governo ou às firmas privadas.

O fundo seria utilizado como empréstimo em moeda estrangeira para que as firmas japonesas explorassem e desenvolvessem recursos naturais no exterior. (Teerã, Tóquio, AP, FP e Reuters.)

MERCADO DE INFORMAÇÃO

Quase sempre a imagem que a economia de um país possa ter em outros países está condicionada por fatores subjetivos: é inevitável que essa imagem seja beneficiada ou prejudicada na medida em que os interesses comerciais deste ou daquele país tenham sido beneficiados ou prejudicados por determinado ato da política econômica da nação em foco. São raras as análises isentas. Vale a pena, por isso, prestar atenção a uma análise feita na última reunião dos Conselheiros do Comércio Exterior da França — Seção Brasil, já que não se discutia nenhum assunto de interesse comercial imediato.

Presentes o secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Flávio Pécora, o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, Zulfo de Freitas Malmann, e dois representantes do Conselho, Benedito Andrade e Renato Wood, o presidente da Seção Brasil, Roger Cardier, fez a defesa do gradualismo no combate à inflação. E foi até mais além, já que procurou ver a perspectiva dos próximos anos. E aí está o ponto de maior interesse.

A seu ver, um projeto de estancar a inflação rapidamente "só seria possível à custa de uma recessão pouco desejável". E explicou: o Brasil ainda terá de completar sua infra-estrutura, implantar numerosas indústrias de base, isto é, investir, gastar muito dinheiro, antes que a produção possa acompanhar. E como os preços são uma resultante entre o meio circulante e a produção (de

serviços e de mercadorias), aquela subindo mais que esta, tenderão a elevar-se. Portanto, parece que o Brasil deverá combater ainda por bastante tempo certa inflação, embora controlada.

O que está implícito é: enquanto a produção não estiver adequada à demanda teremos inflação. E, nesse caso, o problema pode surgir por um de dois lados: ou o mercado interno restrito determinar uma escala de produção reduzida, com tendência a custos altos (pressão inflacionária), ou o nível de demanda pode ficar acima da produção, por falta de investimentos (gerando também pressão inflacionária sobre os preços).

A análise do conselheiro francês não ficou aí, entretanto, e avançou pelo terreno das sugestões. Entende ele que já existe no Brasil "uma poupança comprovada pelo êxito das Letras Imobiliárias e pelo movimento da Bolsa"; assim sendo, o governo poderia "lançar mão de empréstimos internos com correção monetária, resgatáveis em 20 anos, para financiar as obras públicas, como as usinas hidrelétricas, para aliviar os impostos que sobrecarregam o contribuinte e ajudam a elevar o custo de vida". Ou seja, o governo, que já dispõe das empréstimos a curto prazo com correção monetária (através das Obrigações Reajustáveis), poderia também recorrer a empréstimos maiores, já que a rentabilidade dos títulos estaria assegurada pela correção monetária.

EXODO

milhões em junho do ano passado e para Cr\$ 10,2 milhões em dezembro.

O BEB está associado à Companhia de Seguros Aliança da Bahia, à Casaforte S.A. — Investimentos, Crédito e Financiamento e à Casaforte S.A. — Crédito Imobiliário.

ATIVO

O ativo fixo da Companhia Nacional de Tecidos Nova América cresceu no ano passado 55,5 por cento, em relação a 1969, chegando a Cr\$ 31,9 milhões. O crescimento corresponde às inversões em máquinas e instalações no último exercício.

CONSELHO

O mais novo membro da Comissão Consultiva Bancária, do Conselho Monetário Nacional, é o banqueiro Armando Vitulli, da União de Bancos Brasileiros. Nomeado pelo ministro Delfim Neto, representará naquele órgão a rede bancária particular.

LEILÃO

O presidente da Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul, Fortunato Melo Castro, aplaudiu a decisão do Banco da Amazônia de promover leilão nacional para a colocação das ações correspondentes ao aumento de capital de 100 por cento. O Banco recebeu duas propostas: uma da Comissão Nacional das Bolsas de Valores, outra da Bolsa do Rio; qualquer que seja a vencedora, o leilão será nacional.

ENERGIA

O consumo de energia elétrica no Brasil tem crescido a uma taxa de 12 por cento ao ano — uma das mais altas do mundo — informou em Recife o diretor econômico-financeiro da Eletrobrás, prof. Pinto Aguiar. Por isso, explicou, o Governo terá de atacar um novo programa de implantação de hidrelétricas nos próximos anos.

EMPRÉSTIMOS

Com o crescimento de 37 por cento em suas operações de empréstimos no segundo semestre do ano passado, a Fininvest S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos aumentou

também sua colocação de letras de câmbio, chegando a Cr\$ 44 milhões em 31 de dezembro último. Só nesse mês, a empresa financiou cerca de 6 mil pessoas físicas. E já lidera, na Guanabara e em Salvador, as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito, com 9.370 e 7.397 consultas, respectivamente.

Segundo os diretores, o resultado é fruto da política oficial de incentivo ao crédito direto, principalmente ao consumidor de bens de pequeno valor unitário — "o que torna bastante diluído o risco do crédito e promove a sua democratização".

SORTEIO

Encerrando sua Campanha de Relações Internas (lema: "Vamos Cumprir o Orçamento") a Sotreq premiou seus funcionários sorteando um Volkswagen zero km e mais trinta prêmios, no valor total de Cr\$ 22 mil. Graças à campanha, foram atingidos e ultrapassados os índices fixados para todos os setores — máquinas, peças e serviços. Além do coordenador da campanha, estiveram presentes à festa de encerramento os diretores Borge Orberg (diretor-gerente), Américo Azevedo Jr. (diretor comercial), Eduardo da Silva Magalhães (diretor administrativo e financeiro).

ARATU

Outra empresa em instalação no Centro Industrial de Aratu — a Alumínio do Brasil Nordeste — impôs ritmo acelerado às obras e prevê para ainda este mês a montagem das primeiras células de redução de alumínio. Com investimento inicial de Cr\$ 33,4 milhões (175 empregos diretos), produzirá lingotes convencionais e fará redução de alumínio.

NAVEGAÇÃO

Tomou posse a nova diretoria da Companhia de Navegação do São Francisco, indicada pela SUNAMAM e Ministério dos Transportes e referendada pela assembleia realizada em Piraporá. São estes os novos diretores: comandante José Alonso Sarti, diretor-presidente; Manoel do Rêgo Neves, diretor comercial; Waldir Freire Pereira, diretor técnico.

DIRETOR ECONÔMICO

Toda terça-feira o *Director Econômico* publica uma página sobre transportes no Brasil, incluindo a construção naval, o comércio exterior, portos, aeroportos, equipamentos etc. Quarta-feira dedica uma página aos setores de energia e telecomunicações.

Quinta-feira é a vez dos setores de química e petroquímica. Na sexta-feira, tudo sobre turismo. Sábado, o setor da construção civil e o mercado de imóveis são analisados e comentados. No domingo o tema é o mercado de capitais.

O enredo do Salgueiro é o **Rei Negro**, mas só amanhã é que será escolhido o samba-enredo. Já foram selecionados os dois melhores (de Bala e Zuzuca), mas o povo é que vai dizer o que a escola levará para a Avenida: a escolha será feita pelo público, na quadra.

CARNIVAL

Equipe: Repórteres — Célia Maria Telxera, Maria Cristina Brasil, José Carlos Asbeg, José C. Branco, Luís Carlos de Souza, Aroldo Bonifácio. Fotógrafos — Manoel Gomes da Costa, Milton Santos, Gilmar Santos, Adalberto Diniz.

GB

COLUNA SEIS

● **Tricampeonato** — Para contar como será o "Carnaval da Vitória", o sr. Amedeo Augusto Pappa, secretário de Turismo e Fomento da Prefeitura de São Paulo, estará reunido com a imprensa hoje, às 19 horas no Copacabana Palace. O "Carnaval da Vitória" será uma homenagem à conquista do Tricampeonato Mundial de Futebol e contará com a presença de diversos jogadores da Seleção, especialmente convidados para o Baile de Gala do Teatro Municipal, no próximo dia 12.

● **Turbina** — "Baile da Turbina" é o pré-carnavalesco marcado para o próximo dia 12, nos salões do Siro e Libanês, com início às 23h. É promoção de Sérgio Cinelli, um dos maiores organizadores de festas carnavalescas da cidade.

● **Bafo** — Amanhã, a partir das 22h, no ginásio do Miravira, a "Ala dos Compositores" do Bafo da Onça promove o "Samba do Kabuletê", com a presença das mulatas do bloco.

● **Salgueiro** — Acadêmicos do Salgueiro programou para amanhã, no ginásio do Maxwell, a escolha definitiva de seu samba-enredo para o próximo superdesfile. Concorrem apenas os sambas de Bala e de Zuzuca.

● **Orfeão** — No Orfeão Português, no dia 6, sábado, o "Baile do Elefantinho". Duas orquestras foram contratadas para animar os foliões.

● **Fantasia** — Pildes Pereira, principal destaque feminino da Unidos de Vila Isabel, oficializa hoje sua inscrição no concurso de fantasias de luxo do Teatro Municipal de São Paulo.

● **Atlântico** — Os foliões da cidade já tomados de entusiasmo pelo 39.º Baile do Atlântico, a ser realizado dia 20, nos salões do Monte Líbano. Por se tratar da abertura oficial do Carnaval, terá animação de duas orquestras, comandadas pelos mestres Meireles e Gonzaga.

● **Mocidade de Padre Miguel** — "Ala das Inquietas", da Mocidade Independente de Padre Miguel, programou para domingo uma noite de samba no "terreiro" daquela escola, na Rua Coronel Tamarindo, 39.

● **Desfile** — Importante reunião amanhã na Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara. O problema do regulamento para os desfiles do próximo Carnaval estará sendo debatido pelos sambistas.

● **Labaredas** — Bloco Labaredas do Méter, ensaiando na sede do Marabú, às quartas e sextas-feiras e também aos domingos, a partir das 21h. Em cada ensaio, uma atração para os convidados.

● **Manguieira** — Estação Primeira de Manguieira e Clube Monte Líbano allaram-se para o Carnaval e sábado próximo oferecem o "Carnaval na Lua". Será na sede do Monte Líbano e o início está previsto para as 23h.

● **Partido Alto** — Sábado às 20, Festa do Partido Alto, no ginásio do Suruí A. C. É promoção da "Ala dos Guanarânis", filiada à Tupi de Brás de Pina.

● **Lenhadores** — Clube dos Lenhadores avisando que seus ensaios são aos domingos, na quadra do Confiância A. C., na Rua Silva Teles, em Vila Isabel.

● **Odaliscas** — O grande pré-carnavalesco de sexta-feira, dia 5, tem o título de "Noites das Odaliscas". É no Enchanted Valley e começa às 23h.

● **Barões** — Samba extra no Salgueiro é a festa que a "Ala dos Barões", da vermelho e branco da Tijuca programou para sexta-feira, dia 5, no Maxwell, com inúmeras atrações. Turquinho estará no comando.

● **Canários** — A dupla Carlinhos Sideral e Carlinhos do Cavaco voltou a ganhar o samba-enredo do bloco Canários das Laranjeiras. Os ensaios do amarelo e branco estão sendo realizados no "terreiro" da Rua Farani, 45. Boa memória na recepção aos convidados.

● **Unidos de Lucas** — Vitor Passos voltou a Unidos de Lucas e está coordenando os trabalhos da barracão da escola. É o reforço que o "Galo de Ouro" precisava.

Ambulantes têm licença especial para o carnaval

O Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça do Estado, recebeu ontem 182 pedidos para instalação de barracas e veículos em vias públicas, que se ocuparão do comércio ambulante durante os festejos carnavalescos.

As mercadorias que podem ser vendidas, o licenciamento de barracas e de ambulantes deve obedecer às instruções do Departamento de Fiscalização, sob pena de serem cassadas as licenças de seus responsáveis. Frutas frescas e caldo de cana estão proibidos.

Barracas

Em qualquer zona as barracas não poderão ocupar mais de 16 metros quadrados, e deverão obedecer, rigorosamente, aos modelos aprovados pela Secretaria de Turismo. Os modelos aprovados acham-se à disposição dos interessados nas sedes das Circunscrições Fiscais e na do Departamento de Fiscalização, na Avenida Marechal Câmara, 350.

A armação das barracas será permitida a partir das 21 horas do dia 19 de fevereiro e as que não respeitarem o modelo aprovado serão sumariamente desmontadas e removidas para o Depósito Central de Mercadorias Apreendidas. No requerimento de licenciamento deverá ser declarado o ponto pretendido e a mercadoria a ser vendida, não sendo permitido pedir mais de um ponto em um só requerimento.

Na parte central da cidade só será permitida a instalação de barracas na Praça Duque de Caxias, na Avenida Presidente Vargas, entre a Avenida Passos e Praça 11 de Junho, no Largo da Carioca, na Praça Tiradentes, no largo formado pela confluência da Rua São João com as Avenidas Nilo Peçanha e Rio Branco, na Rua Heitor de Melo, a 5 metros da esquina do prédio, na Rua Araújo Porto Alegre, a dois metros da esquina do prédio, na Rua Pedro Lessa; a dois metros da esquina do prédio, no Passeio Público, no Largo de São Francisco, na passagem de pedestres que interliga a Rua Miguel Couto com a Avenida presidente Vargas — 2 barracas, na Avenida Almirante Barroso (lado ímpar) entre a Avenida Rio Branco e a Rua México, na Avenida Almirante Barroso, esquina com 13 de Maio (lado par), na Avenida Almirante Barroso, entre Rio Branco e 13 de Maio (duas barracas), na Avenida Chile, do lado do Teatro de Arena, na Avenida Chile, na ilha central, na Praça Mauá, na ilha em frente à Estação Mariano Procópio e em outros locais julgados apropriados pelo Departamento de Fiscalização.

Nas áreas da I à IX Região Administrativa só será permitido o licenciamento de ambulantes em caracolhina, frígimóveis e outras viaturas apropriadas, com estacionamento, sendo vedado o uso de tabuleiros. Os fotógrafos e a venda de artigos de carnaval (confetes, serpentinas, máscaras, ventarolas e balões de borracha, sorvetes, refrigerantes e biscoitos) quando acondicionados em bujões, cestas ou sacolas e outros recipientes apropriados, a tiracolo, estão excluídos das exigências anteriores, sendo proibido o uso de caixotes e tabuleiros.

As carrocinhas e outras viaturas para o comércio em que se incluam recipientes usáveis uma só vez, como os copos de papel, deverão trazer coletores de lixo, para que seja mantida a limpeza e higiene do local.

Mercadorias

Nas barracas, tabuleiros e veículos motorizados ou não, só poderão ser vendidos os seguintes produtos: artigos de carnaval, cigarros, chope e cerveja (só em barracas), refrigerantes, sorvetes, leite, mate, refrescos, sanduíches, cachorro-quente, pastéis, empadas, pipocas, algodão de açúcar, doces, café (desde que não seja preparado no local), amendoim, biscoitos, balas, angu, frutas e outros artigos de alimentação, permitidos a critério da Administração.

A venda de cachorro-quente, só será permitida em barraca ou camioneta, devidamente adaptada, sendo expressamente proibido o uso de fogareiro a carvão e o preparo de moído no local.

Frutas em fatias, como melancias, abacaxi e outras, coco verde e caldo de cana, e churrascos têm sua venda expressamente proibida.

BAILES — Os bailes de carnaval deverão terminar, no máximo, às 4 horas, a não ser nos de promoção oficial, mesmo assim depois de consulta prévia. As chamadas "bebidas fortes" (uisque, champagne, rum) só poderão ser servidas nas mesas, exceto quando houver um bar exclusivamente para esses produtos, afastados dos outros bares e do salão de dança.

A venda de chope e cerveja será livre. Com essas determinações o diretor do Departamento de Censura e Diversões Públicas, delegado Edgard Façanhas designou, ontem, 15 delegados e comissários para os principais bailes do próximo carnaval. Na ordem de serviço, o delegado Façanhas recomenda, ainda, aos policiais, que proíbam o uso de máscaras "que possam impedir a identificação dos foliões", peçam a identificação "de quem quer que seja", e exibam sempre na lapela o distintivo policial.

Enredo sobre Umbanda causa briga na escola

Já deu briga o tema do enredo da Escola Império da Tijuca: o umbandista Atila Nunes Filho considerou "desrespeito e blasfêmia" a apresentação programada de figuras e ritos de umbanda e candomblé, que constituem a base do enredo da Escola: **O Misticismo da África ao Brasil**.

O presidente da Escola, Nelson Duarte Calaza, protesta dizendo "tratar-se de uma homenagem, e não de uma profanação".

— Vamos mostrar as belezas de um culto que se pratica às escondidas.

A maior parte do efetivo da Escola vem do morro da Formiga, atingido pelas chuvas, no ano passado, quando apesar de tudo a Escola levou à Avenida o enredo "Segredos e Encantos da Bahia". A Império da Tijuca, que não desfilou em 1968, está este ano no grupo I, para brigar com as grandes Escolas, mas ninguém tem medo:

— Ninguém segura o Império da Tijuca em matéria de harmonia — garantiu João Quadrado, um dos autores do enredo deste ano.

O presidente da Escola falou do pessoal de Copacabana e Ipanema que apoia as grandes Escolas (Manguieira, Portela, Salgueiro, Império Serrano) dizendo que "nós não temos o apoio dos "estrangeiros", estrangeiros do samba, quero dizer". E insistiu:

— Nosso tostão é suado mas vai mostrar o que pode este ano.

Com um total de 1.100 figurantes, uma bateria de 100 membros e todo o equipamento adequado (8 surdos, 25 repicados, res, caixas de guerra, maracanhãs, cocinhos, tamborins, pratos, cuicas, reco-recos, pandeiros e agogôs) o Império da Tijuca prometeu que vai "dar zebra na Avenida". Sob o tema "Misticismo da África ao Brasil", vão apresentar toda a luta do africano do continente de origem ao Brasil. O enredo divide-se em três partes: Ciclo do Ouro, África e Brasil. O desfile abre com um carro alegórico com decoração africana.

Aparecerão Chico-Rei, Paimares e o Ganga-Zumba, caracterizados em ouro verde e branco. Os trajes de guerreiros africanos são completos, desde os ornamentos de cabeça às armas, tudo copiado fielmente de modelos originais.

Conforme o quadro, os participantes levam alegorias de mão (coroas, candelabros, lâmpadas, alusivos ao ciclo de ouro e ao Brasil colonial).

A figura central é um preto velho

O Império da Tijuca vai cantar este samba

O **Misticismo da África ao Brasil**, de Mário Pereira, João Galvão e Wilmar Costa, é o samba-enredo do Império da Tijuca:

"Lua alta, som constante/ Ressoam os atabaques/ Lembrando a África distante/ E o rufar dos tambores/ Lá no sítio da serra/ Personificando o misticismo/ Que aqui se encerra/ Saravá pai Oxalá/ Que meu samba inspire/ Saravá todo povo da Angola Agô, agô, ô...ô...ô...ô/ Lá



acompanhado de uma preta velha, encarnando o Cabinda, figura dramática central, em torno de quem transcorre a epopéia de Zumbi dos Palmares, de Chico-Rei culminando com a apresentação dos deuses e rituais do candomblé. E é isso que leva Atila Nunes Filho a protestar. O sentimento que domina a cena, segundo o presidente da Escola é "o orgulho de ter construído esta terra". A ação transcorre entre dois pólos: na senzala — o escravo, em Palmares — o herói.

O figurinista é Chico (que no Salgueiro era um ilustre desconhecido e cujo talento só foi plenamente aproveitado por nós), afirma o presidente do Império da Tijuca. Os autores do samba-enredo são Mário Pereira, João Quadrado e Wilmar Costa.

As alas são muitas: Ala dos Atabaques, Ala da Congada (com coreografia), Ala dos Doutorando (com cestos de flores numa oferenda a Iemanjá), Ala da City, Boêmios da Tijuca, Pepitas de Ouro, Ala dos Milionários, Ala dos Imperadores, Ala das Cordas e outras.

Apesar da subvenção ter chegado um pouco tarde, o Império está em ponto de bala "para pôr formiga no pudim de todo mundo".

— Vai dar zebra este ano — garantiu o presidente do Império da Tijuca.

A escola está ensaiando na Conde de Bonfim, 812, Muda da Tijuca.

Para o rei do Salgueiro a chegada, ou uma festa?

Amanhã, o Salgueiro estará escolhendo o seu samba-enredo para o Carnaval deste ano. O tema já é conhecido: o **Rei Negro**. Falta decidir qual das duas versões será levada para a Avenida — se Festa para um Rei Negro, samba-reizado de Zuzuca, gravado e interpretado no último MIDEEM por Jair Rodrigues, ou se a Chegada do Rei Negro, de João Nicolau, o Baía.

No Salgueiro, a coisa está fervendo. Turquinho, importante figura da Ala dos Barões, está entregue de corpo e alma aos preparativos para o grande desfile. E este ano vai haver uma novidade: cada destaque desfilará com um acompanhante. Por exemplo: dama da corte descerá a Presidente Vargas acompanhada de um nobre.

Na casa de Turquinho

Na Rua Pereira Nunes, 119, na Tijuca, o Carnaval já está em clima quente. É a residência de Turquinho, importante figura da Ala dos Barões do Salgueiro. A casa está cheia de panos, bordados, moldes, paetês. O trabalho da confecção das fantasias vem atingindo seu ponto alto e o objetivo é um só: fazer tudo da melhor maneira possível. Déa, mulher de Turquinho, um dos principais destaques da escola, termina a sua "Dama da Corte", que deverá atingir a um custo de 7 mil cruzeiros. A irmã de Déa, Wilma, também termina a sua "Dama", enquanto o filho do casal, Rubens, vai esquentando o ritmo como membro da bateria. Maria, sua irmã, é a única que participa das alegrias e arreensões dos preparativos mas não vai desfilá-la na escola: é professora e está se preparando para um duro vestibular de medicina.

O clima geral da casa é o de preparativos finais para uma verdadeira guerra. Os modelos em realização, assim como a maioria de todos os da escola, este ano, foram preparados pela figurinista Maria Augusta. José Araújo, o Zéinho, também está presente e mostra o figurino de seu "Feticheiro do Rei", outro importante destaque do Carnaval-71.

Os destaques, as fantasias, os bailes

O enredo do Salgueiro, este ano, traz uma novidade em relação aos destaques: cada um deles — cerca de 18 — desfilará com um acompanhante. Assim, as damas da corte, por exemplo, descerão a avenida acompanhadas por um nobre. Cada dama desfilará com uma roupa diferente, todas elas de alto luxo. Os próprios destaques pagam os gastos de suas fantasias, já que a escola ajuda apenas às alas mais pobres. Isto, entretanto, não chega a ser um grande problema, já que este dinheiro pode ser recuperado posteriormente com desfiles em clubes e shows. Déa é da Ala dos Destaques, de que também fazem parte, entre outros, sua irmã Wilma, Zéinho e mais Isabel Valença, Tui e Sid. No próximo dia 13, no E. C. Maxwell, será realizado o baile dos destaques: "Samba da Corte do Rei Negro".

Concurso de Músicas de Carnaval

Com a realização da primeira semifinal, começa hoje à noite no Maracanãzinho o V Concurso de Músicas de Carnaval, promovido pela Secretaria de Turismo.

Ordem

Serão apresentadas 20 músicas das 40 classificadas, na seguinte ordem:

1910. As Gatas; Eu Sou Feliz; Blecaute; Meu Mundo de Flores, Orlando Silva; Gostei de Você, Roberto Audi; Meu Bem Sai da Fossa, Noel Carlos; Maravilha, Ivette Garcia; Na Onda do Vasourinho, Mano Rodrigues e Turma da Pesada; Rancho da Rosa Amarela, Carlos Imperial; Sou Flamengo e Bafo da Onda de Fato, Bafo da Onda; Deslumbrada, Clóvis Bornay; Vou Mudar de Pensar, Zilda do Zé; Esta Noite é Nossa, Angela Maria; Samba da Cabrocha Bamba, Martinho da Vila; Tibogando, Carlos Henriques; Eu Levo a Saudade, Joel de Almeida; Está Chegando a Hora, Noite Ilustrada; Pula, Pula, Pula, Zé Keit; Segura na Cintura Dela, Marcos Moran; A Última Orquestra, Dircinha Batista; Vai, Osvaldo Nunes e a Turma da Pesada.



Déa e Wilma, destaques importantes

gro". Como o que escola dá como ajuda não chega a cobrir todos os gastos, as diversas alas realizam bailes em que ganham algum dinheiro para auxiliar o custeio das roupas. Os bailes são bastante variados. No dos destaques, por exemplo, haverá um show de passistas, além da apresentação de inúmeros conjuntos de outras agremiações carnavalescas.

Outro baile carnavalesco do Salgueiro é o que será realizado amanhã: o da Ala dos Barões, a Ala de Turquinho. O "Samba Extra no Salgueiro" entregará o "Troféu Chico da Silva" aos cinco sambas de enredo "inesquecíveis" do Carnaval Carioca e aos cinco sambas sucesso maiores dos blocos. Além disso — para que se veja a diversidade de organização dos diversos bailes — haverá o sorteio de 15 cortes de tecidos.

As alegorias

Turquinho e Déa falam com muita animação do Salgueiro para este ano. Acreditam eles que será um dos melhores anos da escola. O enredo "A Visita de Um Rei Negro" vem sendo esperado há vários anos, mas, por diversas razões, só agora poderá ser levado a Presidente Vargas. Para Déa, uma das coisas mais importantes são as alegorias, praticamente todas de mão, este ano, conservando-se apenas uma de carro, sem contar, naturalmente, com o abre-alas. As alegorias — consideradas das melhores de toda a história da escola — continuam sendo preparadas em Botafogo.

A grande guerra interna da escola continua sendo a do samba-enredo, que só deverá se decidir esta quarta-feira. Dos vários sambas apresentados já no ano passado, uma comissão especial eliminou, gradativamente, os mais fracos, até se chegar aos dois que se encontram agora frente a frente para se decidir o melhor. São os seguintes os dois sambas que poderão vir a ser cantados na Avenida:

1) Festa para um Rei Negro

(Samba Reizado)

Zuzuca
Gravado e interpretado no último MIDEEM por Jair Rodrigues

Nos anos de nossa história
Fomos encontrar
Personagem de outrora
Que iremos recordar
Sua vida sua glória
Seu passado imortal.
Que beleza a nobreza
Do tempo colonial

O lê lê o lá lá

Hoje tem festa na aldeia
Quem quiser pode chegar
Tem reizado a noite inteira
E joqueira pra quemar
Nosso rei chegou de longe
Pra poder nos visitar
Que beleza a nobreza
Que visita o congar

O lê lê o lá lá

Pega no ganzé

Pega no ganzá

Senhora dona de casa
Traz seu filho pra cantar
Para um rei que veio de longe
Pra poder nos visitar
Esta noite ninguém chora
E ninguém pode chorar
Que beleza a nobreza
Que visita o congar.

2) Chegada do Rei Negro

João Nicolau (Baía)

Foi um marco na história
Para o seu povo uma glória
Quando o Rei Negro chegou
A cidade engalanhada
Qual rainha enamorada
Por seu eleito esperava
Reunidas as nobrezas
Num esbanjar de riquezas

Demonstravam alegria
Era o Negro quem cantava
E há tanto tempo esperava
De ver seu rei algum dia

BIS

Senhor ô... Senhor!...
Agora eu sei
Que eu também tenho um rei

Mucamas cheirando a mato
Vaidosas só pelo fato
Esperando o rei passar
Seus vestidos multicolores
Com o ritmo dos tambores
Alegremente a cantar
O rei com olhar sereno
Com seu sorriso ameno
A todo povo ajudava
Um modo branco aplaudia
Enquanto o negro sorria,
E de alegria cantava

BIS

Senhor ô senhor...
Agora eu sei / que eu também tenho um rei

CONVENIO EMPRESA-ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS



A Companhia Telefônica Brasileira firmou convênio com a Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca para a formação de 250 técnicos de grau médio em telefonia, destinados à ampliação da equipe de manutenção de equipamentos das Centrais telefônicas da Guanabara. Os candidatos serão recrutados entre os alunos que estão cursando o 3º e 4º ano de eletrônica ou elétrica, na própria Escola Técnica, e realizarão curso de conservação de equipamento Crossbar Pentaconta, com duração de 9 meses. Durante o curso, os alunos realizarão estágio na própria CTB, recebendo ajuda de custo de Cr\$ 200,00 e ... Cr\$ 400,00 mensais. O custo do convênio com a Escola Técnica é da ordem de ... Cr\$ 500.000,00. Ao concluírem o curso os técnicos serão admitidos pela CTB, com salário de cerca de Cr\$ 1.000,00 mensais. Na foto, a assinatura do convênio, vendo-se o professor Edmar Gonçalves, diretor da Escola, ladoado pelo general Siqueira de Menezes e o Sr. Diderot Góes, respectivamente, Presidente e Diretor Administrativo da CTB.

COLUNA SETE

Assalto — O motorista de taxi Fernando de Almeida de Sa, (Rua Antônio Mendes Campos, 214, Catete), foi assaltado, ontem, na Estrada Velha da Pavuna, próximo ao Engenho da Rainha, por dois elementos que, além do carro, levaram a fêria de 90 cruzeiros. Fernando se dirigia para a Pavuna quando os dois marginais acenaram para embarcar. Logo que entraram no veículo, sacaram suas armas ferindo o motorista a coronhadas. Fernando foi hospitalizado no Souza Aguiar e a 27ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

Crime — A descoberta de um crime revoltou, ontem, toda a população de Valença, quando da prisão de Paulo Julião de Barros que foi salvo da ira popular pelo delegado José Ascenção, livrando-o de um linchamento ao trancá-lo no xadrez da Delegacia local, onde se encontra sob severa vigilância policial. O criminoso, conhecido na cidade como "Maré Mansa", matou a marteada Ana Aclaelde de Jesus, de 60 anos e seu neto, José Fernando, de 12 anos, estudante, filho do casal Eurico Araújo Binotte e Sebastiana Binotte, que fora passar as férias em companhia da avó naquela cidade do Interior fluminense. Após esfacar os crânios das vítimas com diversas marteadas, o criminoso sepultou os corpos num brejo, perto de uma capela e nas proximidades do sítio onde ocorreu o bárbaro crime.

"Leões" — O delegado Edgard Façanha, diretor do Departamento de Censura e Diversões Públicas, reuniu ontem todos os donos de boates e similiares. O assunto: reter ordem de serviço anterior, proibindo que policiais trabalhem como "leões de chácara", nas boates. O delegado disse que fechará as boates que usam policiais como "leões", mesmo que se apresentem como porteiros, isso porque, segundo ele, o flagrante é muito difícil de ser caracterizado.

Visitoria — Agora, também no Aeroporto Santos Dumont está sendo feita a revista feminina, antes do embarque, a exemplo do que já ocorre no Galeão. Ao todo oito moças estão trabalhando nesse serviço, no Santos Dumont. Foram escolhidas após estágio de cinco dias, e a seleção foi rigorosa. Os primeiros uniformes (azuis) foram cedidos pelo Comando da 3.ª Zona Aérea. As moças afirmam que têm sido compreendidas pelos passageiros, que ainda não criaram problemas.

Assalto — Durou apenas cinco minutos o assalto ocorrido domingo no Supermercado Ideal, na Estrada da Água Grande, em Irajá, quando nove homens armados de metralhadoras e revólveres imobilizaram noventa pessoas entre funcionários e fregueses do estabelecimento, levando do cofre 40 mil cruzeiros. O assalto ocorreu às 11h15min e algumas testemunhas informaram que entre os assaltantes, alguns elementos procuravam se disfarçar com trajes femininos usando inclusive perucas. Depois do assalto, eles fugiram em três Volks e uma Rural, tomando o rumo da Avenida Brasil. Um dos assaltantes permaneceu na escadaria que dá acesso ao escritório da firma. O gerente Daniel Martins Nôvo acabava de recolher dinheiro nas caixas. Quando depositava o dinheiro no cofre foi abordado pelos assaltantes. Um empregado do Supermercado anotou as placas 37-77-02 e 35-05-16, não sabendo, entretanto, informar de que Estados eram.

Protesto — O presidente da Associação do Ministério Público Fluminense, procurador da Justiça, Ferdinando de Vasconcelos Felixoto, recomendou aos promotores e defensores públicos do Estado do Rio de Janeiro "não comparecimento à sessão solene de instalação do ano judiciário, a realizar-se amanhã, tendo em vista a injustificável atitude do desembargador Enéas Marzano, procurando influir no sentido de que o governador vetasse o aumento dos vencimentos dos membros do Ministério Público". O procurador Ferdinando Vasconcelos telegrafou ao desembargador Enéas Marzano, novo presidente do Tribunal de Justiça, informando os motivos pelos quais a Associação, que congrega promotores e defensores públicos do Estado do Rio, não estará presente à sua p'sse. (Sucursal de Niterói.)

O O Enterro — O jornalista Humberto Setembino de Castro, que já trabalhou no CORREIO DA MANHA e, atualmente, era o coordenador das Sucursais de O Globo, foi sepultado ontem no Cemitério de Inhaúma, Catão, pseudônimo usado numa coluna e que virou seu apelido, morreu em Belford Roxo, quando seu carro colidiu com um ônibus.

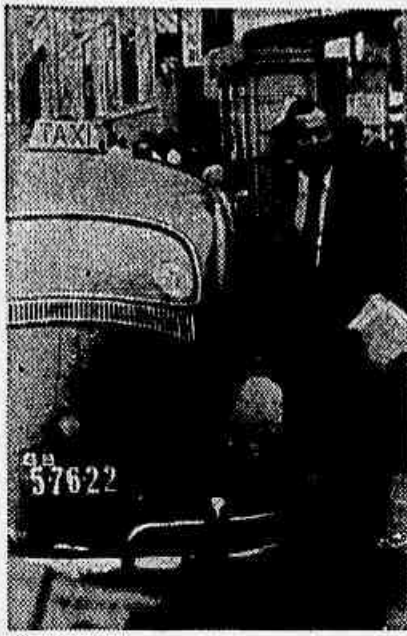
CIP atende motoristas e táxis podem subir mais

O Conselho Interministerial de Preços — CIP — atendendo a apelo dos motoristas de praça, resolveu, ontem, voltar atrás na decisão tomada na semana passada, que fixara em 11-12 por cento o aumento das tarifas dos táxis cariocas. Reunido, ontem, o CIP decidiu que a composição das tarifas tem dois itens — o quilômetro rodado e a bandeirada — que poderão ter percentual de aumento diferentes.

Em relação à bandeirada, elaborou uma lista de 10 alternativas, que vão desde a majoração de 20 por cento (a bandeirada que agora vale Cr\$ 0,45, passaria a Cr\$ 0,54), até 120 por cento (a bandeirada subiria para Cr\$ 1,00). O estudo estabelece, também, a rodada livre (determinado número de metros iniciais, percorridos pelos veículos sem aplicação de tarifa), cuja extensão varia na razão direta do percentual do aumento proposto para a bandeirada. Para o quilômetro rodado, foi estabelecido o reajuste de 18 a 20 por cento.

Decisão

O estudo do CIP foi ontem mesmo enviado à Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara, que escolherá, entre as alternativas apontadas, a que melhor se adapta ao serviço de táxis da cidade. Amanhã, o secretário Milton Gonçalves comparecerá à reunião extraordinária do plenário do CIP, para extrair a decisão do Governo estadual à respeito do assunto, devendo, em seguida, baixar portaria ins-



O preço dos táxis vai ser aumentado titulindo as novas tarifas e marcando o início de sua vigência.

Postais

Esta semana também deverá ser decidida pelo Ministério das Comunicações a majoração das tarifas postais, autorizada pelo CIP na semana passada, na base de 100 por cento, em média, sobre os níveis atuais. Como se trata de aumento médio, as tarifas dos diversos serviços postais podem ter majoração diferente, de maneira que a remessa local de cartas, que atualmente custa Cr\$ 0,05, poderá passar para Cr\$ 0,15 ou Cr\$ 0,20 (aumento de 200 ou 300 por cento).

Cinco jovens assaltam Kombi e levam 51 mil

Cinco homens, todos jovens, assaltaram ontem uma kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais em São João de Meriti, levando Cr\$ 51.000,00 que tinham sido recolhidos nas agências de Belfort Roxo, Mesquita e Nilópolis. Os assaltantes usaram uma metralhadora e revólveres calibre 45; dois fugiram na própria kombi e os outros num Opala.

O delegado Romel José Vieira tomou conhecimento do assalto às 18h30min, mas a informação só foi liberada para a imprensa meia hora depois, quando se iniciaram as diligências para tentar localizar os dois automóveis.

O motorista da kombi, Evanildo dos Santos, disse que foi interceptado na Rua da Matriz, em São João de Meriti, pelo Opala chapa 417, de Nova Iguaçu, e praticamente não teve oportunidade de se defender. Evanildo e o funcionário Isaias Gonçalves foram obrigados a sair da kombi, que foi tomada por dois assaltantes.

O motorista informou que levavam Cr\$ 51.000,00 em dinheiro e vários cheques, cujo valor só poderá ser apurado hoje. A kombi dirigia-se para a agência do banco em São João de Meriti, onde o dinheiro seria entregue ao gerente, Roberto Barão.

Trem choca-se com ônibus, mata doze e fere vinte e três

Doze pessoas morreram, vinte e três ficaram gravemente feridas e duas sofreram escoriações leves quando um ônibus da linha Caxias-Nova Iguaçu colidiu, às 15h20min de ontem, por uma composição da Central do Brasil, numa passagem de nível perto da estação de Nilópolis. Testemunhas, inclusive alguns passageiros, apontam o guarda-cancela José Antônio Rabelo como o principal responsável: dormira, embriagado, e não pôde fechar a passagem.

O ônibus era dirigido por Nivaldo Ribeiro Andrade e foi colhido pela composição prefixo UMW-2, da linha Japeri-Dom Pedro II, que o arrastou por 400 metros, só parando quando descarrollou. O ônibus ficou totalmente destruído.

Um perigo

O ônibus pertence a empresa Rápido Baixada Fluminense e um dos sócios, Luis de Andrade Flores, esteve no local. Mostrando-se bastante sentido com o acontecimento, disse que "a existência dessa linha Caxias-Nova Iguaçu, através das passagens de nível (são

os Hospitais Getúlio Vargas, Carlos Chagas e Nova Iguaçu. São os seguintes os feridos já identificados: Gilvan Ribeiro Guedes (20 anos), Murilo de Melo (29 anos), Maria da Conceição Cabral Maciel, Antônio Santos Silva, Mônica Pereira Junqueira (21 anos), Maria da Glória Pereira, José Mascena da Silva, Inês da Silva Arruda, Jaciara Marcos da Conceição, Perpétua Moreira de Brito, Emenésio de Almeida (trocador do ônibus), Maria Benfina, Maria Bartolomeu, dos Santos, Antônio Francisco de Lima e Sebastião do Nascimento. Ainda não identificados estão duas mulheres, uma branca e uma negra (ambas com 60 anos, presumíveis) e um homem, que foi removido para o Getúlio Vargas.

Mortos

Os corpos dos doze mortos estão no Necrotério de Olinda, mas até ontem à noite apenas oito haviam sido identificados: Jorge Cabral Maciel, João Antônio da Silva, Washington da Silva, Eliete Mendes da Silva (3.º sargento da Marinha), Salvador Fonseca (guarda de segurança da Brinks), Maria Rufina Alves, Almir Pereira Santana e Geronilda Feliciano.

Os feridos foram levados para o Pronto-Socorro de Nilópolis. Os que estavam em estado mais grave para

Eliezer já ouviu Everdam. Dia 12 êle dá a sentença

Quando Eliezer Rosa, o juiz, perguntou se êle gostava de ler e se algum romance o havia influenciado a entrar na festa de 15 anos da namorada com um disfarce, para não ser impedido pelo pai severo, que não queria o namoro, Everdam Corrêa Salles disse que sim: Um Besouro na Janela, de J. G. de Araújo Jorge.

Nesse depoimento de ontem, que durou duas horas, o estudante de Economia que perdeu o emprego no DETRAN por causa da sua façanha do Romeu disse o que pensava da família brasileira, da juventude, declarou não estar arrependido e ter-se sentido vitorioso com a fraude. Mas disse que não teria coragem de fazer aquilo de novo.

Se êle vai ser condenado (invasão de domicílio da cadeia e multa) dia 12 é que se vai saber. É quando Eliezer Rosa dá seu veredito. Sexta-feira que vem serão ouvidos Leonita (que já arranjou outro namorado, um grego muito rico (Nico), e o pai dela, Antenor.

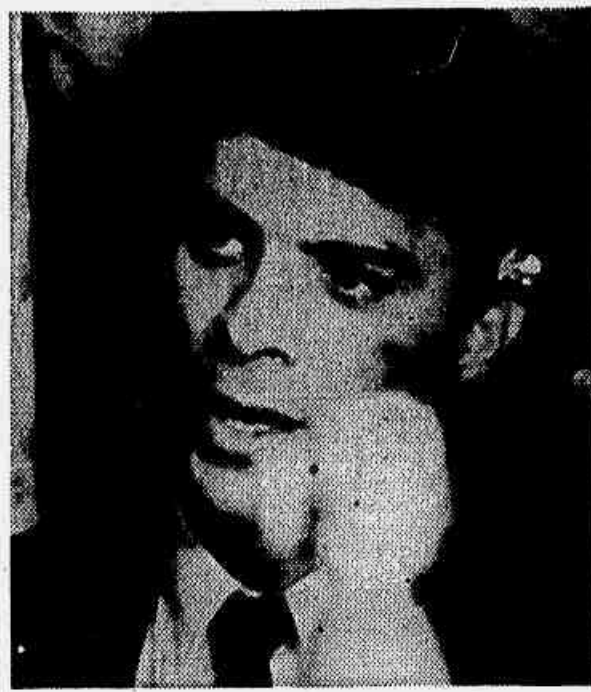
Um Interrogatório com lealdade

A sala da 8ª Vara Criminal está cheia. Fotógrafos, repórteres, amigos de Everdam, conhecidos de Leonita, curiosos. Everdam é qualificado (dá nome, profissão, residência etc. etc.) e o interrogatório começa:

— Como o senhor Everdam se sente por nesse momento estar sendo ouvido na Justiça? Está tranquilo? — Estou muito bem. Tranquillo diante da Justiça. — Tudo isso que está acontecendo, para o senhor Everdam, é uma viagem maravilhosa ou um salto no escuro? — É uma viagem maravilhosa.

O juiz Eliezer Rosa fez uma pausa de minutos para esclarecer que Everdam estava sendo ouvido na mais alta lealdade, ficando ao seu encargo responder ou permanecer calado nas perguntas que lhes forem formuladas.

O senhor confirma que participou da festa do casal Calussi?



— Sim, ratifico. — O jovem entrou e permaneceu com o disfarce na casa do casal? — Realmente. Entrei com o nome de Alexandre de Souza Campos. Não exibi nenhum cartão na entrada. Não tinha nenhum documento para provar minha identidade de Alexandre.

— O senhor sentiu-se vitorioso, humilhado ou herói de uma aventura? — Vitorioso. Por estar com o disfarce não me senti humilhado.

— A idéia do disfarce surgiu de amigos ou o que terá feito você pensar nessa maneira de entrar na casa de sua namorada? Por que a idéia?

— Eu não podia ser reconhecido pelos pais dela. Por isso, tive que usar disfarce.

— Você gosta de ler? Que tipo de literatura?

— Romances. — Essa maneira como você se comportou para entrar na casa de sua namorada, algum livro o influenciou?

— Sim. Lembro de ter lido uma história quase idêntica no livro Um Besouro Contra a Vidraça, de J. G. de Araújo Jorge.

— O jovem é religioso? Qual o tipo de igreja que frequenta?

— Sou sim. Católico. Frequento a igreja de minha religião.

— Que idéia o jovem faz da família como instituição? Falo assim no sentido da sacralidade respeitável da família.

— Altamente respeitável. Absolutamente respeitável. — Qual a maior autoridade da família? Quem você acha que é?

— Acho que o pai é a autoridade máxima da família. Filhas e esposas devem respeitá-lo.

— Acha que o filho deve ser independente à autoridade paterna?

— Não. Os filhos devem obedecer o pai. — Acha que o jovem deverá se libertar vivendo por sua conta, procurando e encontrando por si mesmo o caminho da vida?

— A liberdade dos filhos deve ser metodizada, sem fugir à liberdade com responsabilidade.

— Acha que a obediência aos pais não é humilhação? — Não, obedecer aos pais não é uma humilhação.

— E se um dia você casar e se lembrar da fraude que praticou quando namorava a Leonita? Como se sentiria? O interrogatório sente o que ela poderia dizer de sua vida futura?

— Certa vez, depois do que pratiquei, nós comentamos a façanha e felamos quanto a nosso futuro casamento. Encarei tudo isso com realidade.

— Você é universitário? — Sim.

— O jovem sabe o que significa fraude, em relação ao estudante na vida escolar? Você admite a "cola"? — Quem cola passa. Entretanto repúdio a fraude. Sou desfavorável à fraude, mesmo sabendo que a cola às vezes é importante. Mas admito e acredito na fraude inocente.

— Casamento é uma aventura ou um engajamento para o resto da vida? — Acredito na comunhão para sempre. Em relação a filhos a idéia viável é ter uma família padrão com filhos.

— Acredita que os pais de Leonita ficaram magoados com sua fraude? — Devem ter ficado magoados e com razão.

— Que sentimento de culpa deve ter acontecido em você? — A esta pergunta Everdam Corrêa preferiu não responder, o que causou surpresa para os que assistiam o depoimento. Por mais de cinco minutos o "Romeu-71" tentou responder à pergunta do juiz e não conseguiu.

— Você seria capaz, atualmente, de repetir a mesma cena?

— Não. Não teria mais coragem para entrar na casa de nenhuma namorada com disfarce.

— O jovem sabia o crime que estava praticando e quais eram suas conseqüências?

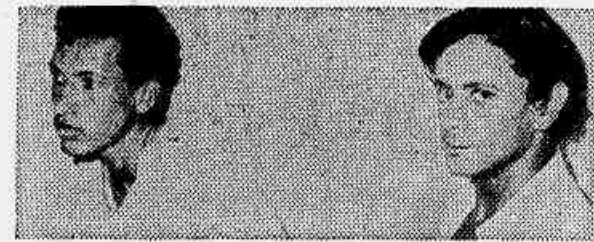
— Não. Ignorava totalmente as conseqüências.

— Tem coragem para caminhar junto com o juiz na procura da verdade do seu caso? — Tenho sim.

— Acredita em Deus? Êle vive ou está morto? — Acredito na existência de um ser supremo.

— Está tranqüillo? — Estou, sim senhor.

— Aí o juiz finalizou o interrogatório e fez ligeira preleção sobre o comportamento atual da juventude.



Francisco Braga e José Geraldo da Conceição têm muita sorte: ficaram apenas levemente feridos

composição parar. Se a máquina não tivesse saído da linha, acho que iríamos ser arrastados até a estação da Central.

Acusação

"A cancela estava aberta dando sinal de passagem livre para o ônibus que vinha de Nova Iguaçu. O guarda-cancela José Antônio Rabelo estava embriagado e dormindo na "sentinela". Esses foram respectivamente os depoimentos do passageiro do coletivo e que sofreu pequenos ferimentos, José Mascena da Silva, e o PM-GB que se encontrava nas proximidades do acidente, Arnaldo Rocha (Av. Getúlio Vargas, 2.347).

Trajando calça preta, camisa cáqui, com os cabelos e barba brancos, o cancelleiro, detido na delegacia de Nilópolis, com olhos de quem estava muito cansado, explicou, apenas disse: "em casa eu tenho uma filha".

Retirada

Os corpos só puderam ser retirados de entre as ferragens do ônibus com auxílio dos bombeiros do Quartel local e de Caminhos, comandados pelos tenentes Jair e Lair. Os primeiros cadáveres retirados foram de seis homens e duas mulheres, que foram removidos para o necrotério. Mais tarde, dois corpos de mulheres, um rapaz e um garoto, foram por ali levados. Dos doze, apenas oito foram identificados.

Desespêro

Após o desastre, verdadeiro desespero tomou conta da cidade, principalmente na estação, delegacia de polícia, hospitais e necrotério. Chorando, pessoas procuravam certificar se havia algum parente ou amigo entre os mortos e feridos. Anibal Benício Castelo (Rua Dr. Rufino, 650), com o seu filho de cinco anos Joel Alves Castelo, tentava descobrir na estação de Nilópolis, se havia algum parente no desastre. De repente, sem saber como explicar, Anibal disse que seu filho havia desaparecido. "Só pode ter acontecido uma coisa. Êle é muito levado, é capaz de ter partido naquele momento, com destino a Central."

No domingo, outro desastre: 3 mortos

Três pessoas mortas e várias outras gravemente feridas foi o resultado da pressa e da imprudência do motorista do ônibus Penha-Nova Iguaçu, no desastre de domingo com o trem UA-40. O coletivo, após ser arrastado por cerca de 150 metros, ficou totalmente destruído, sendo o impacto de tal gravidade que seu motor foi arrastado longe.

O desastre foi atribuído a um engano do motorista Vicente Gomes, de 55 anos de idade e 23 de trabalho, que imediatamente após a passagem de um trem cargueiro na linha com destino a Deodoro, colocou o ônibus 7.428, chapa RJ 58-39-01 em movimento, apesar do sinal vermelho.

Logo após a colisão, os funcionários da estação Mário Moreira de Lourenço (agente), Ubiraci Xavier Pinto (guarda-lornquete) e Ivo José da Silva (manobreiro) correram para atender os passageiros do ônibus, mas não puderam fazer nada por Sandoval Anacleto da Silva, de 25 anos e que teve morte imediata, e por um garoto de 10 anos, cujo pai está internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas. O outro morto é uma menina de 4 anos, ainda não identificada.

ATOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga
Anadia agradece uma graça alcançada. 20800

AGRADEÇO
Agradeço à Santa Edviges uma grande graça. MARIA DO CÉU 27001

A oração das 3 Ave Maria,
A oração das 3 Ave Maria, agradeço grande graça alcançada. GLÓRIA ROCHA 26803

Ao Menino Jesus de Praga
Agradeço grande graça. MARIA DO CARMO 27003

MARIETA GODOY

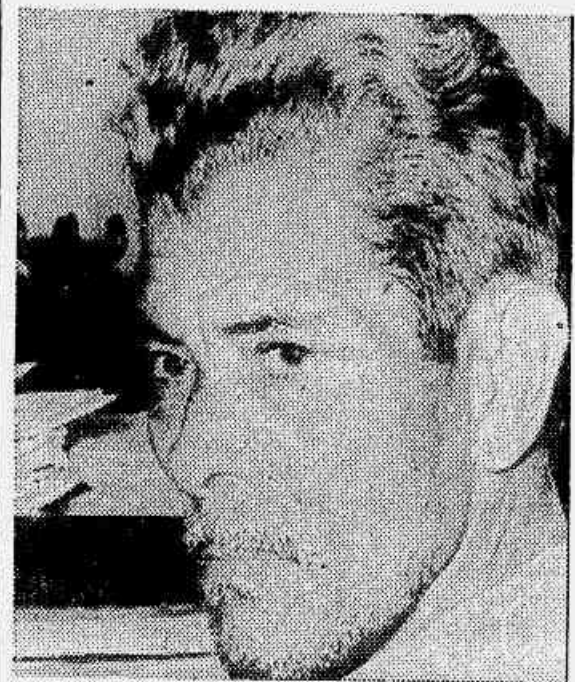
(MISSA DE 7.º DIA)
Raymunda Godoy, Lindorf Godoy, Ivone Godoy Nascimento e esposo, Celso Nascimento e filhos, os netos, Vera Lúcia e Jorge Henrique, Paulo Alves, Luiz Antonio Godoy Alves e família, Antonio Jaguaribe e família, Rubens Tavares Franco, convidam para a missa de 7.º dia de sua inesquecível, mãe, avó, sogra e grande amiga MARIETA TINOCO DE GODOY, a realizar-se hoje, dia 2 de fevereiro, terça-feira, às 10 horas na Igreja São Francisco de Paula — Largo de São Francisco. 14504

Oração do Menino Jesus de Praga

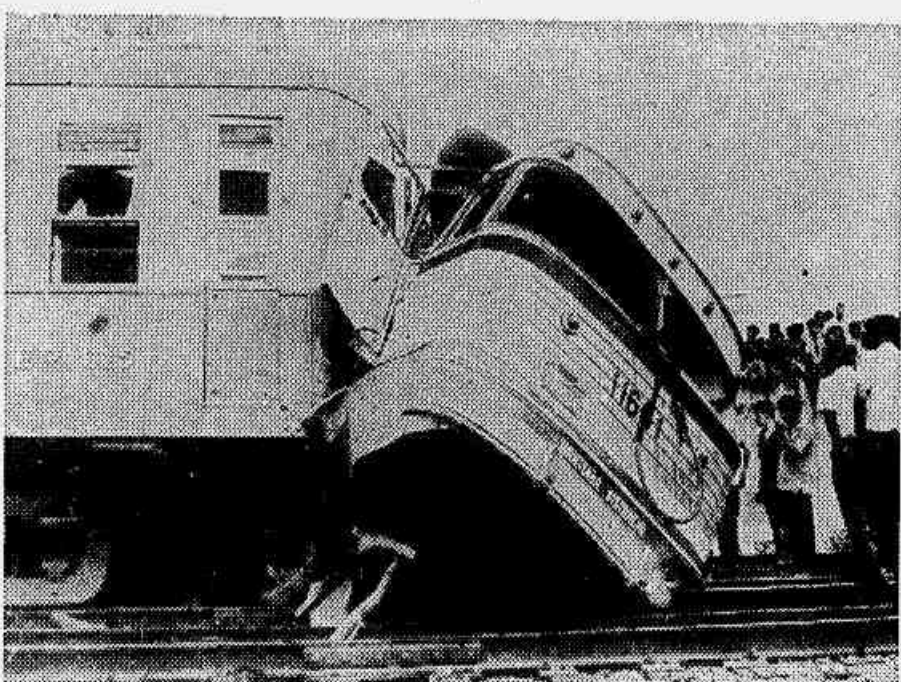
Oh! Jesus que disteste peça, e receberás, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria vossa sagrada mãe, vos rogo que minha oração seja ouvida. (Faça-se o pedido)

Oh! Jesus que disteste, tudo que pedires ao pai em meu nome, êle atenderá. Por intermédio de Maria vossa sagrada mãe, rogo ao vosso pai em vosso nome que minha oração seja atendida. (Faça o pedido)

Oh! Jesus que disteste Céu e terra passarão mas minha palavra não passará, por intermédio de Maria vossa sagrada mãe confio que minha oração seja ouvida. 3 Ave Maria e uma Salve Rainha. (Faça o pedido) 26682



O guarda-cancela (foto) estava dormindo e não fechou a passagem de nível. Ao atravessá-la, o ônibus foi colhido e arrastado por 400 metros



EXTERIOR

Agências, AP, FP, Reuters e ANSA. Radiefotos AP

Brasil e mais cinco países se retiraram da Assembléia Geral da OEA, antes de ser aprovada a convenção sobre o seqüestro de diplomatas, que não aborda o problema do terrorismo.

Brasil sai da assembléia da OEA antes da decisão

As delegações do Brasil e de mais cinco países (Argentina, Paraguai, Guatemala, Equador e Haiti) abandonaram ontem a III Assembléia Geral Extraordinária da OEA. Momentos depois, aprovou-se uma Convenção Interamericana sobre seqüestros e outros atentados contra diplomatas e funcionários estrangeiros, que não inclui o combate ao terrorismo. Quatorze países votaram a favor, um contra e dois absteram-se, além dos seis países que estiveram ausentes da votação.

plomáticos e daquelas pessoas às quais o Estado deve uma proteção especial".

O documento aprovado ontem pela OEA obteve inicialmente o patrocínio da Venezuela, México, Estados Unidos, República Dominicana, El Salvador, Costa Rica, Honduras e Panamá. Esta convenção, que não trata do problema do terrorismo, recebeu mais tarde o apoio de Barbados, Jamaica, Trindade, Colômbia e Uruguai. O Chile e a Bolívia absteram-se, e o Peru votou contra.

Guerra do atum

O Equador pediu ontem a retirada imediata da missão militar dos Estados Unidos no país. Em nota à imprensa, o governo equatoriano afirma que o "país exerce um ato de legítima soberania com apressamento de pesqueiros norte-americanos operando em suas águas territoriais sem permissão. Em represália, os Estados Unidos tomaram medidas retaliatórias, não contra particulares, mas contra o Estado equatoriano, pretendendo assim coagir nosso país em benefício das empresas pesqueiras. De fato, os Estados Unidos ainda sotrem a amarga tradição imperialista".

Levingston supera crise política na Argentina

A reunião de domingo entre os comandantes em chefe das Forças Armadas argentinas parece ter afastado no momento a crise que ameaçava a posição do presidente Roberto Levingston.

O relaxamento de tensões coincidiu com o início das negociações sobre contratos coletivos de trabalho. Foi contornada também a divergência existente entre o presidente Levingston e os titulares das três pastas militares, sobretudo com o chefe do Exército, tenente-general Alejandro Lanusse.

Entretanto, o maior impasse continua sendo político. O Presidente Levingston atrasou em "quatro a cinco anos" a convocação de eleições. Seus oponentes interpretaram tal "precaução" como uma tentativa pessoal de consolidar-se no poder; pois antes das eleições serão assentadas as bases constitucionais do País de tal modo a impedir "a verdadeira manifestação da vontade popular".

A reunião de domingo, na residência presidencial de Olivos, só terminou às 4h da madrugada de ontem. Não houve qualquer informação oficial a respeito. Mas como o presidente Levingston saíra da reunião ainda como presidente, interpretou-se como estando a "crise superada".

No último sábado, o secretário de Difusão e Turismo, Rodolfo Baltierrez, procurou minimizar a importância da reunião: "Trata-se apenas de uma reunião normal, no quadro daquela que o presidente realiza com os chefes das três armas. Possivelmente irão traçar as linhas gerais de duas mensagens que serão dirigidas próximo a todo o país, por Levingston." Nos dois discursos, o presidente falou sobre a "argentização das empresas" e a atuação dos monopólios internacionais, em resposta à denúncia de Oscar Alende, ex-governador de Córdoba.

Coronel boliviano revela três golpes contra Torres

Um dos líderes do fracassado golpe de Estado de 10 de junho último na Bolívia, coronel Edmundo Valencia, denunciou que membros do Governo estão tramando três novos golpes com o presidente Juan José Torres. Valencia, ex-ministro da Economia no Governo de Ovando Candia, esteve comprometido com o movimento militar que, em questão de horas, foi sufocado pelas forças leais ao general Torres.

Em sua denúncia, o coronel Valencia assegura que "pelo menos três golpes estão em marcha" e detalha os supostos conspiradores. O dos irmãos Gallardo Lozada, começa dizendo, velhos e experimentados golpistas que estão em posições chave e continuam colocando seu pessoal em cargos estratégicos. O general Samuel

Gallardo Lozada teve participação direta na conspiração de janeiro pois serviu de refém nas mãos dos golpistas cujos chefes foram identificados por ele, Samuel Gallardo Lozada é chefe do Estado-Maior do Exército e seu irmão Jorge é ministro do Interior.

O segundo golpe em germinação é o do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) "que ante a negativa de um processo democrático que leve a eleições populares e livres manifesta impaciência."

Finalmente, o coronel Valencia considera que o terceiro golpe em preparação é o da poderosa Central Operária Boliviana (COB) "que está em plena operação para conquistar o poder através de golpes dirigidos tanto em La Paz quanto em Oruro e Santa Cruz."

Israel denuncia incursão da RAU ao longo do Suez

Aviões egípcios sobrevoaram ontem, por duas vezes, posições do Exército israelense no Canal de Suez violando a trégua que expira dentro de quatro dias.

Porta-voz militar de Telavive declarou que aparelhos Mig-21, de fabricação soviética, realizaram dois vôos sobre posições israelenses sem, no entanto, especificar o número de aparelhos nem a direção que seguiram. A queixa de Israel foi apresentada à Comissão Supervisora da Trégua das Nações Unidas.

mortos dentro das bases dinamitadas pelos soldados israelenses.

Comunicado divulgado em Beirute disse que "o sangue das baixas israelenses tingiu grande parte do campo de batalha nas proximidades de El Khiam e a maioria dos equipamentos de primeiros socorros foi abandonado pelos incursores".

Atentado

Apesar do fortalecimento das forças de ocupação de Israel na Faixa de Gaza, os guerrilheiros árabes prosseguiram ontem sua campanha de terror provocando grande explosão no Correio Central de Gaza.

A explosão de grande intensidade causou três mortes e 61 feridos entre os residentes árabes. O edifício em que estavam instaladas as dependências da agência postal ficou praticamente destruído, vindo a coincidir com o dia de pagamento marcado para ontem. Observadores atribuem o atentado a uma organização extremista palestina como "castigo e advertência" aos árabes que trabalham para patrões israelenses.

Incursão

Forças israelenses atravessaram na madrugada de ontem a fronteira libanesa e atacaram dois baluartes dos guerrilheiros palestinos no sul do Líbano. Um soldado de Israel foi morto e outros ficaram feridos, segundo fontes palestinas.

A incursão terrestre teve como alvo duas bases terroristas situadas na aldeia de El Khiam e Kfar Della e, segundo porta-voz militar de Telavive, vários fedayins foram

Índia critica o Paquistão por asilar seqüestradores

O governo da Índia criticou ontem a decisão do Paquistão de conceder asilo a dois seqüestradores e recusou a exigência destes para que fossem libertados 36 presos de Cachemira, em troca do avião desviado.

A Chancelaria Indiana declarou que "os dois piratas aéreos são criminosos e esta atitude deve ser condenada por todos os governos e povos".

"Este é um assunto completamente interno da Índia e nenhum outro país tem o direito de intervir, acrescentou o porta-voz. Enquanto isso, os dois seqüestradores continuam no avião 'Fokker Friendship' que desviaram para Lahore, no sábado, durante um vôo de Srinagar a Jammu, (Cachemira). Declararam que são naturais de Índia e pertencem a Frente de Libertação Nacional que luta pela libertação de seu Estado, em litígio com a Índia.

Apesar da concessão de asilo do Paquistão, disseram que não pretendem sair do aparelho até que o governo indiano liberte os 36 dirigentes da Frente de Liber-

tação, detidos em Cachemira, e depois de receber garantias de que os parentes dos seqüestradores não serão perseguidos.

Os 25 passageiros e quatro tripulantes que viajavam no avião foram devolvidos ontem, por terra, à Índia. Escoteiros por policiais paquistaneses foram levados de Lahore até a fronteira, a 60 quilômetros de distância.

A linha aérea indiana se propunha a enviar um aparelho para recolhê-lo, mas foi impedida por uma multidão que se concentrava no aeroporto exigindo a não devolução da aeronave e nem mesmo dos passageiros aos gritos de: "Viva os seqüestradores" e "Cachemira é nossa".

Muitos trouxeram alimentos para os uratas aéreos, mas a polícia não permitiu que tivessem acesso à pista.

Por outro lado, quinhentas mil pessoas realizaram ontem uma manifestação pacífica em frente ao edifício do alto comissariado do Paquistão, em Nova Délhi, protestando contra o seqüestro.

COLUNA OTO

CORTESIA — Atribuiu-se ontem ao embaixador português no Brasil, Giovanni Enrico Bucher, ter dito em Milão, na Itália, que os "revolucionários" que o seqüestraram no mês passado eram "pessoas bem educadas e cultas". O diplomata declarou que nunca o trataram com violência. Bucher, que repousa no hotel de seu irmão junto ao lago Bellagio, declarou em entrevista ao jornal *Corriere D'Informazioni* que jogou cartas muitas vezes com seus raptores.

"Mas nunca apostamos dinheiro. Sabia que haviam assaltado muitos bancos e que poderia ter ganho dinheiro roubado. Não me parecia justo para o país que me proporcionou hospitalidade", disse Bucher.

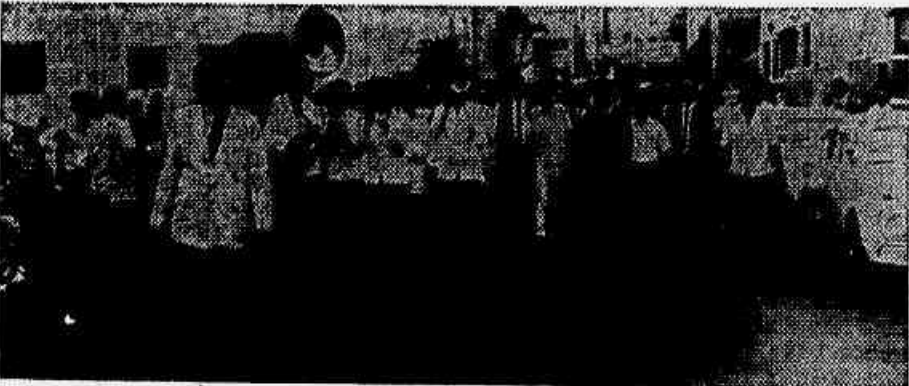
ELEIÇÃO — Os partidários de uma radicalização no Partido Socialista chido não conseguiram eleger seu líder, Carlos Altamirano, para a secretaria-geral do Partido durante o Congresso que terminou na madrugada de ontem.

ACIDENTE — O vice-ministro técnico da Defesa, general Alexandre Mucha, morreu antontem, num acidente de trânsito, afirmou na tarde de ontem a agência oficial CTK, esclarecendo um comunicado oficial difundido na manhã de ontem.

ASILO — Jaime Morais, capitão do Exército português, pediu asilo político na Suécia após ter desertado de sua unidade em Moçambique para não ter mais que obedecer instruções que ordenavam o incêndio de povoações e matanças de civis.

INUNDAÇÃO — Vinte e cinco pessoas morreram e 10.000 foram obrigadas a abandonar seus lares em Moçambique em virtude das inundações provocadas pelo ciclone "Felice".

Petrópolis vibrou com a posse do Prefeito João Esio Caldara



Acompanhado pela Banda de Música, o Prefeito Caldara chega ao prédio da Câmara Municipal de Petrópolis



O novo Prefeito de Petrópolis, sr. João Esio Caldara, ao iniciar seu discurso de posse, sob intensa vibração popular



O Prefeito eleito, sr. João Esio Caldara, é abraçado por seu antecessor, sr. Paulo Rattes



Parte da assistência que lotou as dependências João Esio Caldara quando da posse do sr. na Câmara Municipal de Petrópolis,

Com as dependências da Câmara Municipal de Petrópolis lotadas, tomou posse no último domingo na Prefeitura o sr. João Esio Caldara, eleito a 15 de novembro. Caravanas vindas de todos os locais de Petrópolis, desde as primeiras horas da tarde daquele dia, se dirigiram para o local da posse do novo chefe do executivo petropolitano, representando todas as classes do município. As ruas adjacentes ao prédio da Câmara e Prefeitura foram tomadas totalmente por multidão nunca vista numa solenidade.

SESSÃO DE POSSE

As 17h25min foi iniciada a sessão especial para dar posse ao novo prefeito de Petrópolis, sr. João Esio Caldara, sob a presidência do vereador Waldir Silva que no dia anterior foi eleito presidente daquela Casa.

Na ocasião, o presidente Waldir Silva designou os vereadores Agnaldo Augusto de Melo, Rubens de Oliveira Faraco, Mario Branco e Mildo Pereira, da ARENA e do MDB, respectivamente, para introduzirem no recinto as autoridades presentes à solenidade.

Foram convidados o dr. Gusmar Visconti de Araujo, juiz da 29.ª Zona Eleitoral, capitão Tarcisio, representante do comando do 1.º BC. Batalhão Dom Pedro II, professor Manoel Machado, vice-reitor da Universidade Católica de Petrópolis, sr. Marlan Marinho, representando o prefeito Paulo Rattes, que deixava o cargo. Os deputados Leonidas Sampaio e Luis Carlos Soares, eleitos no último pleito, sr. Mario Fonseca, presidente da Academia Petropolitana de Letras, jornalista Alcindo Roberto Gomes, representando a classe, monsenhor Gentil Costa, representando o Bispado da cidade, sr. Arthur de Sá Earp Neto, reitor da Faculdade de Medicina de Petrópolis, coronel Sérgio Caldara, Sonia Biten-court, filha do saudoso vice-prefeito na chapa de João Caldara, sras. Helene de Castro Caldara e Orleia Caldara, mãe e esposa do prefeito, dr. Ademar Luis Pereira, promotor da comarca.

Após a formação da Mesa, o presidente Waldir Silva designou os vereadores Oswaldo Magalhães, Osmany Rodrigues de Lima, Paulo Ribeiro e Alexandre Costa para introduzir o prefeito João Esio Caldara para tomar assento a sua direita. Quando isso aconteceu, verdadeira apoteose popular assistiu-se nos recintos da Câmara Municipal, que tinha suas dependências totalmente lotadas.

O presidente Waldir Silva deu início aos trabalhos de posse, declarando a importância daquele momento para a vida do Município.

Logo após o presidente do Legislativo petropolitano dava a palavra ao vereador Pedro de Jesus Costa que em nome da bancada do MDB e como líder do novo prefeito fez o seguinte discurso:

Com a minha juventude já experimental muitas emoções na vida. Desde os tempos escolares, a missão de que mais me orgulho é a de ter integrado o Batalhão Suez, servindo ao nosso Brasil e dando a minha modesta e humilde contribuição para que efetivamente reine a paz entre os homens e que o mundo seja realmente aquêle paraíso que todos sonhamos.

Já passei por emoções no rádio e na imprensa, vivendo o dia-a-dia dos dramas e os momentos alegres de Petrópolis. A emoção da campanha eleitoral com suas peripécias inarredáveis.

A emoção de ontem quando fui empossado nesta Casa como representante do povo de minha terra a nossa querida Petrópolis, que todos buscamos servir da melhor forma e maneira. Mas, confesso, a emoção de hoje é muito maior: Não me seria possível como líder do Governo que se instala, posição a que fui elevado pela confiança do prefeito de Petrópolis, silenciar no instante em que o Município de Petrópolis, pela posse do novo governo, recebe nova orientação enobrecida pela afirmação do pensamento e da vontade do povo petropolitano.

Após a formação da Mesa, o presidente Waldir Silva designou os vereadores Oswaldo Magalhães, Osmany Rodrigues de Lima, Paulo Ribeiro e Alexandre Costa para introduzir o prefeito João Esio Caldara para tomar assento a sua direita. Quando isso aconteceu, verdadeira apoteose popular assistiu-se nos recintos da Câmara Municipal, que tinha suas dependências totalmente lotadas.

O presidente Waldir Silva deu início aos trabalhos de posse, declarando a importância daquele momento para a vida do Município.

Logo após o presidente do Legislativo petropolitano dava a palavra ao vereador Pedro de Jesus Costa que em nome da bancada do MDB e como líder do novo prefeito fez o seguinte discurso:

Com a minha juventude já experimental muitas emoções na vida. Desde os tempos escolares, a missão de que mais me orgulho é a de ter integrado o Batalhão Suez, servindo ao nosso Brasil e dando a minha modesta e humilde contribuição para que efetivamente reine a paz entre os homens e que o mundo seja realmente aquêle paraíso que todos sonhamos.

Já passei por emoções no rádio e na imprensa, vivendo o dia-a-dia dos dramas e os momentos alegres de Petrópolis. A emoção da campanha eleitoral com suas peripécias inarredáveis.

A emoção de ontem quando fui empossado nesta Casa como representante do povo de minha terra a nossa querida Petrópolis, que todos buscamos servir da melhor forma e maneira. Mas, confesso, a emoção de hoje é muito maior: Não me seria possível como líder do Governo que se instala, posição a que fui elevado pela confiança do prefeito de Petrópolis, silenciar no instante em que o Município de Petrópolis, pela posse do novo governo, recebe nova orientação enobrecida pela afirmação do pensamento e da vontade do povo petropolitano.

Represento assim, por delegação de poderes, ao próprio povo de Petrópolis e se não puder cumprir como espero e como desejo, o privilégio de falar livremente em nome dos seus interesses, renunciarei ao posto em que não mais me puder fazer útil.

Após a formação da Mesa, o presidente Waldir Silva designou os vereadores Oswaldo Magalhães, Osmany Rodrigues de Lima, Paulo Ribeiro e Alexandre Costa para introduzir o prefeito João Esio Caldara para tomar assento a sua direita. Quando isso aconteceu, verdadeira apoteose popular assistiu-se nos recintos da Câmara Municipal, que tinha suas dependências totalmente lotadas.

O presidente Waldir Silva deu início aos trabalhos de posse, declarando a importância daquele momento para a vida do Município.

Logo após o presidente do Legislativo petropolitano dava a palavra ao vereador Pedro de Jesus Costa que em nome da bancada do MDB e como líder do novo prefeito fez o seguinte discurso:

Com a minha juventude já experimental muitas emoções na vida. Desde os tempos escolares, a missão de que mais me orgulho é a de ter integrado o Batalhão Suez, servindo ao nosso Brasil e dando a minha modesta e humilde contribuição para que efetivamente reine a paz entre os homens e que o mundo seja realmente aquêle paraíso que todos sonhamos.

Já passei por emoções no rádio e na imprensa, vivendo o dia-a-dia dos dramas e os momentos alegres de Petrópolis. A emoção da campanha eleitoral com suas peripécias inarredáveis.

A emoção de ontem quando fui empossado nesta Casa como representante do povo de minha terra a nossa querida Petrópolis, que todos buscamos servir da melhor forma e maneira. Mas, confesso, a emoção de hoje é muito maior: Não me seria possível como líder do Governo que se instala, posição a que fui elevado pela confiança do prefeito de Petrópolis, silenciar no instante em que o Município de Petrópolis, pela posse do novo governo, recebe nova orientação enobrecida pela afirmação do pensamento e da vontade do povo petropolitano.

Represento assim, por delegação de poderes, ao próprio povo de Petrópolis e se não puder cumprir como espero e como desejo, o privilégio de falar livremente em nome dos seus interesses, renunciarei ao posto em que não mais me puder fazer útil.

Creio no governo do prefeito João Esio Caldara, porque pela primeira vez na história do Município de Petrópolis um petropolitano nascido do povo e trazendo na sua alma sofrida a marca indelével dos sen-

Após a formação da Mesa, o presidente Waldir Silva designou os vereadores Oswaldo Magalhães, Osmany Rodrigues de Lima, Paulo Ribeiro e Alexandre Costa para introduzir o prefeito João Esio Caldara para tomar assento a sua direita. Quando isso aconteceu, verdadeira apoteose popular assistiu-se nos recintos da Câmara Municipal, que tinha suas dependências totalmente lotadas.

O presidente Waldir Silva deu início aos trabalhos de posse, declarando a importância daquele momento para a vida do Município.

Logo após o presidente do Legislativo petropolitano dava a palavra ao vereador Pedro de Jesus Costa que em nome da bancada do MDB e como líder do novo prefeito fez o seguinte discurso:

Com a minha juventude já experimental muitas emoções na vida. Desde os tempos escolares, a missão de que mais me orgulho é a de ter integrado o Batalhão Suez, servindo ao nosso Brasil e dando a minha modesta e humilde contribuição para que efetivamente reine a paz entre os homens e que o mundo seja realmente aquêle paraíso que todos sonhamos.

Já passei por emoções no rádio e na imprensa, vivendo o dia-a-dia dos dramas e os momentos alegres de Petrópolis. A emoção da campanha eleitoral com suas peripécias inarredáveis.

A emoção de ontem quando fui empossado nesta Casa como representante do povo de minha terra a nossa querida Petrópolis, que todos buscamos servir da melhor forma e maneira. Mas, confesso, a emoção de hoje é muito maior: Não me seria possível como líder do Governo que se instala, posição a que fui elevado pela confiança do prefeito de Petrópolis, silenciar no instante em que o Município de Petrópolis, pela posse do novo governo, recebe nova orientação enobrecida pela afirmação do pensamento e da vontade do povo petropolitano.

Represento assim, por delegação de poderes, ao próprio povo de Petrópolis e se não puder cumprir como espero e como desejo, o privilégio de falar livremente em nome dos seus interesses, renunciarei ao posto em que não mais me puder fazer útil.

Creio no governo do prefeito João Esio Caldara, porque pela primeira vez na história do Município de Petrópolis um petropolitano nascido do povo e trazendo na sua alma sofrida a marca indelével dos sen-

FALA O PREFEITO

Tenho a honra de assumir o governo da cidade de Petrópolis e, no fazê-lo, não posso fugir ao dever de acentuar a beleza da democracia que permite que um homem simples do povo, como eu, seja elevado pela vontade desse mesmo povo à condição de seu governante.

FALA O PREFEITO

Tenho a honra de assumir o governo da cidade de Petrópolis e, no fazê-lo, não posso fugir ao dever de acentuar a beleza da democracia que permite que um homem simples do povo, como eu, seja elevado pela vontade desse mesmo povo à condição de seu governante.

FALA O PREFEITO

Tenho a honra de assumir o governo da cidade de Petrópolis e, no fazê-lo, não posso fugir ao dever de acentuar a beleza da democracia que permite que um homem simples do povo, como eu, seja elevado pela vontade desse mesmo povo à condição de seu governante.

ACELERAÇÃO NA ARGENTINA

Newton Carlos

ENTRA a Argentina em outra etapa de definições. O general e presidente Levingston aceitou manipular perigosamente os poucos trunfos que tem. Pode afundar ou impor-se na hora em que a violência das contradições solapa a própria hegemonia militar. Carrega contra os "monopólios estrangeiros", apontados como conspiradores, endossando implicitamente as acusações de que o regime levou o país a um estado de desnacionalização nocivo à soberania nacional. Um dos grupos mais visados é o "Deltec", exportador de carne, onde trabalham dois ex-ministros do general Onganía, Krieger Vasena (Economia) e Costa Mendes (Exterior).

Levingston se aproxima assim da esquerda urbana, do quase esgotado empresário argentino representado sobretudo pela combativa "Confederação Geral Económica" e de setores rurais inquietos com a "ação monopolística" dos grandes frigoríficos. As denúncias de desnacionalização se acentuaram a partir da grande desvalorização do peso feita em março de 1967, oito meses depois do golpe contra o presidente Illia. No primeiro trimestre de 1968 as remessas de lucros para o exterior chegaram a 77 milhões de dólares, a importância mais alta dos últimos tempos.

Os campos

O controle de bancos argentinos por capitais estrangeiros é um dos elementos de cominação. A 30 de dezembro de 1970, o ministro da Economia de Levingston anunciou uma série de medidas de choque, entre elas a "argentinizacão do crédito" e a lei da "compra nacional". Tratava-se de corrigir os desvios da desnacionalização, fazendo com que o crédito se volte para o fortalecimento das empresas argentinas. A lei da "compra nacional" promete colocar todo o poder aquisitivo do Estado a serviço da indústria nacional. "O Estado está agora ao lado do país", disse o ministro Ferrer, acentuando: "É preciso que nos apoiemos em nosso próprio talento e capacidade. O Estado dá o exemplo através de uma nova legislação que derrota definitivamente a mentalidade importadora. Partimos para uma estratégia de desenvolvimento econômico com autonomia".

A manipulação de trunfos reduzidos tem na política operária o seu terreno mais acidentado. "Não posso distribuir as que não existem", desabafou Levingston numa reunião secreta com os líderes da "Confederação Geral dos Trabalhadores" (CGT). O

que esses líderes definem de "retenção salarial" continua a provocar greves e a adoção interminável de "planos de luta" contra o governo. Este tentará jogar a partir deste mês com a reativação das "comissões paritárias" (representantes oficiais, patronais e operários) encarregadas de renovar convênios de trabalho congelados desde 1967. Serão 500 comissões cada uma cuidando de cinco convênios. Mas as perspectivas de limitações poderão estimular ainda mais o desenvolvimento de um "sindicalismo selvagem" que já transforma o centro industrial de Córdoba num brasão permanente. Os técnicos do Ministério da Economia querem enquadrar os aumentos numa faixa entre 13 e 16 por cento. Isto dificilmente fará com que as bases sindicais enrijam as armas.

Há também a luta dentro do movimento operário. Perón mandou que as "52 organizações", o núcleo mais forte da CGT, assumam posição contrária à política econômica e social do governo, alegando que ela "não atende às bases". Na reunião em Madrid entre Perón e Jorge Paladino, seu delegado pessoal, ficou estabelecido o seguinte: 1. A Argentina está em vésperas de acontecimentos importantes; 2. O peronismo deve atuar com o objetivo de manter um papel de vanguarda. Sentindo-se um pouco mais forte, é possível que Levingston contra-ataque revisando a lei de associações profissionais. Seria limitada a capacidade de ação dos sindicatos no campo legal. Mas isto em nada afetaria o "sindicalismo selvagem", cuja característica é o rompimento com a burocracia dirigente.

Os pontos

Alguns pontos já somam a favor de Levingston. Ele parece impor-se como a referência de maior destaque nas grandes manobras argentinas. Nos próximos dias dirigirá mensagens às Forças Armadas, tema de seu encontro no domingo com os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Numa entrevista na quinta-feira o ministro do Interior, brigadeiro Cordón Aguirre, reafirmou a linha "nacionalista" do comportamento presidencial, declarando de forma indireta que Levingston apóia as acusações de conspiração feitas aos monopólios. Disse Cordón Aguirre:

— "O presidente é totalmente argentino e sua conduta é de defesa total do que é argentino. Creio que é a posição que devemos sustentar todos os que temos no íntimo as cores azul e branco de nossa bandeira."

Tráfego melhor na Alemanha

O tráfego pelas rodovias que ligam a Alemanha Ocidental com Berlim Oriental — 175 quilômetros através da República Democrática Alemã — voltou ontem à normalidade depois de cinco dias de acidentes provocados pela Alemanha comunista.

Os incidentes no trânsito foram represália contra as visitas feitas a Berlim Ocidental na semana passada por destacados políticos da Alemanha Ocidental incluindo o presidente Gustav Heinemann e o chanceler Willy Brandt.

Durante a maior parte dos cinco dias, as luzes que sinalizam os postos fronteiriços mantinham constantemente a cor vermelha permitindo a passagem de poucos veículos. O congestionamento provocou demoras de até 30 horas. A Alemanha Oriental considera Berlim Ocidental uma entidade política separada, onde os políticos germano-ocidentais não têm direito a cumprir atividades oficiais. A atual situação comprova o reduzido progresso conseguido nas conversações sobre Berlim.

Ford em greve na Inglaterra

Vinte mil operários britânicos das fábricas da Ford Motor Company abandonaram ontem seus postos em consequência da disputa salarial entre a direção da empresa e seus 50 mil empregados na Grã-Bretanha.

Porta-voz da Ford, a segunda firma da indústria automobilística britânica, declarou que "a situação está se deteriorando". Os operários decidiram declarar-se em greve em todas as reuniões realizadas até agora. A empresa calcula que a produção perdida com a greve eleva-se a dois milhões de libras (23,7 milhões de cruzeiros) por dia.

Enquanto isto, continua a greve dos empregados do correio iniciada há 12 dias sem que nenhuma das partes evidencie disposição para negociações. O atendimento público tem sido amenizado pelo trabalho de voluntários e empregados que não aderiram à greve.

Apolo-14 cumprirá missão apesar das dificuldades

Os astronautas da Apolo 14 foram comunicados, pelo Centro Espacial de Houston, de que a missão lunar será cumprida integralmente, apesar das dificuldades experimentadas domingo no sistema de acoplamento módulo-cabina principal.

Os tripulantes da missão, com lanternas e segundo instituições da de terra, tentaram ontem, em vão, determinar a causa do defeito que ameaçou eliminar a descida no acidentado terreno de Fra Mauro.

Alan B. Shepard, o "patriarca dos astronautas norte-americanos", e os novatos Ed-

gard D. Mitchell e Stuart A. Roosa, tentaram deliberadamente, durante mais de uma hora, determinar porque um mecanismo de acoplamento não se fechava — fato que aconteceu quando tentaram, anteriormente, acoplar a nave de comando ao módulo lunar.

"Funciona perfeitamente", disse Roosa por fim.

O aparelho deverá funcionar quando for posto em uso da próxima vez, ou seja, quando Shepard e Mitchell deixarem a superfície lunar para levar o módulo a se acoplar com a nave de comando, pilotada por Roosa. "Devemos nos conven-

cer de que tudo está em bom estado para o acoplamento", disse Sigurd Sjoberg, diretor da operação de voo.

Os astronautas conseguiram fechar, com êxito, engates de mão atendendo às instruções de terra. Os peritos que observavam seus esforços pela televisão estudaram o problema durante o período de dez horas em que os tripulantes dormiram.

Nos vãos anteriores, o acoplamento era uma manobra de rotina. Desta vez, três engates não ficaram fixos em sua posição durante cinco tentativas para frente e para trás. Na sexta tentativa, utilizando

uma maneira irregular, as naves foram acopladas.

Em nenhum instante os astronautas demonstraram pessimismo. Desde o momento que entraram na nave tinham pleno conhecimento de que o futuro do programa espacial poderia contar com o êxito desta missão.

Em Moscou o jornal Ierestia criticou o voo da Apolo 14 à Lua e o seu correspondente em Nova York informou que "as dificuldades a bordo da nave espacial Apolo 14, imediatamente após o malogro da Apolo 13, poderiam afetar o programa espacial norte-americano".

Bomba explode em Milão

Uma poderosa bomba abalou ontem a Universidade de Milão, provocando sérios danos no edifício, mas sem causar vítimas.

A explosão ocorreu poucas horas antes que a filiais em Milão das três principais federações operárias iniciassem uma greve em sinal de protesto contra supostas atividades neo-fascistas.

As federações afirmam que elementos pertencentes a uma organização neo-fascista atacaram na semana passada, com barras de ferro, um grupo de trabalhadores que chegavam para participar de uma reunião de um sindicato operário comunista.

Viagem

O primeiro-ministro italiano Emilio Colombo visitará a capital norte-americana no dia 18 deste mês, informaram fontes oficiais.

Colombo viajará em companhia do chanceler Aldo Moro, na sua primeira visita aos Estados Unidos desde que assumiu a pasta, em agosto último.

Laos diz que Hanói prepara ofensiva no Norte e no Sul

O general Thongpanh Knosky, porta-voz do exército laotiano, afirmou ontem em Vientiane que os norte-vietnamitas estariam preparando uma dupla ofensiva no Norte e Sul do Laos, e recusou-se a confirmar ou desmentir os boatos, divulgados nos Estados Unidos, sobre uma possível invasão norte-americana ou sul-vietnamita.

Knosky declarou que dois regimentos da 312.ª Divisão norte-vietnamita retornaram ao Norte do Laos após uma ausência de dois meses; e aparentemente preparam-se para atacar, em Long Cheng, uma divisão da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA).

Em Savanahakhet, cidade situada 300 km ao Norte de Vientiane, observou-se um movimento desusado de aviões norte-americanos, que transportavam efetivos a serviço do governo laotiano. Ignora-se o destino desses aparelhos.

Há aproximadamente 15 dias soube-se que efetivos de um batalhão norte-vietnamita foram mortos durante um ataque contra um posto de Banhoueysay.

Milhares de Pakse, 4.ª Região Militar, que compreende as províncias do Sul do Laos, informaram na manhã de ontem, que ignoram sua eventual intervenção sul-vietnamita contra a pista Ho Chi Minh.

O general Knosky disse que não possuía qualquer informação acerca de uma intervenção norte-americana e afirmou que a

administração Nixon não tomaria essa decisão, que provocaria grandes protestos no país. Ressaltou que tal ação constituiria um grande golpe contra a autoridade do príncipe Souvanna Phouma, primeiro-ministro, que em várias oportunidades expressou oficialmente sua oposição à presença de tropas estrangeiras no Laos.

Golpe de Estado

A Agência Associated Press, citando "um general que pediu para não ser identificado", divulgou que os militares do Laos planejam um golpe de estado para destituir o primeiro-ministro Souvanna Phouma no caso de importantes vitórias guerrilheiras na atual estação seca. O general afirmou: "se quisermos derrubar o governo, podemos fazê-lo com ou sem os norte-americanos".

O Pathet Lao e seus aliados norte-vietnamitas, que controlam cerca de 80% do território laotiano, ameaçam Long Cheng, centro nervoso da CIA, ao Norte, e o planalto de Bolovens, ao Sul. "Se caírem tanto Long Cheng como o planalto de Bolovens, será o fim de Souvanna Phouma".

As forças armadas reais laotianas, declarou o general, contam com a ajuda em homens e munições do Vietnam do Sul e da Tailândia e dos dissidentes birmaneses que assumiram o controle do país e desencadeiam a guerra contra os guerrilheiros.

A DIFÍCIL POLÍTICA ECONÔMICA DE ALLENDE

COM uma taxa de desemprego que atinge 5,6% em Santiago e 8% em outras regiões, problemas em todas as zonas agrícolas, com os trabalhadores rurais ocupando as fazendas e a produção interrompida, e o preço do cobre cada vez mais baixo no mercado internacional, o governo de Salvador Allende, no Chile, tenta pôr em prática um programa econômico que os técnicos classificaram como heterodoxo e difícil de ser bem sucedido.

Ao lado de reformas estruturais do país — nacionalização das minas e dos bancos e a reforma agrária — há medidas de caráter social como elevação dos salários dos funcionários públicos e privados, congelamento dos preços, aumento dos benefícios dos aposentados, pensionistas, seguro desemprego, salário-família e outros, embora não se saiba como o governo conseguirá os recursos necessários para isso sem estimular a inflação e desvalorizar a moeda, para muitos mantida até agora artificialmente.

O mercado negro do dólar é um dos sintomas de que o escudo não vai resistir por muito tempo. Cotado em 14 escudos no câmbio oficial o dólar chegou a ser comprado, logo depois das eleições, por 40 e agora se mantém entre 24 e 28 escudos. Os que compram têm certeza de que brevemente a desvalorização da moeda chilena se fará em níveis bem elevados. Baseiam sua esperança nos problemas por que passa a economia do país.

O ministro da Fazenda, Américo Zorrilla, em sua exposição sobre o estado da Fazenda Pública, quando analisou a situação atual do país, prometeu ao povo que não haveria emissões desenfreadas, que a inflação seria controlada e que os preços subiriam o mínimo possível. Tentou explicar de onde sairia o dinheiro para o cumprimento do programa governamental: "do bôlso dos grandes empresários, dos que têm lucros desmedidos e exploram o país".

Mas os economistas chilenos não acreditam que esse plano possa dar resultado. Um deles, ligado à Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL — diz: "O maior perigo está em que a posição do governo contra a alta dos preços acabe por convencer a opinião pública, e até os governantes, de que o maior ou menor impacto sobre os preços depende somente da energia, decisão ou firmeza política dos administradores, isto é, que a inflação se pode deter por um decreto. Mas há um outro, bastante sério também: a de que a disposição tática a respeito dos preços venha afetar a sorte do programa geral do governo. Ao se exagerar essa posição — de manter inalteráveis os preços — podem ser sacrificados outros objetivos como a reativação econômica e a dinamização e diversificação do comércio externo."

Emilio Filpi, da revista Ercilla, de tendência democrata-cristã, diz que se o programa do governo Allende der resultado terão que ser fechadas todas as escolas de economia do mundo. Ele explica: "Fixamos as remunerações muito acima da alta do custo de

vida, isto é, se eleva substancialmente o poder de compra da população sem relação alguma com o aumento da produtividade nem com a situação da oferta; as emissões vêm sendo feitas desenfreadamente, sem limitação técnica ou racional; o orçamento cresce em mais de 60% sem relação, também, com as possibilidades ou taxas de desenvolvimento da economia nacional; não há nenhuma política de poupança e inversões, nem do governo nem do setor privado, que não tem segurança para isso. Se examinarmos este modelo chileno à vista dos princípios que inspiraram todas as experiências socialistas — restrições, disciplina, controle dos créditos e dos gastos fiscais, capitalização e inversões — vemos que nada há de parecido. O mesmo pode-se dizer se compararmos com as experiências capitalistas ou mistas. A consequência disso tudo será o aumento da inflação e a destruição da economia".

Mas Américo Zorrilla não pensa dessa maneira. Para ele a nacionalização das minas e dos bancos e as reformas estruturais darão condições ao país de em pouco tempo financiar seu orçamento. Além disso pretende reformular o sistema de cobrança do imposto de renda, aumentando os tributos devidos pelas grandes empresas e executando cuidadosamente a cobrança. Ele explica o programa da Unidade Popular para 1971:

— A brusca elevação dos níveis de atividade econômica aproveitará, de imediato, as potencialidades de crescimento da economia chilena. Para isso pretendemos levar à prática um conjunto de programas mobilizadores, entre eles o plano habitacional e de obras públicas, inversões de empresas estatais e reativação da demanda industrial, aprofundamento da reforma agrária e aumento das exportações. O plano habitacional, além de ajudar a resolver o problema do desemprego, que é mais grave entre a mão-de-obra não especializada, vai ter um impacto sobre a atividade econômica e o financiamento provém tanto do setor público como da poupança privada e dos créditos internacionais. O programa de obras públicas prevê o irrigamento de zonas agrícolas, o que vai favorecer o aumento da produção, e obras de saneamento e abastecimento. Das medidas de apoio estatal à indústria cabe destacar o novo trato financeiro e creditício às empresas pequenas e médias e os contratos de produção, que consistem em convênios entre o Estado e os empresários para assegurar um fluxo programado e crescente de abastecimento à população, através de algumas medidas, como aumento da produção com garantia de compra, controle dos preços, créditos para ampliação e financiamento de estoques e racionalização dos sistemas tributários. Do ponto de vista do setor estatal as diretrizes principais para as inversões são as seguintes: apoiar as inversões de bens de capital nas indústrias nacionais, fortalecer as inversões nos setores estratégicos da economia, particularmente na indústria de elaboração das nossas matérias-primas, e em setores-chaves de indústrias de consumo popular, diversificação regional para favorecer o desenvolvimento econômico descentralizado, orientar a inversão na infraestrutura de tal modo que se consiga aproximar os mercados de consumo e de produção, atacar de prefe-

rência os setores de estrangulamento. O aprofundamento da reforma agrária se fará através da expropriação dos latifúndios, com a modificação da lei de reforma agrária e com a integração da reforma a uma política de ação no campo, através de créditos aos pequenos e médios proprietários e aumento da produção. Quanto ao aumento das exportações pretendemos comerciar com todos os países do mundo, e com eles manter relações, da maneira que seja melhor para o Chile.

A principal preocupação dos economistas chilenos é a inflação. Não há nenhuma referência, no programa de governo, a uma política séria de estabilização da moeda. O índice do processo inflacionário no Chile costuma ficar em torno de 40 por cento anuais, e os técnicos acreditam que a política da Unidade Popular, de conceder grandes aumentos salariais aos trabalhadores e emitir letras para comprar as ações dos bancos particulares, vai acelerar o processo e ultrapassar esse limite, considerado tolerável. As opiniões se dividem:

Enrique Sierra, da Universidad de Concepción, não se preocupa com a falta de um programa estabilizador da moeda. Acha que a inflação, controlada, pode ajudar as mudanças estruturais do governo, as modificações do processo de produção. Ele explica: — Penso que o presidente Salvador Allende corre um risco político muito maior se prometer a estabilização da moeda do que se prometer simplesmente estabilizar a taxa de aumento dos preços. Eu diria que não importa que a inflação não seja reduzida e se mantenha dentro de níveis normais, se ela possibilita a consecução de outros objetivos, já que ao conseguir estes últimos se estará arrancando as raízes estruturais que têm permitido à inflação chilena uma vida tão longa. Se se distribui melhor a riqueza, se se aumenta a taxa de poupança etc., não importa que não se detenha a inflação, só importa mantê-la sob controle.

Mas a opinião de Enrique Sierra não é a mesma dos demais economistas. Carlos Hurtado não acredita que seja possível usar o processo inflacionário para acelerar as mudanças da estrutura do país. Ele diz que quando a inflação se acelera é preciso avançar mais lentamente nos outros campos. E cita a administração do presidente democrata cristão, Eduardo Frei, como exemplo: "Foi exatamente na segunda etapa do seu governo, quando se acelerou a inflação, que mais restrições tiveram de ser impostas às políticas já encaminhadas e que visavam a outros objetivos, como melhor distribuição da riqueza, reforma agrária, planos de promoção social etc. Quando existe um esforço para reduzir a taxa de inflação, ou pelo menos mantê-la estável, existem beneficiados e prejudicados. Os prejudicados são os produtores, que fabricam bens sujeitos ao controle de preços e os grupos que têm escasso poder de negociação e não podem impor reajustes em suas remunerações maiores do que a taxa de aumento do custo de vida. Os favorecidos são os trabalhadores que se agrupam em sindicatos poderosos e os empresários que produzem

bens considerados como não-essenciais. Isso provoca ou torna mais agudos os conflitos sociais. Para mim parece lógico que o mais correto seria iniciar uma luta séria contra a inflação. Na minha opinião, chegar a uma taxa anual de 5 por cento não é utópico, é muito possível; o que é impossível é manter a taxa estável sem sacrificar a produção."

No que a maioria concorda — e parece que o governo também — é que o ano de 1971 não é o ideal para se iniciar uma luta antiinflacionária. Para eles o governo de Salvador Allende pode utilizar a ideal para se iniciar uma luta antiinflacionária. Para realizar a parte mais importante do seu programa, que é nacionalizar os bancos e as minas e aprofundar a reforma agrária, deixando para 1972 o combate à inflação de maneira mais séria, para reduzir a taxa pelo menos para 15%.

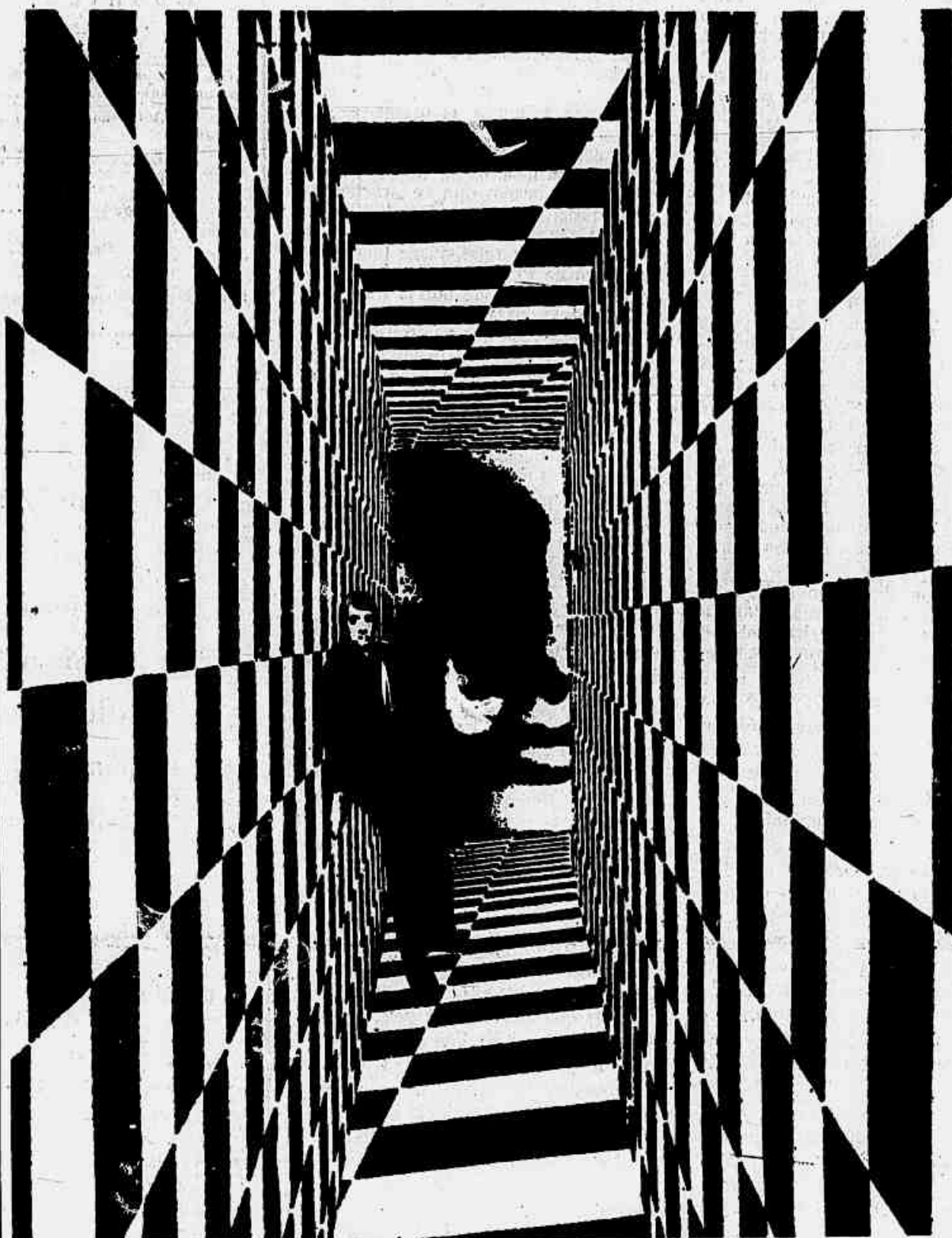
Américo Zorrilla, ministro da Fazenda, explica como o governo pensa reduzir a taxa dos 40% atuais: "Sobre a natureza do problema inflacionário no Chile o governo considera que ele é resultado dos desequilíbrios da nossa estrutura econômica, que pretendemos modificar. Para isso as medidas principais são: manter a mais estreita política de controle de preços, buscando principalmente centralizar o controle sobre os grandes produtos e sancionando drasticamente os que transgridam as normas legais; aumentar a disponibilidade de bens e serviços através dos incentivos à produção; instituir uma política cambial diferente das anteriores, evitando-se a desvalorização da moeda mas tomando-se medidas para compensar os efeitos negativos desta decisão sobre as empresas que exportam parte substancial da sua produção ou sobre as que substituem as importações; manter uma estrita disciplina financeira com a nacionalização dos bancos e democratização do crédito, com a baixa da taxa de juros e com a exigência de que as empresas que tenham utilizado o crédito em maior quantidade aumentem seu capital próprio. Além disso pretendemos eliminar a prática de certas empresas de conseguirem créditos no exterior. A luta antiinflacionária é um aspecto fundamental da política econômica do governo e é a determinante da necessidade de iniciar as transformações estruturais da economia".

A esperança de Américo Zorrilla é a manutenção de uma situação favorável ao governo, politicamente. O recesso econômico que se verificou depois do resultado das eleições foi sendo superado gradativamente e o apoio popular a qualquer medida da UP pode facilitar a realização dos programas, já que os operários estão dispostos a trabalhar mais horas do que as 8 horas legais, gratuitamente, para que sejam conseguidos determinados objetivos. Mas há também os fatores negativos: a falta de segurança do empresário, tanto o nacional quanto o estrangeiro, assustado com o fantasma da estalização das empresas, a fuga de dólares do país, tanto legal quanto ilegalmente, e a falta de inversões. Resta ver, como dizem os economistas da CEPAL, quem vai sair ganhando disso tudo: se o governo ou a inflação.

anexo

Rio de Janeiro, terça-feira, 2-2-1971 - Ano LXX - N.º 23.866

Falta tudo para a cura nos hospitais do Rio



LOUCURA

Os psiquiatras dizem que nenhum doente é curado para o resto da vida nos hospitais do Rio. O tratamento antigo é o principal obstáculo, mas falta também a mudança de mentalidade do povo, que sempre encarou o psiquiatra como "um médico meio louco".

Apesar de tudo, o Pinel é melhor

O plantonista volta a explicar que o Hospital Pinel, do Ministério da Saúde, é bem melhor e pode ser até considerado o padrão para toda a América Latina. Lá embora o número de médicos seja menor, há muitos acadêmicos que ajudam e existe uma coisa considerada essencial para todos os psiquiatras: a comunidade psiquiátrica. São feitas reuniões periódicas de todos os pacientes da enfermaria com os médicos que trabalham diretamente com eles, além de enfermeiros e psicólogos e assistentes sociais. Nestas reuniões são decididas todas as coisas que deverão ser feitas para melhorar o tratamento, o ambiente etc. Se alguns pacientes acham que as paredes da enfermaria estão sujas e precisam ser pintadas, propõem a pintura. Todos votam e os votos têm o mesmo valor (sejam dos médicos ou dos pacientes). Quando a medida é aprovada, aparecem os voluntários para a pintura e o problema fica resolvido.

— Isto mantém o paciente sempre com opinião própria e espírito de crítica. Ele sabe que

pode dizer o que quer e isto é muito importante para a recuperação em relação à sociedade. Pena que os outros hospitais psiquiátricos não tenham a mesma coisa.

Na maior parte das casas de saúde psiquiátricas brasileiras o tratamento dos pacientes é basicamente medicamentoso. Os psiquiatras atualmente consideram este tipo de tratamento essencial, mas não o principal. É preciso haver, para eles, a pronta integração do paciente à família quando receber alta no hospital. Acontece, então, um fato estranho, que os médicos não podem solucionar: grande parte dos pacientes que recebem alta, qualquer que seja o hospital, volta pouco depois. No caso do Hospital Pinel, onde há a comunidade, porque o paciente não tem o mesmo valor em casa ou na sociedade. Prefere o Pinel, onde não debacham de suas idéias nem o marginalizam, mas analisam suas propostas e votam. Se for absurda, a maioria sempre vota. Caso contrário, ele terá motivo para orgulhar-se. Sua proposta foi aceita.

Nas outras casas de saúde onde não há a comunidade e o tratamento é o clássico (somente medicamentos e enfermeiras para dar tudo o que o paciente pedir), o doente mental também volta, mas por falta de condições de reintegração à sociedade ou à família.

Silvia Maria, oito anos, viu a baleia branca dentro da geladeira pela primeira vez em novembro do ano passado. Aceitou a idéia e acostumou-se a vê-la sempre. Sua mãe descobriu a história há sete meses, quando a menina abriu a geladeira dezenas de vezes num dia. Perguntou por que e a resposta da filha a assustou.

O pai de Silvia Maria soube da baleia branca depois do jantar. Achou melhor telefonar para o médico da família. O doutor disse que a menina estava nervosa e receitou uma série de calmantes. Silvia Maria continuou vendo a baleia como sempre. Apenas escondia da mãe, com medo do médico. Alguns meses depois, outro telefonema para o médico. A menina não melhorara, pelo contrário, conversava demoradamente com as garrafas de água dentro da geladeira.

O médico da família mandou que a levassem a um neurologista, mas não resolveu. Habitado a atender estes casos, o neurologista recomendou um psiquiatra. A família entrou em pânico. Rejeitou a idéia e voltou aos calmantes. Ontem, Silvia Maria entrou no consultório do psiquiatra. A mãe chorou.

— Com esta história você pode ter uma idéia da imagem que o povo faz do psiquiatra. Acha que são todos loucos e nunca médicos formados. Contra isto, e contra a falta de condições materiais de trabalho, nós vamos tentando. É difícil, mas estamos melhorando de situação muito lentamente.

Na Casa de Saúde Dr. Eiras, em Botafogo, o médico de plantão ouve a história de um português velho, dono de um bar. Seu filho, 17 anos, precisa de uma internação. O garoto está sentado em frente ao médico e contesta tudo o que o pai fala. O questionário de internação é demorado, cheio de perguntas. É preciso saber se o menino nasceu de parto normal, se teve doenças graves na infância, quando começou a mostrar sinais da doença etc. Acabado o questionário o médico fica sem nada para fazer até que apareça um pedido para alta ou um telefonema qualquer.

O médico do plantão psiquiátrico da Casa de Saúde Dr. Eiras trabalha 24 horas por semana e ganha pouco mais de 500 cruzeiros mensais. É responsável por toda a internação feita no horário e, embora não decida diretamente nos casos de alta, tem de assinar o papel que permite a saída dos internos no portão principal. Depois de passar pelo plantonista, nos casos de internação, o doente é levado ao psiquiatra de triagem, que faz o exame psíquico e deixa o paciente em observação. É feito o exame clínico (para saber se há problemas como úlceras etc) e o paciente é encaminhado para uma enfermaria, onde se submete ao tratamento sob orientação de outro médico.

— O tratamento é quase todo feito à base de medicamentos. Não há como o paciente manter-se ligado à família, o que deveria ser considerado o ponto principal de qualquer tratamento psiquiátrico.

Ele quis matar a filha a faca

O médico de plantão já recebeu outro paciente. É um velho que está internado porque agrediu a faca a filha mais nova. E viu. A filha mais velha quer levá-lo para casa para passar o fim-de-semana com a família. O plantonista lê o pedido de alta dado pelo médico da enfermaria. Pergunta ao paciente como está passando.

— Mais ou menos, doutor. Muito nervoso ainda.

O velho fala bem devagar e não tira os olhos das mãos cruzadas sobre o joelho. A filha, de pé, apanha na bolsa as guias de internações antigas. O plantonista assina permissão para o paciente sair do hospital e o encaminha à rouparia, onde deverá trocar de pijama.

— Você vê? Este sujeito teria de ficar ainda muito tempo internado para se recuperar. Estas interrupções podem, em alguns casos, atrasar totalmente o que já foi feito em meses.

Na parede da sala do plantonista há um aviso assinado pela direção da casa de saúde. Pede que no termo de responsabilidade que o parente assina quando leva o doente para casa esteja bem claro o seguinte: o doente fulano de tal vai ser levado para casa sob minha responsabilidade, apesar das ponderações do médico-assistente e do plantonista em contrário. O plantonista explica que o papel é apenas para o caso de haver algo de anormal com o doente durante a permanência fora do hospital. Reclama que não é permitido ao paciente sair da casa de saúde durante o tratamento, mas que a família sempre assina o termo de responsabilidade, levada por motivos meramente emocionais, como "passar o fim-de-semana com os parentes". Diz que no fundo, estas saídas apenas pioram a situação do paciente e a família não entende isto.

Na Casa de Saúde Dr. Eiras, com capacidade para três mil pacientes internos (1.700 em Paracambi, no Estado do Rio, e 1.300 em Botafogo) a diária mínima é de cerca de 20 cruzeiros, para os beneficiados pelo INPS. Os particulares, no mínimo pagam 40 cruzeiros diários para ficar em quartos com uma cama. Apesar do lucro da casa de saúde (os jovens psiquiatras a consideram "o monopólio da loucura na Guanabara") a Dr. Eiras está longe de ser a melhor. Os diretores vêm tentando, através de terapia ocupacional etc., a melhora constante dos serviços, mas não é uma questão tão simples quanto parece.

— Aqui há quadra de basquete, vôlei, sala para terapia ocupacional, mas não há a mentalidade de integração do paciente na sociedade (a família).

Aqui o plantonista trabalha o dobro

No Hospital Pinel o plantonista tem mais trabalho do que numa casa de saúde particular e ganha a mesma coisa. É responsável pelas internações, altas e dá medicamentos quando necessário. O médico da enfermaria faz o tratamento, acompanha a evolução e é responsável por reuniões semanais do paciente com a família. Estas reuniões duram, em média, 30 minutos e têm como objetivo principal manter o doente em contato constante com os familiares, para evitar que ele se desligue totalmente da vida da família. Há psicólogos para a psicoterapia de apoio (conversas com o paciente para saber seus problemas e suas melhoras) e terapêutica ocupacional — que mantém o paciente livre e ocupado com o que lhe agrada. Os assistentes sociais, também em grande número, são responsáveis pelo estudo de condições sociais das famílias e dos pacientes, ajudam na triagem — onde vai ficar o paciente — com os dados sociais e colaboram na recuperação para a sociedade, com conversas isoladas com familiares e pacientes e participação ativa na vida deles.

O Pinel, embora considerado padrão, tem várias falhas. Na parte de atendimento a mais grave é a falta de ambulância. No final do mês passado as duas ambulâncias estavam fora de uso e os pacientes eram levados e trazidos por táxis. Na parte do tratamento, a mais importante é a falta de comunidade — que os psiquiatras já consideram essencial — nas enfermarias femininas. O hospital tem duas enfermarias masculinas e três femininas onde o tratamento ainda é puramente clássico.

— Há outros problemas, de ordem interna, que atrapalham bastante. Com a mentalidade nova — que encara o paciente e não foge dele — o médico tem de estar atento à enfermaria pela qual é responsável. Vai conversar com os internos e ver a situação de cada um. Há uma resistência muito forte por parte da enfermagem, acostumada com médicos que chegavam, davam tranquilizantes para todos os pacientes e iam dormir sossegados. Agora há muita movimentação nos corredores durante a noite. O médico está sempre acordado para resolver qualquer emergência.

— Eu acho que deveria haver uma seleção rigorosa na escolha de enfermeiros para hospitais psiquiátricos. Atualmente, o mesmo concurso permite ao enfermeiro trabalhar no hospital comum e no psiquiátrico. Qualquer pessoa normal pode perfeitamente trabalhar no hospital comum, porque conhece os problemas e o atendimento, mas no psiquiátrico a situação é bem diferente.

O Pedro II cheio de problemas

Partindo do alto conceito que o Hospital Pinel tem em toda a América, o Centro Psiquiátrico Dom Pedro II, no Engenho de Dentro, é bastante deficiente. Mesmo com a terapia ocupacional e outras partes do tratamento moderno, a dificuldade em integrar o paciente na sociedade é muito grande. Os psiquiatras acreditam que o grande problema do Pedro II é a dificuldade de reunir todos os departamentos, que tratam dos pacientes de diferentes problemas psiquiátricos, numa só maneira de pensar. Os diretores do departamento encaram a Psiquiatria sob ângulos bastante pessoais, o que dificulta o trabalho global e provoca o desnível com o Pinel, embora ambos sejam do Ministério da Saúde. Outro problema que os psiquiatras consideram grave no Pedro II é a falta de condições materiais para trabalhar. Dizem que desde a fundação, no tempo do Império, os móveis são os mesmos.

— Mas o pior mesmo é a Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Aquilo é um campo de concentração piorado.

Na Colônia Juliano Moreira não há, ao menos, o tratamento medicamentoso que os psiquiatras usam em qualquer hospital. Os doentes usam bermudas azuis, largas, camisas largas também e têm a cabeça raspada. As vezes vêem um psiquiatra, que vai lá apenas em casos de extrema necessidade (agitação é o principal deles) e dão pilulas ou injeções para acalmar todo mundo.

— Tudo o que deve ser evitado, no tratamento do doente mental, é feito na Colônia Moreira como se fosse certo.

Os psiquiatras condenam a Colônia por tantos motivos que consideram quase impossível recuperá-la psiquiátricamente. O abandono total em que vivem todos os internos são a causa mais importante da dificuldade de reintegração à sociedade quando saem de lá. Dizem que a Colônia Juliano Moreira é mais um depósito de doentes mentais do que qualquer outra coisa.

EQUIPE DE REPORTAGEM

VANDA VIVEIRO DE CASTRO
HELOISA DADDARIO
MARIZA PEIRANO
LUIZ AUGUSTO GOLLO
ADOLFO BRAGA, DE PORTO ALEGRE

LOUCURA

Oswald Moraes Andrade acha a psiquiatria brasileira igual à de qualquer outro país. O problema maior, falta de condições, deve ser encarado. Ele diz o que pode ser feito.

Prevenir é a única solução

O rapaz de 17 anos, um pouco gordo, de calça Lee, atravessa a sala de espera e bate na porta do consultório. Oswald Moraes Andrade interrompe a consulta e abre a porta. O rapaz estica-lhe o braço, mostrando o relógio de pulso quebrado. Acusa o enfermeiro, ao seu lado, e pede que seja transferido imediatamente. Oswald promete estudar o problema e o rapaz sai limpando as lágrimas.

Um rapaz de 18 anos presumíveis não deixa o psiquiatra continuar a consulta. Suando bastante e de bolsa de couro na mão, quer ir para Cabo Frio com a irmã e a mãe e depende de uma autorização do médico. Oswald promete estudar o assunto daí a pouco. O rapaz senta-se na poltrona com o mesmo olhar nervoso e torcendo os dedos. No outro lado do jardim, numa sala de janelas grandes, um piano esforça-se para acompanhar as vozes desencontradas que cantam *As Curvas da Estrada de Santos*, de Roberto Carlos. São cinco horas da tarde e o Sanatório de Botafogo, na Rua Alvaro Ramos, está cheio de visitantes.

Oswald Moraes Andrade, chefe do Pronto-Socorro Psiquiátrico do Hospital Pinel, em Botafogo, está no horário de consultas no Sanatório de Botafogo. Ao todo tem três empregos. Procura, apesar do cansaço natural, atender a todos com o mesmo sorriso. Admite que o psiquiatra não pode ter um emprego apenas, e apresenta, como argumento, uma frase para encerrar o assunto:

— Todo mundo tem de fazer assim, o que eu posso fazer?

A solução, que atenderia tão bem aos psiquiatras quanto aos doentes, é a ampliação total dos serviços. Oswald defende a criação de novas Fundações Estaduais de Menores em outros Estados, de maneira a fazer um serviço que seria mais do que o tratamento puro e simples: seria ao mesmo tempo, a prevenção. Além de atender a adultos, os psiquiatras orientariam as crianças, estudando novos problemas e soluções. O trabalho feito em larga escala livraria os psiquiatras da sobrecarga atual e criaria no público leigo uma nova concepção de Psiquiatria, hoje encarada como uma doença muito ruim. O exemplo típico no Sanatório de Botafogo é o sorveteiro que fica na esquina mais próxima. Para ele, assim como para a maioria da população, o sanatório é o hospital dos malucos.

Apesar da condição desfavorável do psiquiatra, a especialidade, no Brasil, pode ser equiparada à de qualquer outro lugar do mundo. Pelo menos esta é a opinião do doutor Oswaldo, que, no ano passado, esteve mais de um mês na Suécia, e não viu muita diferença de mé-

todos. Diz que o desnível não está no modo de tratar o doente mental, mas na mentalidade do povo. A Suécia não tem nenhum problema de ordem médica em relação à Psiquiatria, enquanto no Brasil, mesmo na classe médica há uma certa desconfiança, quando se fala de novos psiquiatras, psicoterapia de grupo etc., apesar de os médicos saberem muito bem o que representam. A dúvida está justamente onde não poderia: os novos psiquiatras são realmente bons médicos?

A pergunta não é respondida por nenhum deles, psiquiatras, nem pelos colegas de outras especialidades. Em toda a classe há muito respeito à ética profissional, e ninguém quer arriscar sua reputação.

— A Psiquiatria pode ser dividida em duas épocas: antes e depois do Amplictil. Assim como há algumas décadas morria-se de pneumonia, e hoje é curável em 24 horas, o Amplictil representa o marco da nova Psiquiatria.

O surgimento da primeira droga de caráter psiquiátrico, em 1952, iniciou um desenvolvimento excessivamente rápido na Psiquiatria. Este desenvolvimento continua até hoje e Oswald não quer arriscar um palpite sobre o tempo que ainda vai durar.

— É melhor dizer que o Hospital Pinel já está utilizando, como tratamento, a comunidade psiquiátrica, que, no Rio Grande do Sul, aprovou imediatamente.

A comunidade psiquiátrica de que fala o doutor Oswald Moraes Andrade constitui em fazer do paciente uma pessoa plenamente integrada na vida normal. Não se pode mais considerar o doente mental como um marginal ou alguém que precise ser isolado da sociedade, porque só traz prejuízo moral à família. Baseado nesta idéia, o psiquiatra pode fazer reuniões periódicas do doente mental com pessoas de sua família isoladamente e depois em conjunto. Ao mesmo tempo em que se submete ao tratamento, o doente encontra as soluções para os problemas familiares, principal causa de doenças mentais mais comuns.

A psicoterapia, isolada ou de grupo, que a maioria dos psiquiatras jovens defende como a principal parte de um tratamento psiquiátrico, é, por enquanto, apenas um sonho. Oswald Moraes Andrade concorda com esta idéia, ao mesmo tempo em que admite a falta de condições básicas necessárias a ela. Cada sessão de psicoterapia dura no máximo 50 minutos e no mínimo meia hora. O paciente conversa calma e longamente com o psiquiatra, que dirige o assunto

sem interferir de maneira direta na vontade de falar do doente. Para que o psiquiatra pudesse executar a psicoterapia com êxito, seria necessário que ele não trabalhasse em mais de um emprego, inclusive porque a própria experiência profissional aconselha a não fazer mais de cinco sessões num dia. A falta de condições financeiras impedem, neste ponto, que a Psiquiatria brasileira seja encarada no mesmo nível da europeia, por exemplo, apesar de o doutor Oswald dizer que os médicos da UNESCO ficaram impressionados com as características de funcionamento do Hospital Pinel: pequena capacidade (pouco mais de 250 pacientes) e alta rotatividade (no pronto-socorro do Pinel, a permanência média de pacientes é de dois a três dias, apenas). Isso, para os americanos, representa um êxito que não conseguiram nos Estados Unidos. Lá, os hospitais psiquiátricos estão cada vez mais cheios e são cada vez maiores e mais complexos — uma consequência do superdesenvolvimento do país, que tem condições de construir quantos hospitais quiser, das mais variadas especialidades médicas.

— A esquizofrenia, que ocupa sempre os primeiros lugares nas estatísticas feitas sobre o atendimento psiquiátrico, poderá ser ameaçada pela neurose, que vem atingindo níveis alarmantes nos últimos anos.

O Conselho Psiquiátrico para resolver este problema da neurose provocada pela vida agitada dos grandes centros urbanos é bastante simples: cinco dias de trabalho na cidade (Rio, São Paulo, Belo Horizonte ou mesmo Porto Alegre) e dois dias de descanso num sítio bem distante. A grama, as árvores, o espaço aberto e a ausência do ruído de buzinas, freadas bruscas e motores conseguem recuperar qualquer pessoa de uma semana de vida diária no centro da cidade.

Oswald Moraes Andrade lembra que esta escapada aos fins-de-semana representa o mesmo que as férias anuais. Pergunta de que adianta uma pessoa tirar férias e continuar na Avenida Rio Branco, no Rio, ou na São João, em São Paulo. A neurose, já chamada de doença do século, é apenas o resultado de tudo o que o homem plantou para progredir social e economicamente. É, em linguagem bem simples, o conhecido *ônus do progresso*, que Oswald Moraes Andrade chama de *osso do ofício*. Você quer um carro para ir ao trabalho e passar com a família sábado e domingo? Então, meu caro, sintá o cheiro da gasolina, do óleo, ouça a buzina e veja os acidentes mais tristes possíveis. É o preço que você deve pagar pelo carro.

Doentes	Homens		Mulheres		Total		Total geral
	Bras.	Estr.	Bras.	Estr.	Bras.	Estr.	
Existentes em 31 de dezembro do ano anterior	5786	343	4482	322	10268	665	10933
Admissão (1.ª ent.) ..	7824	185	4500	125	12324	310	12634
Entradas							
Readmissão	7706	128	4479	109	12185	237	12422
Cura	2515	41	2138	36	4653	77	4730
Melhora	8349	191	4588	165	12937	356	13293
Saídas							
Sem alteração	4204	77	1702	39	5906	116	6022
Óbitos	307	17	260	14	567	31	598
Existentes no último dia do ano	5941	330	4773	302	10714	632	11346

Os gráficos de 1968 mostram a principal falha do tratamento clássico de doentes mentais: 5.096 pessoas receberam alta dos hospitais no País sem qualquer modificação do quadro clínico inicial. Os psiquiatras dizem que isto vai acabar.

Idades	Branco		Côr		Total		Total geral
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
De 0 a 9 anos	107	65	57	15	164	80	244
De 10 a 19 anos	1366	1375	1072	856	2438	2231	4669
De 20 a 29 anos	3708	2606	2680	1778	6388	4384	10772
De 30 a 39 anos	3718	2442	2725	1752	6443	4194	10637
De 40 a 49 anos	2434	1552	1493	1098	3927	2650	6577
De 50 a 59 anos	1324	850	708	445	2032	1295	3327
De 60 a 69 anos	544	394	305	223	849	617	1466
De 70 a 79 anos	180	180	168	95	348	275	623
De 80 e + anos	38	38	33	28	71	66	137
Ignorada	299	209	395	251	694	460	1154
TOTAL	13718	9711	9636	6541	23354	16252	39606

Observação: — Figuras 57 Estabelecimentos Públicos.

Um estagiário de Psiquiatria e suas perspectivas

Belmiro Freitas de Salles Filho, sexto ano de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Guanabara do Estado da Guanabara (UEG):

— Estou me especializando em Psiquiatria porque gosto e não porque o campo de trabalho ou as compensações financeiras sejam melhores. Mesmo porque, não são. Trabalho em hospitais psiquiátricos há dois anos (atualmente no Hospital Pinel, na Casa de Saúde Dr. Eiras, na Clínica Psicoterápica do Rio de Janeiro e no internato normal da faculdade). Ganho cerca de 700 cruzeiros por mês e trabalho 74 horas por semana.

O maior problema para o psiquiatra — e isto a gente aprende logo que entra para a faculdade — é o mercado de trabalho saturado na Guanabara para a Psiquiatria de um modo geral. O psiquiatra não é como o médico de outras especialidades, que pode largar o Rio ou São Paulo para montar um consultório nos fundos de uma farmácia de uma cidade do interior. Isto explica bem a diferença. Mesmo que nas pequenas cidades haja uma resistência popular ao médico de clínica geral, por exemplo, todos aceitam seus medicamentos e seus conselhos porque são sempre corretos. Para o psiquiatra o campo é muito diferente: no interior, teria de enfrentar toda a série de preconceitos religiosos que fatalmente o liquidariam antes de ele poder montar o con-

sultório. Alguém pode imaginar um psiquiatra no interior de um Estado como Minas Gerais ou Goiás? É praticamente impossível. Tentaria a vida inteira resolver problemas que estão ligados ao lugar onde mora o paciente, à sua vida particular e em sociedade etc.

O médico-maluco. É esta a idéia que se tem do psiquiatra. É uma idéia falsa mas compreensível, a partir do momento em que se pensa que o povo não entende nada de Psiquiatria nem de Medicina. Acredita no médico de clínica geral porque ele diz o que você sente (e é exatamente o que você pensa) mas não acredita no psiquiatra porque quando ele diz o que você sente ninguém entende (ou faz questão de não entender). E o pior é que a pessoa que consulta um psiquiatra, mesmo que não tenha coisa alguma de anormal (o que é muito difícil nestas circunstâncias) passa a ser vista como maluca. Isto não acontece nos grandes centros (Rio, São Paulo e Belo Horizonte) mas é comum em qualquer outro lugar do País. A solução para este problema independe de qualquer campanha de Ministério ou do próprio Governo. É um problema de cultura apenas. Somente quando o povo atingir um estado cultural que lhe permita aceitar a doença mental como qualquer doença comum o psiquiatra estará em igualdade de condições para disputar o mercado de trabalho fora dos grandes centros.

Financeiramente, é impossível para o psiquiatra trabalhar na Psiquiatria com toda a profundidade, exceto com pacientes particulares (que não são dos institutos de previdência) atendidos em consultórios. Realmente o salário que nos é pago não permite uma independência econômica, a não ser que aceitemos empregos em três ou quatro hospitais. Por isto o tempo é mínimo para o atendimento aos pacientes, sendo impossível a aplicação da psicoterapia na maioria das vezes ou mesmo um melhor acompanhamento de cada caso. Dispomos de um mínimo de atenção para cada paciente, muito aquém do necessário. Isto nos obriga a seguir o tratamento medicamentoso de que tanto tentamos escapar. É a velha história do psiquiatra não poder acompanhar como queria o desenvolvimento de um caso e entupir o doente de remédios. Não há uma solução realmente eficiente neste caso.

São muito poucas as clínicas que tratam o doente mental como gente mesmo. É preciso entender que ele deve sempre ser atendido em todas as suas necessidades terapêuticas, preservando-se sempre uma autonomia que lhe permita opinar, decidir. O tratamento por psicoterapia profunda — psicanálise — não é acessível à população. Somente quem está em condições culturais e financeiras privilegiadas pode sustentar um tratamento assim.

15 minutos na sala de Pronto Socorro do Pinel

Marco Antônio P. Cordeiro é o chefe do Pronto-Socorro Psiquiátrico do Hospital Pinel. Trabalha numa sala clara, ampla, com ar condicionado, numa mesa de aço. Em volta há três cadeiras. Marco Antônio conversa com os acadêmicos que trabalham no hospital sobre os problemas. Falta pelo menos uma ambulância. As duas que deveriam estar funcionando estão quebradas e a Rural Willys que conseguiram "na base da amizade" também não está funcionando. Para atender chamados ou receber doentes somente em ambulâncias particulares ou táxis.

— Olha, esse negócio de dar plantão em fim de semana não dá mais para mim. Depois que eu passei um ano neste esquema não quero mais saber de plantão sábado.

Somente a gaveta central da mesa de aço tem chave. As outras seis servem para cinzas e pontas de cigarro, prospectos para emagrecimento e pedaços de papel usado. Apesar disto, o trabalho do psiquiatra Marco Antônio é muito. Todos os problemas do pronto-socorro vão parar em suas mãos. Todas as reclamações de qualquer funcionário são feitas a ele. O telefone, na sala ao lado, o chama a cada dez minutos. Os acadêmicos foram almoçar e Marco Antônio está sózinho. Apanha um monte de fichas de internação e copia os registros e alguns

dados essenciais numa ficha central de controle. Cada ficha é uma história diferente. Uma mulher que tirou a roupa na praia e foi levada ao Pinel enrolada num lençol, um homem que tentou duas vezes o suicídio porque tinha a impressão de que o xingavam por alto-falantes e o filmavam nas ruas do Catete, um garoto que queima todas as flores que vê, uma menina que acha que todos os carros da cidade querem atropelá-la, um rapaz que largou a Escola Naval com medo do diretor lhe tirar o cérebro, transformando-o num morto-vivo. Marco Antônio lê as histórias mais por curiosidade do que por necessidade. Um rapaz magro e baixo, de jaleco branco, entra na sala:

— Eu cheguei ontem à noite de Manaus e queria um estágio aqui. Estou no sexto ano da Faculdade de lá, mas o Amazonas não dá para a Psiquiatria. Estou no Hotel Catete, num quarto pequeníssimo. Não posso nem abrir a janela. Estou sem dinheiro e preciso arrumar o estágio.

Marco Antônio manda o rapaz encher o formulário. Diz que não pode garantir o estágio mas vai tentar. Mostra pouco interesse e o rapaz fica nervoso. Cita nomes de psiquiatras que estão no Amazonas, mas não adianta. Marco Antônio o encaminha à direção e volta às fichas.

— Psiquiatra em Manaus.

Piada. Aqui já não dá, imagina no meio daquele mata.

De cinco em cinco minutos entra um funcionário do hospital. Cada vez traz uma coisa diferente. Refresco de uva, água ou uma cesta cheia de sanduíches de queijo prato. Tudo é aceito com a mesma boa-vontade. Quando há a recusa, o funcionário parece insultado. Insiste. Diz que o refresco está gelado e mostra pedrinhas de gelo dentro do jarro plástico.

Uma funcionária do hospital entra com três pessoas na sala de Marco Antônio. Uma delas, um rapaz, também trabalha no Pinel. Quer que o psiquiatra diga quem tem razão. O problema é o estacionamento de um táxi na área reservada às ambulâncias. O rapaz fala:

— Ela quer que o táxi fique lá de qualquer maneira. Não pode. Eu tenho ordem para não deixar.

— Eu só estou pedindo, doutor, para ele deixar o táxi desembarcar uma paciente.

O motorista do táxi, ao lado da paciente, explica que não tem nada a ver com a confusão. Alguém chama Marco Antônio ao telefone outra vez. Na saída da sala ele cruza com o funcionário do refresco.

— O senhor já vai? Eu mandei trazer café. Tem um bule cheio.

— Eu volto agora mesmo. Não demore não senão o café esfria. É um bule cheio.

LOUCURA

A criança está doente e a mãe é internada também. Este é o ponto onde os psiquiatras gaúchos querem chegar. Por enquanto, duas experiências fazem deles os melhores do País.

Um tratamento nôvo no Sul

O que se quer no Rio Grande do Sul é transformar o Estado num grande hospital de saúde mental, onde o papel do psiquiatra esteja diluído em meio aos de outros técnicos, tão ou mais importantes do que ele mesmo. Para a Psiquiatria, as duas experiências que estão sendo testadas em Porto Alegre poderão revolucionar tudo o que o País já tentou em matéria de tratamento do doente mental.

Na pequena unidade sanitária onde funciona o Centro Médico Social São José do Murialdo e no importante Centro Psiquiátrico Melanie Klein, do Hospital São Pedro (4.500 pacientes), está em andamento uma revolução psiquiátrica que se resume em duas palavras: **atendimento comunitário**. São José do Murialdo foi o primeiro, há três anos, numa vila operária de 25 mil habitantes, na maioria marginais, mas onde vivem também centenas de famílias da classe média. O psiquiatra Ellis Busnello, pouco mais de 30 anos, entusiasmado com os resultados obtidos nos Estados Unidos pelos Centros Comunitários criados pelo presidente John Kennedy, iniciou um serviço idêntico na Vila São José. Convenceu os técnicos do Posto de Saúde que não se pode dissociar o doente físico do doente mental e que a mesma equipe que trata de um pode tratar do outro.

Para a Divisão Melanie Klein, do Hospital São Pedro, o dilema era o mesmo: continuar o seu desgastante sistema de atendimento, ou inovar em todos os níveis. Desde julho, vêm acontecendo transformações radicais, por parte dos professores David Zimmermann, Isaac Pechansky e Fernando Guedes. A Divisão transformou-se no Centro Psiquiátrico Melanie Klein e passa a atender preferencialmente à comunidade dos 20 mil habitantes do bairro do Partenon. A idéia é executar um plano-piloto que sirva de experiência para outros locais. Isto corresponde em parte à tradição do Melanie Klein, um ambiente especialmente de ensino, cujas inovações em termos de Psiquiatria revolucionaram unidades hospitalares de todo o País.

Ele comia terra e bebia querosene

— O primeiro caso que atendi hoje foi um homem que veio do interior. Um emigrante de cidade pequena, da zona rural, que veio tentar a vida na capital. Tem dois filhos e era vítima de uma doença tuberculosa. Por isto tinha constantes depressões nervosas, vivia triste, acabrunhado. Poderia ter tratado a tuberculose naquela época, mas não quis; desapareceu do Centro. Havia histórias de convulsões na infância e ele tinha alguns sintomas aberrantes. Por exemplo: hábitos alimentares esquisitos: gosta de comer pó de café e tomar querosene. Agora retornou numa situação muito pior. Sempre esteve empregado em lugares que o exploravam, sem qualquer direito à Previdência Social.

Ellis Busnello utiliza este exemplo para explicar o que está sendo feito no Centro Médico Social São José do Murialdo. Para o dr. Nelson Macedo de Rezende, chefe da unidade e de uma equipe de 150 médicos e alunos, e 56 funcionários, São José do Murialdo funciona nessas bases em função do ensino. O Centro Comunitário de Saúde Mental, dirigido pelo dr. Busnello, tem dois psiquiatras e duas psicólogas.

— Veja o caso daquele homem. Temos que tomar outras atitudes, além do tratamento psiquiátrico. Ele foi encaminhado ao fisiologista, ao odontologista, recebe tratamento antidepressivo. Estou fazendo uma investigação para ver a causa das doenças dele. Tenho uma hipótese de que ele pode ser epilético. Dou medicação provisória e examino para ver o que é. Claro que vou ampará-lo psicoterapeuticamente, mas cada setor do Centro Médico vai ajudar também, inclusive a assistente social, que precisa legalizar a situação desse homem no INPS.

Com o exemplo, o dr. Ellis Busnello tenta explicar que no São José do Murialdo está sendo feito um trabalho global de atendimento do paciente, dando-se maior ênfase a todos os outros aspectos, não só ao psiquiátrico. Por que isto?

— Porque nós estamos em plena fase da comunidade. O sujeito não veio aqui para pedir remédio para a doença dele. Veio me dizer que a família está desorganizada, que tem um filho que precisa estudar, que precisa de dinheiro para colocar um dos meninos na escola de dactilografia. Isto significa que essas pessoas de nível sócio-econômico-cultural baixo só estão dissociadas do processo de civilização em que nós vivemos aparentemente. Observe que eles querem que os filhos estudem, querem progredir. Estão bloqueados por dificuldades mentais que nós temos que ajudar a remover.

Tratamento antigo, um fracasso total

O hospital psiquiátrico tradicional fracassou. O dr. Ellis Busnello não tem dúvida de que o atendimento na comunidade permite ao médico uma visão maior, porque no hospital ele tem uma visão parcial do doente. Assim, é difícil configurar a realidade médico-social do paciente, se ele está sufocado do ponto de vista dos seus problemas psicológicos, dentro do Hospital Psiquiátrico. Para que isto não aconteça, o médico tem que saber onde ele vive, com quem mora, como é a família, como se relaciona e quais as condições sócio-econômico-culturais desse paciente, e não atender apenas à cura da doença.

O hospital quer descarregar o doente o mais rápido possível, porque os custos hospitalares são elevados. Atende, portanto, apenas um pequeno episódio da vida doente de uma pessoa.

No Centro Médico-Social São José do Murialdo, não se deixa o doente procurar o psiquiatra. Em vez de esperar que o paciente vá ao ambulatório, ou que fique psicótico e se interne no hospital, o



médico-psiquiatra se antecipa e procura atender preventivamente, nos primeiros momentos, ou quando sente situações que poderão provocar doenças mentais. Nessa tarefa colabora a própria população do bairro: policiais, professores, vizinhos e equipes de saúde (nas quais o psiquiatra está integrado).

Esta não é a única diferença de comportamento em relação ao hospital tradicional, onde só se atendem adultos. Na unidade sanitária, o grande número de atendimentos é de crianças. É lógico que, se prevalece a presença de crianças, em qualquer núcleo populacional, é no meio delas que deve incidir a maior quantidade de doenças.

O maior atendimento de pacientes infantis com problemas mentais, levou a equipe do Centro Médico-Social São José do Murialdo a iniciar uma pesquisa para indicar o índice de saúde mental das crianças da vila. Depois serão realizados estudos de outra área, de uma população infantil de 7 a 14 anos, de condição sócio-econômica diferente.

De 99 crianças, três não eram doentes

A psicóloga Jurema Alcides Cunha está coordenando a pesquisa. Tentará a coleta de dados com a família, de uma amostra representativa, selecionada entre as aproximadamente 3.600 crianças da área em idade escolar. No ano passado houve um estudo exploratório. Em caráter experimental foram estudadas 99 crianças, de 80 famílias. Os resultados prévios forneceram valiosos subsídios para a validação do instrumento de pesquisa, mas também obrigou os pesquisadores a encaminhar quase todas as crianças — menos três — para atendimentos de emergência. Só para a psiquiatria foram encaminhados 47 meninos, com suspeitas de quadros neurológicos, sintomas psicossomáticos ou por razões de ordem hipocôndrica. Em parte, esses quadros foram confirmados.

Os índices de patologia mais elevados sugerem distúrbios de natureza neurológica, muito comuns na vila São José. No caso, a predominância foi do sexo masculino, que lidera também os sinais indicativos de distúrbios de conduta e traços compulsivos. Entre as meninas predominam traços fóbicos, distúrbios de fala e sintomas neuróticos.

Com os resultados finais, que vão incluir dados epidemiológicos e a avaliação das condições da família, para perceber o que não problemas, o São José do Murialdo espera estabelecer as prioridades de atendimento.

O dr. Ellis Busnello acha que serão dadas respostas muito importantes. Ele não gosta de falar em resultados. Diz que precisaria de estudos de Epidemiologia (que não tem).

— As doenças mentais que surgem na Vila São José são as mesmas que aparecem em qualquer lugar. Parece-nos muito claro é que existe uma epidemiologia de alcoolismo muito grande. Mas a verdade é que o levantamento de alcoólatras, numa população de nível médio a superior, nunca foi feito. Na América Latina já existe estudo a esse respeito e mostra que a epidemiologia de alcoolismo é muito alta, tanto entre os pobres como entre os ricos.

Diz o dr. Busnello que não passa de um preconceito popular e até político a conclusão de que os pobres são mais felizes e os ricos mais angustiados. E explica:

— Infelizmente, o pobre, além da pobreza, carrega algumas doenças mentais importantes, que estão ligadas à desnutrição, a problemas de encefalopatias e à falta de condições econômicas.

Para o dr. Ellis Busnello, que trocou seu posto no Hospital São Pedro porque achava que não havia mais o que fazer ali, interessa continuar o trabalho que desenvolve no Centro Médico Social

São José do Murialdo. Ele sabe que muitos o seguirão em todo o País.

— A medida que tiverem visão mais real da problemática psiquiátrica terão que adotar fórmulas iguais à nossa. Por enquanto, existe é muito pouco trabalho de equipe médica no País. Eles ainda não sabem conversar: médicos, enfermeiras, assistentes sociais, psicólogos. Não se sentaram para trabalhar todos de acordo.

No São José do Murialdo esta é uma etapa superada. A idéia de medicina integral empolgou toda a equipe e hoje eles consideram que será seguido o seu exemplo, e não o dos Estados Unidos, onde originariamente surgiram os Centros Comunitários, que ainda separam unidades para tratamento de doenças físicas e de doenças mentais. Garante o dr. Busnello:

— Esta experiência é mais econômica e científica, porque permite que o médico não trabalhe dissociadamente. É uma coisa assim, obvia: não existe um paciente físico e um mental. O homem é físico, mental e social ao mesmo tempo.

Em Melanie Klein, a nova experiência

Desde julho do ano passado, uma experiência muito mais ambiciosa do que a de Murialdo está sendo feita na antiga Divisão Melanie Klein, do Hospital Psiquiátrico São Pedro (agora Centro Psiquiátrico Melanie Klein). As quatro unidades que o constituem são: 1) Assistência; 2) Ensino; 3) Pesquisa; 4) Administração. Para que se tenha uma idéia das dimensões operacionais do Centro Psiquiátrico, 173 pessoas estão envolvidas no atendimento dos pacientes, somente entre médicos, residentes, alunos do quarto e do sexto ano da Faculdade de Medicina, professores, médicos em regime de especialização, psicólogos e assistentes sociais.

— Este é um ambiente especialmente de ensino, mas vai se transformar também em local de pesquisa e investigação.

Quem diz é o dr. David Zimmermann, professor assistente responsável pela cadeira de Clínica Psiquiátrica da Universidade Federal e chefe do serviço do Centro Psiquiátrico Melanie Klein. Com ele está o dr. Isaac Pechansky, auxiliar de ensino da cadeira e chefe do Setor de Assistência do Centro, onde se realizam as maiores transformações. O dr. David acha que para saber o que se está fazendo em matéria de assistência, é preciso saber como está sendo encarada a questão do ensino.

— Os alunos eram, até agora, elementos passivos. Estamos fazendo uma modificação total, quanto ao método, não quanto ao conteúdo. O aluno vai ter que ter atividade. É na prática que ensinaremos a Psiquiatria que ele deve aprender.

O Melanie Klein está estruturando uma nova modalidade de atendimento, de acordo com novos procedimentos nacionais e internacionais. De uma certa forma, repetem o que se faz no São José do Murialdo. A idéia base é abrir as portas do Hospital para a comunidade. O dr. David Zimmermann diz que a experiência representa um plano piloto que dará subsídios para outros hospitais. Isto para ele é um procedimento histórico, porque o Melanie Klein inova desde que foi criado, em 1961.

— Nós mudamos completamente a técnica terapêutica. Veja este exemplo: há 10 anos, o paciente era internado em qualquer hospital e só recebia visitas 15 dias depois. Ficava desligado do mundo exterior. Nós fizemos o oposto: o doente recebia visita desde o primeiro dia, a menos que não quisesse. Este procedimento evita a separação dos familiares e impede a cronicidade da doença.

Hospital vazio, a meta da Psiquiatria

Um hospital sem pacientes e psiquiatras que nunca ouvirão os doentes parecem ser dois dos objetivos que o Centro Psiquiátrico Melanie Klein perseguirá a longo prazo. A experiência piloto que está sendo realizada é para uma área determinada, embora o Centro não se negue a atender doentes de qualquer parte do Rio Grande do Sul. A comunidade a ser atingida, o bairro do Partenon, 20 mil moradores, está sendo sensibilizada pelo Serviço Social, que visita o local procurando induzir as pessoas a trabalhar junto com o Centro Psiquiátrico, visando a atender o seu próprio bairro.

O dr. David Zimmermann não tem ilusões a respeito das dificuldades que o Serviço Social terá para motivar a comunidade. Como chefe do serviço do Centro Psiquiátrico, ele mesmo encontra dificuldades para alterar o comportamento paternalista dos seus próprios técnicos.

— Teoricamente eles sabem que não deve ser assim, mas há o hábito. Você anuncia qualquer serviço e logo se formam filas: para buscar remédio, para pegar pilulas, para ganhar presentes. Nossa idéia é ver o que o próprio bairro pode oferecer. O pessoal pode reunir-se e fazer alguma coisa. Ver TV juntos, por exemplo. Nós apenas queremos juntar as coisas; não vamos dar.

O dr. David Zimmermann explica que a idéia que se tinha entre os psiquiatras era de que um doente mental deveria ser imediatamente internado e isolado. O Centro Psiquiátrico Melanie Klein vai tentar fazer exatamente o oposto.

Já há uma mudança substancial do Melanie Klein em relação aos doentes que atendia. Eram admitidos somente doentes agudos, masculinos, mas com as transformações efetuadas, houve uma modificação de serviços e passaram a ser atendidos doentes de ambos os sexos.

— É claro, são os doentes do bairro, velhos e moços, agudos e crônicos — quem precisar. Só não vamos ter crônicos aqui, mas vamos atender o crônico num período agudo. Estamos examinando com cuidado, também, a acomodação para crianças. Não queremos só a criança. No mínimo virá a mãe junto, talvez com os outros filhos.

O dr. David Zimmermann diz que no futuro o doente não deverá ser afastado do convívio familiar ou, pelo menos, da sua área de residência. Dá ênfase à necessidade que o doente mental do interior do Estado, tem de ser tratado no hospital geral evitando a vinda em massa à capital.

A consultoria será a solução interna

Um psiquiatra que não ouve os doentes pode parecer mais estranho ainda do que um hospital sem pacientes, tendência que o Centro Psiquiátrico Melanie Klein poderá fazer prevalecer, caso as experiências que iniciou deem resultados — mesmo a longo prazo. O psiquiatra que não ouve doentes é uma figura nova na Psiquiatria e representa a introdução da área mais revolucionária que visou a integrar a unidade de Assistência do Melanie Klein. Quem explica é o dr. Isaac Pechansky, chefe do Setor de Assistência:

— A consultoria é uma área da unidade que mantém pessoal em contato com áreas da comunidade que necessitem soluções para os seus problemas. Ela visa a detectar e apontar soluções, sem que o consultor vá fazer a terapêutica: apenas sente, aponta e dá soluções para a instituição que solicitou o trabalho. Não é um médico propriamente dito, no sentido de chegar ao local da ocorrência, ouvir e atender, examinando e indicando psicoterapia. A consultoria tem uma área de ação fabulosa: pode ser executada em hospitais, colégios, unidades industriais e sociedades recreativas.

Um levantamento prévio feito na comunidade do bairro do Partenon indicou que são exatamente as escolas que mais solicitam esse tipo de trabalho, especialmente as escolas primárias, que têm problemas de tipo emocional. Desligamento da família, angústia, sensação de abandono das crianças, que vão pela primeira vez ao colégio, são mais frequentes. O trabalho de consultoria está sendo feito prioritariamente no Partenon, junto às escolas, mas brevemente será estendido a outras áreas da comunidade. O dr. Isaac Pechansky conta como foi a primeira experiência em consultoria feita pela unidade de Assistência do Centro:

— No meio do ano passado o Sanatório Partenon, que atende pacientes tuberculosos, tinha problemas internos com relação aos seus doentes. Havia dificuldades de entrosamento com pessoal de enfermagem e médico; os pacientes, inativos, permaneciam ali mais tempo do que o necessário. O dr. Fernando Guedes, responsável pela área, iniciou então um trabalho com um aluno que trabalhava como seu assistente. Ele foi lá, fez estudos para observar o que se estava passando, para sentir as áreas de conflito que pudessem existir, que resultassem em atritos. A idéia do pessoal do Sanatório era de que o psiquiatra ia lá para tratar dos doentes. Não foi o que aconteceu. Ele reuniu os médicos e o pessoal de enfermagem, apontando os problemas. Uma das conclusões a que chegou: havia um ótimo serviço terapêutico ocupacional instalado, sem funcionamento. Os pacientes não faziam nada, o que estimulava a cronicidade e abafava aspectos positivos no paciente.

A consultoria não será a única porta de entrada para contato com a unidade. Outras quatro também estarão abertas: emergência e triagem; ambulatório; hospital-turno e hospital-fechado. A triagem é que sempre dirá se o paciente precisa ser internado ou não.

No regime do hospital-turno o doente permanecerá internado durante o dia, podendo voltar para casa à noite. No hospital-fechado só permanecerá o paciente que tiver atingido um alto grau de patologia. Ao contrário do que acontecia antes esta não é a área que mais recebe atenção. A tendência do Centro Psiquiátrico Melanie Klein é de diminuir os internamentos. O ideal seria que o doente ficasse em casa e fosse ao hospital apenas quando precisasse.

PEGO, TRAGO E ENTREGO

Gilda e Sérgio Ribeiro da Costa botaram malas nas costas e não tiveram outra alternativa do que descerem da Europa no Galeão... ● Outro que vem chegando é cavaleiro britânico... Toni Ribeiro Pinto... que passou longe temporada de par londrino de filhinas de papel rico, que na falta do que fazer, iam passear pela Europa... Desde que o conheço que ele é um gentleman, aliás, de primeiro de fevereiro de 42, para ser preciso ● Ana Maria e Pedro Garcia de Sousa deram almoço no sábado, em Petrópolis. Beatriz e Paulo Bezerra de Melo aproveitaram os convidados e ofereceram bacalhau à portuguesa e galinha com muito molho de cebola no dia seguinte. Ambos tinham piscina e ambas tinham dentro delas Wanda e Waldemar Bonbonatti, Ana Maria e Coca Carneiro da Cunha, Arthur Santos, Ana Maria Tornaghi, Otavinho Fonseca, e outras gentes mais... ● Ziraldo só queria uma coisa: sol. Apanhou tanto que quase entra em desidratação... Agora está de repouso, com garrafa de o filho das selvas ao lado... ● José Celso Martinez Correa, depois de doze anos de dirigir teatro, e ganhar todos os prêmios possíveis, teve, sábado, que passar por uma experiência inédita: entrou em cena no papel de Perchikin, porque ator respectivo fundiu a cuca e sumiu... ● Depois que saiu de cena e quase desmaiou de pavor, comentou: "Nunca pensei que representar fosse tão divertido..." ● Lolly e Cecil Hime, Frida e Geraldo Penna, Nelsinho Batista (dava um doce, se não fosse) eram os hóspedes de Aloisio Salles, este fim-de-semana em Petrópolis.



SEMPRE QUE EU COMPONHO EU ME ANIMO MUITO...

Maestro Eleazar de Carvalho, convidado para reger a abertura da temporada da OSB de 1971, sugeriu logo tocar a Sinfonia n.º 8 de Mahler, que é um compositor alemão deste século mesmo. Até aí nada de mais apesar do Corpo de Baile está dançando Sylphides há quarenta anos. Mas, os caras ficaram muito doidos foi quando ele exigiu orquestra de mil figuras. Só os coros com 300 pessoas cada um, com exceção, do das crianças, que é mais modesto e pede somente 270 componentes. Músicos mesmo são 117, sendo que 7 tocam off. Uma ópera inteira pelo visto é exigida porque são precisos oito solistas, entre tenores, baixos etc., isto sem falar nos instrumentos: 4 oboés, 4 tubas, 4 trombetas, 2 harpas e os instrumentos convencionais de orquestras todos elevados a raiz quadrada...



BALAIÃO

Germana de Lamare

As crianças no poder

Um comando estudantil, imbuído de alto fervor revolucionário, invadiu semana passada um motel em La Paz, construído especificamente para a moradia dos namorados em paz, para convertê-lo num parque infantil. Os membros desta estranhíssima brigada — parente próxima ou filha legítima da TFP — trocou até a tabuleta da porta. Passou a paraíso dos Inocentes aquilo que eles consideravam um antro de perversão. O melhor é que o paraíso adaptou-se logo à nova fisionomia do local — era um tal de negro correndo na porta agora que nem se imagina. O gerente, agora, está na dúvida se mantém ou não a tabuleta...

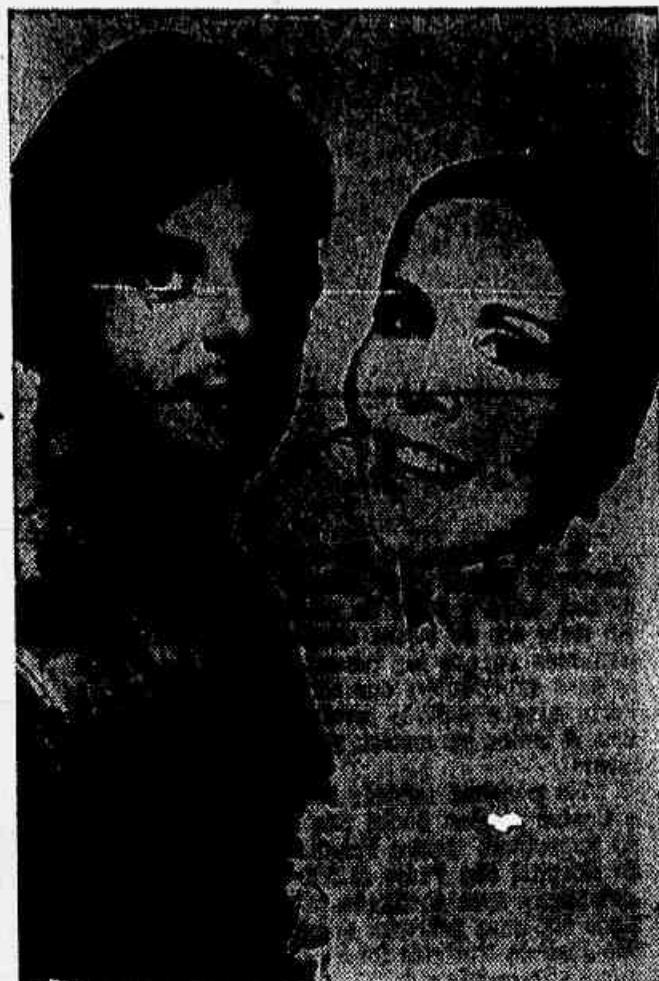
ENTREGO DEPOIS EU PREGO...

Pink Wainer voltou da Europa onde ficou hospedada na casa de prima Isabel com alguns quilos a mais na bagagem e nas bochechas. Foi festejar chegada com Rodrigo Argolo, Renatinha Deschamps e Aparício no Bistrô ● Quem está voltando da Bahia é também mamãe Danusa que esqueceu que a lua lá é muito clara e tomou banho na Lagoa com malá cor de carne... Agora, o barulho em torno do assunto é que não dá para entender, estranho seria se tivesse tomado vestida... ● Tenho dito: Toda nudez dentro d'água é muito sensata... (Ibrahim Sued pode aproveitar se quiser... para os seus pensamentos cotidianos) ● Janete Clair comprou sítio onde colocou a história de Irmãos Coragem ● Maria Alice e Zé Hugo Celidônio levaram argentinos para passear de Bateau Mouche ● Rômulo Müller é quem está cozinhando no Seven, na regata Buenos Aires — Rio, mas no contrato está escrito: só entendo de comidas desidratadas. Toda equipe está dando uma de astronauta... ● Por falar n'êles, onde andam agora?... ● Inglês está mudando de moeda a partir do dia 15. Simplifica tudo depois que hippie descobriu que só faz artesanato e aprende a contar só até dez... ● Antônio Buzar vai dirigir no Globo o recém-criado Departamento de Produção Musical de Novelas ● Minas está preocupadíssima com seu Patrimônio Histórico. Já era tempo... vai assinar com o Ministério da Educação importante convênio que se dedicará a um levantamento das obras e construções perdidas pelo interior do Estado... ● Mary e Alfredo D'Escragnole Taunay passando férias tranquilas em Itaipava ● Os diplomatas mais jovens estão se adaptando melhor em Brasília que os mais velhos, estes estão procurando pósto no exterior como quem procura tábua em naufrágio... ● A administradora regional de Campo Grande, Elza Osborne, acalmou todo mundo quando disse que se os hippies aparecerem lá no Carnaval vão ser tratados de uma maneira civilizada, o que convenhamos, já é alguma coisa... ● Elis Regina cedeu casa domingo para filmagens e os gráficos logo apareceram e logo foram embora, na primeira repetição de uma cena 37 vezes. O que fez maior sucesso foi o bufete do Caruso — era somente cenário e virou lauto piquenique.

Traje de banho para ser usado na Lagoa de Abaeté, ou praia de Salvador, sem atrair atenção...

Trago, travo e agravo

Para que os milionários não tenham o menor trabalho de descerem a serra, artistas vão fazer exposição em estrada de Teresópolis-Friburgo. Já que eles não vêm a nós, não tem importância, nós vamos a eles, as gravuras que estarão pregadas no acostamento são de Ana Letícia, Darel, Gustavo Benfim, Esther Stampa Bndeira, Lella Lombardi e Dulce Ribeiro de Castro ● Paloma e Pedro Costa estão descansando em Itaipava, papai Amado não resiste de saudades e vem visitar filhinha casada ● Mario Kroeff entrou pela família de Maria Helena e Mário, com dois enormes olhos azuis e cabelos muito claros ● Glorinha e Luís César Magalhães convidaram os amigos para a passearem de barco domingo. Dengo Martins foi de timoneiro... Márcia Cunha de Carvalho foi também mas aceitou convite de Robert Singery... ● Ministro Bilac Pinto confirmou volta da Europa no próximo dia 5, vem participar da eleição de Aliomar Baleeiro para presidente do Supremo Tribunal Federal e a de Elói José Rocha para o de vice... ● De traje muito esportivo, sem lenço e sem documento, Jacques Klein amanhã no Number One. Muito, sem essa, de Municipal...



Certa vez Guilherme Guimaraes botou Rosita Thomaz Lopes trocando de roupa onze vezes numa peça curta no Capacabana Palace. Agora ele veste Maria Fernanda em Senhorita Júlia, como não pode repetir número exato de vestidos, não conteve à imaginação, mal Martin Gonçalves apareceu na porta, gritou do palco: este terninho, azul-marinho estampado aí em cima é para você vestir na estréia. Não agüento ter tão poucos modelos exibidos numa noite só.

Enquanto uns ficam nus nas praias, outros se vestem horrores na Serra, é tanta elegância que chega a comover! How suitable para um passeio no Museu, ou para chegada de Isabel e Conde D'Eu a Petrópolis em maio, estes simples modelinhos



TANTAS PULGAS SÃO MAIORES DO QUE UM ELEFANTE

O estudante Francisco Lopes Neto, da Faculdade de Farmácia de Ouro Preto, coleciona pulgas. É, pulgas mesmo. Está classificando agora duas mil depois de paciente pesquisa de vários tipos delas. Eu sempre pensei que só existissem três: de colchão velho, cachorro vira-lata e poltrona de poeira. Mas não, da esta intenção não é só loucura, não, o projeto tem um alvo: descobrir uma modalidade de febre tifóide produzida por elas...

O FIM É A MENSAGEM

cinema

O Transplante

José Lino Grünewald

O diretor, Steno, fez muitas comédias juntamente com Mário Monicelli. Depois, cada um seguiu o seu rumo solitário. Steno especializou-se mais na comédia, no filme de situações.

Il Transplanti constitui mais um produto típico, não apenas do antigo espírito do cineasta, mas do gênero da comédia na Itália, macarrônica, grosso, esfuziante, raramente sofisticado. O tema, por si, já denotaria a toada dessa realização: o transplante daquilo que papai do céu não proporcionou às mulheres. Um magnata velhote, casado com espécime invejável, que desliza em sua piscina, não se conforma em apenas contemplar (talvez bolinar) sua esposa. Vai a uma clínica suíça, despejando uma fortuna para poder exercer plenamente seus direitos maritais. O dinheiro é muito: surgem três candidatos forçados: o protagonista, um barão decadente da Sicília, conquistador emérito (Carlo Giuffrè); um representante da baixa classe média romana, pai de 15 filhos (Renato Rascel); um lenhador débil mental. Com a fuga deste último, ao se inteirar do alcance do transplante, o segundo ganha a preferência do computador e realiza-se a operação, com êxito, é claro. Mas na Sicília, interpretam as coisas ao contrário e pensam que o barão foi o vencedor. Enquanto os credores pacientemente aguardam o dinheiro, o nosso herói multiplica o número de cornuti na cidade, principalmente entre as autoridades. Lucram as mulheres e os espectadores com algumas risadas, nessa parte final que é a melhor do filme.

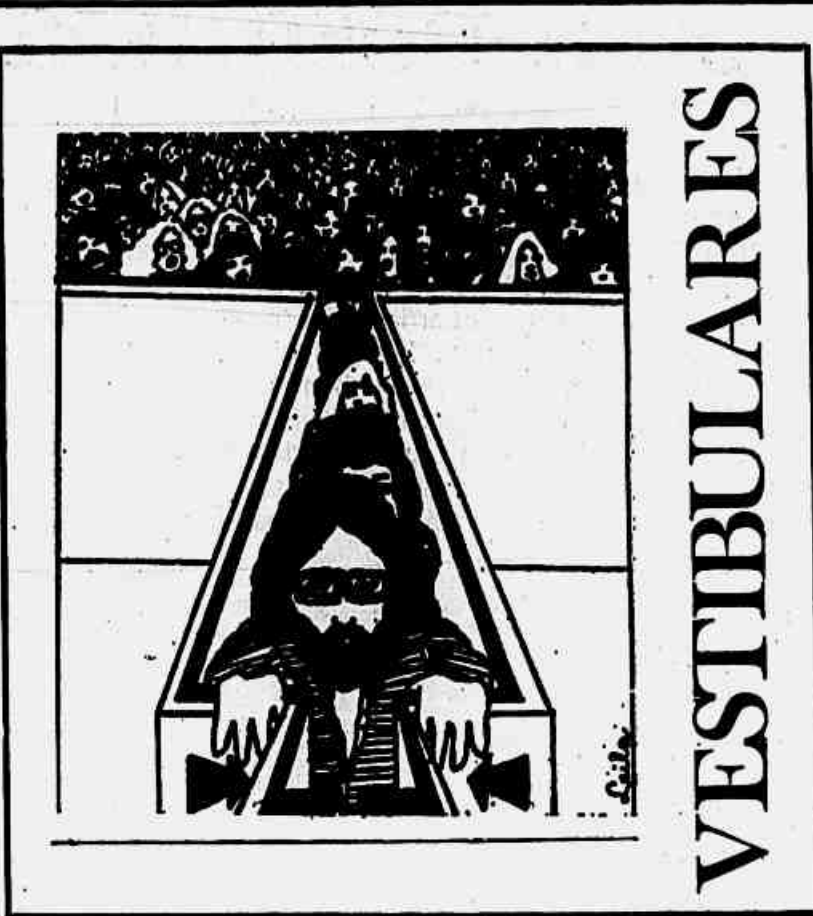
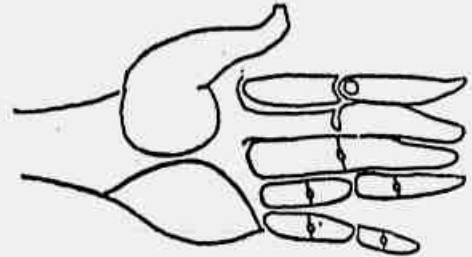
O roteiro de Nino Longobardi poderia ter melhor proveito e rendimento. Assim como ficou, estamos diante de uma obra simplesmente agradável e digestiva, que

cumpra a sua finalidade imediata: divertir. O diretor limita-se a confiar nas situações em si e em se apoiar na truculência histórica ou no tour de force dos atores. Carlo Giuffrè é realmente uma boa aparição. Tem condições de rivalizar com outros especialistas, como Alberto Sordi, Nino Manfredi ou Ugo Tognazzi. Renato Rascel, que há muitos anos, legou uma interpretação inesquecível, na versão cinematográfica de O Capote, de Gogol, confirma a sua classe, num papel (o pai dos 15 filhos) ao qual tira de letra. As mulheres não têm muito o que fazer, embora, entre elas, figura Graziela Granata, que é uma das melhores contribuições (físicas) ao naipê feminino do cinema italiano, nos últimos anos.



amanhã à meia noite
JACQUES KLEIN
INFORMAL
number one
RUA MARIA QUITÉRIA, 19
IPANEMA

EDUCAÇÃO



VESTIBULARES

Área III. Dia 12, prova de Física às 19h para a área II. Dia 13, prova de Inglês, Francês e Alemão às 16h para todas as áreas.

● As provas da segunda época do Colégio Pedro II começarão dia 8 de fevereiro e obedecerão ao seguinte calendário: dia 8 de fevereiro, prova de Português às 8h para o colegial masculino, para as 4.ª séries e para as turmas 3.ª B e 3.ª H, às 13h provas para o colegial feminino e para a 3.ª série, turmas 3.ª D e 3.ª F. Dia 9 de fevereiro, prova de Física. Dia 10, prova de Matemática. Dia 11 prova de Biologia, Latim e Ciências. Dia 12, prova de Inglês. Dia 13, prova de Desenho. Dia 15, prova de Química. Dia 16, prova de Educação Moral e Cívica, História e Filosofia. Dia 17, prova de Francês, Alemão e Grego. Dia 18 de fevereiro, prova de Problemas Brasileiros e Geografia. Todas as provas, exceto Português, obedecerão ao seguinte horário: curso colegial masculino, às 8h, curso colegial feminino, às 13h e curso ginásial, às 13h. Não haverá segunda chamada nem revisão de prova.

Ciências Sociais; 10 — Geografia; 11 — Desenho; 12 — Línguas; 15 — Literatura; 16 — Ciências Naturais.

medicina (teresópolis)

Estarão abertas até a próxima sexta-feira, as inscrições de candidatos ao vestibular de Medicina que a Faculdade de Teresópolis realizará no dia 12 para o preenchimento de 100 vagas.

Para se inscrever, além de pagar a taxa de Cr\$ 216,00, o candidato deverá se dirigir à Secretaria da Escola, à Avenida Alberto Torres, 111, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, munido de fotocópia autenticada da carteira de identidade e do certificado de conclusão do curso científico ou equivalente e duas fotos modelo 3x4.

Vassouras

Oferecendo 150 vagas, a Faculdade de Medicina de Vassouras realizará de 7 a 14 de março seu curso de habilitação. As inscrições estarão sendo aceitas até o dia 15 próximo, na Secretaria da Escola, em Vassouras, ou então, na Guanabara, à Avenida Rio Branco, 120, sobreloja 18, telefones 222-4790 e 225-8012. (Sucursal de Niterói.)

col. universitário

NITERÓI (Sucursal) — As inscrições para matrícula no Colégio Universitário da UFF já estão abertas na Faculdade de Educação, à Rua Dr. Celestino, 74, em Niterói. Os candidatos deverão submeter-se a uma prova de caráter classificatório para preenchimento das vagas.

Os estudantes interessados em concluir o curso secundário na própria Universidade, podem requerer sua matrícula, de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, exigindo-se no ato de inscrição os seguintes documentos: guia de transferência ou declaração do colégio em que concluiu a segunda série colegial, fotocópia da certidão de idade, dois retratos 3x4 e atestados de saúde e vacina fornecidos por órgão oficial.

Cursos de Verão

A Faculdade de Educação da UFF está promovendo três cursos de curta duração, que serão ministrados a partir deste mês. As inscrições estão abertas na própria Faculdade. São os seguintes: curso de "Dinâmica de Grupo", com 20 vagas, a cargo do professor Ataliba Viana Crespo, de 5 a 12 deste mês. De 15 a 19, será ministrado o curso sobre "Os Fundamentos Históricos da Escola Nova", pelo professor Helter Jerônimo Luiz Barcelos, dispondo de 30 vagas. No período de 8 a 17 de fevereiro, será ministrado o curso de "Introdução ao Estudo da Administração Escolar", a cargo dos professores Paulo de Almeida Campos, Dalka Soares Diniz e Fátima de Moraes Cunha. O curso oferece 30 vagas.

cfpen

A primeira prova — Língua Portuguesa — para os candidatos ao Centro de Formação de Professores do Ensino Normal será realizada amanhã, às 18 horas, no Instituto de Educação. O horário para as provas restantes do concurso deverá ser divulgado nos próximos dias.

gama filho

As inscrições ao vestibular da Universidade Gama Filho poderão ser feitas, até o dia 10 de fevereiro, nas secretarias das Faculdades, à Rua Manuel Vitorino, 625, em Piedade, diariamente das 8 às 21h e aos sábados das 8 às 16h. As provas serão no Maracanã, nos dias 18 e 19 de fevereiro, às 8h, devendo os candidatos se apresentar com meia hora de antecedência, levando carteira de identidade. A Área de Ciências Humanas tem 1.600 vagas para as Faculdades de Direito, Serviço Social, Filosofia — compreendendo História e Geografia — Pedagogia, Letras, (Literatura, Inglês e Francês), Economia, História Natural e Psicologia. A Área de Tecnologia tem 320 vagas para os cursos de Engenharia, Arquitetura e Matemática, enquanto a Faculdade de Medicina possui 96 vagas.

instituto de educação

As matrículas do Instituto de Educação começam no dia 2 de fevereiro. Os alunos que cursaram o 2.º ano normal em 1970 devem-se apresentar nos seguintes dias: da turma 1.201 a 1.207, 2 de fevereiro. Das turmas 1.208 a 1.214, 3 de fevereiro. Das turmas 1.215 a 1.220, 4 de fevereiro. Os alunos que cursaram o 1.º ano normal em 1970, devem renovar matrículas nos seguintes dias: turma 1.101 a 1.105, dia 5. Turma 1.106 a 1.110 dia 8. Turmas 1.111 a 1.114, dia 9. Os alunos classificados no exame de admissão para o 1.º ano normal devem-se matricular nos seguintes dias: do 1.º ao 9.º classificados, dia 10 de fevereiro. Do 10.º ao 19.º classificados, dia 11. Do 20.º ao 32.º classificados, dia 12. Os alunos que estão em 2.ª época e que pediram isenção de taxa de matrícula, devem-se apresentar nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro. As matrículas deverão ser feitas entre 12h30min e 17h30min.

professores

Com a criação de 3.300 novos cargos de professor do ensino primário pela Assembleia Legislativa, por lei já sancionada pelo governador Geremias Fontes, o DEP está ultimando os preparativos para a realização do concurso de remoção do magistério primário. Até o dia 8 de fevereiro, deverá ser fixada a data para a efetivação do concurso, tão logo seja publicada a distribuição dos cargos criados, observados o interesse e as necessidades do ensino. O Departamento de Educação Primária do Estado do Rio informou que parte das vagas criadas pela AL se destina aos professores inscritos no concurso de remoção e as restantes ao de ingresso ao Magistério, que se realizará brevemente.

madureza

Com a prova de Filosofia para o 2.º ciclo tem início, hoje, o exame de madureza da rede estadual. Amanhã, cerca de 25 mil candidatos do 1.º e 2.º ciclos estarão realizando a prova de Matemática, às 20h30min, em aproximadamente 120 colégios. O calendário das demais provas é o seguinte: 4 — Português; 5 — Sociologia; 8 — História; 9 —

logia, porque só farão Desenho, dia 4, os aprovados nas provas anteriores.

Hoje, no Campus Negrão de Lima, às 8h, estará acontecendo a prova de Psicologia dos candidatos desta área e que encerram o vestibular dia 6, com testes psicológicos.

A Banca examinadora de Sociologia era constituída dos professores Ney Cidade Palmeiro, Wilson Chueri, Antônio Carlos Ferrão e Roberto Silva. A prova, bastante moderna, envolvendo assuntos atuais, como conflitos e reações de torcidas de futebol, caricaturistas famosos etc., foi considerada difícil pelos candidatos e a maioria saiu reclamando do Estádio Mário Filho.

Os da área Econômica fizeram prova de Matemática organizada pelos professores Paulo Viveiros e Silvio Prestes de Menezes. Eram 25 questões para resolver, sobre o programa dado.

Os professores Maria Edmé Jacques da Silva e Paulo Viveiros organizaram a prova de Matemática do curso de Psicologia, compreendendo 25 questões.

Os candidatos aprovados na Universidade do Estado da Guanabara, na área Biomédica e que ficaram como excedentes ainda têm uma chance. Acontece que muitos candidatos aprovados não compareceram para fazer matrícula. Quarenta estão sendo convocados hoje, e se não o fizerem, perderão as vagas, o que permitirá uma chamada para mais candidatos aprovados em Medicina.

O professor Wilson Chueri, na coordenação dos vestibulares, informou que tão logo seja solucionado esse problema, será feita nova chamada para Odontologia e Enfermagem.

A lista dos convocados hoje é a seguinte:

Gilberto João Ferreira da Costa, Pio Villela Pedras Wezo, Evandro Reis de Mello, Nilson Ramires de Jesus, Carlos Abreu Lima Thomé da Silva, Cláudio de Vasconcelos Bocade, Hanna Chaim, Paulo Zavarzelli, Serafim Domingues Janzleri, Maria Cristina Duarte Lins, José Luiz de Andrade Dutra, José Luiz Duarte Bartelo, Edson Iglésias Vidial, Elizabeth de Matos Alves, Jorge Marones de Gusmão, Kátia Maria de Mendonça Magalhães, Osvaldo de Castro Costa Filho, Regina Lúcia Azevedo de Castro, Silvio Carlos Andrade da Silva, Tarco Pasos Maia, Aloísio Tibiríçia Miranda, Celis Hideo Oshiro, Edson Bussiki, Giulliana Travalloni, Ingrid Müller Xavier, José Carlos Alves Cerqueira, Mário Sérgio Fadul Bueno, Marcos Alexandre Gebara Murara, Roberto Ribello Teixeira, Antônio Carlos Monteiro de Souza Leite, Cláudio Vieira da Silva, Luis Tadashi Nakamura, Maria Lúcia de Freitas Futuro, Marilena Augusta Rocha Crispino, Sônia Regina Vidigal Botelho de Magalhães, José Carlos Ribeiro, Osvaldo Luis Tavares Ambrósio, Normand Asmar Costa Santos, Luiz Mário Bonfatti Ribeiro.

pedro II

● O vestibular para a Faculdade de Humanidades do Pedro II começará dia 6 de fevereiro. A primeira prova será de Português para todas as áreas, às 16h. Dia 8 de fevereiro, às 19h, prova de Latim para a área I e de História Geral e do Brasil para a área IV. Dia 9 de fevereiro, prova de Matemática às 19h para as áreas I e III. Dia 10, prova às 19h: de Química para a área II e Geografia Geral e do Brasil para a área IV. Dia 11 às 19h prova de Ciências Biológicas para a

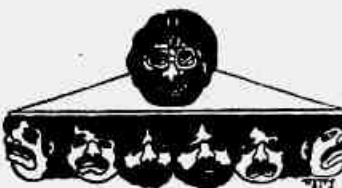
cândido mendes

Após divulgar a relação dos aprovados no seu primeiro vestibular — que aproveitou 298 candidatos — a Faculdade de Direito Cândido Mendes abriu inscrições para o segundo concurso, que iniciará as provas no dia 26 de fevereiro com Cultura Geral. As vagas serão 100 para o turno da manhã e 102 para o da tarde. Os interessados deverão dirigir-se até o dia 26 do corrente à Praça XV de Novembro, 101, das 9 às 19 horas.

Aprovados

- Os aprovados na prova de Português e por conseguinte no vestibular são: 2-3-4-5-6-7-8-9 — 10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397.

ueg



A Universidade do Estado da Guanabara encerrou, ontem, o vestibular de Direito e Letras; Economia, Ciências Contábeis e Administração. Quatrocentos e cinquenta e oito candidatos fizeram no Maracanã a prova de Sociologia, concorrendo a 300 vagas. Na área de Psicologia, mais de 100 por cento deverão ser eliminados, porque concorrem 164 para 30 vagas.

A UEG deverá divulgar amanhã o resultado da área de Tecno-

Alunos de Medicina não param campanha

Embora o coronel Mauro Rodrigues, secretário-geral do MEC, não tenha aceitado as reivindicações dos vestibulandos de Medicina, os estudantes e os pais não desistiram da sua campanha pelo aumento do número de vagas nas três escolas: Medicina e Cirurgia da FEIFEQ, Ciências Médicas da UEG e Faculdade de Medicina da UFRJ. O coronel Mauro Rodrigues disse que as vagas já foram aumentadas em todo o País de acordo com o Decreto-lei que estipula um acréscimo de 15%. Por outro lado, a Faculdade que não tiver condições adequadas de ensino tem recursos legais para diminuir as vagas.

Somente umas 50 pessoas estiveram presentes à reunião de ontem. O número reduzido de pessoas, segundo a comissão dos vestibulandos, foi ocasionado pela má convocação da assembleia. Um novo encontro ficou marcado para quarta-feira às 14 horas na Igreja de São Francisco Xavier. Ainda esta semana, esperamos conseguir o apoio do Sindicato dos Médicos da Guanabara, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Associação Médica da Guanabara e um abaixo-assinado com 10 mil assinaturas a fim de dar prosseguimento à campanha.

No dia 10 de fevereiro será realizado na PUC um debate sobre o vestibular na Guanabara. Serão convidados pela AEMEG, professores, principalmente os coordenadores dos exames e convocados todos os estudantes interessados.

Teses

Os estudantes acentuaram, mais uma vez, que se as faculdades recebessem verbas suficientes o problema das vagas estaria resolvido. Se metade do Hospital das Clínicas da UFRJ, que há 15 anos está em construção, fôr concluída, haveria possibilidade de abrigar 600 alunos para clínica médica em ótimas condições. Hospital das Clínicas da Escola de Medicina e Cirurgia por falta de verbas diminuiu para 10% a gratuidade dos leitos, o que faz com que 10 ou 12 alunos tenham contato com um só doente, pois a maioria não tem como pagar e não existe convênio com o INPS.

Também a Escola de Ciências Médicas da UEG recebeu farto material para instalar no Hospital Pedro Ernesto, mas não tem recursos para mantê-lo em funcionamento.

Prova de Física da UFF causa protesto

Cerca de mil e quinhentos candidatos às áreas Biológica e Tecnológica da Universidade Federal Fluminense passaram o dia inteiro, ontem, reunidos no pátio da Reitoria, para pedir explicações sobre irregularidades verificadas na prova de Física, no sábado.

Segundo afirmam, mais de seis questões da prova estavam fora do programa estabelecido para o Vestibular. E mais três foram anuladas no próprio gabarito oficial. Como não conseguiram ainda qualquer resposta, marcaram nova concentração no pátio da Reitoria, hoje, a partir das 9 horas.

Maioria reprovada

Os 1.500 candidatos da UFF estão disputando 500 vagas da área Tecnológica e 700, da Biológica. Para a primeira, ainda faltam as provas de Química — na quinta-feira — e a de descritiva, no dia 7. Para os vestibulandos da área B, entretanto, o concurso será encerrado com Química. A média mínima exigida é quatro. Mas os estudantes estão protestando, porque foram informados de que nem trinta deles foram aprovados em Fisi-

ca. E como os resultados, após 48 horas, não foram divulgados, resolveram pedir explicações na Reitoria da Universidade.

Os vestibulandos querem saber por que foram incluídas as questões sobre eletromagnetismo e resistência do ar, entre outras, que não estavam incluídas no seu programa. E, também, por que o gabarito oficial — distribuído pela própria UFF, no sábado — já tinha três anulções. Reivindicam a contagem de pontos destas questões anuladas em seu favor, e a diminuição da média mínima exigida.

Economia

O DCE e o Diretório Acadêmico Herman Jones (de Economia) também estão convocando os vestibulandos de Economia da UFF para comparecerem à assembleia no pátio da Reitoria, às 9 horas. De acordo com os Diretores, provavelmente hoje haverá a resposta para o caso que lhes obrigou a entrar com um processo contra a Escola. Dos 187 candidatos que chegaram à prova final, apenas 22 foram aprovados. A Faculdade de Economia tem 160 vagas.

Alunos expulsos em Pôrto Alegre apelam para Justiça

PORTO ALEGRE (Sucursal) — Os quatro universitários gaúchos punidos pelo Decreto-lei n.º 477 impetraram, ontem, mandado de segurança contra o ato do reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor Eduardo Faraco. O mandado impetrado por Luiz Oscar Matzembacher, Renato Borgman Severo de Miranda, Luiz Carlos Santana e Renato Peixoto Dagnino está baseado na incompetência do reitor em aplicar o Decreto-lei n.º 477. E na falta de fundamentação ao aplicá-lo.

A autoridade competente para proferir a decisão do processo sumário do Decreto-lei n.º 477 não é o reitor magnífico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — diz o mandado — mas sim os dirigentes de estabelecimento, ou seja, as Faculdades em que se encontram matriculados os impetrantes. Esta competência se encontra claramente demonstrada no parágrafo 4.º do artigo 3.º do Decreto-lei n.º 477, que diz: "Recebido o processo, o dirigente do estabelecimento proferirá decisão fundamentada dentro de quarenta e oito horas...".

A competência para aplicação deste decreto-lei foi ratificada pela Portaria de n.º 3.524, de 3 de outubro de 1970, do ministro da Educação e Cultura, que em seu Artigo 1.º afirma que "a autoridade competente para proferir a decisão dos processos sumários instaurados em decorrência do previsto no Decreto-lei n.º 477 de 26 de fevereiro de 1969 é o dirigente do estabelecimento".

Por outro lado, o reitor, ao aplicar a pena máxima de desligamento aos quatro universitários, não atendeu a formalidade da fundamentação, que é considerada indispensável pelo parecer n.º 1.049, de 2 de julho de 1970, do consultor-geral da República, dr. Romeu de Almeida Ramos. Diz o mandado que "tampouco essa formalidade essencial foi atendida na decisão proferida pela autoridade incompetente, o que se traduz na nulidade essencial da punição aplicada".

Por estes motivos foi requerida a citação do reitor, para que preste informações no prazo legal, e pedida a concessão de liminar que sustente o desligamento até o julgamento final do mandado de segurança.

Conselho Federal de Educação Escola Médica de Campo Grande não tem licença

O Conselho Federal de Educação, examinando ontem a autorização para o funcionamento da Faculdade de Medicina de Campo Grande (na GB), decidiu solicitar seis importantes diligências antes de aprovar o funcionamento da faculdade. Com essa decisão a Faculdade de Medicina de Campo Grande, mantida pela Sociedade Educacional Paulo VI, dificilmente poderá funcionar neste primeiro semestre de 1971.

O parecer

O parecer do professor José Milano (ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul) mostra inicialmente o trabalho de verificação feito por comissão designada pela Diretoria do Ensino Superior, que concluiu "estarem deficientes as instalações do prédio assim como a documentação do processo". Mostra o relator que, em contato mantido com os responsáveis pela faculdade — entre eles o presidente da entidade mantenedora, dr. Rogério Rocco —, "fizemos-lhe sentir as debilidades constatadas, o que restringia, em muito, as suas chances de aprovação".

Como até a reunião de dezembro nenhum fato novo alterou a sua insuportável, assim como nenhum documento deu entrada no Conselho, seus responsáveis foram advertidos de que na reunião de ontem seria apresentado parecer fundamentado nas condições originais com que foi o processo organizado.

Mostra o relator que todos os recursos conseguidos pela instituição o foram através de contribuição popular, sem que a eles se somasse qualquer parcela procedente de fundos públicos. "A campanha promocional feita com a finalidade de angariar meios teve larga repercussão, sensibilizando mesmo regiões afastadas do centro de ação, não se limitando assim à área da Guanabara. De todas as partes, foram enviadas contas de luz, obrigações da Petrobrás e donativos em dinheiro, o que granjeou à iniciativa e simpatia da ação comunitária. As importâncias arrecadadas têm sido aplicadas na adaptação do prédio, em instalações indispensáveis, aquisição de móveis, livros, equipamentos de ensino etc. A sociedade é isenta do pagamento do Imposto de Renda".

A mantenedora não possui patrimônio imobiliário, não se constatando no processo qualquer manifestação de que, em futuro próximo, pretenda construir sede própria. "Não resta dúvida — diz o conselheiro José Milano — que os responsáveis pelo empreendimento são pessoas dotadas de elevado espírito público e integralmente dedicadas à causa da faculdade, cujo funcionamento pleiteiam. Não obstante, é necessário convir, ainda que homens idealistas e dedicados sejam imprescindíveis a iniciativas dessa natureza, outros fatores são também indispensáveis, tanto de ordem econômica quanto de natureza técnica, para que fiquem resguardados os interesses da educação superior e a responsabilidade dos que lhe devem orientar. Os recursos arrecadados são poucos expressivos, especialmente se confrontados com o alto custo exigido pela instalação e manutenção de uma Faculdade de Medicina".

Bennett quer instalar mais cinco faculdades

Cinco novas faculdades deverão formar as Faculdades Integradas Bennett", no Estado da Guanabara, cuja autorização para funcionamento deverá ser discutida pelo Conselho Federal de Educação, ainda esta semana, com a apresentação do parecer do Relator, professor Tarcsio Padilha, membro daquele colegiado e professor da Universidade do Estado da Guanabara. A nova faculdade vai oferecer mais 600 vagas em suas novas unidades, podendo começar de imediato, porque já possui área adequada à instalação dos cursos.

O processo foi remetido ao Conselho no mês de julho de 1970, quando o Instituto Bennett de Ensino completou 50 anos de atividades no ensino pré-primário (do qual foi pioneiro em nosso País), primário e médio.

As Faculdades

As Faculdades Integradas Bennett serão cinco: Direito, Economia, Administração, Arquitetura, Licenciatura de Desenho e Plástica. As Faculdades têm um tronco básico comum para Direito, Administração e Economia, funcionando os cursos de Direito em 10 períodos (dois por ano), Economia e Administração em oito períodos. A Faculdade de Arquitetura será em dez períodos, sendo quatro ciclos (básico) mais quatro períodos (formação) e dois períodos de graduação. Licenciatura de Desenho e Plástica serão em oito períodos.

As Faculdades Integradas Bennett têm como entidade mantenedora

Mostra ainda o relator que, quanto ao custeio, "não é lícito esmerar-se venha ele a ser coberto unicamente com o pagamento de taxas e emolumentos por parte dos estudantes. A entidade mantenedora terá de fazer prova de que possui outras fontes de renda, capazes de, eventualmente, suprirem as necessidades da faculdade. De outra forma, não estaria assegurada, tranquilamente, a continuidade do funcionamento regular, sem o risco de um possível colapso financeiro.

Empreendimento

"Em síntese, entendemos ser conveniente o empreendimento — diz o relator. Urge, no entanto, que o mesmo se ajuste às regras previstas para o caso, isto é, que apresente condições econômicas e técnicas de modo a comprovar sua viabilidade."

A Faculdade de Campo Grande não dispõe de sede própria, tendo instalado os seus serviços administrativos e docentes em dois lugares conseguidos através de convênios.

A faculdade pretende se valer dos serviços do Hospital Estadual Rocha Faria, da SUSEM, mas não há no processo um ato formal pelo qual a faculdade tenha assegurada a utilização do hospital.

Diligência

Tendo em vista as exigências mínimas da lei para autorizar o funcionamento, o relator teve aprovado o Parecer com o seguinte pedido de diligência:

- 1 — Comprovação de que a situação econômico-financeira da Mantenedora está consolidada, com o ingresso de novos capitais, e de que existem outras fontes de renda capazes de assegurar, com recursos supletivos, a continuidade do empreendimento;
- 2 — Comprovação de que existem áreas para salas de aula e laboratórios, de forma a que todas as disciplinas básicas sejam instaladas convenientemente, com o equipamento que é peculiar ao ensino nas ministrado. O princípio do laboratório multidisciplinar é válido em termos, não podendo, é óbvio, suprir as exigências da especialização;
- 3 — Ampliação da biblioteca, com a aquisição de livros de textos das disciplinas básicas, se possível em coleções duplicadas ou, mesmo, triplicadas, para utilização dos alunos. A estimativa orçamentária deverá prever verba para essas aquisições, bem como para apontamentos de periódicos;
- 4 — Adaptação do Regimento à Legislação vigente, bem como correção das falhas apontadas no Parecer;
- 5 — Apresentação de professores para todas as disciplinas do ciclo básico e complementação de documento relativos aos já apresentados;
- 6 — Finalmente, prova concreta de que a Faculdade dispõe de letos hospitalares, tanto quantitativa quanto qualitativamente, capazes de suprirem as necessidades de todas as especialidades médicas incluídas no currículo.

ra a Igreja Metodista do Brasil — entidade responsável por uma série de empreendimentos educacionais no País, como: o Colégio União de Uru-guiana, o Granbery, de Juiz de Fora, a primeira Faculdade de Educação do País, o Isabela Hendrix, de Belo Horizonte, Instituto Piracicabense, o Instituto Americano de Lins, o Instituto Pórt Alegre e o Colégio Bennett, na Guanabara.

O conselheiro Tarcsio Padilha, do CFE, deverá apresentar os estudos que fez sobre o processo de autorização do Bennett, que pretende dar uma dinâmica diferente a sua Universidade, construindo no campus da Rua Marquês de Abrantes uma série de prédios. Pretende ainda promover um ensino consciente e racional, inovação de suas práticas, a refletir-se nos diferentes currículos e na composição estrutural, inclusive estimulando intercâmbios intelectuais em conexão com o exercício da atividade específica, o que ensejará a organização dos escritórios-piloto, ateliers, oficinas, audiovisual, auditórios, bibliotecas, planos editoriais, salões de exposição internas e externas.

O diretor do Bennett, professor Achilles Barreto, não deseja falar sobre a nova instituição antes do pronunciamento do colegiado, uma vez que somente com a autorização do Conselho poderá estabelecer como irão funcionar os diversos cursos. Entretanto, segundo se informa, caso o Conselho aprove na sessão de fevereiro ou de março o funcionamento das Faculdades Integradas Bennett, já neste primeiro período será realizado o vestibular.



O INSTITUTO de Biofísica se originou do antigo Laboratório de Física e Biologia da Faculdade Nacional de Medicina. Em 1937, o prof. Carlos Chagas, hoje diretor do Instituto, reuniu um grupo de professores de todo o País com o objetivo de criar um centro de investigações experimentais, suficientemente autônomo dentro da Universidade para desempenhar a tarefa. Lafayette Pereira, Angelo Machado, Aristides Pacheco Leão, Alberto Hargreaves, Tito Leme Lopes e outros, ligados à área Biomédica, foram convidados para participar do trabalho inicial. Em dezembro de 1945 foi criado o Instituto. A partir desta data, professores e alunos que se destacam nos estudos, não apenas da área Biomédica, mas, também, de Química, são chamados para trabalhar no lugar.

Atualmente, cerca de 100 pessoas, professores, pesquisadores, técnicos, bibliotecários, pertencem ao Instituto. Entre os pesquisadores, 24 já fizeram cursos de especialização no exterior. Desde a sua fundação, o Instituto fornece bolsas de estudo. O contato para a aquisição dessas bolsas é feito pelo próprio estabelecimento através da promoção de visitas de cientistas estrangeiros para fazer estágios, conferências ou ministrar cursos de pequena duração. Durante a visita, o cientista tem oportunidade de catalisar o desenvolvimento de sua área de estudo no Instituto e, em geral, acaba fornecendo uma bolsa ao estudante mais interessado na especialidade. Afirma o prof. Darcy de Almeida que todos os bolsistas voltam para o

Cannes já está com inscrições abertas no INC

Estão abertas no Instituto Nacional de Cinema as inscrições para o XXV Festival Internacional do Filme de Cannes que serão encerradas na próxima sexta-feira, às 17 horas. O certame terá lugar no período compreendido de 14 a 28 de maio próximo.

Os candidatos deverão apresentar, no Setor de Festivais do INC, juntamente com a ficha de inscrição:

- 1) uma cópia do filme;
- 2) uma sinopse em português;
- 3) diálogo em português (em francês, se houver). As datas para a notificação dos filmes escolhidos para a competição são improrrogáveis, de acordo com o regulamento do Festival.

Esportivo

Também se acham abertas no INC as inscrições para o Concurso Internacional de Cinematografia Esportiva, que será realizado de 1 a 6 de março vindouro, em Cortina d'Ampezzo, Itália. Os produtores brasileiros interessados em apresentar seus filmes deverão procurar o Setor de Festivais do INC até a próxima sexta-feira, 5 de fevereiro.

O certame tem por objetivo valorizar o uso do cinema no campo esportivo e de pôr em evidência a utilidade da cinematografia como importante veículo para o ensino da técnica e da propaganda do esporte. Podem concorrer filmes em 35 e 16 mm e a cores, em 16 mm ou 8 mm.

Museu Nacional mostra acervo

Hoje às 17h30min será inaugurada a exposição "Obras incorporadas ao Museu", do Museu Nacional de Belas-Artes. Está em exposição obras de Emeric Marcier, Vicente do Régio Monteiro, Sami Matar, Alfredo Volpi, Marques Júnior, Pindaro de Castelo Branco. A exposição tem também trabalhos premiados nos Salões Nacionais de Belas-Artes e Acervo do Museu, incorporados a Lei nº 1.512, o que permite acompanhar a evolução da arte brasileira.

BIOFÍSICA

O ensino pela pesquisa

Há 25 anos o Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro vem desenvolvendo um trabalho pioneiro tanto no setor de pesquisa como na área de ensino. Segundo o prof. Darcy F. de Almeida, diretor-adjunto de coordenação científica do IB, "o Instituto ensina porque faz pesquisa". Não existe um professor que não seja também um pesquisador. Os que trabalham lá acham que a vivência daquilo que se ensina e a constante aquisição de novos conhecimentos, por parte dos professores, são condições indispensáveis à manutenção de cursos atualizados.

Simultaneamente, foram feitas pesquisas sobre fisiologia da tireóide, cultura de protozoários e fisiologia cerebral. O estudo da fisiologia cerebral deu ênfase às investigações acerca da depressão alastrante, descoberta pelo prof. Aristides Leão. A depressão alastrante, inibição do córtex cerebral que se propaga pelo sistema nervoso, continua a ser objeto de estudo dos pesquisadores.

Com a instalação do microscópio eletrônico fornecido pelo Conselho Nacional de Pesquisas e dos ultracentrifugadores doado pela Fundação Rockefeller foi realizado o primeiro estudo sobre o protozoário causador da doença de Chagas.

Em 1962 foram criados os cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, com o auxílio da CAPES, e do CNPq. O Laboratório de radioisótopo credenciado pelos servidores de Medicina para estruturar os cursos de Medicina Nuclear. O Instituto recebe verbas da URFJ, do CNPq, da CAPES e do Conselho de Pesquisas da Universidade para equipamento e financiamento do sistema de pós-graduação. Atualmente as verbas de fundações estrangeiras como a Ford e Rockefeller são raras. Entretanto, a partir de 1969 o BNDE, através de contrato com o Instituto, começou a financiá-lo.

Os projetos atuais do Instituto de Biofísica se referem aos Fundamentais, seguintes temas: Radiobiologia Fundamental, estudo dos efeitos das radiações sobre bactérias e vírus; controle da contaminação radioativa, estudo sobre a distribuição, na biosfera, de produtos radioativos resultantes de explosões nucleares. (Este estudo permitiu a verificação do aumento da radioatividade no Brasil, durante as experiências nucleares da França); Propriedades bási-

cas do tecido nervoso; Neurobiologia; Função cardiovascular e biologia molecular.

No setor de ensino do Instituto é encarregado do Departamento de Biofísica e Fisiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da URFJ. Os alunos das faculdades de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Educação Física vão ao Instituto para assistir aos cursos organizados pelo Departamento. Durante as férias o Instituto oferece dois cursos: Revisão de Bases em Biofísica para os candidatos à pós-graduação e Atualização em Biofísica para professores e alunos de faculdades de outros Estados. O candidato à pós-graduação não só é obrigado a fazer o curso de Revisão de Bases, que dispõe de apenas 18 vagas, como também tem que prestar exames de línguas e conhecimentos em biofísica, e ser entrevistado por um dos professores do Instituto.

Além desses cursos o Instituto de Biofísica programa todos os anos, simpósios, cursos extracurriculares de pequena duração, seminários e cursos em outros Estados. Já foram ministrados cursos no Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Brasília, Paraná, Campos, Volta Redonda e Vitória.

Durante 25 anos de existência o Instituto de Biofísica já apresentou 300 trabalhos em congressos, fez 200 comunicados a sociedades científicas, publicou 500 trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras além de ter trabalhado em 50 teses de livre docência e doutoramento.

Santa Maria prepara filho de agricultor

O desenvolvimento do ensino agrícola com os cursos intensivos para "formação de agricultores profissionais" é um dos programas que a Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, vem adotando no Núcleo de Treinamento Agrícola de Jaguari, com o maior sucesso. Esse curso ministrado a filhos de agricultores para treinamento prático e teórico, ensina durante dez meses toda tecnologia necessária para formar um bom agricultor.

Os cursos de formação de agricultores profissionais são de três tipos: curso de Treinamento Intensivo Especializado; Curso para Treinamento para tratoristas; e curso de operadores de máquinas agrícolas. Os candidatos recebem da Universidade alimentação, alojamento, treinamento e instruções teóricas e práticas, técnicas agrícolas, assistência médico-dentária, lava-

gem de roupas etc. Os jovens são selecionados em grupos e trabalham no sistema de rodízio. Atualmente foram dados os seguintes cursos: avicultura, gado leiteiro, sinocultura, apicultura, fruticultura olivocultiva, siveicultura e culturas regionais.

Disse o reitor José Mariano da Rocha Filho que todos os projetos foram elaborados com os recursos técnicos necessários e da ajuda do município. Entre os projetos feitos pelos jovens citou o de avicultura: construção de um galinheiro de 5,50 por 5,50m, para a produção diária de 120 ovos e a produção de 200 frangos; o de gado leiteiro, que conseguiu dar uma produção diária para a própria escola; o de siveicultura, com 5 mil mudas de diversas espécies de eucalipto; além dos projetos de conservação do solo; cultura do arroz, cultura da videira e da soja.



Orientação do CEPA já existe há vinte anos

O Centro Editor de Psicologia Aplicada — CEPA — na Guanabara, desde 1951, dá a Orientação Psicológica às pessoas de todas as idades. São crianças que pretendem ingressar mais cedo na Escola e precisam testar seu nível de maturidade, são adolescentes que tem dificuldades de escolher a profissão do futuro, ou pessoas desajustadas na profissão que exercem. O indivíduo que deseja se submeter a orientação vocacional tem uma entrevista preliminar com o psicólogo que, através de uma conversa informal, explica como deverão se processar os testes. O candidato é orientado ainda no sentido de dormir bem na noite anterior ao teste, de comparecer bem alimentado, de chegar com uma certa antecipação, para que tudo corra bem. A primeira fase — testes de lápis e papel — dura perto de duas horas. A seguir, passa pelo teste de personalidade e é entrevistado, individualmente, por um psicólogo. A partir da entrada do indivíduo no consultório ele é analisado. Suas reações, sua maneira de agir, seu comportamento em toda sua extensão é submetida a observações.

Para cada cliente há um teste diferente, mas as normas são sempre as mesmas: nove horas de testes e duas entrevistas. Até três meses depois da realização dos testes pode-se pedir uma orientação complementar gratuita. Além do Departamento de Orientação Vocacional (sessão de exames) o CEPA tem Departamento de Estudos e Pesquisas, onde são criados testes, analisados os que existem, adaptados os estrangeiros. Atividades que antes eram exercidas pelo ISOP, agora estão a cargo do CEPA que faz ainda: orientação profissional, orientação vocacional, determinação de QI (quociente de inteligência) e exame de seleção para grandes empresas (psicotécnico).

Dois cursos se realizam ali desde o ano passado, com a duração de dois anos: Psicodrama e Dinâmica de Grupo com a participação de psiquiatras, orientadores educacionais, gerentes ou diretores de pessoal.

A orientação vocacional é dada principalmente ao adolescente na fase entre 15 e 21 anos. A equipe formada pelos professores Antônio Rodrigues Otacilio Rainho, Pierre Weil e Th. Trothler Duarte,



MEC pesquisa quase 500 municípios para lançar plano de ação nacional

O ano de 1971 marcará uma nova política educacional do MEC. Começará a ser posto em prática o PAC — Plano de Ação Concentrada —, fruto de um longo trabalho de pesquisa, realizado com a colaboração dos universitários do Projeto Rondon.

A pesquisa, realizada em cerca de 500 municípios considerados prioritários (segundo um trabalho realizado pelo IBGE sobre micro-regiões homogêneas) está em fase de conclusão — o Projeto Rondon VII está fazendo o levantamento dos municípios restantes no Paraná, Amazonas, Pará e Acre.

O material levantado não se restringe a uma simples coleta de dados. Procura fazer uma caracterização da situação desses municípios, seus problemas e suas potencialidades, através da análise de sua situação econômica, social e educacional, visando à implantação de projetos educacionais específicos contidos no planejamento setorial do MEC.

Porque

O PAC surgiu da necessidade de se acabar com a pulverização de recursos que vinha ocorrendo anteriormente — esclarece o economista Hipérides Mello, técnico do MEC. Havia inúmeras ações isoladas em termos de programação educacional. Os municípios assinavam convênios com o MEC para a construção de escolas, através do Plano Nacional de Educação, sem contato com as Secretarias de Educação dos Estados e conseqüentemente sem estar dentro de programação educacional dos Estados. O MEC atuava, também, em termos de auxílio financeiro e assistência técnica junto a programas desenvolvidos pelos Estados. Além disso, as Superintendências

Regionais do Ministério do Interior — Sudene, Sudam, Sudepe, Sudesul — através de seus Departamentos de Recursos Humanos, procurando suprir as deficiências das zonas mais carentes, tentavam também prestar algum auxílio na área educacional. E havia ainda auxílios que vinham através de organismos internacionais.

O maior problema não era portanto a falta de recursos mas sua má aplicação — ações isoladas, esforços paralelos, recursos atomizados traziam desperdícios de esforços e de verbas, evidenciando a necessidade urgente de um planejamento integrado.

Durante todo o ano de 70 foram feitas reuniões com representantes das Superintendências Regionais, com secretários de Educação, presidentes dos Conselhos Estaduais de Educação e reitores de universidade de todo o País. O problema foi amplamente debatido e chegou-se à conclusão de que o MEC não poderia mais atuar como vinha fazendo até agora. Em abril do ano passado, o presidente da República assinou um decreto tornando obrigatória a execução de uma política integrada nas áreas da Educação e Saúde e determinando aos Estados a aplicação de 20% do Fundo de Participação em Educação.

Foram então assinados convênios com os Estados e, a partir deste ano, todos os recursos do MEC serão aplicados segundo as novas diretrizes. O Ministério pedirá aos Estados sua programação de educação e só atuará nos municípios através das Secretarias Estaduais. Mas, para decidir sobre o auxílio a ser dado a esses programas e projetos educacionais, era imperioso que o MEC possuísse os dados necessários para discutir quais os problemas realmente prioritários. Com essa

finalidade foi feito o levantamento das carências e demandas de cada uma das regiões pesquisadas.

A pesquisa

O plano de levantamento dos problemas e características dos municípios prioritários do PAC foi baseado no método utilizado pelo padre Lebrét na França e também em pesquisas já feitas no Nordeste, principalmente no Piauí.

A socióloga Rosa Stepanenko fez a adaptação do método. Trabalhou com uma equipe de 7 pessoas (6 técnicos de educação e a socióloga Manuela Soares, responsável pela equipe). Dêse trabalho surgiu um método que, embora implique em minuciosos roteiros e instruções rigorosas a fim de manter a objetividade e uniformidade na coleta dos dados, é de execução simples, não necessitando de conhecimentos técnicos especializados. São instruções gerais sobre os objetivos do trabalho, roteiros completos das entrevistas, relações dos diversos tipos de pessoas que podem fornecer esclarecimentos importantes para a caracterização dos diferentes setores, instruções para a atribuição de notas, diretrizes para o funcionamento das equipes. O trabalho de levantamento de dados foi todo feito pelos participantes do Projeto Rondon. Cada equipe foi constituída de estudantes dos 2 últimos anos de Sociologia, Economia e Educação, recrutados nos próprios Estados onde deveriam atuar.

Os municípios prioritários

Os municípios prioritários foram escolhidos por apresentarem determinadas potencia-

lidades que lhes permitem ser pólos de irradiação para as áreas vizinhas. Cada município líder terá — por exemplo — uma escola técnica-sede bem equipada com laboratórios, máquinas e todos os equipamentos necessários e absorverá os alunos das escolas dos municípios vizinhos que lá fariam a parte prática.

Com os dados de cada município transformados em notas é feito um gráfico que nos dá uma visualização imediata da situação encontrada nos diversos níveis (econômico, administrativo, educacional etc.).

Feita a caracterização dos municípios, serão levantados os resultados por Estado.

Execução

Os resultados da pesquisa em cada Estado serão levados às Secretarias de Educação. Não será o MEC o órgão responsável pela execução política do plano. A este caberá apresentar os problemas, discutir com o Estado, acompanhar a execução dos projetos e fornecer os recursos financeiros à complementação da tarefa do Estado.

Esse acompanhamento — que deverá ser feito por um sociólogo e um educador recrutados no próprio Estado — terá por objetivo fiscalizar e orientar a execução do plano e observar seus resultados.

Professora Aida A. Vieira

XII Reunião de Reitores Reale exalta a universidade na era tecnológica

No decorrer do banquete oferecido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras à USP, o reitor Miguel Reale exaltou a importância da tecnologia para o aprimoramento do progresso humano, ressaltando a grande contribuição trazida nesse campo pelo trabalho das universidades. Acentuou a nova concepção de progresso, ligada ao avanço da tecnologia, que transforma em base de conforto e instrumentos de cultura as riquezas antes existentes em seu estado natural. "Assim, a tecnologia abre modernas rodovias onde antes existiam frondosas florestas, só então exaltadas pela sua beleza natural, e vai buscar no subsolo matéria-prima necessária ao avanço industrial. É uma decorrência lógica de aperfeiçoamento das técnicas, pelas pesquisas e experiências na universidade. Em seguida, Reale agradeceu a gentileza da visita de todos os reitores brasileiros a São Paulo, destacando o alto significado nacional da 12ª reunião plenária dos reitores das universidades de todo o País.

Na solenidade, também discursaram o prof. Guilardo Martins Alves, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, apoiando a fala de Reale e salientando a satisfação geral de a reunião ser realizada na USP, "a maior universidade brasileira"; o reitor Fernando Leite, da Universidade do Ceará, que saudou também os presentes, acentuando a imensa contribuição da Universidade de São Paulo ao progresso da Nação.

Pesquisas

Além do Instituto de Energia Atômica, com o seu moderno reator, os reitores das universidades brasileiras tiveram oportunidade de observar, de perto, alguns dos estudos feitos pela USP, no terreno da tecnologia. Estiveram no departamento de hidráulica, vendo os trabalhos de retificação do Rio Tietê, sobre o pórtico de Cananéia, os projetos das principais barragens paulistas e o moderno laboratório de ensaio de máquinas, no departamento de eletrotécnica da Escola Politécnica. Estiveram ainda no laboratório de microeletrônica, observando, por meio de microscópio, os circuitos integrados ali fabricados, com o objetivo da redução do peso e do tamanho de aparelhos eletrônicos, como as válvulas dos rádios transistores. No Instituto de Pesquisas Tecnológicas, viram o imenso tanque de provas, com seus 140 metros de comprimento, no setor da engenharia naval. Também examinaram as pesquisas no setor das madeiras, da mecânica em geral, o trabalho de imunização e de dormentes para estradas de ferro e projetos em geral que a USP faz para diferentes Estados brasileiros. No IPT viram o modelo de um ferry boat encomendado pela Universidade da Bahia e no departamento de hidráulica viram diferentes modelos de bombas e aparelhagem que a USP doou a várias universidades brasileiras, auxiliando na montagem de laboratório.

da Sucursal de São Paulo

Curso do Mobral alfabetiza 3.500 em dois meses

Os cursos de alfabetização do Mobral continuam funcionando em diversos Estados brasileiros. Em março, o Mobral de Santos deverá entregar 3.500 certificados de conclusão de alfabetização e iniciar um plano novo para mais de 2.000 pessoas. Segundo os cálculos das autoridades de ensino, ainda faltam 4.000 pessoas para serem alfabetizadas. Em Santos, o Mobral tem 39 postos de alfabetização, com 129 regentes e 240 auxiliares, onde gasta 30 mil cruzeiros mensais. O maior núcleo é o Jardim Castelo que tem aproximadamente 450 alunos.

Em São Paulo, os cursos do Mobral devem começar no dia 10 deste mês. Os mil monitores, que terminam o treinamento esta semana, darão cursos em mil salas de aula distribuídas por todos os bairros da capital. Os candidatos à alfabetização poderão se inscrever nos 120 postos, que estão relacionados na publicação do Diário Oficial do Município e fixados em todas as administrações regionais e nas principais casas comerciais de São Paulo. A secretaria do Bem-Estar Social, que coordena o movimento na capital, pede à população que estimule o analfabeto a se inscrever nos cursos do Mobral.

Em Belo Horizonte, o movimento de alfabetização poderá ser estendido a 722 municípios mineiros ainda este ano. Segundo declarações dos dirigentes do Mobral, os trabalhos realizados nas 75 cidades, que serviram de campo experimental, tiveram êxito completo. Os resultados já conhecidos dizem que 80 mil adultos, na faixa dos 16 aos 35 anos, já estão reconhecendo as primeiras letras e escrevendo regularmente, após quatro meses de estudo. Em Minas está havendo amplo apoio à campanha, tanto por parte das autoridades municipais quanto do empresariado. O critério de prioridade, que foi adotado no início da campanha deve ser abandonado.

No interior de Minas, 42 mil mineiros que participam dos cursos de alfabetização do Mobral estão recebendo alimentação da Campanha Nacional de Alimentação Escolar. Maria Adelaide Fernandes, diretora da CNAE em Minas, disse que no ano passado foram instaladas 125.862 novas cantinas nas escolas pré-primárias que estão distribuindo alimentação para milhares de alunos em todos os pontos de Minas Gerais.

Niterói

Com a liberação da parcela de Cr\$ 300 mil do montante de Cr\$ 1.200.000,00 devido ao MPA pelo governo do Estado, o Movimento Popular de Alfabetização do Estado do Rio inicia, hoje, o pagamento das professoras contratadas.

As mestras, em número de 1.550, recebem, apenas, os salários correspondentes aos primeiros dois meses dos seis em atraso. De acordo com promessa do secretário de Educação, entretanto, o Estado quitará o pagamento até meados de fevereiro, regularizando a situação das professoras. Ainda esta semana, possivelmente, mais uma parcela de Cr\$ 300 mil deverá ser depositada em nome do MPA.

Caio diz a ministro como seria Banco Universitário

O deputado paulista Caio Pompeu de Toledo estará nos próximos dias em Brasília, onde tratará com o ministro Jarbas Passarinho da implantação do chamado "Banco Universitário", que visa a financiar o estudante universitário que não tenha condições de pagar seu curso: quando formado, e já exercendo a profissão para a qual se habilitou, o estudante devolverá a quantia em parcelas mensais para que outros tenham a mesma oportunidade.

Segundo o deputado, o atual sistema de concessão das bolsas não atende sequer a 3 ou 4% da demanda. Pelo sistema proposto, com um investimento a curto prazo do Governo federal, em muito pouco tempo se poderá financiar todos os estudantes necessitados, que só assim poderão formar-se. Diz ainda o sr. Pompeu de Toledo

que, garantido o financiamento a um número razoável de candidatos, a iniciativa particular se interessará mais decididamente pelo ramo do ensino superior, única forma de eliminar o decantado problema dos excedentes.

O órgão responsável pela administração do fundo destinado aos financiamentos seria uma carteira da educação, a ser criada junto à Caixa Econômica Federal. Disse ainda o deputado que já conversou a respeito do assunto com o ministro Delfim Neto, "que se mostrou altamente sensível à idéia".

O "banco" não é uma novidade de vez que já foi implantado em outros países e mesmo em faculdades particulares brasileiras. Há inclusive projetos nesse sentido tramitando pelos Conselhos Federal e Estadual de Educação.

Aluno de agricultura tem estágio

Cento e vinte e quatro estudantes universitários paulistas vão iniciar, em fevereiro, um estágio nos diversos departamentos técnico-científicos da Secretaria da Agricultura, visando ao aperfeiçoamento de sua formação profissional.

Os estagiários foram indicados pelos centros acadêmicos das faculdades que estão cursando, abrangendo escolas não só de São Paulo como de outras unidades federativas. Além de seu aperfeiçoamento técnico-profissional, o estágio permite ao Governo conhecer as tendências dos universitários para as especializações preferidas e, assim, estimular o interesse dos estudantes para um ou outro setor menos procurado, com isso se pretende evitar, no futuro, eventual carência de especialistas nos vários ramos das ciências agrícolas.

A distribuição dos estagiários, segundo resolução do secretário Paulo da Rocha Camargo, foi assim feita: 26 para o Instituto Agrônomico; 22 para o Biológico; 19 para a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; 17 para o Instituto de Zootécnica. Os demais foram distribuídos pelo Instituto de Economia Agrícola, Instituto de Tecnologia de Alimentos, Instituto Florestal, de Pesca, Geológico e Geográfico e Instituto de Botânica (da Sucursal de São Paulo).

da Sucursal de São Paulo

CNEC pede maior apoio para suas escolas no E. do Rio

O presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade no Estado do Rio, sr. Mário Barreto França, disse que alguns ginsásios da CNEC estão em crise, mas assim mesmo as 257 escolas do território fluminense matricularam 50.170 alunos, em 1970.

Durante a reunião do governador eleito Raimundo Padilha, com os prefeitos, em Petrópolis, o sr. Mário Barreto França explicou a maneira pela qual os Governos federal, estadual e municipal poderão ajudar financeiramente a CNEC: o governo estadual dará Cr\$ 1.500 por turma e por ano para a manutenção dos diversos cursos; os governos municipais auxiliarão os ginsásios de seus territórios com Cr\$ 1.000

por turma e por ano. As turmas serão de 40 alunos, o que corresponderia a Cr\$ 25,00 per capita e por ano.

— Enquanto um aluno, para o Estado ou Município, fica por Cr\$ 2.000,00, o aluno bolsista da CNEC fica por Cr\$ 350,00. Este mesmo aluno, auxiliado financeiramente pelos governos, ficará por apenas Cr\$ 33,00 anuais — disse o sr. Mário Barreto (Sucursal de Niterói).

da Sucursal de Niterói

COLUNA NOVE

● Escola de Técnicos — O governador Abreu Sodré inaugurou em Sorocaba a Faculdade Estadual de Tecnologia, que anexou a escola industrial daquela cidade. A implantação de faculdades e escolas de tecnologia faz parte do programa educacional do Estado de São Paulo, no sentido de criação de infra-estrutura científico-tecnológica do desenvolvimento nacional.

● Decretos de Médic — O presidente Médic, acolhendo exposição de motivos do ministro da Educação e Cultura, assinou decretos, nomeando, por quatro anos:

— Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, o professor da referida universidade, Aderbal da Cunha Gonçalves.

— Vice-diretor da Universidade Federal da Bahia, o professor da mencionada universidade, Elson Guimarães Gottschalk; e

— Vice-diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará, o professor da aludida universidade, Francisco Néilson Chaves.

● As atas do Império — O Sr. João Cláudio, presidente do Senado Federal, comunicou ao Arquivo Nacional a edição de uma proposta de acção, pela gráfica daquela Casa do Legislativo, das Atas do Conselho de Estado do Império do Brasil, uma documentação de valor inestimável para a nossa história político-administrativa. Num volume serão transcritas as atas do período 1822-1833, constantes de uma antiga publicação do Arquivo há muito esgotada, e as do período 1834-1834, inéditas. Noutro volume, desdobrado em tantos tomos quantos forem necessários por se tratar de livros totalizando 1.700 páginas, as atas do 3.º e último Conselho, de 1834 até a proclamação da República.

A distribuição será feita através do Serviço de Publicações da Fundação Getúlio Vargas conforme o convênio que mantém a gráfica do Senado Federal.

● Thys e a comunicação — O escritor Hélio Thys, também professor do Curso de Turismo do Liceu de Artes e Ofícios e diretor da Faculdade de Educação da Fundação Souza Marques, pronunciou, ontem, às 19 horas, no Centro de Formação e Treinamento de Professores, da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, uma palestra sobre o papel da comunicação de massa no processo educativo. Após a exposição, o conferencista coordenou debates sobre o assunto, com a participação de alunos e professores.

● Minas combate fantasmas — O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Minas Gerais está de plantão, em sua sede, para orientar os alunos com relação a matrículas, diante da proliferação de "colégios-fantasma", constituídos irregularmente e com baixo nível de ensino, que compensam com preços mais baixos. O presidente do Sindicato, professor Roberto Dornas, disse que a iniciativa tem por objetivo "moralizar o problema dos colégios" e prometeu denunciar todos os estabelecimentos irregulares, promovendo uma campanha pública de esclarecimento.

Em seu relatório de atividades, a Secretaria de Educação informou que Minas registra, nos últimos cinco anos, o maior índice de crescimento em número de matrículas em todo o País, no ensino primário e médio. Os 300 novos estabelecimentos construídos nesse período dobraram a capacidade de sua rede de ensino, quadruplicando o número de matrículas, que passou de 65.268 para 247.518, no grau médio, e de 1.782.063 para 2.138.500 no primário. O relatório destaca ainda a instalação do curso de Pedagogia do Instituto de Educação, a descentralização administrativa promovida na Secretaria de Educação e a reforma interna, que aumentou de 16 para 27 o número de Delegacias de Ensino no Estado.

Duas provas especiais esta semana na Gávea

As principais atrações desta semana na Gávea são duas provas especiais, uma para águas, a ser corrida na milha, e outra para cavalos, na distância de mil e trezentos metros, ambas com a dotação de oito mil cruzeros. A primeira é o ponto alto da reunião de sábado, que está formada por nove carreiras, e a outra será disputada no domingo, cuja reunião apresenta oito páreos.

As águas

Sete águas foram inscritas na prova especial, aparecendo em destaque a figura de Zoriada. É a filha de John Araby, val enfrentará Boa Vista, Bigarade, Faralina, Happy Excellent, Lara e Saloclávia. Zoriada, além de ser a mais credenciada do lote, é também a que possui melhores exercícios. Volta em novas co-

chelas, agora aos cuidados de Paulo Morgado, e está preparada para reaparecer vencendo. Basta dizer que seus dois últimos trabalhos foram muito bons, notadamente o que realizou há quinze dias, quando encontrou uma pista ruim pela frente.

Neste dia, no governo de Francisco Pereira Filho, Zoriada impressionou ao passar os 1.500 em 58s2/5, de vez que finalizou com 12s2/5, correndo de verdade. Isto, repetimos, numa pista que não estava boa para exercícios. Esta semana, num terreno mais favorável, Zoriada apareceu na milha em 104s e escassos e chegou, novamente, com boa disposição. Como se vê, está pronta para reaparecer vencendo e o páreo em que está inscrita se lhe apresenta favorável, de vez que apenas Boa Vista está em condições de enfrentá-la, mesmo sendo

uma água irregular, que não inspira muita confiança.

Os cavalos

A prova especial de domingo reúne um campo reduzido, porém formado de bons corredores. Lancaster, pela corrida que acaba de fazer no páreo vencido por Dastur, quando ameaçou a vitória do filho de Homero, é o nome que está em evidência. Todos querem saber se aquela atuação foi ou não conquistada por acaso, embora Lancaster houvesse atuado com destaque no Prado de Campos, quando perdeu para Líder, derrotando El Trovador, Onch e Macigillo. Lancaster, portanto, é o nome que se destaca no campo da prova especial, mas não está absoluto, de vez que outros inscritos também são corredores de boa categoria. Zagor, o mais novo de todos,

reapareceu correndo regularmente, pois perdeu para Laidro e Sul. Reapareceu de longa ausência das pistas e sentiu um pouco este afastamento, tanto que figurou até o final, quando esmoreceu. A estrada pode lhe ter feito bem e, sendo um animal de certas qualidades, Zagor é competidor nesta carreira.

Jaburu é outro que anda correndo muito e vem de boa vitória sobre Acomado. Animal ligeiro e que gosta de brigar, o defensor do Stud Jabour atravessa excelente fase de treinamento, sendo sempre um adversário perigoso nesses percursos reduzidos.

Good Locking, embora entrando na idade (está no último ano de campanha), é outro que tem carreira para enfrentar os adversários, notadamente em mil e trezentos metros, e Predicador é o mais fraco do lote.

Onch venceu fácil a melhor carreira

Onch levantou a prova especial de domingo, na Gávea, derrotando Rivet por vários corpos, no tempo de 141s para os 2.200 metros. Jugo fez o train da carreira, segundo de Onch e Rivet, com Lair e Nardosio em penúltimo e último. Na reta oposta, Onch dominou Jugo e passou para a ponta, com facilidade, e daí por diante só fez galopar para o espelho, que livrou com vários corpos sobre Rivet, que atropelou para formar a dupla. Lair foi terceiro distanciado do segundo, ficando Jugo em quarto e Nardosio fechando a raia.

Os resultados dos oito páreos disputados foram os seguintes:

1.º PAREO - 1.200 METROS

- Cr\$ 6.500,00 - (AL)
- 1.º Capriciosa, J. Pinto 56
- 2.º Zogarina, O. Cardoso 56
- 3.º Morgana, J. Mach. 56

N/C — Cephalonic.

Dif. — 2 corpos e cabeça

Tempo — 1min15s4/5

Venc. — (5) 0,39 — Dup. — (24) 0,79 — Placés: (5) 0,18 e (2) 0,16 — Mov. do páreo: Cr\$ 52.498,00. CAPRICIOSA — F. C. 3 anos — SP — King's Favorit e Coronave — Prop. — Stud Hilda — Treinador — J. S. da Silva — Criador — Haras Paulistaano.

2.º PAREO - 1.600 METROS

- Cr\$ 6.500,00 - (AL)
- 1.º Mazarino, F. Estêves 56
- 2.º Brando, J. Pinto ... 56
- 3.º Angico, P. Alves ... 56

Dif. — 2 corpos e 1 corpo

Tempo — 1'42"4/5

Venc. — (2) 0,22 — Dup. — (12) 0,19 — Placés: (2) 0,10 e (1) 0,10 — Mov. do páreo: Cr\$ 56.630,00. MAZARINO — M. C. 3 anos — SP — Haselline e Bruno — Prop. — Haras São José e Expeditus — Treinador — E. Freitas — Criador — Haras São José.

3.º PAREO - 1.300 METROS

- Cr\$ 6.500,00 - (AL)
- 1.º Lady Piastra, R. Rib. 56
- 2.º Morning Star, J. M. 56
- 3.º Edecha, J. Queiroz 56

Dif. — 3/4 de corpo e paleta

Tempo — 1min23s

Venc. — (6) 0,39 — Dup. — (34) 0,31 — Placés: (6) 0,27 e (4) 0,19 — Mov. do páreo: Cr\$ 64.159,00. LADY PIASTRA — F. C. 3 anos — RS — Lord Antões e Arapixuna — Prop. — Stud Barra Limpa — Treinador — C. Pereira — Criador — Haras da Figueira.

4.º PAREO - 1.300 METROS

- Cr\$ 6.500,00 - (AL)
- 1.º Ask, A. Ramos ... 56
- 2.º All-Set, D. Santos ... 56
- 3.º Raridade, F. Estêves 56

Não correu Happy Glory.

Dif. — 2 corpos e paleta

Tempo: 1min21s1/5

Venc. — (1) 0,14 — Dupla (11) 0,30 — Placés: (1) 0,13 — Mov. do páreo: Cr\$ 66.879,00. ASK — F. C. 3 anos — PR — King Charming e Eric-Frac — Prop.: Stud Penedo — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Valente.

Resultados da noturna de ontem na Gávea

- 1.º PAREO — 1.000 metros — Prêmio: Cr\$ 4.500,00
- 1.º nº 1 — Apol. C. Veloso
- 2.º nº 5 — Carraro, F. Pereira 9
- Vencedor: (1) Cr\$ 0,25. Dupla: (12) Cr\$ 0,20. Placés: (1) Cr\$ 0,17 e (5) Cr\$ 0,30. Tempo: 1min25s1/5.
- 2.º PAREO — 1.600 metros — Prêmio: Cr\$ 4.500,00
- 1.º nº 1 — Henrique, J. Ribeiro
- 2.º nº 5 — Estension, M. Alonso
- Vencedor: (1) Cr\$ 0,23. Dupla: (11) Cr\$ 0,21. Placés: (1) Cr\$ 0,15 e (3) Cr\$ 0,12. Tempo: 1min47s2/5.
- 3.º PAREO — 1.000 metros — Prêmio: Cr\$ 3.500,00
- 1.º nº 3 — Missora, J. Pedro Filho
- 2.º nº 7 — Hanz-Lang, C. Amest.
- Vencedor: (3) Cr\$ 0,33. Dupla: (11) Cr\$ 0,31. Placés: (1) Cr\$ 0,23 e (7) Cr\$ 0,17. Tempo: 1min21s1/5.
- 4.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio: Cr\$ 3.000,00
- 1.º nº 7 — Lara, F. Pedreira
- 2.º nº 8 — Zogarina, O. F. Silva
- Vencedor: (7) Cr\$ 0,24. Dupla: (12) Cr\$ 0,21. Placés: (1) Cr\$ 0,21 e (5) Cr\$ 0,26. Tempo: 1min22s4/5.
- 5.º PAREO — 1.000 metros — Prêmio: Cr\$ 4.500,00
- 1.º nº 6 — Peil, J. Pinto
- 2.º nº 4 — Bonté, U. Molpedra
- Vencedor: (6) Cr\$ 0,21. Dupla: (12) Cr\$ 0,23. Placés: (1) Cr\$ 0,23 e (4) Cr\$ 0,26. Tempo: 1min34s1/5.
- Movimento geral de apostas: Cr\$ 261.726,50

Vencedor: (2) Cr\$ 0,23. Dupla: (12) Cr\$ 0,41. Placés: (2) Cr\$ 0,21 e (5) Cr\$ 0,28. Tempo: 1min21s.

5.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio: Cr\$ 3.500,00

Vencedor: (7) Cr\$ 0,24. Dupla: (12) Cr\$ 0,33. Placés: (7) Cr\$ 0,23 e (11) Cr\$ 0,33. Tempo: 1min22s2/5.

6.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio: Cr\$ 3.500,00

1.º nº 4 — Bira, J. Pinto

2.º nº 5 — Mug, J. Machado

Vencedor: (4) Cr\$ 1,27. Dupla: (12) Cr\$ 0,41. Placés: (4) Cr\$ 0,53 e (5) Cr\$ 0,46. Tempo: 1min72s4/5.

7.º PAREO — 1.000 metros — Prêmio: Cr\$ 4.500,00

1.º nº 6 — Peil, J. Pinto

2.º nº 4 — Bonté, U. Molpedra

Vencedor: (6) Cr\$ 0,21. Dupla: (12) Cr\$ 0,23. Placés: (1) Cr\$ 0,23 e (4) Cr\$ 0,26. Tempo: 1min34s1/5.

Diário do Prado

Arlindo Manes
Na areia é o melhor

Onch já era o melhor cavalo de areia na Gávea, até a milha. Agora, em 2.200 metros, ganhou com tal desenvoltura que não deixa margem a qualquer dúvida: é superior em qualquer distância, desde que vá péso a péso com os adversários. Pela filiação, Pharas e Inch, o cavalo do Stud João Jabour tem fundo e velocidade, sendo, portanto, um animal completo, do ponto de vista da linhagem. Uma pena é que, devido à conformação de cascos, tenha problemas com a pista de grama. Se ultrapassasse esse obstáculo, o Stud Jabour teria um craque para os grandes clássicos da Gávea.

Quem não correu nada foi Lair, dando a impressão de que não possui as qualidades que lhe querem atribuir. O seu terceiro no Grande Prêmio Consagração deve ter sido uma exceção. Na verdade, parece que vai continuar ganhando e perdendo na turma de Maneco e Jevons.

Canuto e Quarana

Estreou a nova geração em Cidade Jardim, disputando os prêmios Rafael de Barros Filho, para potros, e Eleutério Prado, para potranças. O primeiro foi ganho por Canuto, um filho de Flamboyant de Fresnay e Zia Zette, de criação e propriedade do Haras Pirajussara. Nos 700 metros, tomou a ponta e não mais a largou, resistindo no final à atropelada de Urt, que lhe ficou a meio corpo. Em terceiro, a vários corpos, chegou Tonerc. O tempo para os 1.100 metros foi de 68s1/10.

O Prêmio Eleutério Prado, para potranças, foi levantado por Quarana, uma filha de Pharas e Coaran, que derrotou Yasha. A ganhadora é do Haras São Luiz e foi desprezada nas apostas porque não se vinha destacando nos trabalhos. Mas acabou vencendo marcando o tempo de 69s3/10 para os 1.100 metros.

Além dos prêmios Rafael de Barros Filho e Eleutério Prado foram disputados dois páreos comuns para a nova geração com a vitória de Terreur (Pass the Word e Menace), entre as potranças e Pantagruel (Dulcor e Parábola), entre os potros.

Uma vitória escamada

Foi sensacional a chegada do páreo de potros no domingo, com a vitória de Galhardete por paleta, enquanto os segundo, terceiro e quarto lugares eram decididos pelo photograph. Galhardete havia estreado com um bom terceiro para Estuoso e Mu. Depois, na segunda apresentação, produziu muito menos, chegando em quinto no páreo ganho por Happy Musical. Mas agora, acusando progressos, venceu em bom tempo: 62s1/5. Quanto às colocações imediatas, o juiz de chegadas deu um empate a Sitieiro e Kurós, no segundo lugar, com Volex em 4.º. Galhardete desce da Torpedo e Kikinha, é de propriedade do Stud Mainha e criação do Haras Santa Anna.

Inscrições para sábado, domingo e segunda

SABADO

- 1) — 1.600 — Cr\$ 6.500,00 — Lácio 56, Exodus 56, Estarim 56, Zel 56, Pebo 56 e Del-Sul 56.
- 2) — 1.600 — Cr\$ 3.500,00 — Borla 56, Monterrey 53, El Malak 58, Esterel 53, Hieto 51 e The Quaker 53.
- 3) — 1.500 — Cr\$ 6.500,00 — Zauá 56, Fancy Girl 56, Tubla 56, Torpella 56, Láguina 56, Gilda 56 e Lady Piastra 56.
- 4) — 1.000 — Cr\$ 7.500,00 — Rose Bonbon 55, Quikajá 53, Narda 55, Surtaxé 53, Happy Music 55, Florel 53, Bread and Butter 55 e Kimpy 55.
- 5) — 1.600 — Cr\$ 8.000,00 — (Handicap Especial) — Zoriada 53, Saloclávia 52, Lara 56, Happy Excellent 52, Faralina 52, Boa Vista 56, e Bigarade 54.
- 6) — 1.200 — Cr\$ 5.500,00 — Platão 56, Abadão 56, King Sul 56, Pedregal 56, Refém 56, Ximburu 56, Zepelin 56, Tornado 56, Epigrama 56, Gamble 56, Renardier 56, Labi 56, Zangão 56 e Lampro 56.
- 7) — 1.200 — Cr\$ 6.500,00 — Happy Harmony 56, De Paz 56, Egéria 56, Pepsi 56, Abadena 56, Blondik 56, Docura 56, Josanna 56, Olmeira 56, Miraluz 56, Ladeira 56, Katya Cylene 56 e Tailosa 56.
- 8) — 1.600 — Cr\$ 4.500,00 — Henrique 30, Jingle Bell 55, Ras-Ei-Khima 57, Rio Gualba 54, Brooklyn 53, Barman 56, El Arish 53, Hobert 57, Iapi 52 e Naldinho 58.

DOMINGO

- 1) — 1.500 — Cr\$ 3.500,00 — Kupada 57, Chacuil 57, Endylha 57, Deca 57, Xar-meuse 57, Sila 53 e Jaiba 57.
- 2) — 1.500 — Cr\$ 6.500,00 — Silver Valley 56, Mirage 52, Angico 56, Ladano 56, Laburno 56, Euleio 56 e Mandaguari 56.
- 3) — 1.300 — Cr\$ 8.000,00 — (Prova Especial) — Zagor 50, Lancaster 51, Good Locking 57, Predicador 54, Jaburu 58 e Dogom 54.
- 4) — 1.500 — Cr\$ 6.500,00 — Permaus 50, E. Pampeano 56, Happy Chief 50, Gainete 56, Dujan 56, Don Lula 56 e Yaguar 56.
- 5) — 1.000 — Cr\$ 6.500,00 — Happy Prince 52, Doma-



Os alemães estão querendo promover a melhor Olimpíada de todos os tempos, pelo menos em matéria de organização. Agora, os arquitetos e engenheiros, responsáveis pela construção da Vila Olímpica de Munique, já estão elogiando, sem nenhuma modéstia, a grande obra que fazem.

Ginásio de Munique, uma outra atração para 1972

Os arquitetos e engenheiros responsáveis pelas obras da Vila Olímpica são unânimes em considerar uma jóia o gigantesco telhado, com 75 mil metros quadrados de área, sob o qual serão realizadas quase todas as competições dos Jogos de 1972. O telhado é subdividido em coberturas e a terceira e última delas foi testada com pleno êxito, depois de experiências feitas com um modelo, em escala reduzida.

As coberturas receberam, de início, vidros de acrílico e polyster, utilizando-se em seguida o material definitivo — folhas de plástico. As fortes chuvas e ventos, bem como a neve do rigoroso inverno europeu, permitiram aos técnicos submeter o material empregado aos testes definitivos. As obras, já concluídas, começaram em setembro de 1969, obedecendo a um arrojado projeto dos arquitetos Gunther Behnisch e Associação.

Por exigência das emissoras de televisão, o telhado possui tamanho grau de transparência que permitirá às câmaras captar imagens livres de qualquer contraste. A exigência prevaleceu em especial no Estádio Olímpico, que será coberto parcialmente, pois não se permitiu a construção de telhado de madeira ou concreto leve, como se havia projetado. Isso a fim de se obter sempre o mínimo de contraste nas transmissões de TV.

Durabilidade, transparência, impermeabilidade e resistência

ao fogo foram requisitos básicos que marcaram a execução do telhado olímpico. Por influência do presidente da sociedade construtora, Carl Mertz, o preço das obras não ultrapassou 80 milhões de marcos, ficando a execução a cargo de um consórcio de seis empresas alemãs e austríacas.

Além de uma parte do Estádio Olímpico, serão também cobertos pelo mesmo telhado o Pavilhão de Desportos, o Pavilhão de Natação, assim como grande parte das vias de acesso à Vila Olímpica.

O telhado se assenta em pilares, alguns dos quais com 80 metros de altura. Esses pilares, por sua vez, são construídos sobre alicerces de concreto, com as devidas precauções, pois o assentamento deu-se durante o inverno. Dos pilares sai uma rede de aço, com malhas de 75x75 centímetros de largura. Nelas hasteia-se todo o material da cobertura.

Paralelamente, os arquitetos criaram a paisagem para embelezar a Vila Olímpica. Centenas de árvores já foram plantadas, dentro de 850 mil metros quadrados, onde o terreno foi beneficiado pelo tratamento da grama. Colinas artificiais e bonitos calcamentos completam o ambiente, antes apenas um terreno agreste, ocupado por um pequeno aeroporto, cercado por montes de detritos.

No Oberwiesenfeld, local dos jogos de vólibol, foram estabelecidas as condições ideais para que se façam os "Jogos Olímpicos no seio da natureza". Pela

primeira vez utilizou-se ali a moderna construção civil, para modificar em parte a paisagem original, beneficiando-a. Cerca de mil árvores, de 30 a 60 anos de idade, foram retiradas das principais ruas e avenidas de Munique e replantadas nos terrenos da Vila Olímpica.

As margens do Lago Olímpico, artificial, de 80 mil metros quadrados, ficarão semelhantes às do Rio Isar: já lá estão crescendo canaviais e salgueiros. No lado sul do lago, eleva-se a Colina Olímpica, erguida totalmente com os entulhos das casas demolidas durante a guerra. Devido à perspectiva, essa colina dará a impressão de ser mais alta do que os seus 65 metros reais. Ela será circundada por 8 mil pinheiros silvestres, para lembrar a vegetação dos Alpes da Baviera.

Outros tipos de vegetação, como castanheiras, foram escolhidos para embelezar o parque de estacionamento de automóveis. Essas árvores terão o objetivo não só de enfeitar como também de absorver os gases desprendidos pelos veículos. Perto de 3 mil árvores de grande dimensão, com mil arbustos variados e mais de 85 hectares de plantas ou gramados estão sendo plantados gradativamente, em redor dos locais das competições olímpicas. Outras árvores foram plantadas nos terrenos das cervejarias de Munique e só serão transferidas para a Vila Olímpica em 1972, para que fiquem resguardadas contra os problemas conseqüentes das obras.

Flu-Flu dente de leite excursiona



Os times de dentes de leite do Flamengo e do Fluminense viajaram na manhã de ontem para Manaus, onde participaram de um quadrangular com o Fast Club e o Nacional, disputando uma taça oferecida pelo governo local.

Tanto Flamengo quanto Fluminense levaram 16 jogadores cada um. Mas as equipes estão desfalçadas de alguns bons jogadores, como Alexandre, Paquinha, Maurício, Fuca e Sérgio Teles (Flamengo) e Orlando (Fluminense). Nenhum deles está machucado. O problema é que ficaram de segunda época e, como castigo, não foram incluídos nas delegações de seus clubes.

O quadrangular de Manaus será aberto hoje mesmo, quando também ficará acertada a tabela. Os dois times que venceram as partidas inaugurais decidirão o Torneio na quinta-feira.

Os dentes de leite cariocas têm boas chances para conquistarem o título, pois tanto Fluminense como Flamengo já possuem uma boa experiência em jogos interestaduais. Os garotos do Flamengo, por exemplo, estão na liderança do campeonato carioca, juntamente com o Fluminense e o Pavunense. No Torneio Rio-São Paulo (Robertinho) também mantêm a liderança e, além disso, já jogou em Salvador, Goiânia, Aracaju, Belo Horizonte e São Paulo. O Fluminense, por seu lado, espera fazer boa figura em Manaus. Segundo o técnico José Farla, o time sempre consegue bons resultados em jogos interestaduais. No fim do ano passado, por exemplo, o Fluminense venceu o Atlético Mineiro, por 3 a 1, quebrando uma invencibilidade de quase 30 jogos.

Fortuna lidera Cabo-Rio

Começou domingo, às 16h, a regata Buenos Aires-Rio, com a presença do presidente da Argentina, general Levingstone, e o representante da Marinha do Brasil, almirante-de-Esquadra Maurício Dantas Tórrès, também presidente da Federação Carioca de Vela e Motor. Vinte e nove debarcaram a largada do Km 8 do canal de acesso ao porto de Buenos Aires. A chegada foi marcada para a Ilha Rasa, na parte em frente à faixa litorânea de Copacabana-Ipanema.

O iate argentino "Fortuna" assumiu domingo a li-

derança da regata Cape Town (África do Sul) — Rio, segundo informou o navio-hidrográfico "Sirius", capitânea do Grupo-Tarefa Brasileiro, que está dando cobertura e apoio à regata. O iate sul-africano "Sprinter", que tem como tripulação quatro mulheres, foi obrigado a ir para Santa Helena, devido a uma avaria no leme e as baterias terem ficado fracas. A classificação da Regata Cape Town-Rio, segundo o navio "Sirius" é: 1.º — Fortuna; 2.º — Graybeard (canadense); 3.º — Preezand (sul-africano).

Ceará vibra com o título

Os cearenses estão felizes da vida: o Fortaleza ganhou o Torneio Norte-Nordeste e, pela segunda vez, o título ficou com o seu Estado. Outro motivo para a alegria é que, depois dessa vitória, a CBD não dispõe mais de argumentos para deixá-los de fora da Taça de Prata. Por isso, os torcedores do Fortaleza comemoraram até a madrugada de ontem.

O resultado do último jogo foi favorável ao Esporte, que fez 2 a 1. Cardoso marcou os gols — pernambucanos. Erandir o cearense. Mesmo assim, o Fortaleza teve maior saldo de gols e garantiu o título. A renda não foi boa (os pernambucanos não acreditavam muito no seu time) e somou apenas Cr\$ 39.761,00. Em Belém, o Fast ganhou da Tuna-Lusa por 1 a 0.

Os lucros do novo Pacaembu

Um bom estádio de futebol não é bom só para o torcedor. O Pacaembu, em apenas dez dias de funcionamento em janeiro, provou que todo mundo sai ganhando. Mais de 100 mil pessoas (100.057 ao certo) pagaram ingresso nos seis jogos realizados nesse estádio em 71, quando foram arrecadados

Cr\$ 581.601,00. A Prefeitura de São Paulo, que demorou muito mas resolveu fazer do velho Pacaembu um estádio moderno, já começa a ter seus lucros. Do total arrecadado ela ficou com Cr\$ 58.180,10. De todos os jogos, o de melhor renda foi Palmeiras x Fluminense: Cr\$ 157.690,00.

Palmeiras volta aos treinos

Os jogadores do Palmeiras voltam hoje à tarde ao Parque Antártica. Sexta-feira, depois da derrota para o Fluminense, no primeiro jogo pela Taça Libertadores da América, todos os jogadores foram liberados. Agora, eles voltam a treinar para domingo enfrentarem o Deportivo Galicia, em Caracas. Hoje haverá um individual, mas os problemas de

Minelli são muitos. Além de Baldocchi e Ademir da Guia, que nem jogaram contra o Fluminense, ela vai ter que torcer pela recuperação de Hector Silva, Dudu, Zeca e Pio, os novos contundidos. No entanto, Minelli espera que até a hora do embarque da delegação do Palmeiras para a Venezuela, sexta-feira, não exista mais nenhum problema.

Muitos empates em Minas

Seis jogos foram realizados, no domingo, pela segunda rodada do Campeonato Mineiro (fase de classificação). Houve quatro empates e a melhor partida acabou sendo disputada em Uberaba, entre o Uberaba e o Fluminense, terminando com um empate de 1 a 1. Nos outros jogos, os resultados também foram apertados. Em Belo Horizonte, o Sete de Setembro empatou

com o Casemiro de Abreu em 0 a 0; em Governador Valadares, o Democrata local perdeu (1 a 0) para o Democrata de Sete Lagoas; em Muriaé, o Nacional ganhou do Olímpio por 2 a 0; em Três Corações, o Atlético local empatou de 1 a 1 com o Flamengo de Varginha; em Araguari, Araguari e Araxá também ficaram no 1 a 1.

Gols de sobra no Sul

A segunda rodada do Campeonato Gaúcho, iniciada na quinta-feira com o Grêmio vencendo o Santa Cruz, por 3 a 0, e que prosseguiu no sábado, com o Internacional goleando o Ipiranga, em Erechim, por 4 a 0; o Flamengo ganhando do Farruquinhos, em Pelotas, por 3 a 1 e o Cruzeiro abatendo o Guarani por 2 a 1, foi concluída na tarde de domingo com várias partidas em todo o Estado. Em Rio Grande, o

Brasil ganhou do São Paulo por 2 a 0; em Santa Maria, o Riograndense venceu o Barroso por 3 a 2; em Bagé, o Novo Hamburgo derrotou o Grêmio de Bagé por 2 a 1; em São Leopoldo, Aimoré e XIV de Julho empataram em 1 a 1; em Bento Gonçalves, o Esportivo ganhou de 3 a 2 do Inter de Santa Maria; e, em Santo Angelo, o Tamoio arrasou o Atlântico, ganhando de 5 a 0.

Ponte vence fácil o Atlético

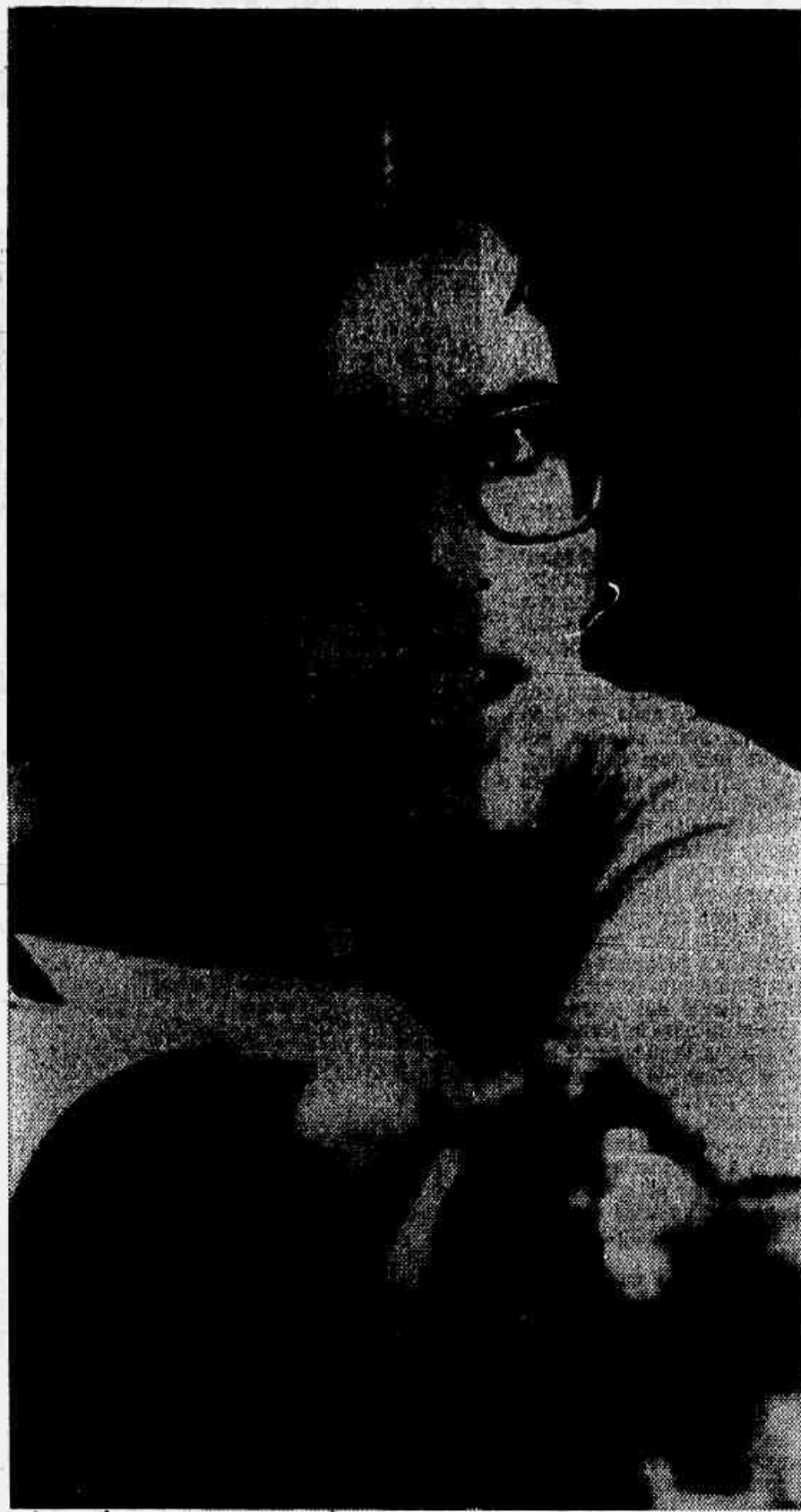
Campinas viu domingo a chamada inversão de valores. A Ponte Preta e o Atlético Mineiro foram dois times completamente diferentes daqueles que disputaram a Taça de Prata, isto é, a Ponte jogou muito bem e o Atlético não jogou nada. Assim, os paulistas não tiveram dificuldades para chegar à vitória, embora o marcador de 2 a 1 não mostre o que tenha sido a partida. Adilson, Ditinho e Laci fizeram os gols e a Ponte ainda teve um jogador expulso de cam-

po pelo juiz Milton Jorge: Dié reclamou muito. Os times jogaram assim: PONTE PRETA — Wilson; Néelson, Samuel, Dagoberto e Santos; Araújo (Bosco e depois Manfrini) e Teodoro; Ala (Vicente), Dié, Ditinho e Adilson. ATLÉTICO — Renato; Humberto (Zé Maria), Normandes, Vanuir e Cincunegui; Vanderlei e Oldair (Bibi); Ronaldo, Dario, Lola (Laci) e Tião (Romeu). Mas ruim foi a renda: Cr\$ 23.129,00.

Rapid joga com a Portuguesa

O Rapid de Bucareste chegou ao Brasil mostrando muito pouco originalidade. Seus jogadores e dirigentes não pararam de reclamar do calor. Mesmo assim, garantem que o time romeno vai vencer a Portuguesa de Desportos, no jogo marcado para amanhã. Para alcançar essa prometida vitória, os romenos, apresentam alguns trunfos importantes. Do time —

que pertence ao clube dos ferroviários de Bucareste — fazem parte Raducanu, Lupescu, Dumitru e Neagu, todos da seleção que participou da Copa do Mundo de 1970. O treinador Marin Barbulescu considera Lupescu o melhor da equipe. Mas a figura mais popular é o goleiro Raducanu, dono de um bom-humor permanente.



Na redação do CORREIO DA MANHÃ, Mequinho contou seu sonho: ser campeão

Mequinho vai lá, mas ainda demora

Se você é desses apressados que, acompanhando a carreira de Mequinho no xadrez internacional, acham que ele já devia estar tentando o título mundial, é bom mudar de idéia, encher-se de paciência, esperar. Mequinho voltou ontem do torneio que disputou na Holanda, dizendo que a idade ideal para o xadrez fica entre os 30 e os 35 anos — e agora só tem 19.

— Eu tenho mesmo muita esperança de ser campeão do mundo — disse Mequinho — e vou tentar ser antes de chegar aos 30, mas não vou me precipitar, pois ainda tenho muito tempo e não vou me desesperrar se não conseguir em algum torneio o resultado que esperava.

Mequinho acha que as dificuldades para chegar ao título são imensas. Por exemplo: a União Soviética é campeã há 34 anos, sem interrupção. Até hoje, apenas um latino-americano foi campeão do mundo (Capablanca, na década de 20). Nenhum sul-americano conseguiu chegar a isso.

Najdorf, por exemplo, era considerado pelos argentinos o melhor da América Latina, mas ficou em 14.º lugar no torneio da Holanda, enquanto Mequinho ficou em sexto.

Apesar de todas as dificuldades, Mequinho fica animado quando se fala na possibilidade de um título mundial. Pois o vice-campeão mundial, Petrosian, que participou do torneio na Holanda, declarou há cerca de um ano que ele, Mequinho, era o jogador fora da União Soviética que tinha melhores possibilidades de ser campeão.

— Ele achou que eu tinha mais chances, por exemplo, que Bob Fischer, por causa do meu jogo seguro e maduro apesar da minha pouca idade.

Mequinho voltou muito impressionado do torneio de Wijk aan Zee, Holanda, dizendo que é uma espécie de festival de xadrez. A cidade é muito pequena, cerca de mil habitan-

tes, mas o torneio reúne 500 jogadores, divididos em classes, a mais alta das quais é a dos Grandes Mestres (onde ele jogou), depois a dos mestres internacionais, reservas, classe um, classe dois, e assim por diante.

— O interesse popular pelo torneio era assombroso. Eu fui a uma cidade próxima, há cerca de 20 quilômetros — e em toda parte havia o símbolo do torneio. Entrei numa loja e, como notaram que eu era estrangeiro, perguntaram se estava jogando. Quando disse que era brasileiro e dei meu nome, todo mundo disse que já me conhecia.

A participação de Mequinho no torneio foi muito boa. Ele venceu cinco partidas, inclusive contra três Grandes Mestres (Hort, da Tcheco-Eslováquia, Hubner, da Alemanha Ocidental, e Doner, da Holanda). Mequinho esclareceu que há muito tempo já era considerado Grande Mestre, tanto que sempre participa dos torneios da categoria.

Mas, para poder participar de torneios assim e conservar a esperança de um dia chegar a campeão do mundo, Mequinho teve de fazer sacrifícios e renúncias. Por exemplo: estava estudando Física na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), mas abandonou os estudos. O próprio ministro da Educação, Jarbas Passarinho, achou que ele seria "mais útil ao Brasil como um grande enxadrista do que como apenas mais um físico."

Sua participação em torneios internacionais é possibilitada pelas ajudas de custo concedidas pelo Ministério da Educação, onde aliás ele tem um cargo.

Ele está tentando, junto com o ministro da Educação, a instituição do xadrez como currículo obrigatório nas escolas.

— As crianças que aprendem xadrez em tenra idade — ele justificou — desenvolvem extraordinariamente a inteligência. Isso já foi provado cientificamente.

E ele nunca leva gols

Quem foi ao estádio, domingo, em Vitória, não viu gols, mas saiu contente assim mesmo, primeiro porque o Aliança de Lima deu um boni espetáculo com o seu futebol ofensivo, segundo porque Jorge Reis, o goleiro do Rio Branco, completou cerca de 1.500 minutos sem apanhar a bola na rede. Por isso, a torcida atê-gostou de não ver gols.

O time peruano mostrou uma defesa severa, um meio-campo trabalhador e — sua principal virtude — um ataque muito perigoso, onde Baylon, mais uma vez, mostrou que é um excelente jogador. Se não fez gols, esteve muito perto, e por pouco não interrompe o recorde de Jorge Reis, que

aliás foi substituído no segundo tempo, já que o perigo era tanto.

Com arbitragem do brasileiro Jaime de Almeida, o Rio Branco jogou com Jorge Reis (Pereira), Dirmann, Adilson, Edilson, Joubert, Wilson Pereira, João Francisco, Landi, Edson, Zezé e Eli. E o Aliança com Salinas, Mazon, Barreto, Gonzales, Lara (Rizzo), Lwgo (Oberdã), Segarra, Martinez, Baylon, Perico León e Cubillas.

Segundo todos os que foram ao estádio, o Aliança merecia ter ganho o jogo. O Rio Branco fez o possível para enfeiar o espetáculo com sua reticância, mas não conseguiu, apesar da ausência de gols.

Botafogo empata de novo

O Botafogo joga hoje à noite, em Medellín, uma partida de apenas 52 minutos. É que o jogo com o Partizan foi interrompido por causa de uma briga entre todos os jogadores em campo, inclusive os reservas. Hoje à noite, por sugestão dos membros da delegação do Botafogo, haverá os minutos restantes com portões abertos. Isso porque os promotores do Pentagonal, do qual participa o time carioca, não queriam pagar a cota de 13 mil dólares pelo jogo interrompido.

Domingo, o Botafogo voltou a empatar, desta vez contra o Atlético de Medellín. Os cariocas conseguiram surpreender com um gol muito rápido, de

Jairzinho. Apesar de atacar com frequência, o Botafogo não conseguiu fazer mais nenhum. Roberto, o artilheiro da excursão até agora (três gols), não estava bem e foi logo substituído por Ferretti, que também não conseguiu fazer muita coisa de bom. O Botafogo jogou domingo com o seguinte time: Ubirajara; Moreira, Moisés, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Nei; Zequinha, Roberto (Ferretti), Jairzinho e Paulo César.

Mais um jogo da excursão foi confirmado. Dia 14, em Los Angeles, o Botafogo enfrenta o Atlante, líder do campeonato mexicano. Antes, os cariocas fazem dois jogos, em Guadalajara e León.

Loteria Esportiva, motivo de protesto em todo lugar

Nem bem os apostadores começaram a arriscar seus palpites no teste 29 e já está organizado o de número 30 da Loteria Esportiva, com jogos nos dias 13 e 14 deste mês. Em meio a isso tudo, surgem protestos de todos os lados em relação à nova regulamentação, que limitou a Cr\$ 108,00 a aposta máxima por volante. Um cálculo aproximado mostra que 90 por cento dos apostadores estão insatisfeitos com essa medida. Eles acham que suas chances de ganhar uma boa quantia estão diminuídas e que fazer treze pontos, agora, é praticamente impossível.

A casa lotérica "A Chance de Ouro", que iniciou ontem os seus trabalhos, considera o movimento muito aquém dos testes do ano passado: costumava vender dois mil cartões na segunda-feira e só atingiram, ontem, a casa dos trezentos, com a média de apostas de Cr\$ 2,00. Os funcionários da casa acreditam que o número de apostadores vai aumentar, mas, em compensação, o índice monetário das apostas sofrerá um de-

créscimo acentuado. Afirmando também que a reação dos grandes apostadores só poderá se sentir na quinta-feira, dia que eles reservam para fazer o jogo.

O sr. Silvío Mário dos Santos, apostador assíduo, era um dos mais revoltados: — Não gostei da limitação. E reparem bem que eu não jogo mais de Cr\$ 2,00. Assim como está é uma droga. Na minha opinião, esse pessoal da Loteria não tem o que fazer e fica inventando novas normas. Antigamente era muito melhor.

Outro motivo de insatisfação é o novo volante adotado pela direção da Loteria. Os funcionários são os primeiros a reclamar: — Esse volante é péssimo. Só tem uma numeração e isso dificulta o pessoal que confere os volantes. Vai ter muito cartão impugnado essa semana.

Enquanto isso, em São Paulo, o comércio do interior volta a manifestar sua preocupação com a evasão de dinheiro para apostas na Loteria. Dado à limitação de suas economias, comerciantes de Marília,

foi atingida sem apostas de grande valor, ao contrário do que acontece no Rio e na capital de São Paulo.

Por outro lado, os comerciantes da capital não manifestaram sua opinião, principalmente por ter o governo Federal atendido a solicitação da classe, ao limitar a aposta por volante. De qualquer maneira, espera-se para os próximos dias um comunicado dos grandes comerciantes.

O Teste 30

- 1) São Paulo x Dinamo (Bucareste)
- 2) Galicia (Venezuela) x Fluminense
- 3) Guarani x Sparta de Praga
- 4) Juventude x Ipiranga (RS)
- 5) Aimoré x Brasil (RS)
- 6) Ferroviário x Atlético (PR)
- 7) Grêmio Oeste x Coritiba (PR)
- 8) Uberlândia x Vila Nova (MG)
- 9) Uberaba x Nacional (MG)
- 10) Grêmio Anapolitano x Atlético
- 11) Santa Cruz x EC Recife
- 12) Calouros do Ar x Tiradentes
- 13) Rio Negro x América (AM)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTARIA ESPORTIVA

VOLANTE — CONCURSO TESTE N.º 29 — 6 x 7/2/71
PREÇO DE CADA APOSTA CR\$ 1,00

"Confira seu cartão para não ser prejudicado"

Nome:.....
Endereço:.....

ATENÇÃO

- 1) É obrigatório o pagamento mínimo de Cr\$ 2,00, sendo facultado ao apostador fazer um prognóstico duplo.
- 2) O limite máximo de apostas é de Cr\$ 108,00. Qualquer cartão, cujas perfurações excedam deste valor, será impugnado.
- 3) Não é permitida a participação de mais de um apostador em um só cartão.
- 4) Preencha com clareza seu nome, endereço e exija do revendedor o mesmo constem do cartão para evitar problemas futuros.

NÚMERO DE APOSTAS _____ PREÇO A PAGAR CR\$ _____

Ordem	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROBABILIDADE
	1	2		1	2	
1	Galicia (Venezuela)	Palmeiras (Intern.)	X			
2	São Paulo	Vojvodina (Intern.)				
3	Guarani	Dinamo (Intern.)				
4	Corinthians	Internacional (SP)				
5	América (MG)	Valeriodoce (MG)				
6	Sete de Setembro	Democrata G.Y. (MG)				
7	Uberaba	Araguari (MG)				
8	Goiania	Atlético (GO) (Goias)				
9	Ferroviário	Cascavel (Paraná)				
10	Coritiba	Aquiverde (Paraná)				
11	Londrina	Maringá (Paraná)				
12	Farruquinhos	Brasil (R.G. do Sul)				
13	Ipiranga	Pelotas (R.G. do Sul)				

SERVIÇO MILITAR

— 1.º CSM —

ALISTAMENTO MILITAR

Você nasceu em 1953?
ALISTE-SE NA JUNTA MILITAR DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SEU BAIRRO ATÉ 30 DE JUNHO DE 1971.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
— Certidão de Nascimento;
— 2 fotografias 3 x 4

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, terça-feira, 2-2-1971 — Ano LXX — Nº 23.446

Êste é o azar do Flu: Félix com pé quebrado

Félix está praticamente afastado do time do Fluminense para os dois jogos de Caracas. Uma fissura no seu tornozelo direito, a ser confirmada por uma radiografia que será tirada na manhã de hoje, já foi motivo para o engessamento do local e o consequente pessimismo de todo o Departamento Médico do clube. Em um lance do jogo de sexta-feira, o goleiro sofreu uma pancada. Começou a mancar, e o seu tornozelo inchou imediatamente. Mas Zagalo, nas arquibancadas — o regulamento da Confederação Sul-Americana impede a presença do técnico no túnel —, não pôde tomar providências imediatas, principalmente porque Félix não queria sair e não lhe fez nenhum sinal.

A radiografia tirada em São Paulo acusou a fissura mas, como a região estava muito dolorida, e consequentemente o jogador não podia mexer o pé para que fosse radiografado em vários ângulos, o dr. Durval Valente resolveu fazer novo exame hoje.

Segundo o médico do Fluminense, Félix deverá ficar afastado dos treinos por dez dias, no mínimo. Vitória já está de sobreaviso e será escalado como titular, principalmente porque está passando por boa forma e Jairo, o outro provável substituto, ainda está resolvendo problemas de renovação de contrato.

Mas não é apenas Félix a dúvida de Zagalo para os próximos jogos da Taça. Marco Antônio — que operou as amígdalas na quinta-feira — dificilmente estará preparado fisicamente para assumir o lugar que Toninho vem lutando para conservar. E Flávio, com a musculatura da coxa direita dolorida, pediu a Zagalo para operar as amígdalas também. A seu ver, o motivo das suas constantes contusões é um

foco infeccioso, e, por isso, será examinado pelo dr. Angelo Chaves, e poderá ser operado nos próximos dias.

Segundo Zagalo, o tão anunciado amistoso que o Fluminense faria no fim-de-semana, não vai existir. Na sua opinião, o time precisa de um bom período de treinamento para enfrentar a Taça Libertadores juntamente com o campeonato carioca, com as melhores condições físicas possíveis:

— Não adianta um treinador armar uma tática, sem que os jogadores tenham condições de aplicá-la. Se eu mando um certo jogador recuar e avançar por uma determinada zona do campo, ele precisa ter condições físicas para cumprir as determinações.

Baseado nessa filosofia de Zagalo, o supervisor Almir de Almeida elaborou todo o programa de treinamentos dessa semana. Ontem, pela manhã, houve individual nas Paineiras. Os jogadores fizeram 5 quilômetros de corrida, em terreno de alicie. Apenas os três — Félix, Flávio e Marco Antônio — e Didi, por estar gripado, foram poupados. Hoje, pela manhã, será realizado um treino de circuito, no ginásio do clube. Para a parte da tarde, estava marcado um técnico-tático. Mas, como o campo do Manufatura dificilmente poderá ser utilizado, talvez esse treino seja adiado para o fim da semana, ou mesmo suprimido da programação. O único coletivo da semana será realizado amanhã, no Manufatura, às 16 horas.

PARA ONDE VAI O FLU?

O vice-presidente João Boueri estava, ontem, bastante irritado com a imprensa. Segundo ele, a reportagem feita com os jogadores, no dia do embarque para São Paulo,

sobre o prêmio da Taça de Prata, teve um caráter unilateral:

— Vocês estão cansados de saber a filosofia financeira do Fluminense. Se ela chegou a desagradar aos jogadores, isso é problema do clube. Eles deveriam ter-nos procurado, e não aos jornalistas.

A resposta do Fluminense aos seus jogadores será dada por João Boueri, ainda nesta semana, em reunião que terá com todos eles. Segundo o dirigente, ainda existe a necessidade de uma explicação a eles sobre a política financeira do clube (gastar somente o que pode), para que esse tipo de revolta não torne a acontecer. Não se sabe, entretanto, se essa palestra limitará-se a isso. Muita coisa pode ocorrer no clube nos próximos dias.

Independentemente da atitude a ser tomada diante dos jogadores, Boueri tomou atitudes infelizes junto aos jornalistas. Praticamente boicotando as fontes de informação — qualquer notícia será divulgada, oficialmente, na sala da vice-presidência —, o Fluminense deixou de lado a diplomacia de sempre, para entrar no perigoso terreno utilizado por Yustrich (no Flamengo) há algum tempo: o das proibições.

E ficou proibida a entrada dos repórteres na sala do Departamento Técnico e no Departamento Médico. Além disso, o supervisor Almir de Almeida pediu a dois repórteres que entrevistavam Zagalo no vestiário, de manhã, que se retirassem do local. Resultado: além do desprestígio dos jornalistas, que sempre foram imparciais — nos elogios e nas críticas —, o Fluminense colocou em xeque a palavra do seu próprio treinador, que não poderia nunca estar prestando informações das chamadas **confidenciais**. Enfim, é o médo da verdade que assusta os seus dirigentes.



O Fluminense, é quase certo, ficará sem Félix para os jogos da Venezuela. E só tem mais dois goleiros inscritos na Taça

Falta de gols não tira otimismo de Yustrich

Yustrich não se mostra nem um pouco preocupado com o problema da falta de gols do ataque do Flamengo e disse, ontem, após o treinamento, que está bastante otimista em relação à campanha da equipe na parte final do Torneio do Povo e no campeonato carioca.

— Não há motivo para desespêro. Estamos ainda numa fase de readaptação, numa época pouco propícia para jogar futebol e continuamos a imprimir nosso ritmo aos adversários. A forma física do time é boa, o pessoal continua com um bom toque de bola, mas continuamos sem sorte nas finalizações.

Embora espere já contar com Dionísio em forma no início do campeonato Yustrich elogiou Milton pelo seu espírito de luta e pela sua presença constante na área adversária. Chegou a lembrar a falta de sorte do atacante nas últimas partidas em lances certos de gol.

— Para mim o importante no futebol é criar as situações de gol, é a equipe demonstrar fôlego e técnica para pressionar o adversário. Agora, se há uma trave, uma mão salvadora do goleiro, isso já foge à nossa alçada. O que não se pode desculpar é, por exemplo, o Ademir cara a cara com o goleiro, na partida com o Corinthians, jogar a bola para fora.

Para a partida de amanhã contra o Rio Branco, em Vitória, o treinador pretende experimentar Michila na ponta direita em lugar de Ademir e se Paulo Henrique tiver condições físicas para voltar à zaga, é possível que Rodrigues Neto seja escalado na ponta esquerda já que Caldeira, além de estar sentindo dores musculares, vem atuando mal. Para esse amistoso de amanhã, o Flamengo deve jogar com várias modificações. Ubirajara extraiu um dente e deve ser substituído por Sidnei e Vander fica na lateral direita, já que Murilo vai levar, no mínimo, 15 dias para se recuperar de uma distensão na virilha. O dr. Nei Mauro acha muito pequenas as possibilidades de retorno do zagueiro antes do campeonato, já que com o período carnavalesco, os amistosos terminam antes do dia 20 e até lá, ele estará de fora.

Depois da folga de domingo, os jogadores do Flamengo voltaram aos treinamentos na manhã de ontem, todos reclamando do calor e do forte mormaço. Apesar disso, houve um coletivo de 40 minutos que terminou com o mesmo escore das últimas partidas do Flamengo:

zero a zero. Foi inútil para Yustrich insistir tanto na repetição das faltas de fora da área porque até Fio demonstrava pouco interesse nas cobranças. Hoje pela manhã haverá um novo coletivo e Yustrich prometeu "mais rigor" para que o time não perca o ritmo. A escalação oficial da equipe e a delegação só serão fornecidas hoje pela manhã, após o treino. O embarque será por via aérea, às 16h30min e depois do jogo em Vitória a equipe seguirá em ônibus especial para Campos, onde haverá um amistoso no sábado contra o Goitacaz, pela cota de 35 mil cruzeiros, livres de despesas.

O presidente André Richer esteve na Gávea, assistiu parte dos treinamentos, vistoriou algumas obras no estádio (para ampliação da quadra de basquete) e conversou com o diretor Ivan Drummond e Yustrich sobre alguns comentários na imprensa referentes a desentendimentos entre técnico e jogadores em São Paulo. Oficialmente nada foi revelado, mas a situação parece ter sido contornada e tudo não passou, mais uma vez, "de explosões de temperamento de Yustrich num momento de cabeça quente", segundo comentário de um dos dirigentes. Doval também foi à Gávea, mas sua situação ainda não foi resolvida, porque o Flamengo, oficialmente, ainda não foi procurado por nenhum dirigente do Internacional para tratar de sua troca por Bráulio.

— O negócio pode interessar ao Flamengo, porque Bráulio é um bom jogador. Mas até agora não há nada sobre o assunto — disse Ivan Drummond, diretor de futebol.

A única novidade mesmo para Doval foi a declaração de Yustrich de que ele será bem recebido se desejar se enquadrar novamente e que, por suas boas qualidades técnicas, poderá voltar a disputar a posição no ataque.

— Eu estou fazendo experiências na ponta direita e se o Doval quiser poderá ser "experimentado" também — afirmou o técnico, brincando com os jornalistas.

Dionísio esteve no clube fazendo tratamento especial para preparar sua recuperação e já na próxima semana voltará aos treinamentos. Arilson continua internado no Hospital da Cruz Vermelha e só receberá alta amanhã ou quinta-feira. Sua operação foi tão difícil e complicada (por causa da desastrosa intervenção anterior) que ele poderá até ficar mais de 120 dias sem poder treinar.



Vasco x Vojvodina foi um joguinho morno e sem graça. No final 1 x 1 e mais uma vez o time de Paulo Amaral não conseguiu sua primeira vitória

Dé volta para dar um jeito no ataque do Vasco

A volta de Dé, provavelmente ao lado de Silva, deverá ser a única alteração no time do Vasco da Gama que joga amanhã à noite, no campo do Botafogo, contra o CSKA da Bulgária. O jogador não pôde enfrentar os iugoslavos do Vojvodina, domingo, pois estava se recuperando de uma extração dentária. E como Jailson não se saiu bem, Paulo Amaral dificilmente deixará de substituí-lo, por dar certa preferência à dupla Silva-Dé. De qualquer maneira, a confirmação da equipe só virá na manhã do jogo, pois o treinador não costuma antecipá-la para os jornalistas.

Ontem não houve atividade para os profissionais do clube. Paulo Amaral marcou para a manhã de hoje, no campo de futebol da Aeronáutica, um treino técnico. A noite, por volta das 21 horas, os jogadores irão para a concentração, na Lagoa. A partida contra o CSKA está marcada para as 21h30min, em General Severiano. Os militares pagarão Cr\$ 3,00, as arquibancadas custarão Cr\$ 6,00 e as cadeiras, Cr\$ 12,00. Na preliminar, os juvenis do Vasco enfrentarão o time do Corpo de Bombeiros.

O presidente Agatirno da Silva Gomes continua aguardando o re-

latório prometido pelo treinador Paulo Amaral. O prazo para a sua apresentação terminou exatamente com a partida contra o Vojvodina. Sabe-se, porém, apesar do segredo que há em torno do assunto, que Paulo Amaral não pedirá a dispensa de Silva, pois o considera útil ao Vasco. Quem está perigando, novamente, é o goleiro argentino Andrada.

Em sua quinta partida sem vitória, na temporada deste ano, o Vasco empatou de 1 a 1 com o time iugoslavo do Vojvodina, domingo, em General Severiano. O jogo foi fraco e a equipe de Paulo Amaral,

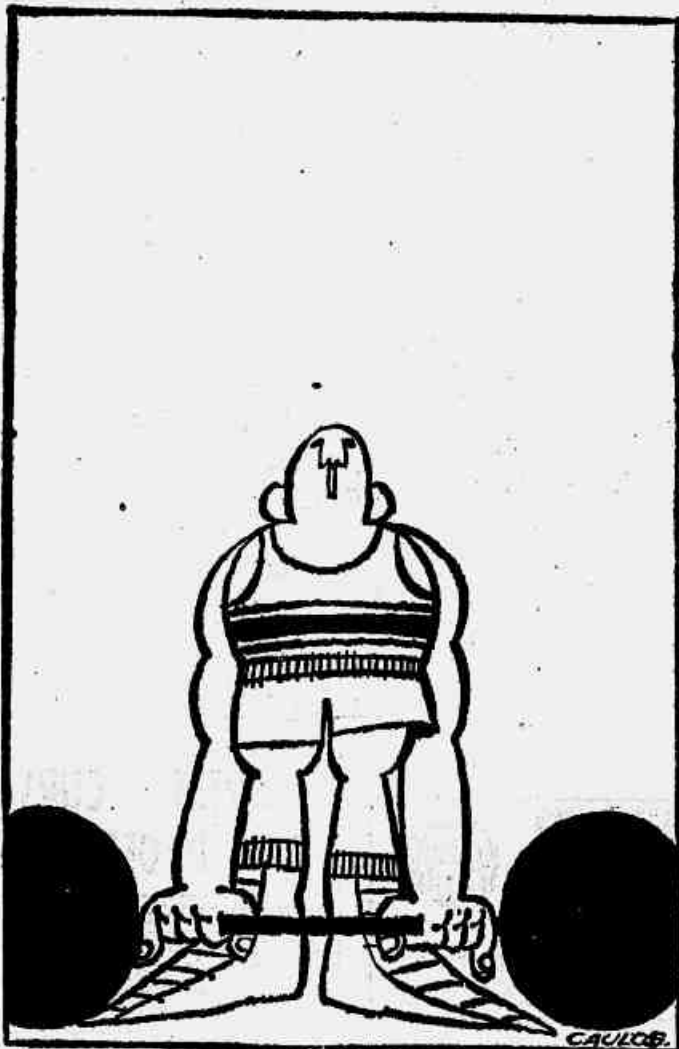
apesar da fragilidade do adversário, não conseguiu se impor em campo, terminando vaiada pela própria torcida. Os times jogaram assim: Vasco — Valdir, Fidélis, Moacir, Joel e Eberval; Alcir e Bougleux; Luis Carlos, Jailson, Silva e Gilson Nunes. Vojvodina — Popovic, Aleksic, Jovanic, Kourliza e Medovic; Brvic e Karamamovic; Ivenic, Mikesic, Dirnaer e Liceiner. Dirnaer abriu o escore aos 28 minutos do segundo tempo e Alcir empatou seis minutos depois. O juiz foi José Marçal Filho — que expulsou Mikesic — e a renda somou Cr\$ 13.746,00 (2.088 pagantes).



Uma cena de **Palácio do Vício** (Where It's At) que marca o reaparecimento de Garson Kanin na direção cinematográfica, numa história desenvolvida em Las Vegas. O elenco é formado por David Jansen, Rosemary Forsythe e Robert Drivas — em exibição no Capitólio. No Museu de Arte Moderna, de quarta-feira a domingo, está em exibição a peça **Depois do Corpo**, onde Rubens Araújo e Mário Jorge coadjuvados por um grande elenco dão demonstrações de talento e versatilidade conquistando os aplausos da platéia. Mais notícias sobre teatro com Molí Ferreira na página 12.

JORNAL de SERVIÇO

Ano I — Rio de Janeiro, terça-feira, 2-2-1971 - Distribuído com o CORREIO DA MANHÃ - Não pode ser vendido separadamente - N.º 377



TEMPO E DINHEIRO

FEVEREIRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Bom com rebulada.

Temperatura: Estável — Elevada.

Ventos: Quadrante Norte, fracos a moderados.

Visibilidade: boa.

Máxima de ontem: 26.6 em Bangu.

Mínima: 21.5 no Alto da Boa Vista.

O mercado de ações apresentou-se estável, com o índice permanecendo sem alteração, mas com pequena alta de 1,9 pontos no fechamento. A maior alta foi de Brahma pref. mais 10,3%, e a baixa de Brasileira de Roupas, menos 6,3%.

Ofertas nos superclassificados

Pág. 2

Tudo sobre servidores e militares

Págs. 14 e 15

Informações sobre as rodovias

Pág. 4

BELO HORIZONTE

Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 24-0470

BRASÍLIA — DF — Quadra 16, casa 22 — Tel.: 2-2524**CURITIBA** — Rua Voluntários da Pátria, 422**NITERÓI**

Av. Amaral Peixoto, 370, Loja 3, Conj. 426, Ed. Líder - Tel.: 2-3431

PÓRTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184, 18.º — Tel.: 24-2692

RECIFE

Rua Gervásio Pires, 285, Loja 2 — Tel.: 2-5408

SALVADOR

Av. Sete de Setembro, 31, salas 504/5 — Tel.: 34451

SÃO PAULO

Rua da Consolação, 222 — 13.º andar — Tel.: PBX 256-8822

AGÊNCIA GOMES FREIRE

Av. Gomes Freire, 481 — Tel.: 242-1200

AGÊNCIA COPACABANA

Av. Copacabana, 840-A — Tel.: 297-1892

AGÊNCIA TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 446 — Tel.: 234-9206

AGÊNCIA MÉIBER

Rua Silva Rabello, 52-A — Tel.: 249-7005

AGÊNCIA NITERÓI

Av. Amaral Peixoto, 370, lj. 8 — Tel.: 23431

AGÊNCIA TERESÓPOLIS

Parque Régadas, 60 — Tel.: 2205



SUPER CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Zona Norte

TIJUCA

TIJUCA — Apto. novos 2 q. sala coz q. empregada reversível — garagem opcional — Ver e tratar no local com proprietários à Rua Barão de Mesquita, 663, esq. R. Uruguai. 2601

OUTROS IMÓVEIS**ZONAS DE VERANEIO**

GUARATIBA a 30 metros da praia e perto da Rio-Santos vendo um lote de 12x30 pode construir preço 12 mil a vista levo a pessoa interessada no local tratar na Avenida Treze de Maio 47 3º andar sala 303 das 11 as 12 tel. 232-6012. 14498

ALUGUEL DE IMÓVEIS

LARANJEIRAS — COSME VELHO

LARANJEIRAS. Alugo ap. 204. R. Ortiz Monteiro 296 sala 2 comb. arm. emb. chaves no ap. 4428

UTILIDADES P/ O LAR

MÓVEIS E DECORAÇÕES P/ O LAR

Super Sinteco — 252-9016

Aplicamos 3 mãos. Damos as melhores referências de serviço perfeito. T. 232-9372. 20802

Venezianas — Persianas

Tel. 232-6920. Consertos, reformas, pinturas novas. Rua da Constituição, 30 — 1º andar. 14510

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E outros. Boas referências. DAVID MEIRELES — 242-9900 — 248-2993. 14509

GELADEIRAS - AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO? a Eletrofina conserta e reforma seu ar condicionado ou geladeira. Procure-nos a Rua Maia Lacerda, 273 loja — Tel. 232-0389. 20801

AR COND. — Técnico Alemão conserta ar cond. central, máq. lavar e geladeira com GARANTIA. Tel.: 242-7968. 31984

FECHO E BORRACHA de Geladeira todas as marcas, conserto, pintura e motor dia e noite, tel. 245-1111 favor sr. GILBERT. 14518

GELADEIRA — Ar condicionado, ar refrigerado, balcão-frigorífico, consertos e instalações. Atende-se todos os dias, até 22 horas. Visitas grátis. Tel. 239-4219. 14506

EDITAIS

URBANIZADORA DE PARQUES E JARDINS S. A.

Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da empresa, a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, às 15:00 horas, do dia 10 de fevereiro, na sede social da empresa, à Rua Conselheiro Saralva, 28 — 8º andar, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º. Apreciação dos atos praticados pela Diretoria, balanço, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao período compreendido entre 1º de agosto a 31 de dezembro de 1969;

2º. Assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1971

ALMYR MARTINS GUIMARÃES

Diretor Comercial

14506

URBANIZADORA DE PARQUES E JARDINS S. A.

Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da empresa, a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no próximo dia 10 de fevereiro, às 16:00 horas na sede social da empresa, à Rua Conselheiro Saralva, 28, 8º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Renúncia do Diretor Administrativo;

b) Assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1971

ALMYR MARTINS GUIMARÃES

Diretor Comercial

14507

EDITAL

CARLOS CORRÊA, firma estabelecida nesta Cidade à Rua Dona Joaquina, 33 CGC. 33.493.651, declara que perdeu suas fichas de registro de empregados, no ônibus Castelo-Inhaúma.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1971. Carlos Corrêa. 26688

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

DP — ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

EDITAL N.º 2 DE 29/1/71

O Diretor da Escola de Aperfeiçoamento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos torna público, para conhecimento dos interessados, que fica cancelado o Edital N.º 1 de 25/1/1971 sobre inscrição para exames de radiotelegrafistas, radiotécnicos e radiotelefonistas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1971

MANOEL LUIZ AZEVEDO

DIRETOR DA E.A.C.T.

14512

Condomínio do Edifício Baroneza de Bela Vista

Praia do Flamengo, 274
Estado da Guanabara

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCACÃO

Convoco, na forma do artigo 23.º do Capítulo VII, combinado com o artigo 45.º do Capítulo XV, da escritura de discriminação e convenção do Condomínio, lavrada no 24.º Ofício de Notas, escritura n.º 8.918, livro 1.132, folhas 37, em 27 de setembro de 1966, os Srs.(as) Co-proprietários(as) do Condomínio do Edifício Baroneza de Bela Vista, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sala de Reuniões da Organização Romano Administração de Imóveis Ltda., situada na Avenida Presidente Vargas, 290, Sala 712, em 1.ª convocação, no dia 8 de fevereiro do corrente ano, às 17 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Instalação do Condomínio;
- Eleição de Síndico;
- Eleição de 3 Membros para o Conselho Consultivo;
- Ratificação da escolha da Companhia Administradora do Condomínio;
- Análise e aprovação da previsão orçamentária para o período de 1.1.71 a 31.5.71;
- Seguro coletivo contra incêndio — Lei 4.591, de 10.12.64;
- Nomeação de Condôminos para constituir a Comissão para decoração do hall e projetar o jardim.

No caso de não haver número legal para deliberar em primeira convocação, será convocada nova Assembléia Geral em 2.ª e última convocação, para deliberar com qualquer número, respeitado o prazo mínimo de 8 dias de intervalo entre a 1.ª e 2.ª convocação.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1971

EDUARDO FELIPE

Administrador provisório do Condomínio

14498

ARTES — CURSOS — PROFESSORES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A MILLAN PIANOS — estrangeiros, nacionais, cauda, apto, e armário, a longo prazo, 10 anos de garantia. Ouvidor 190 2.º andar lojas 218 e 221. 14501

A CASA MOTTA — Pianos europeus, nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado, domingo, 2 Dezembro, 192 Catete. 14508

JORNAL DE SERVIÇO

talão de correspondência

NOME:

END:

Av. Gomes Freire, 471 — GB

2-2-1971, terça-feira



INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMPRO PIANO — Qualquer marca ou tipo, telefone hoje: 226-2999 e qualquer hora, telefone: 226-2999. A vista. 27804

COMPRO UM PIANO — Qualquer modelo, pago à vista melhor preço. Tel. 245-1581. 14503

EMPREGOS

EMPREGOS DOMÉSTICOS

OPERECE-SE cozinheira forno fogão e uma babá. Somos filha portuguesa — Praça Tiradentes 9 apto. 703 tel. 234-4978. 14511

OPERADOR(A) DE TELEX

Cia. Americana de âmbito nacional precisa de elemento jovem, cursando dentífico ou equivalente, com bons conhecimentos de inglês.

Salário de acôrdo com aptidão demonstrada.

Marcar entrevista pelo telefone 252-6010 — Ramal 27. 0403

AGENCIADORES PARA JORNAIS E TRABALHOS GRÁFICOS

Precisa-se de agenciadores qualificados, para Jornais, tablôides e trabalhos gráficos. Tratar à Avenida Gomes Freire, 471 — DEPARTAMENTO INDUSTRIAL. 44436

DIVERSOS

MÉDICOS — DENTISTAS

PARA PESSOAS IDOSAS

CLINICA FREI FABIANO — TEL.: 268-7069

RUA CONDE DE BONFIM, 497 — TIJUCA. REPOUSO — ARTERIOSCLEROSE — RECUPERAÇÃO — FISIOTERAPIA. TEMOS APARTAMENTOS. Direção: Dr. GUENTHER JENSEN. CRM 9387. 17807

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caudela de propriedade de Ruth Alves de Freitas residente à Rua Triunfo, 63, Sta. Teresa, importância 180 cruzeiros — Caixa Econômica Guanabara. 23373

DIVERSOS

MANICURE e PEDICURE a domicilio corto e pinto cabelo, faço depilação, tenho prática mão 4-50 pé 7-80 tel. 237-2589 Carmem. 14500

MÁQUINAS E MATERIAIS

DIVERSOS

BOMBAS DE SUCCÃO



CLIMAX DANCOR, etc.
TUDO EM BOMBAS
VENDEMOS-INSTALAMOS
E CONSERTAMOS
R. BUENOS AIRES 156-19-TEL. 221-2678

OPORT. E NEGÓCIOS

TÍTULOS — AÇÕES

VENDE-SE títulos Motel Clube Minas Gerais, preços ainda antigos, tel. 261-0513 ou 261-7197 D. Alzira. 20803

VENDAS DIVERSAS

ANTIGUIDADES moedas, compro cédulas, medalhas, selos, prataria, marfins, bronzes, quadros, lustres, móveis, cristais compro p. coleção. Só atende pessoas idôneas. Rua Aires Saldanha 36/303 — Tel. 256-4887. UBIRAJARA. 27794

COMPRO antiguidades, prataria, biscoitos, porcelanas, móveis, quadros, bronzes, lustres, moedas, pesos de papel, tapetes — Fone: 246-2595. 27802

VESTIDOS USADOS, roupas de homens etc. Rádio, ventilador, tapetes, cortinas, compro a domicilio. Tel.: 222-3950 — Sr. José. 14506

TRIBUNA DA BAHIA APRESENTA SEU NÔVO CHEFE DE CIRCULAÇÃO.



O nosso nôvo Chefe de Circulação é o órgão autorizado, no país, a comprovar a circulação real dos jornais e revistas. Ele protege os nossos interesses, mas protege, principalmente, os interesses das Agências e Clientes, que precisam contar com a verdade verdadeira, para uma aplicação acertada de suas verbas. Nós, que sempre contamos com o maior e melhor

público; que fornecemos sempre as mais corretas informações; que imprimimos a TRIBUNA em off-set para reprodução mais nítida do seu anúncio; que contamos com uma penetração sensível em tôdas as classes sociais, temos agora a reafirmação do que dizemos, feita por um órgão cujos laudos são incontestáveis. Somos filiados ao IVC - a marca de nossa maturidade, a comprovação do crescimento diário e real de nossa circulação

TRIBUNA DA BAHIA

Rua Djalma Dutra, 121 - Tels.: 3-3194 - 3-6481 e 3-7040

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL - M. A. GALVÃO & CIA. LTDA. - GUANABARA: • Avenida Nilo Peçanha, 151, s/414-419. Tels.: 242-2020 - 242-2958 e 252-4254
SAO PAULO: • Praça Franklin Roosevelt, 200 - 1.º e 2.º andares - Tels.: 256-8815 - 256-4080 e 256-1159 - CURITIBA: • Rua Barão do Rio Branco, 63 - 13.º andar, conj. 1.308 - Tels.: 23-9522 - 23-9411 - Ramal 299 - RECIFE: Rua Gouveia de Barros, 236 - Tel.: 2-1619

SÓ E CALVO QUEM QUER !



Seu Pilogenio para as doenças da calvície, da queda total ou parcial de cabelo, vem sempre.



PILOGENIO

MODAS

MODAS E ROUPAS FEMININAS

COSTUREIRA aceita feito e reformas. Vou a domicilio. Fone: 245-1410. 27806

COSTUREIRA — Oferece-se para fazer roupa para senhora por dia tel. 245-9387. 26799

PERUCAS E CABELEIREIROS

PERUCAS Soçaita, as mincíras afamadas de Mme. Lúcia, Inteiras, rabos, chanel etc., conserto e reformo, até 24 horas. Lavo, pinto e mais: troco a sua peruca velha por uma nova. Av. Copac, 613 s/loja 209. Tels.: 237-9476 e 250-2556. Soçaita vende novas, troca e reforma. 27805

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Roteiro dos Acionistas

As Sociedades Anônimas a seguir relacionamos convocaram assembléias gerais para os dias indicados:

Hoje, dia 2

— "Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga" — (Extraordinária), às 9 horas, em segunda convocação.

— "Companhia Palmares Hotéis e Turismo" — (Extraordinária), às 9 horas.

— "Laboratório Maurício Villela S/A." — (Extraordinária), às 9 horas.

— "M. J. Pinto Comércio, Construções S/A." — (Ordinária), às 15 horas.

— "Soma" — Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento" — (Ordinária), às 16 horas.

— "Produções Cinematográficas Herbert Richers S/A." — (Extraordinária), às 16 horas.

Amanhã, dia 3

— "Exprinter S/A." (Turismo e Câmbio) — (Ordinária), às 11 horas.

— "Companhia de Empreendimentos Residenciais" — (Extraordinária), às 15 horas.

— "Pesca Guanabara S/A." — (Extraordinária), às 15 horas.

— "CODESCO — Companhia de Desenvolvimento de Comunidades" — (Extraordinária), às 17 horas.

Quinta-feira, dia 4

— "Soma" — Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos" — (Extraordinária), às 10 horas.

— "Motortec Indústria e Comércio S/A." — (Extraordinária), às 8, 9 e 10 horas.

— "Rique" S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos" — (Ordinária), às 9 horas e (Extraordinária), às 10 horas.

Sexta-feira, dia 5

— "Luz S/A. — Assesora de Seguros" — (Ordinária), às 15 horas.

— "S/A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção" — (Extraordinária), às 14 horas.

— "Kenitex do Brasil (Revestimentos) — (Extraordinária), às 10 horas e (Ordinária), às 15 horas.

— "Remar S/A. — Comércio, Indústria e Exportação de Produtos Alimentícios" — (Extraordinária), às 12 horas.

Sábado, dia 6

— "Rique S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos" — "Soma

— Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos" e "Confiança S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos" — (Extraordinária, conjunta), às 10 horas.

— "Fincó S/A. — Consórcio Financeiro, Crédito, Financiamento e Investimentos" — (Ordinária e Extraordinária), às 9 horas.

PRINCIPAIS LIGAÇÕES PLANTÃO RODOVIÁRIO:

Tel.: 243-9135

Rio—Belo Horizonte—Brasília (BR-135/BR-040) — pavimentada em toda extensão, trânsito orientado no km 43-44, no Estado do Rio, obras de recapeamento asfáltico. Total do percurso — 1.209 km.

Rio—São Paulo—Curitiba—Porto Alegre (BR-116) — Pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 1.525 km.

Rio—Bahia (BR-116/BR-304) — pavimentada em toda extensão, trânsito orientado nos km 478-488/501 com desvios, travessia do Córrego das Onças. Total do percurso — 1.621 km.

São Paulo—Goiania—Brasília (BR-050/BR-365/BR-153) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 1.159 km.

São Paulo—Belo Horizonte (BR-381) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 586 km.

Vitória—Belo Horizonte (BR-262) — pavimentada trecho Vitória—Divisa ES/MG, com várias quedas de barreiras. Tráfego precário, fortes chuvas na região. Total do percurso — 503 km.

Natal—João Pessoa—Recife—Maceió — (BR-101) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 618 km.

São Luís—Teresina (BR-135/BR-316) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 459 km.

NORTE E NORDESTE

Trechos de rodovias Federais nas Regiões Norte e Nordeste que apresentam alterações no trânsito, motivadas pelas condições locais de tempo ou obras diversas:

BR-174/AMAZONAS: passagem provisória no trecho Igarapé—Taramanzinho—Santo Antônio—Abonari—Usina—Pau Rosa (em implantação, rodovia pioneira).

BR-317/AMAZONAS: Brasília—Assis Brasil (em implantação, rodovia pioneira), trânsito precário.

BR-319/AMAZONAS: trechos Humaitá—Porto Velho e Careiro—Rio Aracá (em implantação, rodovia pioneira), trânsito regular e Rio Aracá—Humaitá, impraticável.

BR-405/AMAZONAS: trânsito precário na ligação Lábrea—Humaitá (em implantação).

BR-406/AMAZONAS: Lábrea—Humaitá, precário em toda extensão.

BR-316/PARA: km 185-278 precário, face chuvas fortes. Trechos (em implantação, rodovia pioneira); Belém—Divisa PA/MA, trânsito precário.

BR-222/PIAUI: km 419 a 438 trânsito regular, obras de melhoramentos;

km 250 a 282 precário; km 262 e 332 regular; e km 322 a 362 precário.

BR-308/PIAUI: trecho Pedro II—Divisa PI/CE, trânsito precário (erosões nos aterros).

BR-316/PIAUI: trecho Oeiras—Florião, trânsito regular.

BR-343/PIAUI: trecho Piracuruca—Bonções em pavimentação, trânsito regular.

BR-407/PIAUI: Km 16 Jalcós, trânsito regular.

BR-222/CEARÁ: Caridade—Canindé pavimentada, trânsito regular; Canindé—Japuará obras de recuperação, trânsito normal; Japuará—São Luís—Madalena—Boa Viagem—Cruzeta em construção, trânsito interrompido.

BR-116/CEARÁ: tráfego normal, asfalto no trecho Felizardo—Divisa CE/PE — km 468 ao 614.

BR-222/CEARÁ: km 126 ao 230 asfalto e trânsito normal; do km 230 ao 262 em más condições; do km 262 ao 332 regular; do km 332 ao 362 em más condições.

BR-304/CEARÁ: trecho Boqueirão do Cesário (km 0) — Divisa—CE/RN) — (km 92) em pavimentação, trânsito regular.

BR-405/CEARÁ: trecho Mossoró—Divisa CE/RN, trânsito regular, depressões.

BR-110/R. G. NORTE: trecho Arca Branca—Mossoró em construção trânsito regular.

BR-226/ R. G. NORTE: Santa Cruz—Currais Novos em construção, trânsito regular; Serra Caiada—Santa Cruz em melhoramentos, trânsito regular.

BR-227/R. G. NORTE: trecho Currais Novos—Jardim do Seridó/RN, trânsito regular, em construção.

BR-304/R. G. NORTE: trecho Mossoró—Angicos em construção, trânsito regular.

BR-405/R. G. NORTE: trecho Mossoró—Divisa RN/CE—Entroncamento—BR-116, trânsito regular não pavimentado.

BR-101/ALAGOAS: trecho Maceió—Divisa AL/CE em obras, trânsito precário.

BR-101/SERGIPE: trecho Maruim—Carmópolis e Carmópolis—Propria em obras de restauração do pavimento trânsito regular.

BR-101/BAHIA: trecho Eunápolis—Itamaju, trânsito interrompido; Eunápolis—Camaguá. Ponte s/ o rio Paraguaçu em reconstrução.

CENTRO, LESTE E SUL
Trechos de rodovias federais que apresentam alterações no trânsito:

BR-116/M. GERAIS: rodovia Rio—Bahia, trânsito orientado entre as cidades de Dom Cavati e Eng.º Caldas, com desvios nos km 478-488-501, travessias do Córrego das Onças.

BR-381/M. GERAIS: trecho Ipatinga—Governador Valadares, interditado, em virtude das obras de melhoramentos e pavimentação.

BR-458/M. GERAIS: mão única na altura do km 26/5, virtude obras na pista.

BR-135/E. DO RIO: km 43-44, obras de recapeamento asfáltico, trânsito orientado, sinalização de advertência.

BR-393/E. DO RIO: Obras no acostamento km 50. Sinalização de advertência; homens trabalhando na pista.

BR-464/E. DO RIO: mão dupla no viaduto de Imbariê (km 6). Obras de restauração da segunda pista no sentido de Magé—Rio.

BR-101/S. CATARINA: trecho Divisa PR/SC—Rio Bonito, trânsito desviado para rodovia estadual; Rio Bonito—Itajaí em obras, trânsito regular, sinalização de advertência; Itapema—ponte s/ o rio Tijucas, trânsito precário sujeito a interrupções em caso de chuvas; Florianópolis—Paulo Lopes, trânsito desviado para rodovia estadual; Paulo Lopes—Criciúma em obras possibilitando trânsito temporário com alguns desvios; e Criciúma—Divisa SC/RS, trânsito regular.

BR-101/E. SANTO: trecho São Mateus—Morro Dantas, tráfego precário, face fortes chuvas, que caem na região.

BR-101/ES/SUL: trecho Safra—Divisa ES/RJ — processando-se em condições precárias.

BR-468/CURITIBA: desvio no trecho da Serra compreendida entre os km 62 e 72.

BR-476/CURITIBA: trecho Curitiba—Ribeira, embora chuvas constantes não chegaram a interromper o tráfego (Rodovia do Café).

BR-277/PARANÁ: trecho Ponta Grossa—Foz do Iguaçu, com quedas de pequenas barreiras nos km 121 e 122 já removidas, não chegando a interromper o tráfego.

BR-468/CURITIBA: Em obras, sendo pavimentada entre os km 50, 500 metros e 56, 500 metros, tráfego normal embora constantes chuvas exijam atenção dos usuários.

SERVIÇO MILITAR

ESTUDANTE DO CICLO COLEGIAL

ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

Procure informações no seu Colégio



GERICO

Redator: JOSÉ MONTENEGRO Fotógrafo: BUENO FILHO

Postes tombados na Av. Brasil constituem negativíssima mancha à paisagem local.



Triste paisagem



Parece-nos tempo já de levar-se em conta a necessidade de efetuar-se com a devida urgência a remoção de postes — seja de que espécie e de que departamento for — abalroados e derrubados em nossas vias públicas. Não é de hoje, sabem nossos leitores, que vimos insistindo com as autoridades responsáveis nesse sentido. E o fazemos pelo fato não apenas do espetáculo deprimente que tais anomalias represen-

tam, mas, e principalmente, pelo perigo que acarretam aos transeuntes ditos trambolhos que, não raro, ficam meses e meses a entulhar as calçadas destinadas aos pedestres. Na foto, uma parte do poste sinalizador localizado na Av. Brasil à entrada da praia de Ramos. Há já bastante tempo, referido poste foi abalroado e jogado ao chão e lá ficou sobre o passeio do refúgio que divide as pistas centrais de descida e subida da-

quela avenida e bem no centro da faixa destinada à travessia dos pedestres que se dirigem ou voltam da praia de Ramos, ou ainda daqueles que, em grande número, têm de deslocar-se de um lado para outro da movimentadíssima avenida em busca dos pontos de ônibus lá existentes. A Av. Brasil, acreditamos, ninguém ignora, é via de passagem obrigatória para quantos, de automóvel, vêm para este Estado ou dele saem. Logo...

Rua Dante

O sr. José Nunes Rodrigues, residente à Rua Dante, 80, em Cordovil, está sumamente aborrecido com a Administração Regional local, em virtude do pouco ou nenhum interesse da mesma em relação do antigo logradouro. Em seu nome e da coletividade ali residente, diz que já é tempo de que algo seja feito pela Rua Dante a fim de que seus moradores tenham mais tranqüilidade. Inicialmente faz referências aos problemas de enchente. Chuvas, mesmo de pequena densidade pluviométrica, resultam em enchentes, que chegam a atingir meio metro, invadindo as casas, destruindo móveis e

utensílios, pondo ainda, vidas em perigo. O pior é que as enchentes provocam o extravasamento das fossas sanitárias e detritos são espalhados pelos quintais, penetrando nas casas por força das inundações. Afirma nosso leitor, que em virtude de obras que estão sendo realizadas ali, resultaram no bloqueio das águas pluviais, piorando ainda mais a situação dos infelizes moradores da Rua Dante.

Ao que nos parece a reclamação dos moradores da rua em causa precisa ser levada na devida consideração e para tanto, apelamos para a Administração Regional local.

Barulho infernal

Dizem muitos dos moradores do edifício Serra Grande, à Rua Uruguai, 194-B, que o proprietário de uma loja de discos instalada na galeria do mesmo, embora situada no interior, tem o péssimo hábito de instalar poderosos alto-falantes à entrada da dita galeria, que produzem infernal barulho. Certa feita solicitaram providências às autoridades competentes tendo o proprietário da loja moderado o barulho. Agora voltou ele a todo volume a infernar muita gente em flagrante desrespeito à Lei do Silêncio.

Exemplo a ser seguido

Segurados do INPS que se valem do posto médico da Avenida Henrique Valadares estão entusiasmados com a ação da médica Clary Navarro Santana, que segundo eles é um verdadeiro anjo da guarda, sempre pronta a dar atendimento com máxima brevidade e com muito zelo aos que a procuram. "Das oito da manhã às 12 horas, e médica dá atendimento a dezenas de doentes, a todos tratando com a máxima atenção e boa vontade, sem se preocupar com o horário. Caro "Gerico",

se todos os médicos do INPS fossem da mesma tempera da médica sra. Clary, cremos que jamais seriam constatadas reclamações contra o serviço médico da autarquia. Não podemos deixar de manifestar nossa gratidão a essa batalhadora e para tanto, nos valem do "Gerico" que não poupa críticas ao INPS quando merecidas. Julgamos, pois, o "Gerico" insuspeito, para divulgar as qualidades positivas da muito humana médica do INPS, exemplo a ser seguido.

Ônibus 606 não param

A empresa dos ônibus que explora a linha 606 (Engenho de Dentro-Praça da Bandeira) precisa observar seus motoristas que não param os carros, com frequência, na Rua Barão de Mesquita. Os ônibus não têm horário e, aparentemente, os motoristas querem tirar a diferença de horário, dei-

xando os passageiros nos pontos. O abuso é antigo e, até hoje, apesar das reclamações, não houve providências. Os carros, mesmo com lugares vazios, nem sempre param. A nota que hora fazemos, é conseqüente de reiteradas queixas e pedidos de providências chegados ao "Gerico".

Para ver sua reclamação publicada junto à sua carta dois talões de correspondência. Recorte-os da página 2



E o "Gerico", mais uma vez, agradece

Da senhora Cecília Costa de Aguiar Castro, chefe do Serviço de Relações Públicas da XI Região Administrativa, recebemos: "Em atenção à reclamação, com a bondosa denominação de apelo, consignada no "Gerico" do dia 21 do corrente, temos a satisfação de apresentar a V. Sa. os esclarecimentos que se tornam necessários sobre a Rua Engenheiro Francisco Passos.

A pavimentação da Rua Engenheiro Francisco

Passos está incluída no Plano que se convencionou chamar "Vicente de Carvalho", cujo início está na dependência da conclusão das obras de canalização do Rio Ecorremão, já em fase final.

Como vê V. Sa. o problema já estava equacionado para solução imediata, mas, mesmo assim, agradecemos a colaboração que sua coluna vem prestando aos cariocas, entre os quais nos incluímos."

SAÚDE/EMERGÊNCIA

Lembretes úteis

16. A água do abastecimento geral das grandes cidades, como o Rio, é tratada de modo a destruir a possibilidade de veicular os germes que causam doenças, entre elas a febre tifóide. As vezes, porém, uma pequena falha na cloração pode ocorrer, causando a contaminação da água de beber. A vacinação de todos os habitantes é me-

didada imprescindível para evitar qualquer epidemia de febre tifóide.

17. Uma única pessoa doente poderá causar uma epidemia de febre tifóide, por transmissão da doença aos seus parentes ou amigos que os visitam, e estes, por sua vez, continuarão a disseminação da doença. Basta que você seja vacinado, para que fique livre de ter a febre tifóide.

Notas Médicas

★ **O ministro da Saúde, prof. Rocha Lagoa**, receberá hoje, 2 de fevereiro, às 16h, em seu gabinete, a Ordem Nacional de Ruben Dario, com a qual foi agraciado pelo presidente Somoza, da Nicarágua. Caberá ao embaixador Sanson Balladares fazer a entrega da comenda, em nome do chefe do seu governo, fazendo uma saudação ao agraciado.

★ **Um concurso de fotografias para médicos está promovido pelo jornal Pulso**, em que cada mês as três melhores fotos, em preto e branco, são selecionadas, a fim de concorrer, no fim do ano, a uma série de cinco prêmios. As condições gerais do concurso, que assinala o 10.º aniversário da referida publicação, estão sendo distribuídas aos interessados.

★ **O dr. Nilo Timotheo da Costa**, diretor do Hospital da Lagoa, do INPA, reuniu, no auditório do hospital, os 60

doutorandos de Medicina, que iniciaram, no corrente ano, o estágio oficial naquele hospita, a fim de dar-lhe as boas-vindas e dizer-lhes das normas gerais do estágio. Os doutorandos são alunos de várias escolas, como a FM da UFRJ, a Escola Médica do Rio de Janeiro, a FM de Juiç de Fóra, a Faculdade de Ciências Médicas e a da Universidade de Santa Maria. A Comissão de Residência no HL, inaugurada pelos drs. Antil Danemann, Emílio Medauar e Ramon Poyares, sob a presidência do dr. Eudoro Berlinck, é a responsável pelo desenvolvimento do estágio.

★ **O Centro de Estudos da 33.ª Enfermaria da Santa Casa** se reúne hoje, 2 de fevereiro, às 10 horas, com o programa: 1. Testículo feminizante, II parte, dr. Jean Claude Nahoum; 2. Sobre um caso de cetero, dr. Paulo Belfort, dras. Elizabeth Freiras, Salomé Freire e Virginia Velloso Borges.

RELAÇÕES HUMANAS

As válvulas de escape mental

III

Prosseguimos a série sobre Mecanismos de Defesas, descrevendo alguns tipos. Falaremos hoje da "Válvula de escape mental", conhecida como **Racionalização ou Autojustificação**.

1. **RACIONALIZAÇÃO** — É um dos mecanismos mais usados pelo homem. Quando uma dificuldade de enfrentar, passamos a racionalizar uma resposta que justifique a nossa fuga ao problema. Neste caso procuramos nos iludir, de modo a considerarmos que, seja o que for, foi sempre melhor ter acontecido. "Podia ter sido pior..." Também usamos a racionalização quando damos razões absurdas para o ato praticado com impulsividade: "Eu bati em meu filho até ele ficar desmaiado para que ele aprendesse a não gritar com os outros..."

O leitor poderá compreender melhor o funcionamento deste mecanismo, se se lembrar da famosa fábula de La Fontaine, **A Raposa e as Uvas**. A raposa, ao passar por um parreiral, viu belíssimos cachos de uvas. Desejosa de saborear algumas uvas, deu vários pulos para tentar apanhar os frutos. Mas os seus saltos não lhe permitiram atingir os cachos. Muito cansada de tanto pular, se retirou do parreiral, auto-argumentando: "...Elas estão verdes..."

Grande número de pessoas que têm preconceito racial está sempre racionalizando suas atitudes. Poucas são capazes de reconhecer que são racistas, mas estão sempre a tentar provar que os negros são preguiçosos, parecem crânios, são biologicamente inferiores ou gostam de ser mandados. J.A.C. Brown, em seu livro **Técnicas de Pressão**, informa que muitos sulistas norte-americanos não admitem que não gostem muito dos pretos, recordando, com saudades, dos pretos, quando ou uma babá de cor, "mas os pretos precisam de mão-forte", argumentam. E quando alguém recrimina as atitudes segregacionistas, declaram que estas pessoas não entendem do problema, pois não vivem na região.

O mesmo autor é de opinião de que as racionalizações podem surgir de uma dentre três formas:

1.ª — podem, como no caso dos negros, fazer parte das tradições consagradas do grupo, passadas de uma geração a outra, a fim de fazer parecer razoável, e de afastar cada vez mais intolerável, uma situação do próprio grupo ou sentimento culposos;

2.ª — Podem ser criadas por líderes e propagandistas e receber a aceitação pressurosa do grupo, com o fito de tornar mais tolerável uma situação nova e incômoda, como, por exemplo, a tese alemã na I Guerra mundial: seu exército nunca foi derrotado em campanha, mas sim traído e batido na frente interna; e

3.ª — Comumente, como no caso das atitudes de classes ("O dinheiro não traz felicidade", "É melhor a pobreza humilde do que a riqueza humilhante", etc.) e em muitas outras dificuldades nacionais, brotam da tendência natural das pessoas para racionalizarem um fato aceito que não pode ser alterado.

A racionalização, não há dúvida, contribui para que o indivíduo enfrente frustração. Quantas vezes, ao perdermos um ônibus, nós racionalizamos: "Não faz mal. O próximo virá mais vazio..." Talvez para muitas pessoas esta declaração não tenha nenhum significado. Mas na verdade, tem muita importância para a nossa saúde mental, pois se não agíssemos assim, estaríamos a toda hora nos frustrando, nos deprimindo.

Mas não podemos é nos utilizar da racionalização para, como Maquiavel, declarar que os "Fins justificam os meios", isto é, utilizarmos a auto-argumentação para praticar atos condenáveis ao próximo. Neste caso, estaríamos nos destruindo como seres humanos, pois o grande fim do homem deve ser o de ajudar o próximo.

LUIZ BRAVO

Telefones Úteis

AGUA: 232-2171 ou 232-2127
ESGOTOS: 242-126
SERVIÇO MILITAR:
254-3425 e 248-5465
LUZ E FORÇA: 221-3006. ..
234-4744 e 222-0501
LUZ: LIGAÇÕES: 243-8670
FAB: BUSCA E SALVAMENTO: 222-1414. 252-0641 e 252-1855
TELEGRAMAS FONADOS: 231-5845
R. PATRULHA: 234-2010 e 234-2020; JPA-14; BNG-1073, 1074 e 1075; CGR-223, STC-82, e Comp. Independente de Radiopatrulha da PMGB — Vila Kennedy, CETEL-..... 393-0122, Bangu.

Bombeiros

CENTRO: 232-1244
Z. MARÍTIMA: 228-2888
SERV. FLORESTAL:
245-1234
HUMAITA: 226-1234
CATETE: 225-1234
COPACABANA: 237-1234
GAVEA: 227-1234
PR. DA BANDEIRA:
248-1234
GOVERNADOR: GOV 8
CAJU: 234-1234
TIJUCA: 228-1234
V. ISABEL: 228-1234
GRAJAU: 238-1234
BENFICA: 254-1234
MÉIER: 229-1234
RAMOS: 230-1234
CAMPINHO: 229-3123
CAMPINO GRANDE: CRG 6

Pronto Socorro

CENTRO. S. AGUIAR. Pr. da República, 111 222-2121.
GAVEA. M. COUTO. R. Mário Ribeiro /n. 227-0086.
BOTAFOGO, ROCHA MAIA R. G. Severiano, 91, 236-2121; INST. PINEL: Av. Verceslau Braz, 65; Psiquiatria e Neurologia: .. 226-3585.
GOVERNADOR, PAULINO WERNECK. Estr. do Caçula, 745 Gov. 21.
PENHA. G. VARGAS. R. Lôbo Júnior, 2.923. 230-9898.
ROCHA MIRANDA. CARMELA DUTRA. Av. dos Italianos, MHS. 297.
MÉIER. SALGADO FILHO. 248-5029.
M. HERMES. C. CHAGAS. Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, s/n. MHS. 225.
BANGU OLIVEIRA KRAMER. R. Nilópolis, s/n .. BNG. 4.
C. GRANDE. ROCHA FÁRIA. Av. Cesário de Melo s/n. CGR. 454.
S. CRUZ, PEDRO II R. D. João VI, 6, STC. 21.
RIO COMPRIDO. SALLES NETO. Pr. Condessa Paulo de Frontin, 52. 248-5321 e 248-9397.
CAXIAS. D. DE CAXIAS. R. Manoel Lucas, s/n. 3983.
NOVA IGUAÇU. R. Getúlio Vargas, s/n. 2356.
NILÓPOLIS. P. S. MUNICIPAL. R. Acleresim Ganjar, 111. 2044 e 2939.
S. J. MERITI. 2230.
INST. PASTEUR. R. do Resende, 128; 8 às 15h30min. Sábados, domingos e feriados: 8 às 11h30min.
V. ISABEL. PRONTOCOR. Av. 28 de Setembro 219 .. 243-4333 ou 248-7567.
TIJUCA. CLÍNICA DE URGENCIA. R. Carlos de Vasconcelos, 160, gr. 4 228-3609

BOTAFOGO, PRÓ-CARDIACO. R. D. Mariana, 219 .. 246-6060 — 228-8840.
COPACABANA. PRONTOCOR. R. 5 de Julho, 99 246-5214; S. VITOR. R. Barata Ribeiro, 540. 237-8200; LUNA MEDEIROS. R. Santa Clara, 115; 3.º. 257-5757.
LARANJEIRAS. CENTRO DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO. R. A. Salgado, 161 .. 246-1804.
IRAJA. R. Padre Fonseca, 10 e 12.
JACAREPAGUA. R. Barão, 269.
BOTAFOGO. R. Voluntários da Pátria, 409.
TIJUCA. PRONTOBABY. R. Adolfo Mota, 81. R. Santa Fé, 33 229-0032.
MARACANA SAMCI. R. S. Francisco Xavier, 163 .. 243-5230. Filial: R. Barão da Torre, 538.
URCA. URGÊNCIA PEDIÁTRICA. Av. Pasteur, 72 .. 226-2909. 246-0232; CENTRO. Av. Venezuela, 134. BIB. 2.º e 3.º; Av. 13 de Maio, 23, 4.º; Av. H. Valadares, 174 e 151; R. Sac. Cabral 13.
TIJUCA. R. Conde de Bonfim 149.

INPS

POSTOS DE URGÊNCIA
PR. BANDEIRA. Rua Paulo Fernandes, 28, 254-2225 e 254-1676.
BANGU. R. Francisco Real, 1.074. BNG 846 e 93/0660.
BOTAFOGO. R. V. da Pátria, 409. 246-9097 e 346-3101.
CAMPINO GRANDE. R. Viúva Dantas, 417. CGR 659 e IRAJA. R. Padre Fonseca, 10. Tel.: 90-0660.
e CETEL 90-0660.

Documentos

POSTOS FÉLIX PACHECO MAUA. Av. Venezuela, 31; 7 às 16h.
LEBLON. R. Humberto de Campos c/ Afrânio de Melo Franco (14.ª DD); 12 às 16h.
GOVERNADOR. R. Capitão Barbosa, 645; 12 às 16h.
MÉIER. R. Santa Fé, 50 — 18 às 22 horas.
MADUREIRA. R. Carvalho de Souza, 98-A — 12 às 16h.
BANGU. R. Quinze de Novembro s/n (34.ª DD) — 12 às 16h.
DEODORO. Av. das Bandeiras, gleba 3 — MHS 786 CETEL 94-0660.
IDENTIDADE DE MAIORES: Formulário (comprado em papelaria); certidão de nascimento ou de casamento; título de eleitor ou protocolo; duas fotos modélio 19, 2.ª VIA; dois retratos modélio 19; título de eleitor ou protocolo. RETIFICAÇÃO JUDICIAL (alteração de nome); formulário; certidão de nascimento retificada; título de eleitor; 2 fotos modélio 19; carteira de identidade anterior. ANTECEDENTES. Formulário; certidão de nascimento ou casamento.
FOLHA CORRIDA. Formulário; certidão de nascimento ou casamento.
IDENTIDADE COM NOME DE CASADA: Título eleitoral, ou protocolo; formulário; certidão de casamento; número do registro civil ou carteira de IFP.

Roteiro oficial dos filmes em exibição. O cinema que não estiver passando e filme aqui anunciado está com a programação alterada. Faça sua reclamação no INC, pelo tel. 243-1068.

Vá ao cinema de graça. Envie 5 laíões. Recorte-os da página 2. Diariamente publicaremos o nome do leitor contemplado com dois ingressos. A leitora de hoje é Deolinda Braz Coelho. Os ingressos estão na redação do JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471, das 13 às 17h.

Cinema

A melhor estréia da semana deve ser **Que Alegria de Viver** (Che Gioia Viverel), um filme de René Clément, com Alain Delon no papel principal, que nos chega com atraso. **O Mundo dos Aventureiros**, dirigido por Lewis Gilbert, é mais uma realização baseada em romance de Harold Robbins, o que significa ação e sexo à vontade, com um elenco numeroso de atores conhecidos, entre eles Charles Aznavour, Rossano Brazzi, Olivia de Havilland e Candice Bergen. E **Brasil Bom de Bola** está em 4.ª semana, mostrando que o Brasil, às vezes, pode ser bom de cinema. JLG

LANÇAMENTOS

CHISUM, (Chisum). Americano. Colorido. Direção: Andrew V. McLaglen. John Wayne, Forrest Tucker, Christopher George, Ben Johnson, Bruce Cabot, Linda Day e Patrick Knowles. Western. Odeon e Leblon. 18 anos. **CHARRO!** (Charro). Americano. Colorido. Direção: Charles Marquis Warren. Elvis Presley, Ina Balin, Victor Francen e Barbara Werlin. Western. Palácio, Ricamar e Comodoro. 14 anos. **O MUNDO DOS AVENTUREIROS**, (The Adventurers). Americano. Colorido. Direção: Lewis Gilbert. Candice Bergen, Charles Aznavour, Ernest Borgnine, Olivia De Havilland e Leigh Taylor-Young. Venezuela. 18 anos. **O GRANDE ROUBO DO BANCO**, (The Great Bank Robbery). Americano. Colorido. Direção: Hy Averback. Zero Mostel, Kim Novak, Clint Walker e Akim Tamiroff. Western Cômico. Império e Miramar. 14 anos. **PALÁCIO DO VÍCIO**, (Where It's At). Americano. Colorido. Direção: Garson Kanin. David Janssen, Robert Drivas, Rosemary Forsyth e Brenda Vaccaro. Comédia. Capitólio. 18 anos. **QUE ALEGRIA DE VIVER!**, (Quelle Joie de Vive/Che Gioia Viverel). Italo-Francês. Direção: René Clément. Alain Delon, Barbara Lass, Gino Corvi, Paolo Stoppa, Rina Morelli e Ugo Tognazzi. Ópera. Tijuca-Palace e Astor. 18 anos. **OS CARBONÁRIOS**, (Nell'Anno del Signore). Italo-Francês. Colorido. Direção: Luigi Magni. Claudia Cardinale Alberto Sordi, Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Enrico Maria Salerno, Robert Hossein e Renaud Verlay. A partir de quinta-feira no Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e Lagoa Diviz-Ita. **JACK, O NEGRO**, (Black Jack). Italiano. Colorido. Direção: Gianfrancesco Baldanello. Robert Taylor, Luciene Bridou, Rik Battaglia, Larry Dolgan, Nino Fucignoli, Sascia Krusclarska e Mimmo Palmara. Western. Coral, Bruni-Botafogo, Azteca, Olinda, Mascote, São José, Bruni-Ita Branca, Santa Rosa-Caxias, Santa Rosa-Iguacu e São João de Meriti. 18 anos. **CONTINUAÇÕES** **QUAL O CAMINHO PARA A GUGRRA?** (Which Way to the Front?). Americano. Colorido. Direção: Jerry Lewis. Jerry Lewis, Jim Murray, John Wood, Steve Franken e Dick Rambo. Comédia. São Luiz e Santa Alice. Livre. **UMA CASA COMO POUÇAS**, (Hello Down There). Americano. Colorido. Direção: Jack Arnold. Tony Randall, Janet Leigh, Buddy McDowald, Jim Backus e Ken Berry. Comédia. Copacabana. Livre. **O PASSAGEIRO DA CHUVA**, (Le Passager de la Pluie). Francês. Direção: René Clément. Claude Brasseur, Marlène Jobert, Annie Cordy, Jill Ireland e Gabriele Tinti. Condor-Largo do Algodão e Pathé. 18 anos. **Cineândia** **CAPITÓLIO**, Praça Floriano, 51. 22-4738. Palácio do Vício, 13.30, 15.30, 17.30 e 21.10hs. 18 anos. **ODEON**, Pça. Mahatma Gandhi, 22-1594. Chisum, 13.30, 15.40, 17.30, 20 e 22.10hs. 18 anos. **IMPÉRIO**, Praça Floriano, 19. 22-4338. O Grande Roubo Do Banco, 14 anos. **METITO-BOAVISTA**, R. do Passieo, Os Guerreiros Plantras, 12.30, 15.30, 18.30 e 21.30hs. 14 anos. **PLAZA**, Rua do Passieo, 78. 22-1097. Confissões Íntimas De Três Jovens Espôsas, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **PALÁCIO**, Rua do Passieo, 38. 22-1033. Charro! 14, 16, 18, 20 e 22hs. 14 anos. **PATITE**, Praça Floriano, 45. 22-1243. O Passageiro Da Chuva, 14, 15, 16, 17, 20, 19, 20 e 21.40hs. 18 anos. **RIVIERA**, R. Alcindo Guanabara, 17. Brasil Bom De Bola, 14, 16, 18, 20 e 22hs. Livre. **RISK**, Rua Alvaro Alvim, 37. 22-4327. Com Os Minutos Contados. Os Abutres Têm Fome, 14, 17.30 e 20hs. 18 anos. **VITÓRIA**, R. Sen. Dantas, 43-A. 242-0029. África Eterna, 14, 15.40, 17.30, 19, 20.40 e 22.20hs. 10 anos.

Centro

BRUNI-RIO BRANCO, Praça 11. 243-1639. Brasil Bom De Bola. Livre. **CINEAC-TRIANON**, Avenida Rio Branco, 181. 242-0021. Massacre Total Ao Vício, 18 anos. **FESTIVAL**, Av. Rio Branco, 156. 232-2328. Pra Quem Fica... Tchaut! 10, 12, 14, 16, 18 e 20hs. 18 anos. **FLORIANO**, Av. M. Floriano, 150. 243-0074. A Moreninha. As Psicodélicas, 13.40, 17.10 e 19.00hs. Livre. **MARRIÇOS**, Rua Pedro I, 16. 22-7078. Super Colt 30, 14 anos. **PRESIDENTE**, R. Pedro I, 19-A. 242-7128. Pra Quem Fica... Tchaut! SAO JOSE. Pça. Tiradentes, 3. 242-0302. Confissões Íntimas De Três Jovens Espôsas, 18 anos. **Flamengo — Catete** **BRUNI**, Praia do Flamengo, 72. 226-6072. Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **PAISSANDU**, Rua S. Vergueiro, 35. Willie Boy, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **AZTECA**, Rua do Catete, 228. 245-6813. Jack, O Negro, 18 anos. **CONDOR**, Lgo. do Machado, 29. 245-7374. O Passageiro Da Chuva, 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22.20hs. 18 anos. **POLITEAMA**, Lgo. do Machado, 19. 225-1143. A Moreninha. A Farra Dos Malandros, Livre. **SÃO LUÍZ**, Rua do Catete, 315. 225-7679. Qual O Caminho Para A Guerra?, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **Botafogo** **BOTAFÓGIO**, Rua V. da Pátria, 35. 226-2250. Os Amantes Do Perigo. O Sindicato Do Crime, 17.30 e 19.25hs. 14 anos. **BRUNI**, Rua Volt. da Pátria, 835. 226-6072. Brasil Bom De Bola. Livre. **CAPRI**, R. Voluntários da Pátria, Mash. 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22.15hs. 18 anos. **CORAL**, Praia de Botafogo, 320. Confissões Íntimas De Três Jovens Espôsas, 18 anos. **ÓPERA**, Praia de Botafogo, 340. 246-7218. Que Alegria De Viver, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 10 anos. **SCALA**, Praia de Botafogo, 320. Brasil Bom De Bola. Livre. **VENEZA**, Avenida Pasteur, 181. 226-5843. O Mundo Dos Aventureiros, 14, 17, 30 e 21hs. 18 anos. **Copacabana** **ART-PALÁCIO**, Av. Copacabana, 750. 257-2795. Emboscada, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **ALASKA**, Av. N. S. Copacabana, 1.241. Butch Cassidy, 14, 16, 18, 20 e 22hs. **BRUNI**, R. Barata Ribeiro, 602. 227-2930. Confissões Íntimas De Três Jovens Espôsas, 18 anos. **CONDOR**, Rua Fig. Magalhães, 290. 257-7661. O Transplante, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **COPACABANA**, Av. Copacabana, 601. 257-5134. Uma Casa Como Pouças, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e .. 22.10hs. Livre. **CARUSO**, Avenida Copacabana, 601. 257-5134. A Grande Escapada, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10hs. Livre. **HOLIDAY**, Av. Copacabana, 1.241. Brasil Bom De Bola. Livre. **JÓIA**, Avenida Copacabana, 680. O Morro Dos Ventos Ulvantes, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 10 anos. **PARIS-PALACE**, Av. Prado Jr., 281. Caminhando Sob A Chuva, 14 anos. **METRO**, Av. Copacabana, 749. 237-8998. Festival de Filmes: A Casa Dos Homens Marcados, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **PLAN**, Avenida Atlântica, 2.984. 226-6114. Os Aventureiros Do Ou-ro, 14.30, 17, 19.25 e 21.50hs. 16 anos. **RICAMAR**, 237-9032. Charro! 14, 16, 18, 20 e 22hs. 14 anos. **RIVIERA**, 247-8900. **RONY**, Av. Copacabana, 845. 226-6245. África Eterna, 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20hs. Livre. **Ipanema-Leblon** **BRUNI**, Praça Nossa S. da Paz, 226-6072. Pra Quem Fica... Tchaut! 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **LEBLON**, Av. Ataulfo de Paiva, 291-B. 227-7805. Qual É O Caminho Para A Guerra? 14, 16, 18, 20 e 22hs. Livre. **MIRAMAR**, R. Gen. Artigas, 14. 247-8801. O Grande Roubo Do Banco, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 14 anos. **PAX**, Praça Nossa Sra. da Paz, 221-8821. Brasil Bom De Bola. Livre. **PIRAJÁ**, Rua V. de Pirajá, 303.

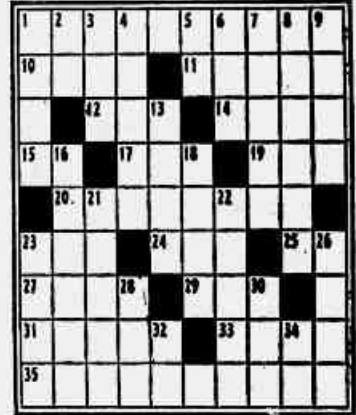
247-2600. Matarei Um Por Um. Muito Para Viver, Pouco Para Morrer, 17 e 20.30hs. 18 anos. **Jardim Botânico — Lagoa** **JUSSARA**, Rua J. Bolânico, 874. 226-6257. Os Cinco Condenados, 14.40, 16.30, 18.20, 20 e 22.10hs. 10 anos. **LAGOA DRIVE-IN**, 227-3589. Festival de Filmes: A Casa Dos Homens Marcados, 20.30 e 22.30hs. 18 anos. **Tijuca** **ART-PALÁCIO**, Rua C. de Bonfim, 406. 254-0195. Sexo Insatisfeito, 13, 15, 17, 19 e 21hs. 18 anos. **AMÉRICA**, Rua C. de Bonfim, 284. 248-4519. África Eterna, .. 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20hs. 10 anos. **BRUNI-S. PEÑA**, Rua M. Avila. Brasil Bom De Bola, Livre. **BRITANIA**, Rua Desembargador Izidro, 11. Caminhando Sob A Chuva Da Primavera, 14 anos. **BRUNI-TIJUCA**, Praça S. Peña, 380. A Grande Escapada, 13.30, 15.40, 17.30, 20 e 22.10hs. Livre. **CARIÓCA**, R. C. de Bonfim, 838. 226-8178. Barquero, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10hs. 18 anos. **COMODORO**, Rua H. Lôbo, 145. Charro! 14, 16, 18, 20 e 22hs. 14 anos. **METRO**, Rua C. de Bonfim, 368. 248-9970. Festival de Filmes: A Casa Dos Homens Marcados, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **OLINDA**, Praça Saens-Peña, 51. 248-1032. Jack, O Negro, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **RIO**, Rua Conde de Bonfim, 302. Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **TIJUCA**, Pça. S. Peña, 248-4518. Aeroporto, 18.40 e 21.20hs. 14 anos. **TIJUCA-PALACE**, R. C. de Bonfim, Que Alegria De Viver, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 10 anos. **Grajaú — Vila Isabel** **BRUNI**, Rua José Vicente, 55. 238-1311. Brasil Bom De Bola. **VILA ISABEL**, Av. 29 de Setembro, 425. 238-1310. Sob Fogo Cruzado, 15.40, 17.30, 19.20 e 21.10hs. 18 anos. **São Cristóvão** **FLUMINENSE**, C. de S. Cristóvão, 103. 228-1401. A Noiva, Barbabás, 17.30 e 20.40hs. 10 anos. **Subúrbios** **ASTOR**, Av. M. Edgard Romero, 236. Que Alegria De Viver, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 10 anos. **ART-PALÁCIO MEIET**, R. S. Rabêlo, 20. Dias De Fogo, 14, 16, 20 e 22hs. **ART-PALÁCIO MADUREIRA**, R. P. Manso, 180. Os Intrépidos Homens Em Seus Calhambiques Maravilhosos, Livre. **ALFA**, 229-8215. Confissões Íntimas De Três Jovens Espôsas. **ANCHIETA**, Est. Marechal Alencastro (Guimarães), 4.211. **BANDEIRANTES**, 229-3262. Abolição. A Moreninha, 15, 17, 19 e 21hs. Livre. **BARONESA**, R. Cândido Benício, 7.757. Jacarepaguá. Um Golpe A Italiana, 15, 17, 19 e 21hs. 14 anos. **BRUNI-MEIER**, Av. A. Cavalcanti, 165. 228-1222. Pra Quem Fica... Tchaut! 15, 17, 19 e 21hs. 18 anos. **BRUNI-ENGENHO DE DENTRO**, R. A. Bergamini, 50. 229-4136. Brasil Bom De Bola. Livre. **BRUNI-PIEDADE**, R. P. Nóbrega, 16. 229-6532. Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **CAICARAS**, A Religiosa. **CAMPO GRANDE**, R. C. Grande, 3.804. CGR-938. Quatro Tiros Sem Perdão, 14 anos. **CACHAMBI**, Rua Cachambi, 354-A. 261-8258. Onde Estavas Quando As Luzes Se Apagam, 15, 17, 19 e 21hs. Livre. **COLISEU**, Av. M. Edgard Romero, 37. 229-8753. Comandos. As Coisas Da Vida, 14, 17, 50 e .. 21.40hs. **CRUZEIRO**, R. Padre Januário. O Preço De Um Covarde. Kriminal O Diabólico. **GUADALUPE**, Avenida Brasil. O Tesouro De Zapata. Face A Face Com O Diabo. **IMPÉRATOR**, Rua Dias da Cruz. África Eterna, 14.50, 16.30, 18.10, 19.50 e 21.30hs. 10 anos. **ITAJÁ**, Estr. Monsenhor Félix, 454. 229-8330. Um Estranho Casal. A Moreninha, 17.30 e 21.10hs. Livre. **LEOPOLDINA**, Rua Ibiapina, 41. Penha. A Psicose Do Médico. A Vingança Da Beusa, 14.40, 18.10

e 20.10hs. 18 anos. **MAUA**, R. Dr. Euclides de Farias, 27. 236-5056. O Transplante, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **MARAJÓ**, Estrada Jacarepaguá, 7.718. CETEL 92-1889. Tarzan, O Rei Da Selva. O Amargo Sabor Da Vingança. **MASCOTE**, R. Arquias Cordelro, 394. 229-0411. Jack, O Negro, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **MATILDE**, Estr. do Retiro, 109. Bangu. Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **MÓCA BONITA**, Conj. Resid. do IAPI De P. Mizuel. A Moreninha. Moquinho Encrenqueiro, .. 19.15hs. Livre. **MELLO-BONSUCESSO**, Confissões Íntimas De Três Jovens Espôsas, 18 anos. **MELLO**, Estrada Vicente de Carvalho. Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **NOVO HORIZONTE**, R. Guaçupi. Eldorado. Beau Geste. **PALÁCIO C. GRANDE**, R. Dr. Augusto Vasconcelos, 189. O Fantasma Do Barba Negra. **PALÁCIO VITÓRIA**, Rua Conselheiro Mayrink, 396. 261-5955. O Bolão. Tiros Sem Perdão. **PALÁCIO HILLENOPOLIS**, Rua Darke de Matos. Asterix, O Gaulês. **PALÁCIO SANTA CRUZ**, R. Felipe Cardoso, Quatro Tiros Sem Perdão. Costa Dos Esqueletos, 14 anos. **PARA-TODOS**, R. Arquias Cordelro, 359. 229-5191. O Transplante, 14, 16, 18, 20 e 22hs. 18 anos. **REAL**, Rua B. de Bom Retiro, 739. 261-7208. Gigantes Em Luta. Guiliana, O Monstro Do Espaço. **REALENGO**, BNG-472. Marca Da Força. O Aventureiro De Marricos. **REGÊNCIA**, Rua Ernani Cardoso, 252. 229-8215. Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **RIDAN**, Avenida Suburbana, 775. Abolição. Um Homem A Mais. Adeus Texas. **RIO-PALACE**, R. Card. de Moraes, 400. Brasil Bom De Bola. Livre. **RIACHUELO**, Rua 24 de Maio, 437. 249-3322. Tarzan E O Grande Rio. Revanche Selvagem. **ROSARIO**, Rua Cardoso de Moraes, 230-1889. Basta Eu Sou A Lei, 15, 17, 19 e 21hs. 14 anos. **SANTA ALICE**, 238-9993. Qual É O Caminho Para A Guerra? 15, 17, 18 e 21hs. Livre. **SANTA EMÍLIA**, O Bolão. * **SÃO PEDRO**, Rua Ibiapina, 230-4181. Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **TRINDADE**, Av. J. Ribeiro, 136-A. 249-3638. Deus Criou O Homem E O Homem Criou O Colt. TODOS OS SANTOS, R. Getúlio, 249-0300. O Bolão. O Colt Que Não Perdão. **VAZ LOBO**, Praça Vaz Lôbo, 229-9198. O Anjo Enfrenta As Mulheres Panteras. Sem Médico De Viver, 17.20 e 20.40hs. 18 anos. **VISTA ALEGRE**, O Bolão. Quatro Tiros Sem Perdão. **VITÓRIA**, BNG-885. Intimidades Conjugais, 15, 17, 19 e 21hs. 18 anos. **Ilha do Governador** **ITAMAR**, Av. Parnapuã, 151. Gov.-150. Os Tiranos Da Babilônia. **JARDIM**, Estrada Pra Cachorro, 14, 15.50, 17.40 e 20.30hs. Livre. **MISSISSIPPI**, 296-2067. **Niterói** **ALAMEDA**, Uma Casa Como Pouças, 15, 17, 19 e 21hs. Livre. **CENTRAL**, O Segredo De Santa Vitória, 13.20, 15, 18.40 e 21.20hs. 10 anos. **EDEN**, Os Felinos. Charada, 17 e 19hs. 18 anos. **ODEON**, Barquero, 13.30, 15.40, 17.50, 20.16 e 22hs. 18 anos. **ICARAI**, Meu Ódio Será Sua Herança, 16.40 e 21.20hs. Sáb. e Dom, 16, 18.40 e 21.20hs. 18 anos. **SÃO BENTO**, Pra Quem Fica... Tchaut! 18 anos. **SÃO JORGE**, Brasil Bom De Bola. Livre. **Petrópolis** **ART-PALÁCIO**, A Farra Dos Malandros, 15, 17, 19 e 21hs. Livre. **CAPITÓLIO**, 2626. Lili. Os Velhos Tempos Do Gordo E O Magro, 14, 17.05 e 18.10hs. Livre. **DOM PEDRO**, 3490. Uma Casa Como Pouças, 13.30, 15.30, 17.30 e 21.30hs. Livre. **PETROPOLIS**, A Moreninha, .. 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30. Livre.

Palavras Cruzadas

Para intermediários

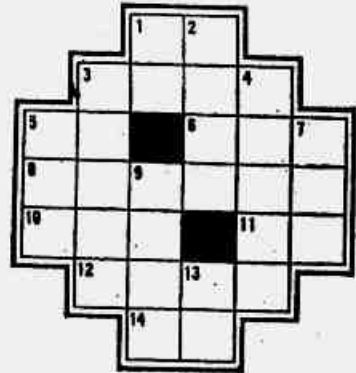
HORIZONTAIS: 1 — Desconfiado; melindrado, 10 — A maior das três partes em que se divide o osso ilíaco, 11 — O mesmo que alvor, 12 — Oceano, 14 — Ouvido, 15 — Antes de Cristo, 17 — Rio da Rússia, 19 — Ponto cardeal, 20 — Que afoga, 23 — Nome de uma artista do cinema americano (Gardner), 24 — Poema, 25 — Vento, 27 — Projétil com que se carregam armas de fogo, 29 — Nome de mulher, 31 — Dar adesão, 33 — Voz imitativa do som da campainha, 35 — Que faz as coisas com manha.



VERTICAIS: 1 — Endinheirada, 2 — Forma antiga do artigo o, 3 — Consentimento, 4 — Celebrado, 5 — Símbolo químico do bário, 6 — Nome de homem, 7 — Mau uso, 8 — Suavidade; brandura, 9 — Vocal, verbal, 13 — Súplica, 16 — Quadrúpede doméstico, 18 — A não existência, 21 — Ir a falência — 22 Temos na boca, 23 — Cercanias, arredores, 26 — Direção, 28 — Rio da Suíça, 30 — Naquele lugar, 32 — O deus-Sol, 34 — Andar.

Para primários

HORIZONTAIS: 1 — Igreja episcopal, 3 — Não duro, 5 — Lamento, 6 — Membro da ave, 8 — Rumor contínuo, produzido pela traquéia do gato quando descansa, 10 — Salto brusco, 11 — Deus dos pastores e rebanhos, 12 — Descampado, 14 — Grito de dor.



VERTICAIS: 1 — Semente, 2 — Prender com elo, 3 — Pessoa que sofre de miopia, 4 — Fabulista grego, 5 — Cesto de palha de carne-uba, com alça, 7 — Perdão que os muçulmanos dão àqueles que não professam o islamismo, 9 — Cantora brasileira, 13 — Nota musical.

Respostas do n.º anterior

HOR.: lapo — páldio — babá — ora — guri — Praga — at — opa — rol — mal — rua — na — acaso — puir — ova — rica — acita — ouro. **VERT.:** lábio — alá — pi — odor — par — orar — buraco — agonia — gama — pau — alar — pro — lava — apito — sacco — aca — rir — eu. **Primários — HOR.:** pata — calote — catapora — ali — ré — pá — lar — admitido — airoso — lama. **VERT.:** pati — ala — tôpo — ato — calada — errado — capa — aéro — gira — lisa — mil — tom.

CORREIO ASTROLÓGICO DE LETRAS E NÚMEROS

Ronnsay Mundelo

TALÃO DE CONSULTA

Nome completo

Firma ou nome comercial

Data, local e hora do nascimento

.....

Pseudônimo para resposta

OBSERVAÇÕES: 1. Cada talão dará direito apenas a uma única consulta sobre Astrologia, Grafologia ou Numerologia. 2. O consulente deverá fazer seu pedido em folha de papel sem pauta, usando caneta. 3. Não esquecer de assinar o pedido, anexando este talão. 4. Senhoras casadas e noivas deverão também indicar o nome completo de solteira, ou do noivo, inclusive data, local e hora de nascimento do noivo ou marido. 5. Não serão atendidas consultas para mais de um pedido.

Preencha este talão e junte 5 talões de correspondência do JORNAL DE SERVIÇO (veja-os na página 2), e remeta-os, com a sua consulta (ver item 2), para: Correio Astrológico, JORNAL DE SERVIÇO, Correio da Manhã, Av. Gomes Freire, 471, Centro, ZC-58, Rio de Janeiro, Guanabara.

316 — NOCA — GB — Astrológicamente o senhor nasceu sob dupla influência do planeta Sol, que pressagia sucesso em qualquer setor. Recebe ainda as benéficas influências da nona casa astral, que tem relação com as questões judiciais. Porém, o senhor nasceu sob números adversos, indicadores de fatalidades. Recebeu nome que representa progresso e prosperidade, mas deve prevenir-se contra inimigos ocultos e alguma fatalidade. Melhor seria adotar assinatura abreviada, de quatorze letras: prenome (W), iniciais dos nomes intermediários (P - A) e nome de família (B), cortando, evidentemente, a preposição de. Significaria harmonia e cooperação, além de indicar proveito por conhecimentos de muita utilidade. Quanto à pergunta específica, as possibilidades de sucesso são muito grandes.

317 — IRKA — Leblon, GB — Os números das natalidades indicam muita honestidade e perseverança, a par de alguns reveses (mulher) e inimigos ocultos (marido). Os nomes representam sucesso em qualquer setor, após alguma adversidade (solteira), fatalidades prejudicando a independência e o sucesso (casada) e sucesso financeiro, a par de fatalidades no matrimônio prejudicando a harmonia e cooperação (marido). Ela deveria adotar assinatura abreviada, de onze letras, indicadora de sucesso em qualquer setor: iniciais do prenome e nome de solteira (I - C) e nome de casada. Ele, assinatura abreviada, de dez letras, indicadora das ações feitas com calma e perfeição: inicial do prenome (L) e nome de família (R). A partir de hoje ela começa a receber as influências da sexta casa astral (parabéns pelo aniversário), que influi sobre a fidelidade dos esposos e namorados. Para felicidade de ambos, ele também acaba de ingressar na mesma casa astral, o que faz prever-se a reconciliação do casal.

318 — EGIPCIANA — Praça da Bandeira, GB — Sua caligrafia indica inconstância, a par de mudanças bruscas de temperamento. Empolga-se com

a mesma facilidade com que se desanima. Pessoa desconfiada, querendo tomar iniciativas, mas quase nenhuma capacidade administrativa. Problemas respiratórios prejudicando a saúde e complicando as coisas. Os números da natalidade indicam muita honestidade, alguns reveses e perigos de acidentes. O nome completo representa harmonia e cooperação, mas exige uma concepção filosófica da vida baseada nos mais elevados princípios morais e espirituais. 71 poderá representar a realização de seu ideal supremo e 72 será de muita atividade construtiva nos setores particular e profissional.

319 — TOOT'S — Copacabana, GB — Os números das natalidades de ambos, que são os mesmos, indicam vida muito agitada que não deverá prejudicar a realização de altos ideais. Os nomes representam misteriosas energias ocultas ajudando a vencer as adversidades (ela) e harmonia e cooperação, a par de muitas viagens e mudanças (ele). Depois de casada ela deveria assinar-se V... B... A..., num total de dezesseis letras: representaria a realização de obras notáveis, através de harmonia e cooperação. 71 será o ano do casamento. Os traços marcantes da caligrafia da consulente são o desejo de progresso e muita ansiedade amorosa.

320 — MARYSABETH — Copacabana, GB — Sua caligrafia traduz muito desejo de progresso, mas algum apego à orientação familiar, o que é louvável. Relativo desejo amoroso, freado pelos tabus sociais e domésticos. Capacidade administrativa condicionada aos impulsos ocasionais. Os números da natalidade indicam progresso e muita atividade construtiva, a par de inteligência apreciável. O nome completo representa progresso e prosperidade, a par de fatalidades. Melhor seria adotar assinatura abreviada, de oito letras: inicial do prenome (B) e nome de família. Reforçaria o progresso e a prosperidade, além de ficar em direta relação com as forças sexuais. 71 será um período de maiores progressos e ascensões, devendo casar até 73.

Correspondência

CARTAS RECEBIDAS: LARJAN — Belém, PA * ROSA TRISTE DO CARAMUJO — Niterói, RJ * AURA — Copacabana, GB (grato pela atenção) * ZECA — GB * ROSA SC — Viçosa, ES (grato pelo novo pedido) * M. C. Maria da Graça, GB * GAZELA — Niterói, RJ * PERSISTENTE — Niterói, RJ (será atendida pelo último pseudônimo) e POUÇAS RECORDAÇÕES — Maria da Graça, GB (de forma alguma deixarei de atendê-la; acredito, porém, que seu caso, embora um tanto melindroso, não passe de um simples "ovo de colombo", desde que continue recebendo apoio e compreensão.

AVISO ESPECIAL: PERRÓLA — Jardim Botânico, GB — Gostaria de completar o estudo n.º 126, publicado em dezembro, pois não recebi a data de nascimento da consulente. Será atendida com prioridade.

RETIFICAÇÃO: 307 — IEMANJÁ — Pórtio Alegre, RS — onde saiu "Responsável" ... leia Responsável...

NA FILA, PARA SEREM ATENDIDOS: PROGRESSISTA — GB * L.M.M. — RJ * LEONINA CIUMENITA — GB * REY-O-VAC — GB * ANILADI — GB * MAYRA — GB * ALONSO — GB * PAULISTINHA CURIOSA — GB * IAMELE — GB * ISOLDA BAIANA — GB.

B
E
L
I
N
H
A



Lúcia Helena Galvão RJ — uma boa idéia para o seu grupo é a fantasia de Troglodita. Baratinha, é fácil de fazer em casa. O tecido pode ser aquele tipo saco, marrom bem escuro ou então aquele manchado hippie em marrom e branco que as lojas estão cheias. Faça um bustier com manguinha curta, todo recortado, incerto e sem arremate. Unindo o bustier na frente um trançado de couro que passa por ilhoses. O short tem também a perna recortada e sem acabamento como bustier. Unindo as costuras do lado, também um trançado em tira de couro fininha passando por ilhoses. A bijouteria é toda de couro rústico. Sandália de couro marrom trançada na perna. Para completar a cabeleira hippie bem desfiada.

Odete Lemos Gonçalves GB — Para seu tipo sugerimos uma "Violeta Buscapé" simpática e dengosa. Fácil de fazer, também sai bem baratinha. Uma blusa "tomara que caia" bem ajustadinha em algodão estampado com bolas de vários tamanhos. As mangas são colocadas separadamente da blusa, franzidas por elástico em cima e embaixo, para ficar bem fofinha. A saia curtilinha pode ser em cetim, ou popeline preta. A bainha é recortada tipo "rasgada" e não tem acabamento. O cabelo louro, bem solto, caindo pelos ombros. Não se esqueça de um batom bem forte nos lábios, e cílios bem grandes para dar aquele ar de eterna apaixonada do Ferdinando.

A correspondência para esta seção deve ser dirigida ao Suplemento Bela — CORREIO DA MANHÃ — Av. Gomes Freire, 471.

● O Rolomag, aquele aparelhinho para tirar a barriga, está com preço mais baixo nas Lojas Americanas. Custa Cr\$ 25,00.

● Agora com as crianças em férias e com o calor que está fazendo, não pára um refrigerante na geladeira. Belinha dá uma sugestão — ao invés de comprar dúzias de refrigerantes, prepare uma boa quantidade de mate gelado. Além de ser mais econômico, faz bem à saúde. Para o mate ficar mais gostoso, ao prepará-lo acrescente algumas gotas de limão. Pode ter certeza que vai ficar igual ou melhor do que o mate vendido na praia. O segredo é servir ultragelado.

● Para quem quiser começar o seu Carnaval desde já, o Colf 45 promove toda sexta-feira shows, tendo como tema os carnavais do passado.

● Belinha dá duas receitas de sobremesas geladas, obrigatórias essa época de calor:

Gelado Hippie: 1 tablete de chocolate meio amargo, 3/4 de litro de leite, 3 colheres de sopa de açúcar, 1 porção de chocolate para cada pessoa.

Maneira de preparar: Leve o chocolate e o leite ao fogo, junte o açúcar e deixe ferver bem. Distribua o líquido quente em taças de louça, colocando uma porção de sorvete de creme em cada uma. Sirva imediatamente.

Sorvete de amendoim: 1 lata de leite condensado, 1 xícara de água, 1 colher de café de baunilha, 1 lata de creme de leite, 1 colher de sopa de amendoim moído, 1 clara em neve.

Misture o leite condensado à água e à baunilha e bata no liquidificador. Acrescente a seguir o creme de leite, o amendoim e leve ao congelador; retire depois de 1 hora, adicione a clara batida em neve e torne a levar ao congelador por mais 1 hora. Remexa o sorvete de vez em quando com um garfo, para que gele por igual.

VIAJAGEM

Selecionamos para você

Anuncie
nesta
página

IPANEMA

Passagens e Turismo
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 361
TELS. 227-6621 e 247-7573
PASSAGENS DE ÔNIBUS E AVIÕES
EXCURSÕES

LARGO DO MACHADO

Passagens
ÔNIBUS e AVIÕES
LARGO DO MACHADO, 29-LOJA 47
TELS. 245-5000-225-5481-GALERIA CONDOR

ESTAS AGENCIAS SÃO FILIADAS À EMBRATUR

Ônibus

PARTIDA — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA NOVO RIO — 223-8568. RAMAL 300.
ANGRA DOS REIS — Eyal: 5:45, 7:30, 9:15, 11:45, 14:15, 16:30, 18:30 — Cr\$ 6,53.
APARECIDA DO NORTE — Sampaio: 6:15, 8:45, 12:40, 18:00 — Cr\$ 9,29.
ARACAJU — Fátima: 7h — Cr\$ 69,58. Leito às 4as., 7:30 — Cr\$ 138,07.
ARARUAMA — Antônio: 7 às 17h, de 2 em 2 horas, 21, 23, 23:30 — Cr\$ 5,35.
BARRA MANSÁ — Cidade do Aço: 5:30, 5:45, 6:30, 7:30, 8:00, 8:30, 9, 10, 11, 11:45, 13, 14, 15, 16, 16:30, 17, 18, 18:30, 19, 20:30, 22 — Cr\$ 4,87.
BARRA DO PIRAI — Barra do Pirai: 6:10, 7:10, 8:10, 11:30, 13:10, 14:10, 15:10, 17:10, 18:10, 19:10; sáb. 8:10 — Cr\$ 4,35.
B. HORIZONTE — Cometa: 2:20, 8:20, 10:20, 12:30, 15:20, 19:20, 20:20, 20:40, 23:20 — Cr\$ 16,60. — Leito: 23:40, 23:50 — Cr\$ 32,06. Ôtil: 8:00, 10:00, 12:00, 14:00, 20:00, 21:00, 22:00, 23:00 — Cr\$ 18,09. Leito: 22:30 — Cr\$ 32,97.
BRASILIA — Brasília Imperial — 9:15 — Cr\$ 44,43. Itapemirim: 3:00, 14:15, 20:30 — Cr\$ 44,08 — Leito: 17:00 — Cr\$ 86,71.
CABO FRIO — Viação 1001: 6:45, 15:00 — Cr\$ 6,72.
CAMBUQUIRA — Transminas: 8:30, 21:45 — Cr\$ 12,23.
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Itapemirim: 9:00, 20:00, 22:00 — Cr\$ 17,06.
CAMPINA GRANDE — Nordeste: dom. e 4as.: 8:30, 3as. e 6as.: 19:00 — Cr\$ 80,88. Nacional: 3as. e 6as.: 20:00; 4as. e dom.: 8:30 — Cr\$ 89,88. Leito: Dom., às 7:00 — Cr\$ 193,04. Planalto: 4as. e dom.: 8:00, 20:00; 3as. e 6as.: 20:00 — Cr\$ 80,88.
CAMPO GRANDE — Atlas: 10:30 — Cr\$ 51,13. Leito: 3as., 5as. e sáb., às 13:00 — Cr\$ 103,02.
CAMPOS — Santo Antônio: 7:00, 9:00, 11:00, 13:00, 15:15, 17:00, 21:00, 23:00, 23:30 — Cr\$ 12,10.
CARATINGA — Citran: 7:00, 18:00 — Cr\$ 10,05.
OAXAMBU — Cavisa: 8:15 diária; 2as. e 6as.: 20:30 — Cr\$ 9,99.
CAXIAS DO SUL — N. S. da Penha e Centauro: 8:30 — Cr\$ 51,34.
CRUZEIRO — Cidade do Aço: 6:00, 10:00, 14:00, 18:00 — Cr\$ 7,93.
CURITIBA — N. S. da Penha — 17:00 — Centauro: 20:00 e 22:30 — Cr\$ 3,34.
FORTALEZA — Expresso Fortaleza: 15:00 diária. 4as. e 6as.: 10:00. Leito: 2as., 4as. e 6as.: 13:00 — Cr\$ 197,30. Cearense: 9:00 — Cr\$ 90,25.
FLORIANÓPOLIS — N. S. de Fátima: 14:00 — Cr\$ 42,47.
FRIBURGO — Friburguense: das 6:00 às 20:00 de hora em hora — Cr\$ 5,83.
GOVERNADOR VALADARES — Citran: 7:00, 18:30 e 20:00 — Cr\$ 22,21.
GUARABIRA — Planalto — 3as. e 6as.: 20:00. 4as. e dom.: 8:00, 20:00 — Cr\$ 94,62.
GUARAPARI — Itapemirim: 7:00 — Cr\$ 19,07.
ILHÉUS — São Geraldo: 8:30 — Cr\$ 51,23.
ITAJUBÁ — Transminas: 1:45, 22:00 — Cr\$ 12,51. Cometa: 7:00, 23:10 — Cr\$ 12,51.
ITAPERUNA — Rio Ita: 5:30, 12:00, 21:45 — Cr\$ 13,26. Brasil Bom Jesus: 12:00, 21:45 — Cr\$ 15,49.
ITATIÁIA — Cidade do Aço: 6:00, 9:00, 10:00, 14:00, 18:00 — Cr\$ 6,29. Sampaio: 6:15, 8:45, 12:40, 18:00 — Cr\$ 6,27.

JOÃO PESSOA — Fátima: 3as. e 6as. 19:00 — Cr\$ 93,05. Leito às 4as. e dom., 8:30 — Cr\$ 185,82. Vera Cruz, diariamente, às 18:00 — Cr\$ 94,03.
JUAZEIRO — Bonfinsense: 19:30 aos dom. — Cr\$ 67,65. Ôtil: 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 12:15, 15:00, 16:00, 17:00, 18:00, 20:30, 24:00 — Cr\$ 7,35.
LAMBARI — Evanil: 8:00 — Cr\$ 12,89.
LINDÓIA — Cometa: 9:30 e 22:00 — Cr\$ 12,12.
LONDRINA — Garcia: 20:15 — Cr\$ 33,60. Leito, 19:00 — Cr\$ 66,98.
MACEIÓ — Alagoas: 7:00 — Cr\$ 74,89. Leito às 3as. e sáb. — Cr\$ 149,44. Progresso, diário, 21:30 — Cr\$ 83,72. Leito às 3as. e sáb., 7:30 — Cr\$ 149,44.
MURIAÉ — Citran: 6:40 — Cr\$ 11,53. Natalidade: 7:00 e 21:30 — Cr\$ 12,53. Brasil Bom Jesus: 21:45 — Cr\$ 14,60.
MAGÉ — Luxo: 7:00 às 20:45, de hora em hora — Cr\$ 2,28.
NATAL — Aparecida: 12:00 — Cr\$ 90,78. Leito às 5as., 7:45 — Cr\$ 181,22.
PATI DE ALFERES — S. Jorge: 2as. às 5as., — 7:15, 13:30, 16:50 e 18:15. Só às 6as.-feiras: 7:15, 13:30 e 15:30 — Cr\$ 4,52.
PARAIBA DO SUL — Salutaris: 6:30, 14:30, 16:30 — Cr\$ 5,35. Dom., às 20:15 e 21:30.
PELOTAS — N. S. da Penha: 8:30 — Cr\$ 65,05.
PETROPOLIS — Fácil: das 5:45 às 23:45, de 15 em 15 min., Cr\$ 2,42 — Única: das 5:15 às 23:15, de 15 em 15 min. — Cr\$ 2,42.
POÇOS DE CALDAS — Cometa: 7:00, 23:00 — Cr\$ 18,06.
PÓRTO ALEGRE — N. S. da Penha e Centauro: 7:30 — Cr\$ 55,94. Leito, 15:30 — Cr\$ 110,51.
RECIFE — Pernambuco: 7:15 — Cr\$ 89,82. Leito: 6:45 — Cr\$ 178,22. Progresso: 7:30 — Cr\$ 89,62. Leito 7:00 — Cr\$ 178,22. Princesa do Agrife: 3as., 5as. e dom. 8:00 — Cr\$ 80,73.
SALVADOR — N. S. da Penha e Centauro: 7:30, 10:00 — Cr\$ 59,47. Leito às 13:00 — Cr\$ 117,18. Itapemirim: 7:00, 8:00, 14:00 — Cr\$ 59,47. Leito: 12:10 e 12:30 — Cr\$ 117,18.
SÃO LOURENÇO — Evanil: 8:30, diária: 6a. e sáb. 18:00 — Cr\$ 9,79.
SÃO LUIS — N. S. da Penha e Centauro: 3as., 6as., e dom.; às 20 horas — Cr\$ 112,56.
SÃO PAULO — Cometa: das 4:30 às 01:30, de hora em hora — Cr\$ 15,22. Única S. Paulo: 7:10, 8:10, 12:00, 13:10, 14:10, 15:40, 17:40, ... 21:10, 21:40, 22:10, 22:40, 23:10, 23:40 — Cr\$ 15,22. Com Leito, às 00:10 e 00:15. Expresso Brasileiro: 6:20, 8:50, 9:50, 10:50, 11:50, 12:50, 13:30, 14:50, 15:50, 18:50, 20:50, 21:50, 22:20, 22:50, 23:50, 00:20 e 00:50.
TERESÓPOLIS — Expresso Teresópolis: das 6:00 às 20:00, de hora em hora — Cr\$ 3,47.
TERESINA — Princesa do Agrife: 3as. e 5as., 10h; dom., 8:00 — Cr\$ 100,12.
TEÓFILO OTONI — São Geraldo: 17:00 — Cr\$ 27,36.
TRÊS RIOS — Salutaris: 6:30, 8:30, 10:30, 12:30, 14:30, 16:30, 17:30, 19:30; dom., às 21:30 — Cr\$ 4,96.
UBERABA — Normandi: 20:00 — Cr\$ 33,30.
VITÓRIA — Itapemirim: 8:30, ... 10:00, 19:00, 10:30, 20:30, 20:45, ... 21:00, 21:15, 22:30 — Cr\$ 21,36. — Leito: 20:30, 21:45 — Cr\$ 41,86.

SÃO PAULO — Roosevelt, diariamente: SP-1, às 5h30min., 1ª classe, Cr\$ 12,42 e 2ª, 7,46. DP-1, às 8h10min., preço único: Cr\$ 13,67. SP-5, às 17h30min., preços: 1ª classe, Cr\$ 12,42, e 2ª, 7,46. Automotriz, às 16h10min., com preço único de Cr\$ 20,00. DP-3 (Santa Cruz), às 23h10min., com preço único de Cr\$ 15,00. Leito superior, mais Cr\$ 12,50, e inferior, mais Cr\$ 16,00.
BELO HORIZONTE — Diariamente: N-1, às 17h20min., com os preços: 1ª classe, Cr\$ 15,62, e 2ª, Cr\$ 9,40. Leito superior, mais Cr\$ 6,00, e inferior, mais 7,20. D-3 (Vera Cruz), às 20h15min., com os preços: poltrona (só um preço): Cr\$ 17,20; leito superior, mais Cr\$ 12,00, e inferior, mais 16,00.
SANTOS DUMONT — Diariamente, automotriz, às 18h15min., com preço único de Cr\$ 9,00.

OBS.: As aquisições de passagens podem ser feitas com 3 dias de antecedência para SP, e 5 para BH. Os leitos podem ser reservados com 10 dias. Os menores de 4 anos não pagam passagem e os de 4 a 12 anos pagam meia-passagem.

MANGARATIBA — De segunda a sexta-feira, RI-1, às 6h30min., e RI-3, às 19h03min., com os preços: 1ª classe, Cr\$ 4,50, e 2ª, 3,00. Aos sábados, RI-1 às 7h05min.; RI-3, às 13:45min.; RI-5, às 19h, com os preços: 1ª classe, Cr\$ 4,50, e 2ª classe, Cr\$ 3,00, e SIE-1, às 6h15min., ao preço único de Cr\$ 1,80. Aos domingos e feriados, RI-1, às 7h35min.; RI-3, às 19h08min., com os preços: 1ª classe, Cr\$ 4,50, e 2ª, 3,00; SIE-1, às 5h40 min., ao preço de Cr\$ 1,80.

OBS.: Os menores de 4 anos não pagam passagem, não havendo meia-passagem. Aquisição de passagens com 3 dias de antecedência.

PARTIDA: ESTAÇÃO

LEOPOLDINA

INFORMAÇÕES: 228-0235

— 264-1125

REDE FLUMINENSE — Rio Bonito (Cr\$ 4,34) — Macaé (Cr\$ 7,68) — Campos (Cr\$ 9,22) — C. Itapemirim (Cr\$ 12,42) — Vitória (Cr\$ 15,62) — Horário: Trem de aço (Cacique): diariamente às 22h30min. — Leitos: inferior: Cr\$ 8,60 — superior: Cr\$ 8,40. Há ainda trens expressos diariamente, às 5h25 min., com preços reduzidos. AUTOMOTRIZ — Macaé Cr\$ 7,79 e Campos, Cr\$ 10,14 — Horário, de segundo a sábado, às 17h. Crianças de 4 a 12 anos pagam meia passagem, com exceção da Automotriz. REDE MINEIRA — Miguel Pereira (Cr\$ 4,94). Três Rios (Cr\$ 6,01). Ubatuba (Cr\$ 10,25). Vicosia (Cr\$ 11,35). Pórtio Novo (Cr\$ 7,08). Recreio (Cr\$ 9,22) Carangola (Cr\$ 12,42). Cataguzes (Cr\$ 8,22). Manhuaçu (Cr\$ 14,56). Horários: Trem de aço (Inconfidente), às terças, quartas, sextas e domingo, às 20h40min. Leitos: inferior, Cr\$ 8,60 e superior, Cr\$ 8,40. Há ainda trens mistos diariamente, às 6h05min., com preços reduzidos. Crianças de 4 a 12 anos pagam meia passagem. TRENS DE PEQUENO PERCURSO — Para Guapimirim (Raiz da Serra de Teresópolis), Cr\$ 0,60. Para Vila Inhomirim (Raiz da Serra), Cr\$ 0,60 (a partir das 4h40min., com 9 trens diários. Para Vila Inhomirim (Raiz da Serra de Petrópolis), Cr\$ 0,40 (a partir das 24 horas, com 17 trens

Trens

PARTIDA: ESTAÇÃO D. PEDRO II
INFORMAÇÕES: 223-4046

Aviões

VASF: 231-3825, 242-3084 e 232-8865 VARIG: 252-6164. CRUZEIRO DO SUL: 252-6925. SADIA: 222-6833 e 252-9791

HORÁRIOS E PREÇOS DE PASSAGENS

De Rio para:	Empresa	Horário	Data	Preço	Avião
Aracaju	Vasp	07:00	3ª sáb	313,30	Viscount
	Varig	09:45	2ª, 3ª, 5ª e sáb.	383,50	Boeing
	Sadia	08:00	4ª e 6ª dom	313,30	Herald
Belém	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	607,80	Boeing
	Vasp	14:15	2ª 4ª 6ª	607,80	Boeing
	Vasp	21:30	3ª 5ª dom	678,10	Boeing
Cruzeiro	Varig	08:30	5ª dom	672,00	Electra
	Varig	23:30	4ª	665,30	Convair
	Cruzeiro	16:00	2ª 4ª 5ª 6ª sáb	881,40	Caravelle
Belo Horizonte	Cruzeiro	01:00	3ª 4ª 5ª 6ª sáb dom	609,70	Caravelle
	Vasp	08:00	2ª 5ª	100,00	Samurai
	Vasp	09:00	2ª 3ª 4ª 5ª 6ª dom	100,00	Viscount
Brasília	Vasp	18:30	2ª 4ª 5ª 6ª sáb	100,00	Viscount
	Vasp	17:00	Diariamente	100,00	Viscount
	Varig	07:30	2ª 3ª 4ª 5ª 6ª	100,00	Electra
Corumbá	Varig	12:00	Diariamente	100,00	Avro
	Varig	14:45	Diariamente	100,00	Avro
	Varig	18:15	Diariamente	100,00	Avro
Cuiabá	Cruzeiro	06:00	Diariamente	100,00	YS-11
	Vasp	09:30	2ª 5ª dom	237,00	Boeing
	Vasp	13:30	2ª 4ª 5ª 6ª dom	237,00	Viscount
Curitiba	Vasp	14:15	2ª 4ª 6ª	237,00	Boeing
	Vasp	15:00	3ª 4ª 5ª	237,00	One-Eleven
	Vasp	21:00	3ª 5ª dom	237,00	Boeing
Florianópolis	Varig	8:30	2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª sáb	237,00	Electra
	Varig	08:30	5ª e dom.	237,00	Boeing
	Varig	09:40	4ª e sáb.	246,10	Boeing
Fortaleza	Varig	17:30	2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, sáb	237,00	Electra
	Varig	18:00	domingo	246,10	Boeing
	Vasp	07:00	2ª 4ª 6ª dom	328,10	Viscount
Foz de Iguaçu	Vasp	12:30	2ª 3ª 5ª sáb	266,40	One-Eleven
	Cruzeiro	06:15	4ª dom	266,40	YS-11
	Cruzeiro	07:30	2ª 4ª 6ª sáb	268,10	YS-11
Ilhéus	Vasp	07:00	2ª 4ª 6ª dom	332,60	Viscount
	Cruzeiro	06:15	4ª 6ª sáb	330,50	YS-11
	Cruzeiro	07:30	6ª	330,50	YS-11
Maceió	Cruzeiro	07:30	5ª	365,30	YS-11
	Vasp	07:00	2ª 4ª 6ª dom	455,20	Viscount
	Vasp	12:30	2ª 4ª 5ª 6ª sáb	372,40	One-Eleven
Manaus	Cruzeiro	06:15	4ª	360,10	YS-11
	Cruzeiro	07:30	6ª	360,10	YS-11
	Cruzeiro	07:30	2ª 5ª sáb	330,50	YS-11
Mossoró	Vasp	15:30	2ª 4ª 5ª 6ª dom	180,20	Viscount
	Varig	13:00	Diariamente	180,50	Electra
	Sadia	06:00	2ª 3ª 4ª 5ª 6ª sáb	313,30	Herald
Natal	Sadia	06:15	Dom	313,30	Herald
	Sadia	08:30	3ª 5ª sáb	313,30	Herald
	Cruzeiro	09:30	Diariamente	161,60	YS-11
Pórtio Alegre	Varig	13:00	Diariamente	224,20	Electra
	Sadia	06:00	3ª 5ª sáb	180,00	Herald
	Sadia	08:30	2ª 4ª 6ª	180,00	Herald
Recife	Cruzeiro	09:30	Diariamente	186,60	YS-11
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom	509,40	Samurai
	Vasp	08:15	3ª sáb	509,40	Viscount
São Paulo	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	509,40	Boeing
	Varig	18:45	Diariamente	622,60	Avro
	Varig	08:45	4ª e domingo	473,50	Avro
Vitória	Varig	18:00	Diariamente	622,60	Boeing
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom	228,40	Samurai
	Vasp	08:00	2ª 5ª	228,40	Samurai
Araçuaia	Vasp	08:35	3ª e sáb	228,40	Viscount
	Varig	08:45	4ª e 6ª	228,40	Avro
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom	354,70	Samurai
Belo Horizonte	Sadia	08:00	2ª 4ª 6ª	315,30	Herald
	Vasp	09:15	3ª 5ª dom	685,80	Boeing
	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	1.108,60	Boeing
Brasília	Varig	10:00	3ª	749,10	Convair 990
	Varig	09:40	4ª e sáb.	685,80	Boeing
	Varig	10:00	6ª	685,80	Boeing
Cruzeiro	Cruzeiro	09:00	2ª 5ª	687,80	Caravelle
	Cruzeiro	06:15	3ª 4ª dom	900,50	Caravelle
	Cruzeiro	01:00	3ª 4ª 5ª 6ª sáb dom	900,50	Caravelle
Mossoró	Cruzeiro	16:00	Diariamente	667,80	Caravelle
	Vasp	08:15	3ª e sáb	475,00	Viscount
	Sadia	08:05	Diariamente	475,00	Herald
Natal	Vasp	18:45	Diariamente	537,80	Boeing
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom	440,00	Samurai
	Varig	18:00	Diariamente	537,80	Boeing
Pórtio Alegre	Sadia	08:30	2ª 4ª 6ª dom	484,40	Herald
	Vasp	15:30	2ª 3ª 4ª 6ª sáb dom	315,10	Caravelle
	Vasp	09:00	Diariamente	431,60	Electra
Recife	Varig	08:00	Diariamente	298,40	Electra
	Varig	12:00	Diariamente	315,00	Boeing
	Varig	13:00	Diariamente	286,40	Electra
Vitória	Varig	13:00	Diariamente	286,40	Electra
	Sadia	06:00	2ª 5ª sáb	229,20	Herald
	Sadia	08:30	2ª 4ª 6ª	229,20	Herald
Araçuaia	Cruzeiro	11:30	Diariamente	315,10	Caravelle
	Cruzeiro	15:00	Diariamente	315,10	Caravelle
	Vasp	18:45	Diariamente	475,30	Boeing
Belo Horizonte	Vasp	07:00	4ª 6ª dom	388,40	Samurai
	Vasp	08:15	3ª sáb	388,40	Viscount
	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	475,30	Boeing
Brasília	Varig	09:45	Diariamente	475,30	Boeing



Filiado ao DINER'S • Música em HI-FI
Cozinha internacional de altíssimo gabarito

* Chopp da Skol

EM FRENTE AO PASSEIO PÚBLICO

A noite, jantar musical ao vivo

A MELHOR CHURRASCARIA DO CENTRO

Rua do Passeio, 70 — Tel.: 242-0118

RINCÃO GAÚCHO

A MAIOR E MAIS BOMITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

R. MARQUÊS DE VALENÇA, 88 - TIJUCA

CHUCA-CHUCA

a cantora MIRIAN SOARES

TRIO IPACARAY

E O SERESTEIRO MAURO MENDES



* Música em HI-FI
* Cinema mudo
* Cozinha internacional — Serviço completo de bar — Atendimento europeu
* Aberto diariamente, a partir das 11 horas
* Rua Dias Ferreira, 571-A — Leblon
* Estacionamento fácil — Tel. 267-8762.

O MELHOR DO RIO EM 2 ENDEREÇOS

Real Astoria

DON QUIJOTE Restaurante — Boate

Cozinha internacional.

Av. Ataulfo de Paiva, n.º 1235

Tel. 247-1442

LEBLON

Av. Bartolomeu Mitre n.º 450

Tel.: 247-7858 — LEBLON

RESTAURANTE

PIANO — BAR

FORO

com WALTER GONÇALVES e seu PIANO BEM TEMPERADO

RUA SOUZA LIMA, 48

COPACABANA — Tel.: 257-8008

31978

Sauna

Centro

GINÁSTICA E SAUNA VIGOR — Rua Senador Dantas, 7-A — 8.º and. — Tel. ... 222-7582. Horário masculino: terça e quinta de 7 às 11h; sábado de 7 às 12h; segunda, quarta e sexta de 7 às 20h. Feminino: terça e quinta de 12 às 20h. Preço: Homens Cr\$ 50,00 (ginástica) e Cr\$ 20,00 (sauna); Mulheres Cr\$ 40,00. Pagamento mensal. A sauna é exclusiva para os alunos de ginástica.

Copacabana

STÚDIO 5 — Av. N. Sra. de Copacabana, 1.334, 1.º B — Tel. 247-2189. Horário masculino: de segunda à sexta das 18 às 24h. Sábado das 14 às 24h. Feminino, de segunda à sexta das 8 às 18h; sábado de 8 às 14h. Preço: Cr\$ 10,00. Massagem alternada (20m com aparelho e 20m manual): Cr\$ 20,00 (incluindo fisioterapia).

Clubes

Nelson Jorge

Flamengo realizará dez bailes nos dias de carnaval em suas 3 sedes

O Flamengo preparou para seus associados um movimentado carnaval. Nada menos de dez bailes serão realizados nos dias 20, 21, 22, 23, das 23 às 4h, na sede do Morro da Viúva, que receberá uma decoração de acordo com a tradição carnavalesca rubro-negra para os bailes noturnos. Os bailes infantis serão realizados no Parque Desportivo da Gávea.

Na antiga sede da Praia do Flamengo, haverá também quatro

grandes bailes populares. Em todos os bailes, os senhores associados e seus familiares, portadores das indispensáveis carteiras sociais, terão ingresso. Para os convidados dos sócios haverá convites especiais, que deverão ser adquiridos, com antecedência, na tesouraria do clube. No dia 13, na Pérgola do Parque Aquático, acontecerá a festa "Uma Noite em Taiti".

Notícias



Em festa "black-tie" vemos o vice-presidente do Clube Federal e senhora Eduardo Figueiras e o sr. e sra. Jaime Silva (Foto Eudes)

O Tijuca informa que realizará no domingo de carnaval o "Baile do Coelho de Ouro", festa que terá um concurso de fantasias destinado a premiar o melhor grupo de foliões em originalidade. A razão do nome dado ao baile é que o coelho foi escolhido como mascote do clube e já tem até nome: "Tetecé".

Das mais simpáticas, a justa homenagem prestada pelo Orfeão Portugal ao querido compositor João de Barro (Braguinha). João de Barro, que compareceu acompanhado de todos os seus familiares, pôde constatar que mesmo o público mais jovem conhece toda sua bagagem musical. O presidente José Domingues Sanches usou da palavra explicando a homenagem e o deputado Mário Saladini fez entrega do artístico troféu, tendo na oportunidade proferido simpáticas palavras. Aos jornalistas presentes, antes em coquetel para mostrar a maquete da decoração, o decorador Eduardo Jorge Gomes apresentou seu tema, "Carnaval no Fundo do Mar".

Na próxima quarta-feira acontecerá a escolha do samba-enredo da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Embora pareça difícil a escolha, pois dois sambas disputam as preferências dos sambistas, acreditamos que em virtude das deturpações o samba de Zuzuca embora mais cantado não venha a ser escolhido.

RÁPIDAS

No próximo dia 4 chegam ao Rio as Garôtas 2.000, procedentes de Fortaleza, Ceará. Uma promoção do amigo Jorge Guilherme, da Consulterp. Este colunista será um dos anfitriões do belo grupo cearense. — Também dia 4 acontecerá na Associação dos Empregados no Comércio a escolha da Rainha Moma 71, uma promoção do Bola Preta. — O nosso amigo Jacob Nigri recepcionou em seu bem montado apartamento da Xavier da Silveira um grupo de candidatos, com um almôço, tendo como fundo musical a própria Banda do Maestro Sodré. — Sómente agora recebo convites para o baile que a ASCB programou para o último sábado. — Mário Saladini impressionado com o movimento da agência Leblon do Banco do Brasil, pois com a chegada do novo gerente ficou pequeno o local da agência devido ao grande movimento. — Por falar em MS, outra noite ele estava festejando o "niver" de sua linda filha no Lisboa à Noite. A razão é que a filha de Mário Saladini nasceu em Portugal. — Muito bom o primeiro "Grito de Carnaval" do Clube Municipal. Muita mulher bonita, muita animação, pena que poeira atrapalhasse um pouco. Atílio Andreione, diretor da Brahma, e seu maior Relações Públicas, como sempre gentil e promovendo sua bebida. — Sexta-feira, no Enchanted Vale, o Baile das Odaliscas. — Por hoje é só.

SUCESSO MUSICAL



Ganhe um LP. Envie 5 talões. Recorte-os da página 2. Diariamente publicaremos o nome do leitor contemplado com um LP. Escreva para Luiz Bravo. A leitora de hoje é: Dalva Monteiro. Informações na redação do JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471, das 13 às 17h.

Ninguém segura o "Patropi"

Marcha de Kleber Satri e Paulo Dadiane

Se você não gosta Pode "se mandar"

[daqui] BIS Porque ninguém segura Este nosso "Patropi"

II A nossa terra tem banana [e tem "carná"] No nosso time é que joga [o rei Pelé] A feijoada é bem melhor [que o caviar] E é bom saber que a [brasileira é que é mulher.]

Porém Tudo Passa

Samba de Ney Maia da Costa

Minha tristeza foi [dormir] De amor por quem não [me quer] BIS Porém tudo passa... E ela passou também, [lá, lá, lá, lá]

II Eu não vou mais chorar Por quem já não me quer Se a vida é tão bela Passarei a viver com ela

Anuncie

nesta

página

A recomendação

No Teatro Maison de France, em cartaz a peça **A Dama do Camarote**, de Castro Vianna, produzida por Renato Aurélio Pedrosa e dirigida por Amir Haddad, com Elza Gomes, Hildegard Angel, Mauro Gonçalves, Alfredo Murphy e Octacílio Coutinho. Mais de 200 representações, temporada popular.

TEATRO

Moli Ferreira

Vá ao teatro de graça. Envie 5 talões. Recorte-os da página 2. Diariamente publicaremos o nome do leitor contemplado com 2 ingressos. O leitor de hoje é Hilton Corrêa Lampert. Os ingressos estão na redação do JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471, das 13 às 17 horas.

Família em excursão

O produtor Paulo Nolding, responsável pela atual temporada da peça **Em Família** a preços populares no Teatro Nacional de Comédia, já preparou roteiro para excursionar com Eva e seus artistas a partir de março: dias 4, 5 e 6, Teatro Municipal de Niterói; de 8 a 28, Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte. Ficou faltando a confirmação de datas e teatros para Porto Alegre, Curitiba e Brasília.

O elenco para a viagem: Eva Todor, André Villon, Lurdes Mayer, Afonso Atuart, Rogério Frões, Jorge Cândido, Armando Nascimento, Ângela Cunha, Lúcia Delor e Gracinda Freire no lugar de Maria Pompeu.

Futura estrêla

Essa menina linda é filha do casal Teresa Amayo-Mário Brasini. Chama-se Márcia e já segue os passos artísticos dos papais, trabalhando na peça **Teia de Aranha** e também fazendo um filme com Odete Lara e a filha de Fernanda Montenegro. A pose é especial para os leitores do *Jornal de Serviço*.

Última chance

Três espetáculos marcaram para este domingo o encerramento de suas temporadas: **Teia de Aranha**, no Teatro Mesbla; **Depois do Corpo**, no Museu de Arte Moderna; e **Cemitério de Automóveis**, no Teatro Ruth Escobar. Quem ainda não viu eis a oportunidade e aqui fica a recomendação. Vale a pena.



Os fatos

A) Grande movimentação nesse final de semana no Hotel Higino, de Teresópolis. Uma procura tremenda de ingressos para ver Costinha e sua comédia **O Donzelo**, que foi levada à cena ontem à noite. É realmente impressionante a popularidade do conhecido comico de teatro e tevê.

B) Marcada para 21 de abril — exatamente o dia da transferência da capital para Brasília — a estréia no Teatro Casa Grande da revista **Rio, Ex-Capital Federal**, que vem sendo preparada por Max Haus e Moysés Ajchenblat. Textos de diversos autores e direção de Amir Haddad.

C) Em cartaz desde o dia 29 no Teatro Tablado a peça de Brecht **Aquêlo que diz que sim, Aquêlo que diz que não**, com a Troupe Mambembe de Marta Rosman.

ÚLTIMOS DIAS

ARY TOLEDO

HOJE, às 21,30 horas

R. Francisco Sá, 88 - Res.: 227-1083

Teatro da Praia — Tel.: 267-7749

AR REFRIGERADO PERFEITO
Rigorosamente Imp. até 18 anos

6 últimos dias

Preços Populares
10,00

Cemitério dos Automóveis

(O espetáculo mais premiado do Teatro Brasileiro).

TEATRO RUTH ESCOBAR — R. Siqueira Campos, 143 — RESERVAS: 257-8122 e 227-5436

HOJE, às 21,30 HORAS

JOSÉ

VASCONCELOS

GRACINDA FREIRE — JOSE MIZIARA — YARATAN LAULETTE. ARTUR MIRANDA.

Teatro Serrador
Ar Condicionado Perfeito

Av. Senador Dantas, 13
Tel.: 232-8531
3as. a 6as., às 21h.
Sáb., às 20h e 22h
DOMINGOS, às 18h e 21h

2 ÚLTIMAS SEMANAS

GAL COSTA

“DEIXA SANGRAR”

Com SOM IMAGINÁRIO e NANA

HOJE, às 21,30 horas

TEATRO OPINIÃO — Res.: 235-2119

e 256-4760

Ar renovado perfeito

Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult.
Dep. Cult. — Div. Teatro
Brasil OFICINA 10 anos
RETROSPECTIVA POPULAR

O REI DA VELA

5,00

de Oswald de Andrade
Estréia dia 5

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 231-0705

MARÍLIA PÊRA

e CARLOS KOPPA em

A VIDA ESCRACHADA

de Bráulio Pedrosa

Músicas de ROBERTO e ERASMO CARLOS

TEATRO IPANEMA — Reservas: 247-9794

3as., 4as., 5as., 6as. e domingos, às 21h30min

Sábados, às 20h e 22h30min

Vesperais 5as., às 17h e Domingos às 19h

Fernanda Montenegro e Sergio Britto em

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

de Millar Fernandes - Com FÁBIO SABAG

TEATRO SEMAC - Rua Pompeu, 100 - 5

Teléfono 256-2641 - Teléfono 256-2648

SAB e DOMINGO 3ª a 6ª FE.

AMANHÃ, às 2130, horas

RICARDO AMARAL APRESENTA

CHICO ANÍSIO

em "GOSTEI MAIS DO OUTRO"

TEATRO DA LAGOA

RESERVAS: 227 3589 e

227 6686

ÚLTIMAS 4 SEMANAS

Estréia 3 de março no Di Mônico de São Paulo

De 3a. a 6a. feira, às 21h30min.

SÁBADOS, às 20h30min e 22h30min

DOMINGOS, sessão única, às 20h30min

Impróprio até 18 anos

Sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro

Em Família

EVA 2.º ano ANDRÉ em cartaz VILLON

Agora, a preços populares 5,00 e 8,00 em qualquer dia

HOJE, às 21,15 horas

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

RESERVAS: 222-0367. AR REFRIGERADO

IMPRETERIVELMENTE ATÉ 14 DE FEVEREIRO

BRAZUCA PRODUÇÕES apresenta

TONI TORNADO TRIO TERNURA

CONJUNTO BR-4

e o lançamento de MARIA ALCINA

Dir.: de João Lourêdo

HOJE, às 21,30 horas

TEATRO COPACABANA. Reservas: 257-2310

ÚLTIMOS DIAS

A DAMA DO CAMAROTE

220 REPRESENTAÇÕES

TEATRO MAISON DE FRANCE

Res. 232-3456

Ar Refrigerado — Censura Livre

HOJE, às 21,15 hs.

Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult.
Dep. Cult. — Divisão de Teatro
Nôvo TEATRO DE BÓLSO — Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Res.: 227-3132
Ar Refrigerado

6 ÚLTIMOS DIAS

“A RAPÔSA E AS UVAS”

de Guilherme Figueiredo

“A peça brasileira aclamada em 25 países.”

HOJE, às 21,30 hs. — 5.ª feira, às 16 hs.

(Preço: 5,00) — ESTUDANTES: 50%

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult.
Divisão de Teatro

“Yolanda Cardoso e Marcelo Picchi, ótimos. Que strip, meu velho!! (Germana De Lammare — Corleto)”

ALZIRA POWER

com YOLANDA CARDOSO

e Marcello Picchi

De 4a. a Dom., às 21h30min — Sáb., às 20h30min e 22h30min. Vesp.: 5as., às 17h e Doms., às 19h.

TEATRO GLAUCIO GILL

TELEFONE: 237-7003 - ESTUD.: 50%

Ar condicionado perfeito.

Lançando seu mais recente sucesso

“TAKE ME BACK TO PIAUI”



JUCA CHAVES

em “SENTA QUE O LEÃO É MANSO”

“NINGUÉM SEGURA ESTE NARIZ”
De 3a. a Domingo, às 21h30min
Sábados, às 22 horas

NO TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio Mello Franco, 299 — Leblon
Res. e Infs.: 237-6175

11 ÚLTIMOS DIAS

HAIR

POSTOS DE VENDAS

TEATRO NÓVO: Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 222-0861 e 232-0215. Ar Refrigerado.

GORDON: Av. N. S. Copacabana, 659

CLAUMAR: Av. Rio Branco, 156, Lj. 2 — (Ed. Av. Central)

De 3a. a Dom., às 21h30min (em ponto) — SÁBADOS: 19h30min e 22h (em ponto).

Vesperais: 5as., às 17h e Dom., às 18 horas

DESC. P/ ESTUD.: SOMENTE NAS

VESPES. DE 5as. FEIRAS E

DOMINGOS NAS 2 SESSÕES

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Marli Sanches, Esmeralda da Silva Vianna, gen. Henrique Ricardo Hall, gen. Antônio José de Lima Câmara, juiz José Gomes Bezerra Câmara, Gabriel Lacombe, dr. Carlos Alberto Leite, prof. Jackson Memorial, cinegrafista Jean Manzoni, delegado J. H. de Moraes Novais, José Milton Brito (diretor do Instituto Verificador de Circulação, do ARP e da Febrasp), Florival Barleta (diretor da Lima Nogueira Comércio e Exportação), Nelson da Luz Campos, Almir de Ayrade, Tancredo dos Santos Melo.

— O casal Manuel Fernandes Marques Gandra-Lúcia Vitória Valadão Gandra está festejando, hoje, o 2.º aniversário natalício de sua filha Mônica.

— O casal Octávio Fernandes Barbosa-Matilde de Paiva Barbosa festejou o aniversário de seus filhos Ronaldo e Robson, em reunião íntima.

— Fêz anos o sr. Elson Dentino Barbosa, antigo funcionário e caixa da Cooperativa Agrícola de Gotia, que foi alvo de homenagens pela data.

HOMENAGENS

Os colegas e amigos do inspetor do Trabalho Pedro Soares Bulcão, por motivo de seu brilhante concurso que o elevou a agente tributário do Ministério da Fazenda, cargo ocupado no dia 8 deste mês, homenagearam-no com um coquetel pelo mérito do seu êxito.

COMEMORAÇÕES

QUINTO ANIVERSÁRIO — Amanhã, 3, às 20h, no Mirante do Hotel Nacional do Rio, Av. Niemeyer, realiza-se o coquetel comemorativo do 5.º aniversário de fundação do **Jornal de Turismo**. Os convidados de Araújo Castro terão dois ônibus especiais que sairão do ponto do Edifício Central, Av. Rio Branco.

ARQUITETOS DE 1960 — Depois de amanhã, 4, comemorando o 10.º aniversário de formatura, os arquitetos da turma de 1960 realizam a sua festa de confraternização no Hotel Miramar. Listas de adesões na Tora, em Ipanema.

VIAJANTES

— Regressa amanhã ao Paraná o dr. Nelson Victor Pinto da Costa, com a família, que esteve em visita aos parentes, em gozo de férias.

— Encontram-se na Guanabara Mr. Solmes, presidente da Coca Cola International, e o industrial Charles Dunkan, da Dunkan Foods.

MISSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes: de 7.º dia, às 10h30min, na Igreja de N. Sa. do Carmo, Rua 1.º de Março, por alma do almirante Evandro Santos; de 7.º dia, às 9h, na Catedral Metropolitana, por alma de Ralph Ribeiro Waddington (Cacau); de 7.º dia, às 10h30min, na Igreja de São Francisco de Paula, por alma de Francisco Martins.

Registro de estrangeiros até 31-7-71

O diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras alerta os estrangeiros residentes no Brasil, que ainda não se registraram no Serviço de Registro de Estrangeiros, que poderão fazê-lo até 31 de julho de 1971, independentemente do pagamento da multa prevista no artigo 175 do Decreto n.º 66 689/70, de acordo com a portaria n.º 265, de 10 de novembro deste ano, do ministro da Justiça.

A referida portaria dispõe que todo o estrangeiro que haja entrado no País antes de 1 de janeiro de 1970, na qualidade de temporário, temporário especial, permanente e permanente especial, está isento do pagamento da multa por não se haver registrado até a presente data, podendo, simplesmente, procurar a repartição policial competente da área em que fixou domicílio ou residência, para regularizar sua situação.

TV

R. Von Martius, 28, Jardim Botânico. Tel: 248-9110

4

G L O B O

10:00 — Filme: "Capitão Meteoro"

10:30 — Filme: "Reis do Riso"

11:00 — Inglês para Jovens

11:15 — Curso de Madureza

12:00 — Filmes: "O Vigilante Rodoviário" — "National Kid"

13:00 — Novela: "A Pequena Órfã" (reprise)

13:30 — Novela: "Pigmalião 70" (reprise)

14:00 — Romance na Tarde, com o filme: "Devoção", com Leslie Howard e Ann Harding.

16:00 — Filmes: "O Príncipe e o Dinossaurinho" — "Super-Homem" (desenho) — "Os Monkees" — "Bat Master-son"

18:30 — Papo Firme

18:45 — Novela: "A Pequena Órfã"

19:00 — Novela: "A Próxima Atração"

19:40 — Jornal Nacional

20:00 — Novela: "Irmãos Coragem"

20:30 — Alô, Brasil, Aquêlê Abraço — Carlos Imperial poderá substituir José Fernandes, caso este não queira mais voltar ao programa. Juca Chaves apresentará nova composição: "Jeová". Marília Pêra encenará trecho de sua peça em cartaz no

Teatro Poeira. Lúcio Mauro cumprirá sua tarefa, apresentando o quadro "Zé das Mulheres", com o seu antigo companheiro de dupla, José Santa Cruz, o Joneca. Nelson Gonçalves, o Conjunto Mau, Luiz Gonzaga Júnior, o Quarteto Forma e outros estarão também presentes.

21:45 — Globo em Dois Minutos — Ordem do Dia

22:00 — Novela: "Assim na Terra Como no Céu"

22:30 — Ibrabim Sued, O Repórter

22:40 — Gunsmoke: Filme: "A Loja do Dinheiro", com James Arness e Amanda Blake.

24:00 — Sessão da Meia-Noite, com o filme: "Fatalidade", com Ronald Colman e Edmond O'Brien.

Av. João I.º de Alvez, 3, Urea. Tel: 224-9883

6

T U P I

11:00 — TV-Educativa — Artigo 99

11:30 — Filme: "Desenhos"

12:00 — Programa Edna Savaget

13:00 — Jornal do Rio

13:30 — Roberto Milost Informa

13:40 — Matiné Especial

15:20 — Clube do Capitão Aza — Filmes de

18:15 — Novela: "O Meu Pé de Laranja Lima"

18:50 — Novela: "Simplesmente Maria"

19:30 — Correspondentes Brasileiros Associados

20:00 — Novela: "Sangue de meu Sangue"

20:30 — Filmes

21:30 — V Concurso de Músicas para o Carnaval — 1.ª Semifinal, diretamente do Maracanãzinho.

Av. Atlântica, 4.264, Copacabana. Tel: 237-0447

13

R I O

15:30 — TV-Educativa

16:00 — Ciranda-Rio

17:00 — Programa Helena Sangirardi

17:30 — Filme: "O Gasparzinho" (Desenho)

18:30 — Novela: "O Príncipe e o Mendigo"

19:15 — Filme: "Os Três Patetas"

19:30 — Telejornal Pirelli

19:45 — Este Mundo Louco da Comédia — "Matahary" — Renato Aragão no papel principal. Participação, também de Manoel de Nobrega e filho, Carmen Verônica, Zilda Cardoso e outros.

21:00 — Novela: "As Pupilas do Senhor Reitor"

22:00 — Filme: "Na Voraz das Peixões", com Tim Martin e Gerardine Page.

23:00 — Panorama

23:15 — Debate em Painel

24:05 — De olho na Cidade.

Horóscopo

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Procure não blasfemar diante de algum insucesso. Lembre-se das vitórias já alcançadas. Nem tudo pode ser vitória.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Evite emprestar dinheiro, caso não queira ter aborrecimentos em futuro muito próximo. Procure ter mais cuidado com a saúde.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Progresso na profissão e na situação social. Evite contatos com pessoas pessimistas. A sorte pode beneficiá-lo.

CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho — Procure não se aborrecer com pessoas que estão sob impacto emocional. Amizades novas e de grande valor para futuro próximo.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agosto — Época oportuna para tratar de questões íntimas ou domésticas. Simpatias mútuas no ambiente profissional.

VIRGEM — 23 de agosto a 22 de setembro — Seja mais cuidadoso com as amizades ilícitas. Algumas podem estar afetando a sua posição profissional.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro — Possibilidade de participação de reunião com significativo êxito, no campo profissional.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro — É possível que ocorra um desencanto de natureza sentimental. Procure evitar os excessos, especialmente os alimentares.

SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro — Excelente período para início de atividades relacionadas com negócios. Novas amizades significativas.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 21 de janeiro — As suas preocupações poderão ter fim se procurar as suas razões objetivas. Não faça negócios arriscados nos próximos dias.

AQUÁRIO — 22 de janeiro a 19 de fevereiro — Esperanças há muito acalentadas poderão tornar-se realidade, caso continue a ser perseverante.

PEIXES — 22 de fevereiro a 20 de março — Procure melhorar seu relacionamento com a pessoa amada. A sorte está rondando a sua casa.

INDICADOR

MULHERES NA ACADEMIA — O pedido de reforma dos estatutos da Academia Brasileira de Letras terá parecer da Comissão encarregada do assunto, após as férias da Casa de Machado de Assis e na sua reabertura em abril deste ano. O pedido foi formulado pelos acadêmicos Oswaldo Orleo e Raimundo de Magalhães Júnior, sendo objetivo incluir a admissão da candidatura de Mulher Escritora naquela Casa de Imortais.

LITERATURA INFANTIL — Até 30 de abril estão abertas as inscrições para o Concurso Nacional de Literatura Infantil, do Instituto Nacional do Livro, com prêmios de Cr\$ 5 mil, cada, para o texto e ilustração dos trabalhos concorrentes. Inscrições no 8.º andar do Palácio da Cultura — MEC-GB. Originais em 3 vias datilografadas em espaço dois, tamanho ofício, mínimo de 20 laudas, todas numeradas, devendo ser entregues em pastas organizadas, trabalho com pseudônimo, e junto um envelope fechado com a identificação: nome, endereço e telefone.

BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO — Nos municípios de São Gonçalo, Nova Iguaçu, Nova Friburgo e Barra do Piraí, no Estado do Rio, serão instaladas unidades do Corpo de Bombeiros, além de subpostos em bairros de Niterói.

ACERVO DO MUSEU — Hoje, às 17h, realiza-se o coquetel de inauguração da exposição "Obras Incorporadas ao Acervo do Museu Nacional de Belas-Artes", de 1968 a 1970, o qual é um oferecimento de Martini & Rossi.

INTERNACIONAL DE RÁDIO — Amanhã, 3, em Genebra, instala-se a reunião conjunta especial dos Grupos de Estudos do Comitê Consultivo Internacional de Rádio, da União Internacional de Telecomunicações, que se prolongará até 3 de março deste ano. A delegação brasileira é chefiada pelo eng.º João Vitorio Pareto Neto, do Ministério das Comunicações.

VESTIBULAR DE MUSEOLOGIA — Abriram-se as inscrições para os candidatos ao exame vestibular da Escola Superior de Museologia — Curso de Museus do Museu Histórico Nacional. Deverão ter a idade mínima de 18 anos a ser completada até 30 de junho e apresentarem conclusão dos 1.º e 2.º ciclos (modelos 18 e 19) ou curso equivalente. Informações: Praça Marechal Azevedo s.n.º, das 8 às 17 horas, ou tels. 222-8113 e 222-8484.

PRONTO SOCORRO — O número do telefone do Pronto Socorro do Hospital Salgado Filho, na estação de Méier, passou a ser 281-2121. É o que informa a Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara.

CAFÉ SOLÚVEL — O presidente da Coca-Cola International, Mr. Solmes chegou à Guanabara, com o Mr. Charles Dunkan. Os destacados industriais vão estudar a implantação de um grande complexo industrial, da Dunkan Foods, de café solúvel.

PROVAS NA ESPEG — No dia 6 será realizada, às 9 horas, a prova escrita de Referência e Documentação, do Concurso para provimento do cargo de Bibliotecário, cuja identificação será no dia 7, às 9 horas, no prédio da ESPEG, Av. Carlos Peixoto, n.º 54, Botafogo.

PROBLEMAS GUANABARA-FLUMINENSES — Acaba de ser criado um Grupo de Trabalho constituído por técnicos na administração pública e na iniciativa privada para estudarem conjuntamente os problemas que são comuns à Guanabara e ao Estado do Rio de Janeiro, que até então vinham sendo realizados separadamente. A iniciativa é de empresários cariocas e fluminenses, que ressentem a falta de soluções objetivas de problemas econômicos, que entravam o desenvolvimento normal de muitas regiões dos dois Estados. O Grupo de Trabalho funcionará no IPES — Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, o qual participou do 1 Encontro Geral de Prefeitos Municipais, realizado em Petrópolis, a convite do governador recém-eleito Raimundo Padilha, do Estado do Rio. Sendo coordenador-geral do Grupo, o arquiteto Marílio Fonseca. Dois seminários técnicos estão esquematizados para fevereiro, para atender às necessidades imediatas de diversas Prefeituras fluminenses, elaborados pelo IPES.

Todos os sábados o professor Belmiro Siqueira, a maior autoridade brasileira em serviço público, vem respondendo em nosso JORNAL DE SERVIÇO às perguntas de leitores, que poderão, através de cartas, solicitar informações e esclarecimentos sobre qualquer aspecto da legislação que regula as relações do Estado com os seus funcionários.



FEDERAL

AUMENTO — Está por algumas horas a assinatura do decreto que aumenta os vencimentos dos servidores públicos federais. Segundo tem sido divulgado, o reajuste em questão será de 20%, com vigência a contar do dia 1 de fevereiro. Além do aumento, outras questões preocupam o funcionalismo, relativamente ao problema de sua remuneração. Não há informações oficiais sobre se será mantido o tempo integral, e se a gratificação respectiva será ou não revista. Não se sabe, igualmente, se será introduzido o sistema de produtividade.

LOIDE BRASILEIRO — Por ato do diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério dos Transportes, foram aposentados os seguintes servidores integrantes do quadro do antigo Loide Brasileiro: Mário Rodrigues, Fernando Dais da Silva, Olavo Nunes Figueiró, Emilio Figueiredo, João Vieira Leal, Otávio Francisco de Andrade, José Carlos Lambert, Geraldo Soares de Souza, Elias Marcelino dos Santos e Antônio Simões Gomes.

PROMOÇÕES — Foram promovidos, por merecimento, os servidores do Ministério da Fazenda a seguir relacionados: Emídio Bento de Santana, Antonieta de Queiroz Souza, José Moacir Moura, Cléia de Castro Recke Alves, Hesla Martinez Ede, Benedita Benibna Pinto, Lygia Nunes de Oliveira, Jasiel de Brito Côrtes, Adla Vieira Cavalcanti da Fonseca, Conceição de Maria Silva, Artur Borges, Plínio Bastos de Araújo, Maria Waldeliz Freire Leite, Antônio Silva Martins, Mary Cavalcanti Rangel de Farias, Izair Coutinho, Nilda Rodrigues Machado, Ruth Castilho Freire, Ulysses Tavares de Menezes, Albanir Hortênsio Rocha, Celi-ma Alves Neyva de Lima, Osiris da Cunha Passos Gomes, Antônio Ferreira Viana Bisneto, Yolanda Pontes Gondim, Dilla Aguiar Nogueira, Alceste Ferraz Coutinho Braga, Valdemar Pinheiro Xavier, Antônio Estevam, Adelino Monteiro de Souza, Geraldo Lobato Duarte, Hélio Mendes, Ermano José Weber, Maria de Lourdes França de Oliveira, Ernande Anglada, Antônio Abi Ramia, Tancre-cinda de Araújo, Marieta Morici, Ivone Mury Póvoa, Mathurino Xavier Costa, Mário Medeiros, Waldemar Antônio Lopes, Walter Carvalho Cirino, Raul de Oliveira, Sylvete Andretta e Elza Rosa dos Anjos Penha. Por antiguidade, foram promovidos Maria Januária Mendes de Santana, Jerusa Reichwald da Costa, Hilda Leivas Azevedo, Maria José Ferreira Régo, Maria de Lourdes do Patrocínio, João Aguiar Ximenes, Norma Cortesi Vieira de Souza, Aderaldo Onofre Cavalcanti, João Rodrigues da Rocha, Abdias Neves de Melo, Netie Praga Rodrigues, Benedito Rui Goiabeira Correia, Washington Brandão Santos, Oswaldo Adolfo Engelhardt, Sebastião Assis Ribeiro, Sebastião Carneiro, Rita de Cássia Pres Pellegrino, Maria Cândida Bernardes da Silva, João Benedito de Araújo Neto, Fernando Solano da Silva, Salvina Ribeiro da Luz, Darci Geraldo Ribeiro, Creuza Lopes de Barros e Maria Ruth Furtado Bezerra.

ESTADUAL

Será iniciado no dia 8 do corrente o pagamento do funcionalismo estadual da Guanabara relativo ao mês de fevereiro em curso, com o atendimento dos integrantes do Grupo 01, portadores de finais de matrículas 00, 20, 40, 60 e 80, sendo que, no dia 15, serão pagos os lotados no Instituto "Oscar Clark"; nos dias 16 e 17, os que percebem as quotas par e ímpar, respectivamente; no dia 19, os servidores que se encontram presos, os curatelados do Estado e os que estão em serviço na Ilha Grande; no dia

26 os que recebem o salário-família e os pensionistas e no dia 25 de março os funcionários hospitalizados. O pagamento obedecerá rigorosamente a tabela elaborada para o exercício de 1971.

INDICADOS PARA PROMOÇÃO — Servidores integrantes das carreiras funcionais de mestre rural, fiscal de bondes ou de tráfego, escriturário, oficial de administração, datilógrafo, assistente de administração, armazenista, almoxarife, dentista, farmacêutico, pedreiro, cozinheiro, carpinteiro, alfaiate, eletricitista instalador, mecânico de motores a combustão, ferreiro, mecânico, de máquinas, mestres em diversas especialidades, artífices de manutenção, telefonista, vigia, servente, auxiliar de portaria, oficial de farmácia, porteiro, atendente, auxiliar de enfermagem visitador social, trabalhador, assistente comercial e motorista e com exercício nas Secretarias de Agricultura e de Justiça foram indicados para promoção aos níveis imediatamente superiores por terem completado interstício exigido em lei. A informação, que é dos responsáveis pelos Serviços de Pessoal daquelas Secretarias de Estado, adianta que a relação nominal contendo o tempo de serviço apurado e o grau de colocação obtido foi remetida para publicação no "Boletim Oficial" o que deverá ocorrer nesta semana.

PERÍCIAS MÊDICAS — Devem comparecer à Divisão de Perícias Médicas da Secretaria de Administração que funciona na Rua Silva Jardim, 35, os seguintes funcionários: Mauro José Luiz, Henry Pontes Trancoso, Isaias Mendes da Cruz, Lúcia Maria Monteiro de Barros, Norma Penna Gonçalves, Porfírio José Villela, Wilson Laurentino da Silva, Clarisse Márcia Azrilhant, Elfa Gonçalves Mendes, Ronaldo Fernandes de Oliveira, Dayse Assunção Guimarães Drumond, Francisco Belarmino da Silva, João Carlos Gonçalves, Maria Salette Ney de Pinho, Nilda Dias e Nilo Soares Rangel.

REVALIDAÇÃO DE TÍTULOS — Através atos firmados pelo chefe de gabinete do secretário de Administração, foram revalidados para o corrente exercício os títulos de utilidade pública estadual conferidos ao Instituto Conselheiro Macêdo Soares — Abrigo Maçônico; Real Sociedade Clube Ginástico Português; Associação Brasileira de Combate à Tuberculose; Fundação Kibon; Recreio Pindorama para Crianças; Externato Santo Antônio, Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação; União Social Feminina; Centro Espírita Cristófilos; Santíssimo Esporte Clube; Concelção Futebol Clube e Esporte Clube Minerva, todos com sede e foro na Guanabara.

SALÁRIO-FAMÍLIA — Em virtude de terem complementado a documentação exigível, a diretora da Divisão de Habilitação do Departamento Geral do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Aurelinda Maria Pestana, Armando de Araújo, Norival Ramos da Silva, Dóris Elba Borges da Silva, Igeuz do Nascimento Pereira, José Roberto dos Santos, Arthur Araújo da Silva, Walter Fialho, Jesuina Pinto do Nascimento, Palmyra Maria de Melo, José Pereira da Silva, Emanuel Melo, Adalberto Gomes da Silveira, Joaquim Fernandes, Oswaldo Rodrigues Melo Filho, Hélio Dantas, Sérgio R. M. dos Anjos, Leila Santos Soares, Marisa Vieira M. Lages, Maria Isabel R. dos Santos, Maria de Lourdes Gonçalves de Magalhães, Vera M. F. M. de Castro, Agnaldo Fiori, Sônia M. C. R. da Silva, Shyrlei Schneidel, Selma Janete de Castro, Hélio Tendler Leybel, Elisete Polycarpo Tardite, Célia Otranto Alves, Marília V. Corrêa da Silva, Solange Oliveira França, Cosme Sylveira Santos, Regina Lacerda Louzada, Everardo Nascimento Silva, Abigail Gomes de

Moraes Gusmão, Waldyr Nunes do Rosário, Sebastião Silva Pinto, Maria de Lourdes Bandeira Lima e Severino Lucas de Lemos.

LICENÇAS-PRÊMIO — Por terem completado tempo de serviço exigido em lei, foram concedidas as seguintes licenças-prêmio para servidores com exercício na Secretaria de Educação e Cultura: de 3 meses para Edna Pereira Villetti, Marlene Damásio Marmom e Sophie Inoff Faekstein; de 6 meses para Maria José de Araújo Rôças e Myrthes Francisco de Paula e de 9 meses para Ruth Augusta Coelho e Joel do Couto Vale.

HABILITADOS EM PROVAS DE SUFICIÊNCIA — Foram habilitados nas provas realizadas pela Divisão da Fiscalização da Medicina destinadas ao exercício da profissão de Operadores de Raio-X, os seguintes candidatos inscritos: Alvaro Augusto Delé Viana, Antônio Prenholatto, Almir Figueira, Ary de Lima Britto, Carlos Alberto de Almeida, Carlos Alberto Ferreira, César Augusto de Souza, Daniel Félix de Souza, Dinah de Souza Fonseca, Edson Ottoni da Silva, Esther de Souza Borges, Gerdi Messenas, Hilza de Freitas Jesus, Jair Alves Vital, Josemar dos Anjos Almeida, José Wanderley Monteiro, Josette Adelina Rocha de Faria, José Luiz Ferreira Filho, José Alberto de Mattos Fernandes, Jorge Bercu, José Ferreira da Cruz, José Antônio Guimarães Campos, Jorge de Barros Filho, Jocarly Ribeiro da Gama, João Baptista de Souza Lima, Miguel Vieira de Melo Filho, Marly Caldeira de Faria, Marly Pereira de Carvalho, Manoel Avelino dos Santos, Marlene da Silva Pereira, Marlene Freitas da Guarda, Nelson de Souza, Ney Sigóro Alégrilo, Oswaldo Alves da Cunha, Osman Fernandes de Souza, Penha Regina Souza da Cunha, Pedro Jorge de Araújo Bastos, Rachel Paes Barreto, Renato de Almeida, Suely Canavases e Walter Raymundo dos Santos.

CURSOS NA ESPEG — Constante do Plano de Treinamento elaborado para o corrente ano, foram aprovadas as realizações dos cursos destinados à formação de mestres asfaltador, cozinheiro, compositor gráfico, auxiliares de enfermagem e pessoal auxiliar de equipes de enferma-

gem, cujas inscrições deverão ser feitas, respectivamente, na Usina de Asfalto, Avenida Francisco Bicalho, 146; no Hospital Eduardo Rabelo; nas oficinas do Departamento de Imprensa do Estado, na Avenida Erasmo Braga, 118 — subsolo e no Hospital Central do IASEG. Os atos que são da professora Stella de Souza Pessanha, diretora da Escola de Serviço Público da Guanabara estão publicados no órgão oficial da GB.

TRIENIOS — Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 5 e 50% sobre vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias do Governo e de Educação e Cultura. Os beneficiados foram Cláudio Rosa da Silva, Lenita Maria Passos Castronovo, Revair dos Santos Soares, Norival Miguel dos Santos, Luiz Gomes, José Laurindo de Oliveira, Francisco Pereira Lucatellis, Carlos Augusto de Souza, Yara José Pinto Figueiras, Arlindo Rogel, José Rosa Soares, José Ramires, Estevão Fonseca, Sydney de Oliveira, Italo Ferreira dos Santos, Manoel Rodrigues de Macedo, José Augusto de Alencar Peroba, José Antônio da Silva, Waldemar de Oliveira Lima, Nilton Albino, João Alves Barcelos, Antônio Lima de Barros, Boaventura de Oliveira, Newton Pedreira de Cerqueira, Isabel Machado da Costa, Nice da Silva Oliveira, Vera Maria Aragão de Souza, Iimar Moreira Cardoso, Ilze Irmgard Hastreiter, Armando Assunção, Mário Caldi, Aécio Lopes Quinhões, Maria Bernardete Duarte de Sá, Raymunda Jerônimo da Silva, Maria de Lourdes da Cunha Lima, Altiva Alves da Graça, Beatriz Silva Werneck Fagá e Celina Passos Teles.

Pagamentos

NO BEG — O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 2, através de suas 39 agências metropolitanas, os vencimentos de: Fronape; Fundação Leão XIII; Férias UEG; Faculdade Ciências Médicas; aposentado 3º dia.

SINDICATOS

MASSAS E BISCOITOS — Dentro de mais alguns dias, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região o dissídio coletivo suscitado com a finalidade de assegurar reajuste de salários aos trabalhadores nas indústrias de massas e biscoitos da Guanabara. O prazo fixado pelo presidente da citada Corte, para a apresentação de razões finais, pelas partes, já está esgotado, restando agora o pronunciamento da mesma sobre o pedido dos trabalhadores, que se resume em aumento de 23% sobre os atuais níveis de remuneração e piso de admissão no valor

de 200 cruzeiros. O Departamento Nacional de Salário fixou o índice oficial de reajuste para a classe em 22,23%, e pelo fato de se haverem recusado os empregadores em arredondá-lo para 23%, bem como em aceitar piso de admissão mencionado, não foi possível resolver a questão por acordo. Os dirigentes sindicais dos trabalhadores afirmam, relativamente ao assunto, que estão reivindicando realmente um mínimo, e manifestam a sua confiança de que o TRT concordará em atendê-los.

FLG

SERVIÇO MILITAR

— 1.ª C.S.M. —

ALISTAMENTO MILITAR

ATÉ 30 DE JUNHO DE 1971 NA JUNTA MILITAR DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SEU BAIRRO, PARA OS NASCIDOS EM 1953.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- Certidão de Nascimento;
- 2 fotografias 3 x 4

2059

Militares



O coronel Hélio Dantas, comandante do Batalhão Tiradentes (8.º BPM), sendo cumprimentado pelo jornalista Denis Miranda, secretário-geral da ABRAJEA.

**Segurança da navegação completa hoje
95 anos. Novo chefe do CAN em
Montevideu. PM tem melhor policiamento.**

Capemi

CAPEMI É UTILIDADE PÚBLICA NA PARAIBA — A Caixa de Pécúlio dos Militares-Benéficos foi reconhecida como de utilidade pública no município de João Pessoa: lei nesse sentido foi sancionada pelo prefeito Damásio Barbosa da Franca. O ato do prefeito paraibano repercutiu na alta direção da CAPEMI, em cujo boletim interno manifestou seus agradecimentos também à Câmara Municipal da Paraíba.

CARROS À DISPOSIÇÃO — Os associados da CAPEMI interessados na aquisição de carros novos ou usados podem dirigir-se à sala 1231 — Rua Senador Dantas, 117: já estão em vigor as normas para facilitar os processos de financiamento, com boas condições de compra.

AUXILIARES DE TODO O BRASIL REUNIDOS NO RIO — Iniciado no ano passado, prosseguem bem movimentados os trabalhos do 3.º Curso-Estágio de Formação de Auxiliares Assistenciais, promovido pela CAPEMI. O curso conta com a frequência de quarenta e oito alunos, oriundos de diversos Estados brasileiros e visa a selecionar candidatos que, uma vez aprovados, serão admitidos nos quadros de servidores do Lar Fabiano de Cristo, já com conhecimentos fundamentais para compartilhar conscientemente da obra de assistência à criança.

"Corrente pra frente/71" —

Essa promoção da CAPEMI lançada no ano passado com enorme sucesso nos ginásios da Guanabara, já está sendo preparada para repetir, em 1971, o êxito que alcançou em 1970. Nesse sentido, estão sendo ultimadas providências para que cerca de trinta estabelecimentos de ensino da rede ginásial guanabarina possam nela concorrer, repetindo, assim, o entusiasmo com que os ginásios participaram, no ano passado, desse concurso sobre educação moral e cívica.

EXÉRCITO

ATOS DO MINISTRO — O ministro Orlando Geisel concedeu demissão do serviço ativo do Exército ao capitão Walter Ziccardi; transferência para a reserva de 1.ª classe aos capitães José Lopes de Brito, Ernane da Silva Santos e ao 1.º tenente Roque Barreto de Brito; e promovendo na 2.ª classe da Reserva do Serviço de Saúde no Quadro de Dentista ao posto de capitão o 1.º tenente João Salvador Sobral.

UCM — O presidente da União Católica dos Militares convoca os oficiais católicos das Forças Armadas e auxiliares (da ativa, reserva e reformados) para reunião mensal a realizar-se às 17 horas do dia 4 do corrente na sua sede à Rua São João, 90, sala 2202.

AVISO DA PAGADORIA — O chefe da Pagadoria Central do Pessoal avisa aos inativos e pensionistas que não tenham apresentado em setembro de 1970, as declarações de dependentes, ou as apresentarem com dados incompletos, que terão seus proventos ou pensões retidos na sede até o atendimento das exigências nelas contidas.

FINANÇAS — O general Euler Benites Monteiro, diretor-geral de Economia e Finanças do Exército, por motivo de férias regulamentares, passou, ontem, às 15 horas, em caráter interino, o seu cargo ao general Epaminondas Ferraz da Cunha, chefe da Pagadoria Central do Pessoal do Exército.

CLUBE MILITAR — A CHI fará entrega às 10 horas do próximo dia 13 de fevereiro dos apartamentos de Belo Horizonte, em solenidade a ser efetuada no local do prédio. Para isto, os promitentes compradores deverão: a) estar de posse do número do CPF; b) apresentar as certidões negativas provando não ser proprietário na cidade de Belo Horizonte; c) estar quite com a última poupança, relativa ao mês de janeiro; d) fazer-se representar por procurador legalmente credenciado, em caso de impedimento.

Os residentes em Belo Horizonte e adjacências, de posse das exigências do item anterior, deverão se dirigir ao representante da CHI à Rua Tapinambás, 360, salas 401-311 de 9 às 12 horas e de 13 às 18 horas do dia 12 de fevereiro, onde assinarão os respectivos termos aditivos (escritura). Os residentes na Guanabara e em outros Estados, de posse das citadas exigências, deverão se dirigir à sede da Carteira, até o dia 10 de fevereiro, improrrogavelmente, para a mesma finalidade. O não cumprimento destas instruções implicará o atraso na emissão da posse do imóvel, com os ônus correspondentes.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — O presidente Médici aprovou a exposição de motivos, do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, mandando matricular na Escola Superior de Guerra em 1971 os seguintes generais e oficiais superiores: a) Curso Superior de Guerra — coronel Henrique Dória de Oliveira, do EMFA; do M. do Exército, generais Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Edmundo da Costa Neves, Arnaldo José Luiz Calderari, Alberto Carlos de Mendonça Lima, Augusto Cid de Camargo Osório e Amadeu Martire; coronéis Eurico Vieira Canarim, Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues, Attila Viana, Kiwal Sanborjense de Oliveira, Brasília Marques dos Santos Sobrinho, Murilo Rodrigues de Souza, Hélio Mendes e Elton Carvalho. Curso de Comando e Estado-Maior das Forças Armadas — do EMFA, coronel Silvio de Souza e Almeida; do M. do Exército, coronéis Togo Lobato, Lafaiete Moraes Passos, Joaquim Abreu Fonseca, Valtér Salino de Azevedo; tenentes-coronéis Fernando Oscar Weibert, Paulo Alvaro Avila, Anísio Sebastião Mendes Vaz, Walter Moreira Gomes, Jorge da Silva Castro, Laury Capistrano da Silva, Antonio José do Carmo Ramos,

Miraldino Dias, Armando de Moraes Ancora Filho, Paulo Ferreira Vieira da Silva, Homero Lopes Ferreira Sobrinho, Armando José Esroito, Ney Riopardense Resende, Isidoro Caldeira Bran e Amaury Rocha Versilo. Curso de Informações — do M. do Exército — tenentes-coronéis João Batista Baere de Araújo, Cid Noll, José Amaral Caldeira e Daryl Alfredo Maffel.

POLICLÍNICA DA VILA — A Policlínica de Guarnição da Vila Militar avisa aos seus usuários, que desde o dia 18 de janeiro último acha-se em pleno funcionamento o segundo turno de trabalhos em todas as Clínicas, no horário de 13 às 17 horas.

GEISEL REGRESSA — O ministro Orlando Geisel, que se encontrava em Brasília a fim de despachar com o presidente Médici, regressou à Guanabara às 11h30min de ontem, razão pela qual fez-se representar nos funerais do seu colega e amigo, ministro Alvaro Alves da Silva Braga, pelo Chefe-de-Gabinete, coronel Moacyr Barcelos Guimarães.

ADIDOS AO EME CHAMADOS — O agente-diretor do Estado-Maior do Exército solicita o comparecimento, no período de 2 a 8 de fevereiro, ao EME, dos oficiais adidos a este órgão, para tratamento de assuntos de seus interesses, tendo em vista a transferência para Brasília desta O.M.

MARINHA

SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO — A Diretoria de Hidrografia e Navegação — DHN — completa hoje, 95 anos de existência. Atualmente é dirigida pelo contra-almirante Paulo Githay de Alencastro e localizada na histórica Ilha Fiscal. Foi criada pelo Decreto de 2 de fevereiro de 1876 e teve como primeiro diretor o capitão-de-fragata Antônio Luiz Von Hoonholtz, barão de Tefé. Em 1946, quando passou definitivamente a ter esta denominação, a DHN já vinha mantendo a segurança da Navegação Brasileira, com a tarefa de execução da Cartografia Náutica Brasileira e a direção do Serviço de Hidrografia, Oceanografia, Navegação, Meteorologia Náutica e Sinalização Náutica, Fluvial e Lacustre. Antes de se chamar DHN, passou por várias denominações como sendo: Repartição da Carta marítima (1893); Superintendência de Navegação (1906); e Diretoria de Navegação (1923).

EDUCAÇÃO FÍSICA — O ministro da Marinha reformulou o Curso Especial de Educação Física para Oficiais. O curso tem o propósito de qualificar os oficiais para o exercício das funções de encarregado de treinamento físico-militar e instrutor de Educação Física. Será realizado na Escola de Educação Física do Exército e terá a duração de dez meses. Destina-se à capacitação de tenentes do Corpo da Armada e de Fuzileiros Navais com mais de três anos no posto, após aprovação em exame psicológico do Serviço de Seleção, Inspeção de saúde e aproveitamento no exame de eficiência física de seleção, efetuado no Centro de Esportes da Marinha.

DESIGNAÇÃO — O capitão-de-mar-e-guerra José Augusto Jordão Vieira foi designado representante da Marinha na Comissão de Estudos dos Casos Relacionados com o Código de Vencimentos dos Militares no Estado-Maior das Forças Armadas.

AUTOMÓVEIS — Os sorteios do mês de fevereiro, do Plano de Aquisição de Automóveis, do Clube Naval, serão realizados às 13h30min dos dias 9, terça-feira, para os grupos 8, 10, 12 e 14, e dia 10, quarta-feira, para os grupos 9, 11, 13 e 15. A data-limite para pagamento da cota sem a multa regulamentar, é dia 5 próximo. A Associação dos Suboficiais e Sargentos também lançará novo plano para consórcio de automóveis, grupo

de cento e vinte pretendentes. Maiores detalhes na sede social, na Rua Conselheiro Saraiva, 22.

MERGULHADOR — A Diretoria de Pessoal Militar divulga que até 28 de corrente encontram-se abertas as inscrições para curso de subespecialização de mergulhador — EK. Poderão inscrever-se os cabos e marinheiros dos Serviços Gerais de Convés e Máquinas com mais de dez anos de serviço, exceto os da especialidade de "operador de sonar" e "telegrafia".

AERONÁUTICA

NOVO CHEFE DA CAN EM MONTEVIDEU — O presidente da República assinou decreto nomeando o tenente-coronel-aviador Luiz Pedro Miranda da Costa para o cargo de chefe do Posto do Correlé Aéreo Nacional (CAN), em Montevideu, República Oriental do Uruguai, em substituição ao tenente-coronel-aviador Leuzinger Marques Lima.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO — O ministro da Aeronáutica colocou o coronel-intendente Antônio Manoel Toja Couto e o major-aviador Raymundo de Araújo Silva à disposição do Ministério da Educação e Cultura e do governo do Estado da Bahia, pelo prazo de dois (2) anos, a fim de exercerem funções na Comissão de Livro Técnico e Didático (COLTED) e na Assessoria Técnica do Departamento de Aviação daquele Estado, respectivamente.

ESTÁGIO — Foram designados para estagiar no Esquadrão de Reconhecimento e Ataque, sediado na Base Aérea de Santa Cruz, os aspirantes a oficial-aviador Almir Cioni Maximiliano, Marco Pereira Rangel, Jonas Henrique Silveira, Mário Burégio de Lima, José Carlos de Conceição, Gabriel Lorena de Oliveira, Luiz Carlos de Freitas, Paulo Roberto Batista, Antônio Carlos de Souza Serapião, Ricardo Leite Lopes, Nelmo Cotrim Pereira, Cléber Cirilo dos Santos, Fernando Aurélio Salomão Alves, David Mendes, José Joaquim da Silva Ribas, João Manoel da Silva Guimarães, Nelson Antônio Melo Schwartz, Anselmo Ricart Macedo, Antônio Carlos Garó, Carlos Alberto Lamas Blacati, Luciano Alves Filho, Valmir de Brito Pastore, Aljair Barros de Melo, Ciro Antônio Cordeiro Filho, Celso Barbosa Pinto, Valdir Rodrigues de Aguiar, Clóvis Sandoval Neto e Luiz Carlos de Oliveira.

POLICIA MILITAR

MELHOR POLICIAMENTO DE 1970 FOI DA PM — O diploma de Melhor Policiamento de 1970 foi entregue ao comandante do Batalhão Tiradentes (8.º BPM), coronel Hélio Dantas, durante o jantar promovido pela Associação Brasileira de Jornalistas e Editores de Automobilismo — ABRAJEA, e a Federação Carioca de Automobilismo, no Automóvel Clube do Brasil. A distinção conferida ao Batalhão de Trânsito encarregado do policiamento da cidade e das provas desportivas, causou a maior repercussão nas unidades comandadas pelo coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho. Estiveram presentes ao grande jantar de confraternização automobilística, o general Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, além de autoridades civis e militares, diretores das entidades esportivas, desportistas, jornalistas e amigos. O coronel Hélio Dantas recebeu o diploma das mãos do presidente da ABRAJEA, Paulo Menezes, e agradeceu emocionado a escolha de sua unidade com a honrosa menção do Melhor Policiamento de 1970.

O general Osvaldo Ferraro de Carvalho, comandante da Polícia Militar, fez-se representar pelo coronel André Prel Wernick de Carvalho, chefe de Relações Públicas da Corporação.

O QUE FAZER HOJE

Cinema

MASH (Mash) — Com várias semanas de exibição, este filme continua fazendo carreira de sucesso. É a comédia surpresa de 1970, com Elliott Gould, Donald Sutherland e Tom Skerrit — No cinema Capri, às 13h e 15min, 15h30min, 17h45min, 20 e 22h15min — Impróprio até 18 anos.

AMOR, SUBLIME AMOR (West Side Story) — Um musical dramático de Robert Wise e Jerome Robbins, com Natalie Wood, Richard Beymer, Russ Tamblyn, Rita Moreno e Georges Chakiris — No cinema Leblon, às 14h e 15min, 17h40min e 21h e 40min — Impróprio até 14 anos.

O PASSAGEIRO DA CHUVA (Le Passager de Pluie) — Um filme de mistério de René Clément, o famoso cineasta de *O Sol por Testemunha*, com Charles Besson, Marlène Jobert, Annie Cordy e Jill Ireland — Nos Cines Condor Largo do Machado (13h, 15h20min, 17h e 40min, 20h e 22h20min) e Pathé (13h, 15h10min e 21h e 40min) — Impróprio até 18 anos.

Rádio

CARIOCA — Homenageando, de 15 em minutos, um bairro da cidade. A partir das 15 horas, *Sucessos de Sempre Para Você Recordar*, um desfile de músicas consagradas nacionais e estrangeiras.

JORNAL DO BRASIL — Com produção de Edino Krieger, Zito Batista Filho e Antônio Hernandez e locução de Sérgio Junqueira, *Primeira Classe*, a partir das 22 horas.

TAMOIO — Seleção Musical, a partir das 12 horas, intitulada *Tremendas Champignons*. É uma boa indicação.

MAUÁ — Com produção e apresentação de Jair Amorim, das 8 às 10 horas, um movimentado programa que apresenta críticas e comparações para os discófilos. O público ouvinte também participa diretamente de Jair Amorim e os Discos.

NACIONAL — A partir da meia-noite a pedida é sintonizar Paulo Tapajós com um bom programa que focaliza músicas do passado.

METROPOLITANA — Programa José Duba, muito bem dividido, apresentando seresta, bolero, música jovem, samba etc. Um dos mais antigos do rádio que já se tornou uma tradição.



Shows

SUCATA — Lagoa — A boate de Ricardo Amaral apresenta "Ziriguidum, Oi!", coordenação e apresentação de Oswaldo Sargentelli, com Dalila, Jamelão, Mulatas fora do Mapa, Iracema, Rosângela, Trio Mocotó, Gigi da Mangueira, Paula do Salgueiro e mais quinze artistas. Couvert 12,00 — Sem consumação. Os shows são apresentados às 10 horas e a uma da "matina".

SAMBAO — Rua Constante Ramos — Sob o comando de José Messias, a casa do Dias e do Ernesto está apresentando um show de samba com Ataulfinho e suas pastoras. Monsueto, Marcos Moran, Paulo Marquez, Raul de Barros, Paulo Tião, assistentes e cabrochas e mais vinte artistas. O espetáculo é apresentado diariamente às 23 horas. Couvert 12,00 — Sem consumação.

CANECAO — Em frente ao Botafogo F. R. — A maior cervejaria do World apresenta o show "Simona Simonal", Wilson Simonal, Banda Veneno do maestro Erlon Chaves e o conjunto Som Três. O espetáculo é apresentado à meia-noite. Couvert 12,00 — Consumação 3,00.

PUB — Este minibar do Leme apresenta Araquém Peixoto, o pistão da noite, Silvio Silva cantando e soando violão e o grupo da seresta. Diariamente o espetáculo começa quando você chega. Sem couvert e sem consumação.

FOSSA — Boate sediada no 1.º andar da cervejaria Bierklause, lá na Praça do Lido, tem como atrações: Waleska, Ribamar no piano, Tito Madi e o seresteiro Joel. Couvert 10,00 — Sem consumação. O show é apresentado diariamente às 22, zero e duas horas da manhã.

HOFFMAN'S — A house de Maurício Paiva tem como atração às 23 horas o show de Aizita Nascimento e às 2 horas da "matina" um tremendo show carnavalesco com as mais lindas e elegantes bonecas da paróquia. O Hoffman's fica ao lado de cervejaria Bierklause. Couvert 10,00 — Sem consumação.

SCHINITT — Esta cervejaria da Rua Voluntários da Pátria apresenta "Receita de Samba n.º 2", sob o comando de Carlos Hamilton, com Poiães, assistentes e cabrochas. Couvert 12,00 — Sem

consumação. O show acontece às 23 horas e à uma hora da "matina".

GRINZING — Rua Visconde de Pirajá — A house de Rafael Sanches está apresentando o musical "Carnavália 71", com Marlene, Grande Otelo, Pedrinho Rodrigues e Albertinho Fortuna. Acompanhamentos musicais do conjunto de Índio, da Rádio Nacional. Couvert 12,00 — Sem consumação. Diariamente à meia-noite. O show é uma produção de Wilson Nascimento com direção de Paulo Afonso Grisoli e Sidney Müller.

KATAKOMBE — Galeria Alaska — Luciano Luzzoli apresenta o show "É samba né", com Silvio Aleixo, Salomé, African's Girls, Samba Angola, Luciano e Loretta Trio. O espetáculo é apresentado diariamente à uma hora da "matina". Couvert 12,00 — Sem consumação.



Teatro

DEPOIS DO CORPO — Um texto de Almir Amorim apresentando, em termos dramáticos, o confronto entre três jovens que vêm do mundo e a vida de maneiras diferentes — Apresentação do Grupo Comunidade, com direção de Amir Haddad e participação de Maria Esmeralda, Rubens Araújo e Mário Jorge — Teatro do Museu de Arte Moderna (231-1871) às 21 horas.

A RAPOSA E AS UVAS — Uma fábula dramática de Guilherme de Figueiredo, revivendo a famosa história do sábio escravo Esopo e o seu amor pela liberdade — Direção de Aurimar Rocha e participação de Magalhães Graça, Miriam Pérsia, Aurimar Rocha, Maria Teresa Barroso, Olegário de Holanda e J. C. Santos — Novo Teatro de Bolsó (Av. Ataulfo de Paiva, 269, telefone 227-3122) às 21h30min.

ÊSSES HOMENS TRAI-DORES E SEUS GALHOS MARAVILHOSOS — Uma comédia, que é uma fábrica de gargalhadas, de José Vasconcelos e Péricles do Amaral, com José Vasconcelos, Gracinda Freire, Yratan Laureta, José Miziara e Arthur Miranda, no Teatro Serrador (Rua Senador Dantas, 13, telefone: 232-8531), às 21 horas. Últimos dias.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Uma antologia de textos da literatura e do humorismo universais organizada por Millor Fer-

nandes, com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fábio Sabag — Teatro do Senac (Rua Pompeu Loureiro, 45, telefone: 256-2648). Vespéral às 18 horas e a outra sessão às 21h30min.



Televisão

GLOBO — José Fernandes se aborreceu no último programa "Alô Brasil. Aquê! Abraço", retirando-se. Caso ele não volte, o seu substituto será o Carlos Imperial. Mas Juca Chaves estará no programa que começa às 20h30min, para apresentar a sua última composição: *Jeová*. Longa-metragens: às 14 (*Devocão*), 22h40min (*Guns-moke*) e 24h (*Fatalidade*)

TUPI — A partir das 21h e 30min, diretamente do Maracanzinho, a semifinal do V Concurso de Músicas para o Carnaval (O Festival das Músicas de Carnaval). Antes e durante uma hora (às 20h30min), será exibido longa-metragem.

RIO — Em "Este Mundo Louco da Comédia", Renato Aragão fará o papel principal da comédia "Matahari". As 22h o longa-metragem *Na Voraz das Paixões*. Para quem gosta de programa-entrevista, "Debate em Pánel", às 23h45min.

Detalhes sobre a programação de televisão, na página 13.

Onde comer bem

HANSL — JOÁ-BARRA DA TIJUCA — Próximo ao Costa Brava — Cozinha austro-suíça, doces vienenses, serviços de chá e banquetes em ambiente tipicamente europeu. Todo e qualquer tipo de vinho da Suíça e da Áustria. Serviço de primeira categoria. Média por pessoa: Cr\$ 25,00 com bebidas à parte. Funciona a partir das 12 horas. O Hansl oferece aos seus clientes uma das vistas mais lindas do Joá. Informações: tel.: 399-0279.

ADEGA DE EVORA — Rua Santa Clara, 292 — Tel.: 237-4210. Restaurante tipicamente português. Qualquer espécie de comida portuguesa e brasileira. Todas as noites show de fados com

sua atração principal: Maria da Graça. O jantar, tipicamente a lisboeta, custa Cr\$ 25,00 com o couvert incluído. Funciona somente para jantar.

Exposições

TAPEÇARIAS SUECAS — Na Galeria Zitrin (Avenida Atlântica, 1.536) mostra com 24 trabalhos de Madeleine Dranger, Margita Dahlstrom, Ulla Erikson, Margareta Forslund, Agneta Flock, Brigitta, Olof Sandahl, Gitt Grannsjö, Cecilia Grate, Margareta Hallek, Lillevi, Hultman, Ulla Forslund, Agneta Ljung, Ulla Moritz, Uwe Snidare e Birgit von Platen.

MOSAICOS, PINTURAS, TALHAS — Na Galeria Corredor de Arte, da Churrascaria Gaúcha (Rua das Laranjeiras, 114) coletiva com mosaicos de Alzira Soares, talhas de Celso Marques, pinturas de Marius e Wanderlen.

COLETIVA — Na Galeria Tróia (Rua do Catete, 70) com obras de Dulce Ribeiro de Castro, Lélia Lombo, Marli Droge, Gaby Kemper, Nereia Cunha, Norma, Dolores Havesi, Mussia, Solter, Lídia Jermann, Sérgio Jermann, Nelson Paiva, Gustavo Bonfim e Severino Costa.

Parques

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista, das 9 às 17h30min.

PARQUE DA CIDADE — Com lagos, bosques, jardins artísticos, extensos gramados, e ainda o Museu da Cidade. Estrada Santa Marinha. Das 9 às 17h30min.

PARQUE LAGE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, caladouro dos escravos, jardins, lagos, represas. Na Rua Jardim Botânico, 414, das 8 às 17h30min.

FLORESTA DA TIJUCA — Ai pode-se visitar, a Cascatinha, Vista do Almirante, Aqueduto da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina, a Capela Mayrink que tem o altar enriquecido com quatro painéis de Cândido Portinari.

A correspondência destinada a esta seção deve ser dirigida a **Cursino Raposo — Jornal de Serviço — CORREIO DA MANHÃ, Av. Gomes Freire, 471, 3.º andar.**